O TEMPO. Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura — estavel. Ventos — variaveis e frescos por vezes.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-18.1	5h.-16.3	9h.-16.0	13h.-23.2	17h.-21.0
2h.-18.1	6h.-16.0	10h.-18.0	14h.-23.0	18h.-20.6
3h.-17.8	7h.-16.2	11h.-18.6	15h.-21.8	18h.-20.6
4h.-16.9	8h.-15.8	12h.-21.2	16h.-21.6	20h.-20.6

Maxima 23.8 ás 13.20 — Minima 15.4 ás 7.50 hs.

£ 87$185; Dollar 17$607; Franco $492; Esc. $818

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Junho de 1938

Anno IX — Numero 3792

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $300

AS BRILHANTES COMMEMORAÇÕES DA ARMADA A' BATALHA DE RIACHUELO

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA, EM NOME DO EXERCITO, AO TITULAR DA MARINHA — DESFILE NA PRAIA DO RUSSELL, FRENTE Á ESTATUA DE BARROSO — REVISTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA Á ESQUADRA — INAUGURAÇÃO DA ESCOLA NAVAL — JURAMENTO Á BANDEIRA — DISCURSOS DO SR. GETULIO VARGAS E DOS TITULARES DAS PASTAS MILITARES

A' esquerda — aspecto da inauguração official do novo edificio da Escola Naval, vendo-se a fachada principal do bello predio da ilha de Willegagnon. Ao centro — flagrante tomado na saccada principal da Escola, no momento em que o presidente da Republica presidia á solemnidade inaugural, acompanhado do prefeito da cidade, do ministro Aristides Guilhem e da officialidade da Marinha. A' direita — um expressivo flagrante da ceremonia do juramento á Bandeira, pelos alumnos da mesma Escola

As forças armadas do paiz confraternizaram hontem, prestando homenagem aos marinheiros do Brasil que tão alto elevaram o nome da Patria na jornada imperecivel do Riachuelo.

O nome de Barroso foi recordado e, com elle, a legenda de bravura da decisão e do patriotismo que encarna.

Foram manifestações brilhantes, já pela sua imponencia, já pelo formoso sentido que as inspirou.

Iniciando as ceremonias, foram recebidos, no salão nobre do Ministerio da Marinha, pelos almirantes Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta; José Maria de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; todo o Almirantado e officiaes de Marinha, o titular da Guerra, general Eurico de Gaspar Dutra; o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, e officialidade da 1ª Região Militar. O general Dutra saudou a Marinha de Guerra, em nome do Exercito, respondendo o almirante Guilhem, em brilhante improviso.

O EXERCITO A' MARINHA DE GUERRA

O ministro da Guerra, após cumprimentar o ministro da Marinha, por motivo da grande data, proferiu o seguinte discurso:

"A nossa presença aqui é a prova positiva de que ainda mantemos os mesmos ideaes que sempre congregaram as forças armadas em torno da figura radiosa da Patria. Exercito e Marinha são as duas forças que apoiam o futuro do Brasil. Unidas, cohesas, animadas do mesmo sopro vivificante das entidades divinas, representam a tranquillidade, a paz e a felicidade da população que habita o nosso enorme territorio. Da amizade e da comprehensão, entre marinheiros e soldados na mais santa communhão de idéas, na mais sublime alegria e devotamento no cumprimento do dever, surgirá a certeza aos demais brasileiros de que poderão trabalhar sem temores, arar os campos, movimentar as fabricas, os bancos e as officinas, construir estradas, obras d'arte e edificios, explorar as minas e outras riquezas naturaes, em summa: trabalhar, produzir, vencer.

Repousa sobre os nossos hombros, senhores almirantes e generaes, a responsabilidade de manter a ordem e a integridade da Patria. Na labuta porfiada e anonyma nos quarteis e nos navios, está a segurança de que as idéas alienigenas encontrarão uma barragem intransponivel na vontade dos brasileiros. Tudo repousa na forma sentimental, na mystica do dever que colloca o militar numa missão quasi sagrada. Do almirante ao marujo, do general ao soldado. De Barroso e Marcilio Dias, de Caxias ao Chico Diabo. Todos os defensores do Brasil, sempre, em todos os tempos, através de todas as vicissitudes por que tem passado a nossa Patria tinham, como um sol rutilante a lhes indicar o caminho da honra e do dever, a imagem da nação querida que, em mais de cem annos de vida, jamais se deixou vencer.

Agora, neste momento, voltemos o nosso pensamento e os nossos corações para a figura veneranda de Barroso e lembremo-nos da jornada de agonia, sangue e gloria do dia 11 de junho de 1866, domingo da Santissima Trindade.

A nossa fé christã illuminava o feito dos gloriosos marujos ageis nas abordadas, valentes no corpo a corpo, firmes e impavidos em aguardar o perigo. Deus velando por nós!

E como o Tiburcio — o valente soldado cearense, se achava nos navios da esquadra prompto para qualquer eventualidade naquelle dia memoravel, aqui estamos hoje, srs almirantes, animados do mesmo espirito de cooperação, da mesma amizade, com os mesmos sentimentos, no anseio justo e sagrado, de juntos, trabalharmos para a paz da Familia Brasileira e para o engrandecimento do Brasil".

O DESFILE

A's onze horas, na praia do Russell, em frente á estatua de Barroso, com a presença do presidente da Republica, todos os ministros de Estado, altas patentes do Exercito e da Marinha, autoridades civis e militares, Corpo Diplomatico Estrangeiro e as missões navaes e militares, desfilaram varias unidades do Exercito e da Marinha e os cadetes da Escola Naval, que

Conclue na 5.ª pagina

COMO SE PROCURA APRESENTAR UM POVO A OUTRO POVO

O immenso trabalho da organização das edições do DIARIO DE NOTICIAS sobre os Estados Unidos — O successo da iniciativa e a multiplicação das tarefas — Duas homenagens ao embaixador brasileiro — Um detalhe do banquete do Waldorf Astoria, de Nova York, ao sr. Pimentel Brandão

Armando D'ALMEIDA

(Enviado especial do "Diario de Noticias" aos Estados Unidos)

O nosso confrade Armando d'Almeida em visita ao sr. John L. Merrill, grande amigo do Brasil, presidente da "Pan-America Society" e da All America Cables

NOVA YORK, Junho — Fui afinal obrigado a transferir a minha viagem de regresso, que já tinha annunciado para o dia 5 deste mez. Neste paiz, cujo desenvolvimento estranhamente harmonico atravez de mais de um seculo parece ter [illegible] de accordo com um plano, não ha plano de trabalho, por exigente que seja, capaz de esgotar as possibilidades apresentadas pelo proprio trabalho. Pelos meus calculos, até os ultimos minutos do dia 1, até momentos antes de tomar o avião, para regressar, teria [illegible]

Conclue na 5.ª pagina

A' PASSAGEM DO 8º ANNIVERSARIO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CONGRATULAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Do nosso illustre confrade sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos o seguinte officio, de congratulações, pelo oitavo anniversario do DIARIO DE NOTICIAS, que hoje transcorre:

"Presados confrades.

Quando o DIARIO DE NOTICIAS, o victorioso orgão da opinião publica que obedece á firme e esclarecida direcção do nosso brilhante confrade Orlando Dantas, completa mais um anniversario de lutas e triumphos, a Associação Brasileira de Imprensa está certa de interpretar o sentimento da classe enviando a todos os seus componentes — directores, redactores, administradores e graphicos — votos de felicitações, aos quaes se associa, prazeirosamente, o

HERBERT MOSES".

NÃO SERÃO FECHADAS as fronteiras da França

Energicas medidas da Inglaterra contra o general Franco — Reunião especial do gabinete britannico — Será aguardada a resposta da Russia

PARIS, 11 (U. P.) — O Quai d'Orsay desmente officialmente a noticia de que a França fechará a fronteira dos Pyrineus logo que a Italia, Allemanha, França e Grã-Bretanha concordarem com o plano de repatriamento de voluntarios.

RADICAES MEDIDAS DO GOVERNO DE LONDRES

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se nos circulos bem informados que o governo da Grã-Bretanha decidiu agora adoptar medidas energicas contra o general Franco afim de evitar o ataque aos navios inglezes.

INTERROMPIDO O "WEEK-END"

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se que Lord Halifax e o sr. Neville Chaberlain interromperão o seu "week-end", regressando amanhã para Londres.

SESSÃO DE EMERGENCIA

LONDRES, 11 (U. P.) — Consta que o Gabinete britannico reunir-se-á segunda-feira, em sessão especial de emergencia.

PARIS, 11 (Por Peter C. Rhodes — Correspondente da United Press) — A imprensa franceza manifesta-se indignada ante as tentativas de fazer crer ao povo britannico que a França está prompta para fechar a fronteira hespanhola sem aguardar a decisão da Russia sobre a retirada das tropas estrangeiras e sem exigir a cessação do bombardeio de navios neutros nos portos hespanhoes.

As noticias hontem vehiculadas foram immediatamente desmentidas pelo Quai d'Orsai.

Segundo "L'Oevre", aquellas noticias foram propaladas como uma tentativa para melhorar a situação do sr. Chamberlain em face da crescente indignação que o bombardeio de navios britannicos vem levantando no seio do povo da Inglaterra.

O "Populaire" assim se expressa: "Tudo indica que os Estados totalitarios desejam, com o bombardeio de navios neutros e do territorio francez, intimidar, tão prompto quanto possivel a França, e dessa forma controlar as fronteiras dos Pyrineus. O sr. Daladier deve resistir energicamente a essa forma de chantage".

NOTICIADO UM PACTO ENTRE A RUSSIA, A FRANÇA E A CHINA

OS ESTADOS UNIDOS SUSPENDERÃO A VENDA DE AEROPLANOS AO JAPÃO — AVIÕES AMERICANOS PARA OS CHINEZES — DESMENTIDO

HONG-KONG, 11 (U. P.) — Consta que o pacto concluido entre a França, a Russia e a China comprehende uma clausula em virtude da qual as duas primeiras potencias comprometem-se a auxiliar militarmente a Republica chineza. O texto do instrumento será publicado amanhã.

SUSPENSÃO DAS VENDAS DE AEROPLANOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, revelou hoje que o governo dos Estados Unidos está dando os passos que considera opportunos para impedir a venda de aeroplanos ao Japão.

Essa medida foi adoptada em consequencia dos ultimos bombardeios de Cantão pela aviação militar nipponica, que tantas victimas causaram entre a população civil dessa cidade.

O sr. Hull não fez uma referencia directa ao Japão, mas em resposta ás perguntas que lhe [illegible] dirigidas durante a Conferencia regular com os representantes da imprensa, disse: "O governo distribuiu um communicado entre os fabricantes de aeroplanos, declarando que não approva a exportação de aviões para serem usados em raios contra localidades em que predomina a população civil.

Desde que a exportação de aeroplanos americanos para a Hespanha foi prohibida, a declaração do Secretario de Estado só pode referir-se directamente ao Japão.

AVIÕES PARA OS CHINEZES

HONG-KONG, 11 (U. P.) — Chegaram a este porto 14 aviões de fabricação americana, destinados á China. O numero de aviões americanos recebidos ultimamente attinge a cincoenta.

DESMENTIDA A EXISTENCIA DO PACTO

PARIS, 11 (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay qualificou as noticias procedentes de Hong-Kong, segundo as quaes fôra concluido um pacto entre a China, a França e a Russia, de "tão fantasticas que causam riso".

Em circulos diplomaticos britannicos desmente-se igualmente taes rumores, qualificados de inacreditaveis, e declara-se que não foi recebida qualquer informação relativa ao assumpto.

As eleições de hoje na Tchecoslovaquia

Novo conflicto entre tchecos e allemães sudetos

PRAGA, 11 (U. P.) — A Policia adoptou medidas especiaes para manter a ordem durante as eleições de amanhã.

Em todas as cidades onde o pleito offerece perspectivas de desordem haverá um patrulhamento severo, mas a maioria de policiaes e soldados ficará aquartelada longe das vistas do publico.

De conformidade com as ultimas noticias, as autoridades tchecas tomam precauções [illegible] de que no primeiro dia das eleições parciaes a 22 de maio, quando a tensão era mais accentuada.

PRAGA, 11 (U. P.) — O ministro do Interior declarou ao representante da United Press que em consequencia dos conflictos occorridos hoje em Waemsdorf foram presos quarenta e sete allemães sudetos, os quaes serão postos em liberdade sob promessa de que não abandonarão a cidade. Os detidos fizeram um juramento esta tarde nesse sentido, comprometendo-se a ficar naquella localidade emquanto durarem as investigações sobre os tumultos.

CONCURSO POPULAR N. 15 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

COUPON N.º 11
12 - 6 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

(DE 1 A 30 DE JUNHO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Julho.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escripto, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons como para os máus dias.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em 11.ª sessão ordinaria e sob a presideencia do dr. W. Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reunir-se-á, depois de amanhã terça-feira, dia 14, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) "Fistula anal (considerações em torno de 51 casos", pelo dr. Sylvio d'Avilla;
b) "Diagnostico dos tumores hipofisários", pelo dr. José Ribe Portugal.
c) "Frequencia radiologica dos vestigios de lesões primarias pulmonares em adultos não tuberculosos", pelos drs. Reginaldo Fernandes, Flavio Poppe e Octavio Reis;
d) "Hipoglicemia espontanea", pelo dr. Peregrino Junior (2.ª chamada);
e) "Como começa a tuberculose pulmonar no adulto, (2.ª chamada), pelo dr. Aloysio de Paula.

Matou o amante com um furador de gelo

Um crime de morte na praia do Pinto

Occorreu ás ultimas horas de hontem, na praia do Pinto, um crime de morte.

Em casa sem numero daquella praia residiam Geralda Jesus da Silva, de 22 annos de idade, solteira, e seu amante José Vicente Caetano, de 45 annos de idade, casado, brasileiro. Viviam elles maritalmente ha cerca de 16 dias. Não obstante, hontem, tiveram uma forte discussão, no auge da qual, Vicente sacou de um furador de gelo e aggrediu a companheira, ferindo-a na região lombar. Embora ferida Geeralda, apoderou-se da arma, avança para o companheiro, cravando-lh'a no peito. O furador de gelo tranfixou o coração do infeliz.

Com a arma ainda presa ás suas carnes, José Vicente, perseguiu Geralda até á porta do barracão em que moravam ambos. Ali mesmo, porém, foi cahir banhado em sangue, para morrer insantes depois.

Geralda foi soccorrida por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, sendo em seguida presa e conduzida á delegacia do 1.º districto. Interrogada pelo commissario de serviço, a criminosa declarou qu assassinára José Vicente, a mando do seu antigo amante Osorio de tal.

O cadaver de José Vicente foi removido para o necroteirio do Instituto Medico Legal.

Boletim da Liga do Commercio

Temos em mãos o ultimo numero do boletim de informações commerciaes que a Liga do Commercio distribue aos seus associados.

O presente numero está cheio do materi do interesse das classes conservadoras, como sejam avisos de pagamento de impostos, opportunidades commerciaes esclarecimentos sobre actos do governo, etc

TIJUCA TENNIS CLUB

Transcorreram brilhantes as solemnidades com que o Tijuca Tennis Club iniciou hontem a execução do programma festivo em regosijo á passagem do 23º anniversario da sua fundação.

A séde da rua Conde de Bomfim amanheceu repleta de associados, que se faziam acompanhar das respectivas familias, e ali assistiram ao hasteamento do pavilhão social, sob applausos unanimes. Igualmente concorrido esteve o gymnasio de sports, durante o chocolate que a Directoria offereceu aos presentes. Tomaram parte nesse "lunch" matinal todos os membros da Directoria.

Inaugurando as festas tijucanas, o presidente Heitor Beltrão pronunciou bellissima oração.

O sarão da familia tijucana foi prestigiado por 2.825 pessoas, que concorreram com a sua quota de alegria para maior encantamento da festa.

O Brasil na posse do novo governo da Republica Oriental do Uruguay

Confiada essa importante missão ao general Almerio de Moura — Assumiu o commando da 1ª R. M. o general Collatino Marques e o da 1ª Brigada de Artilharia o coronel Lobato Filho

O Presidente da Republica, por indicação do ministro da Guerra, acaba de nomear o general Almerio de Moura,

General Almerio de Moura, embaixador Especial do Brasil

commandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, para desempenhar o alto cargo de Embaixador Especial do Brasil por occasião da posse do novo presidente da Republica Oriental do Uruguay.

Em cumprimento dessa Missão, o general Almerio de Moura partirá amanhã, dia 13, desta capital, viajando a bordo do transatlantico "Arlanza", que atracará á Praça Mauá.

O ministro da Guerra, em data de hontem, endereçou convites a todos os generaes afim de comparecerem ao embarque daquelle chefe militar em uniforme 3º.

Durante o embarque tocarão as bandas de musica do Batalhão de Guardas e 1º R. C. D.

Assumiram interinamente, o commando da 1ª R. M. e 1ª D. I., o general Collatino Marques, e o da 1ª Brigada de Artilharia, o coronel João Bernardo Lobato Filho, antigo commandante do 1º R. A. M., que entraram, immediatamente, em exercicio.

EMBARCOU PARA O BRASIL O SR. PIMENTEL BRANDÃO

WASHINGTON, 11 (United Press) — O embaixador Pimentel Brandão partiu hoje para o Brasil por via aerea. Falando no aeroporto ao correspondente da United Press, o diplomata brasileiro declarou que estará de regresso a esta capital em agosto, acrescentando que a sua viagem não era de extranhar porquanto fôra planejada antes mesmo da entrega de suas credenciaes.

Estiveram presentes ao embarque do sr. Brandão o sr. Leo Rowe, director da Associação Pan-Americana, os ministros do Paraguay e Uruguay, funccionarios da embaixada brasileira e outras personalidades.

Roubaram a propria policia

DOIS MELIANTES SUBTRAHIRAM DOZE CONTOS DO SUB-DELEGADO DE RIBEIRÃOZINHO

S. PAULO, 11 (A. N.) — Pedro de Almeida Camargo, sub-delegado em Ribeirãozinho, districto de Faxina, ha dias chegou á esta capital, afim de receber, nos escriptorios de grande firma desta capital, a quantia de réis 12:346$000.

Hontem, á tarde, o sr. Pedro Camargo foi aos escriptorios da referida firma e recebeu a importancia acima, voltando de auto para a pensão onde se encontra hospedado.

No quarto, o subdelegado de Ribeirãozinho separou a quantia de 346$, collocando os doze contos no bolso interno do paletot, do lado esquerdo e sahindo com um filho menor.

Quando ambos passavam pela praça Ramos de Azevedo, em frente ao Hotel Esplanada, dois individuos abordaram o sr. Pedro Camargo e lhe propuzeram entregar uma quantia em dinheiro, a um banco. O subdelegado recusou, mas os dois individuos, tanto fizeram que um delles acabou enfiando um embrulho no bolso interior do paletot do sr. Pedro Camargo, obrigando-o a acceitar. Este, immediatamente, se lembrou de que estava com o dinheiro no bolso e assim que se viu desembaraçado dos dois meliantes, procurou os doze contos e não mais os encontrou.

O malandro, na occasião em que fez o "passe", levou-lhe todo o dinheiro.

A victima procurou a delegacia especializada de vadiagem, apresentando queixa. A policia procura prender o autor do audacioso furto.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

APPROVADO O PLANO PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS AGRICOLAS EM TODO O ESTADO

BELÉM, 11 (A. N.) — O interventor federal do Estado baixou, portaria approvando o plano para execução dos serviços agricolas articulados entre o governo federal e o do Pará, sob a organização apresentada pelo encarregado do Serviço de Plantas Texteis, o director dos Serviços Federaes Articulados.

—

BELÉM, 11 (A. N.) — Estando prestes a encerrar-se a Exposição de Bellas Artes, inagurada na Bibliotheca e Archivo Publico, um grupo de amigos do prefeito Abelardo Conduru' resolveu adquirir, ali, um dos trabalhos expostos, afim de offerecel-o ao chefe da communa, collecionador de preciosidades artisticas.

Rio G. do Norte

GRANDES MELHORAMENTOS NO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

NATAL, 11 (A. N.) — O interventor federal visitou as novas dependencias que estão sendo construidas, no Departamento de Saude Publica, as quaes se destinam a um lactario com apparelhagem moderna, um serviço de oto-rhino-laryngologia e um gabinete dentario, uma outra secção para clinica de molestias venereas e vaccinação infantil anti-tuberculose, provida de apparelhos de radiographia.

—

ISENTA DE IMPOSTOS UMA FABRICA PARA EXTRACÇÃO DE OLEO DE MAMONA

NATAL, 11 (A. N.) — O Estado isentou, por espaço de cinco annos, de impostos, uma fabrica para extracção de oleo de mamona e respectivos productos.

Parahyba

INAUGURADA UMA COOPERATIVA DE LACTICINIOS

JOÃO PESOA, 11 (A. N.) — Acaba de ser installada em Campina Grande, com a presença de grande numero de fazendeiros do Municipio, a Cooperativa de Pecuaria e Lacticinios.

MODIFICADO O QUADRO DA REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS ELECTRICOS

JOÃO PESSOA, 11 (A. N.) — O governo do Estado modificou o quadro da Repartição dos Serviços Electricos do Estado. Essa repartição passou a ser subordinada á Secretaria da Agricultura, extinguindo-se o logar de superintendente e creando-se o logar de engenheiro chefe.

Pernambuco

INSTITUIDO SEGURO DE VIDA PARA PASSAGEIROS DE TRENS

RECIFE, 11 (A. N.) — A companhia ferroviaria Great Western acaba de instituir o seguro para passageiros, de accordo com o systema "tickets" e mediante o pagamento de 300 réis por pessoa.

SERA' EM RECIFE O 3.º CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTHOPEDIA

RECIFE, 11 (A. N.) — Nos primeiros dias de julho proximo terá logar nesta capital o 3.º Congresso Brasileiro de Orthopedia, sob a presidencia do professor Barros Lima.

Alagôas

FECHADA A USINA HYGIENIZADORA DO LEITE

MACEIO, 11 (A. N.) — Foi fechada temporariamente a Usina Hygienizadora de Leite, até que se resolva com efficiencia e segurança o serviço de distribuição do leite pasteurizado.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO PREDIO DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ALAGOAS

MACEIO', 11 (A. N.) — Na proxima segunda-feira, será inaugurado o predio recentemente construido para séde da Prefeitura do Municipio de Alagôas, a seguir faz duas substiiiçue

Sergipe

DUAS RUAS COM O NOME DE "JACKSON DE FIGUEIREDO

ARACAJU', 11 (A. N.) — O prefeito desta capital, sr. Godofredo Diniz, acaba de baixar um acto denominando "Jackson de Figueiredo" a praça em que está situada a Alfandega, a qual foi recentemente ajardinada.

Tambem o prefeito de Ribeiropolis acaba de denominar "Jackson de Figueiredo" uma das ruas daquella cidade.

Bahia

UMA CRIANÇA MORTA NO NAUFRAGIO DE UM BOTE

BAHIA, 11 (A. N.) — Deixára hontem, ás 12 horas, a Ribeira, com destino a Plataforma, a canôa "Bomfim", tripulada por Pedro Abilio Bomfim e Tiburcio dos Anjos, conduzindo passageiros entre os quaes uma criança de dois mezes. Ao chegar ao meio do roteiro, dado o máo tempo, virou a "Bomfim", causando a morte da infeliz criança.

SUSPENSO UM DELEGADO POR TER PERMITTIDO JOGOS DE AZAR

BAHIA, 11 (A. N.) — O "Estado da Bahia" diz que o sr. Affonso Saraiva Junior acaba de ser suspenso do cargo de delegado regional do sul do Estado. Esta medida foi devida ao facto de ter aquella autoridade, após o acto do secretario da Segurança Publica, prohibindo o jogo em todo o territorio do Estado, permittido que o mesmo continuasse a campear em toda a zona que era pelo mesmo policialmente dirigida.

UM OPERARIO SOTERRADO

BAHIA, 11 (A. N.) — Nos fundos da "Casa Expositora", á rua Chile, na parte não atingida pelos trabalhos de sustentação que se effectuaram ha tempos, foi soterrado um operario, permanecendo preso por enorme amontoado de terra, até a altura do peito. Immediatamente, o musico Abelardo Torres, auxiliado por alguns companheiros de trabalho da victima, tentavam desenterral-o.

Nesse interim, chegou uma turma de bombeiros que apenas começaram o trabalho iniciado pelo musico, quando novo bloco de terra desabou, soterrando de vez o infeliz homem que, sómente depois de duas horas de exhaustivo trabalho, foi desenterrado, sendo o seu corpo conduzido para o necroterio. Trata-se do operario Antonio Vianna.

São Paulo

NOVOS PREFEITOS

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Foram exonerados, dos cargos de prefeitos municipaes de Descalvado, Casa Branca, Orlandia, Capivary e Fartura, os senhores Luiz Gonzaga de Sylos, Virgilio Ferreira Jorge, André Toledo Assumpção e Lauro Bertoni, sendo nomeados, respectivamente, para substituil-os, os senhores Carlos Pulici, Mario Muller, Oswaldo Ribeiro Junqueira, Benedicto Pereira da Cunha e João Baptista de Oliveira.

VEM AO RIO O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE HYGIENE DO ESTADO

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Afim de conferenciar com o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, segue amanhã para o Rio, o sr. Proença de Gouvela, director do Departamento de Hygiene do Estado.

O assumpto principal da annunciada conferencia deverá ser o da acção conjuncta, que se pretende instituir, entre as prefeituras de São Paulo e do Districto Federal, sobre a questão da carne nas duas capitaes.

Nesse sentido, o sr. Proença de Gouvela tem tido longas conferencias com o prefeito desta capital, no sentido de concretizar a melhor proposta a ser feita ao sr. Henrique Dodsworth.

CAMPINAS VAE INAUGURAR O SEU CAMPO DE AVIAÇÃO

CAMPINAS, 11 (A. N.) — No dia 19 do corrente, a Prefeitura fará a inauguração official do campo de aviação. Para o acto, que se revestirá de caracter solemne, foram convidados os senhores interventor federal, secretarios do Estado, commandante da Segunda Região Militar e da Força Publica e outras altas autoridades do governo de São Paulo.

A Prefeitura convidou ainda esquadrilhas militares e pilotos civis. O programma dos festejos está em organização e dentro de poucos dias será divulgado.

PRATA VAE TER NOVO PREFEITO

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Foi nomeado para o cargo de prefeito municipal da Estancia Hydro-Mineral da Prata o sr. João Baptista de Figueiredo Costa.

Paraná

QUASI TERMINADA A CONSTRUCÇÃO DO CAMPO DE POUSO DE LONDRINA

CURITYBA, 11 (A. N.) — Estão sendo ultimados os serviços do campo de aviação de Londrina, cujo terreno foi doado pela prefeitura.

A REALIZAÇÃO DE UM CERTAMEN AGRO-PECUARIO EM PALMEIRA

CURITYBA, 11 (A. N.) — A Prefeitura do municipio de Palmeira ralizará no proximo dia 19, um certamen agro-pecuario, cujas installações, modernamente preparadas e actividades desenvolvidas pelos seus dirigente, fazem prever um excellente resultado.

Santa Catharina

A INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO A LAURO MULLER

FLORIANOPOLIS, 11 (D. N.) — Inaugurou-se, em Itajahy, com a presença do interveentor federal e representantes de varias autoridades federaes e estaduaes, o monumento ao grande brasileiro que foi o general Lauro Muller.

A iniciativa dessa obra de saudade e de justiça a esse illustre catharinense, deve-se ao sr. Marcos Kondor, antigo prefeito de Itajahy que, durante dez annos, manteve-se na leaderança do movimento destinado a resgatar essa divida de gratidão dos seus conterraneos á memoria de Lauro Muller.

OBTIDO UM TYPO DE FARINHA DE MANDIOCA PANIFICAVEL

FLORIANOPOLIS, 11 (A. N.) — Com a collaboração do sr. João Alves Galvão o engenheiro Edmundo Silveira de Souza conseguiu após 4 annos de pesquisas, obter um typo de farinha de mandioc apnificavel, do sorte a resolver com vantagem a fabricação tornada obrigatoria por lei do pão mixto.

Rio Grande do Sul

O INSTITUTO RIOGRANDENSE DE CARNES VAE ADQUIRIR REPRODUCTORES NO VALOR DE MIL CONTOS

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O Instituto Sul Riograndense de Carnes deliberou empregar a elevada importancia de mil contos na acquisição de finos reproductores de diversas classes os quaes serão importados, directamente, da Europa.

Visa o Instituto de Carnes, com essa medida, melhorar os rebanhos bovinos, ovinos e suinos, do nosso Estado, amparando, assim efficientemente, a pecuaria riograndense.

A CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL EM NOVO HAMBURGO

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Cinco mil operarios de Novo Hamburgo agradeceram ao interventor Cordeiro de Faria o auxilio que o governo do Estado forneceu para a construcção do Hospital daquella localidade.

Minas Geraes

NOTICIAS DE VARGINHA

VARGINHA, 11 (Do correspondente) — Pela turma de queima, do D. N. C. que chegou a esta cidade no dia 6 do corrente, estão sendo queimadas cerca de cinco mil saccas de café da quota de sacrificio. O producto que está sendo incinerado é considerado de primeira ordem, visto pertencer aos cafés do Sul de Minas. A turma de queima é chefiada pelo sr. Manoel Costa, funccionario do D. N. C. sendo que os trabalhos estão sendo feitos com todo rigor e fiscalização.

Em ligeira palestra que tivemos com o encarregado do serviço de incineração fomos informados de que os serviços do armazem regulador desta cidade é bem feito e escrupulosamente regulamentado, o que attesta a bôa capacidade de trabalho de seus funccionarios.

ars, Altino Luz, Jayme de Andrade e Antonio Marcellino Fernandes.

NOTICIAS DE MANHUASSÚ

pondente) — Acaba de ser contratado para a Secretaria da Prefeitura de Manhuassú o joven academico de medicina, Coracy Leite.

Goyaz

ENTROU EM GOZO DE LICENÇA O INTERVENTOR PEDRO LUDOVICO

GOYANIA, 11 (A. N.) — Em virtude de autorização concedida pelo sr. Presidente da Republica o interventor Pedro Ludovico entrou hontem, em gozo de licença de dois mezes. S. ex. em companhia de sua familia, seguiu para o sudoeste goyano, onde fará uma estação de repouso. Assumiu a interventoria o sr. João Teixeira Junior, secretario geral do Estado.

Matto Grosso

SERA' CONSTRUIDA UMA ESTAÇÃO BALNEARIA EM PALMEIRAS

CUYABA', 11 (Agencia Nacional) — O interventor Julio Muller assinou um decreto que reserva e desapropria no municipio de Santo Antonio, as terras adjacentes ás fontes thermaes de Palmeiras, onde construirá uma estação balnearia.

Já possue o interventor Julio Muller o projecto da futura estação balnearia de Matto Grosso.

Tentou resistir á prisão

BALEADO POR UM INVESTIGADOR, TEVE MORTE INSTANTANEA

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Ha dias, seguiram para a zona de Araçatuba á procura de foragidos da justiça, os inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, Manoel Lemos Magalhães e João Rocha. Percorrendo varias localidades do interior, aquelles inspectores chegaram a Andradina, onde fizeram seu quartel general.

Na referida localidade, ante-hontem, foram elles chamados para intervir num caso de perturbação da ordem, em casa do commerciante Luiz Pereira. Dirigindo-se ao local os inspectores procuraram fazer ver ao individuo que provocava as arruaças, que esse modo de proceder não era conveniente. A pessoa admoestada, que já é criminosa de morte, não attendeu ao policial, investindo contra elle.

João Rocha, para amedrontal-o, disparou dois tiros para o chão. O desordeiro, entretanto, não ficou atemorisado, aggredindo violentamente Manoel Lemos Guimarães. João Rocha, vendo isso, atirou contra o referido individuo que attingido pelos projectis teve morte instantanea.

O facto foi communicado ao sr. Costa Netto, por telegramma de Duartina, assignado pelo investigador Manoel Lemos Guimarães.

Base franceza nos Açores

PARIS, 11 (United Press) — Depois de cinco annos de negociações, a França obteve do governo portuguez autorização para estabelecer nos Açores uma base de aviões commerciaes, nas mesmas condições das que possuem a Allemanha, os Estados Unidos e Inglaterra. De agora em diante, os aviões da linha transatlantica escalarão nos Açores

A França já possuiu ali uma base, anteriormente a 1933, abandonando-a quando a mesma concessão foi feita a outras. nações

Nega-se a Allemanha, a reconhecer a divida da Austria

LONDRES, 11 (United Press) — O Comité que garante os prestimos concedidos ao governo federal da Austria, distribuiu um communicado revelando pela primeira vez que Allemanha allega que "não está obrigado juridicamente assumir o compromisso de pagamento das dividas do antigo governo federal da Austria, e annunciando que o Comité está decidido a enviar um protesto conjunto ao governo do Reich.

A situação da industria assucareira de Pernambuco

Em entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Leoncio de Araujo, presidente do Syndicato dos Usineiros daquelle Estado, focaliza varios problemas relacionados com a industria que constitue a base da economia pernambucana

Chegado do Recife, desde alguns dias, encontra-se nesta capital o dr. Leoncio de Araujo, antigo deputado classista á extincta Camara Federal e actual presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco.

Estudioso dos problemas economicos e sociaes que preoccupam o mundo moderno, o dr. Leoncio de Araujo, que é um espirito interessante e uma intelligencia viva servida por apreciavel cultura especializada naquelles assumptos, occupa, assim, *par droit de conquete* uma posição de destaque nas classes activas do grande Estado do Norte.

Tendo desenvolvido na Camara Federal uma actuação das mais salientes pela solução das questões economicas, notadamente daquellas relacionadas com a estabilidade da industria assucareira, S. S. grangeou entre os seus pares, uma reputação das mais lisongeiras pelo seu trabalho e intelligencia.

Adeantado industrial em seu Estado, occupando em razão dessa actividade o alto cargo de presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, a sua palavra sobre a situação da industria assucareira ali, tem a dupla autoridade de economista e legitimo interprete daquelle orgão de defesa dos intresses dos industriaes da canna do assucar naquella unidade federativa.

Solicitado pelo "DIARIO DE NOTICIAS" para falar sobre o momentoso assumpto, e sobre os motivos de sua vinda a esta capital, S. S. aquiesceu promptamente, ficando gentilmente á nossa disposição.

Dr. Leoncio Araujo

— A minha viagem ao Rio, foi motivada para tratar de interesses da industria assucareira do meu Estado, como sejam a collocação do remanescente da ultima sabra e a distribuição da futura. E' meu desejo tambem offerecer ao Instituto do Assucar e do Alcool a collaboração do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco na repressão dos chamados assucares clandestinos e na solução definitiva do problema do alcool carburante.

Como é sabido, somente este anno o Instituto do Assucar e do Alcool está apparelhado para desenvolver a producção de alcool anhydro de maneira a poder tornar obrigatorio o uso de mistura carburante em todo territorio nacional. Pela primeira vez, na proxima safra, a industria assucareira do paiz irá transformar os excessos de sua producção em alcool anhydro, assegurando, assim, aos consumidores um carburante bom, accessivel e sobretudo permanente, de modo a uma hypothese de falta ou de encarecimento da gasolina, por influencia da guerra na Europa, não virem a ser prejudicadas as nossas actividades productoras, por difficuldades de transporte.

A ULTIMA SAFRA DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO

Foi grande a ultima safra de Pernambuco? — perguntamos.

— Ao contrario, respondeu-nos o nosso intrevistado. A nossa safra passada ainda foi 30% inferior ao limite determinado pelo Instituto de Assucar e do Alcool. Somente na futura safra esperamos attingir a nossa producção de ha 3 annos atrás. O inverno regular deste anno nos está levando para aquelle nivel de producção.

AS OBRAS DE IRRIGAÇÃO E A PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

E as obras de irrigação que dizem estar se realizando na zona canavieira de Pernambuco não contribuirão para elevar a producção?

— Decerto, e nesse particular o que se passa na lavoura do nosso Estado é uma verdadeira revolução. Com irrigação e adubação, ha usineiro retirando de suas terras, 90 ao invéz de 30 toneladas por hectare. E conseguindo ainda tornar aproveitaveis para a lavoura, novas áreas de propriedades até hoje improductiveis. Esse procedimento torna 6 ou mais vezes maior a producção de canas em derredor da fabrica, barateando assim os fretes da materia prima e consequentemente melhorando a margem dos lucros.

O interesse pelos novos methodos de cultura é geral e só não tem tido maior desenvolvimento por falta de recursos financeiros, pois as obras de irrigação, principalmente as definitivas, são muito caras.

No dia em que toda cana em Pernambuco fôr colhida, por esses processos, o que não está longe de acontecer, a estabilidade da producção assucareira do Estado será assegurada.

— Augmentando, assim, a producção de canna, não se irá agravar o problema da super-producção?

— Absolutamente não, porque o usineiro pernambucano percebe bem as vantagens collectivas do limite de producção e intensificando a sua producção de canna nas propriedades mais proximas das suas usinas, destinam as terras mais afastadas ás outras lavouras.

Uma usina, por exemplo, visitei poucos dias antes do meu embarque, que dividiu as suas terras em duas metades, em uma das quaes, irrigando e adubando, assegurou para a sua futura safra o seu limite de assucar. E na outra, plantou cerca de 400 hectares de mandioca destinada a producção de amido e outros sub-productos para uma fabrica que nessa parte acaba de fundar. Desses exemplos já existem muitos.

O SALARIO MINIMO E A INDUSTRIA ASSUCAREIRA DE PERNAMBUCO

E a instituição do salario minimo como foi recebida pela industria assucareira de Pernambuco?

— Sem constrangimento, respondeu-nos o dr. Leoncio de Araujo. Apenas com um pouco de receio sobre a maneira de sua applicação. O usineiro pernambucano gosa de má fama em relação aos assumptos sociaes, o que não merece. Como a industria rural, não está sujeita a toda legislação trabalhista, existindo mesmo ainda desde os ultimos mezes do Congresso Federal, um projecto de lei equiparando-a ás demais industrias do paiz. Entretanto, o usineiro sempre deu férias remuneradas, assistencia medica e escolar, seguro contra accidentes do trabalho e outros beneficios para os seus operarios, de quem ainda não cobra aluguel de residencia, luz e lenha.

Na secção industrial o salario regula de 4$000 á 25$000 a diaria em dinheiro além da parte *in natura*. No campo, sim, o salario não é bastante ás necessidades do trabalhador. Mas ahi, ao augmento do salario deve-se juntar a educação do homem, do contrario elle não se utilizará das vantagens que pretende lhe proporcionar a lei.

Conclue na 5.ª pagina

O 8º anniversario do «Diario de Noticias» e as nossas edições durante a semana entrante

Passando hoje o 8.º anniversario do DIARIO DE NOTICIAS e não desejando nós apresentar uma edição demasiadamente volumosa, contendo toda a publicidade especial com que fomos distinguidos pelas classes commerciaes e industriaes do paiz, resolvemos, de accordo com os nossos annunciantes, dividir aquella publicidade pelas edições da semana, pelo que serão augmentados de 4 a 6 paginas não só o numero de depois de amanhã, como os dos proximos 4 dias.

Reunem-se os jogadores profissionaes do Uruguay

MONTEVIDE'O, 11 (United Press) — Estiveram reunidos hoje os jogadores profissionaes de Football. Entre os assumptos tratados fugura o da personalidade juridica, tendo sido resolvido por unanimidade iniciar os tramites necessarios para obtel-a.

Resposta do Peru' a um communicado do Equador

LIMA, 11 (U. P.) — Em resposta ao communicado do Equador, de 7 do corrente, a chancellaria peruana expediu um communicado, hoje, fazendo constar que, segundo os documentos publicados pelos dois governos coincidem em affirmar, existe á margem direita do rio Napo um riacho que serve de limite provisorio, restando apenas estabelecer-se se é do Peru' ou do Equador a propriedade em que occorreu o incidente, e assignalar a localização exacta dessa propriedade.

De accordo com as declarações do tenente equatoriano Segundo Lopez e dos soldados aprisionados, o communicado da chancellaria conclue ser incontrovertivel que o incidente occorreu em uma propriedade ao sul do riacho, em zona peruana.

O Exercito e as jazidas e Minas de cobre, no Rio Grande do Sul

O General Toledo Bordino, Director do Material Bellico do Exercito, se acha em visita á região das jazidas e minas de cobre no Estado do Rio Grande do Sul, com a fim de verificar as possibilidades que esses recursos mineraes apresentam para a segurança nacional. Para acompanhal-o foi designado pelo ministro Fernando Costa o engenheiro Emilio Alves Teixeira, do Serviço de Fomento da Producção Mineral, chefe dos trabalhos de geologia economica que estão sendo executados naquelle Estado, com o fim de avaliar as suas novas reservas mineraes

A opinião dos Educadores sobre o DIARIO DE NOTICIAS

O nosso jornal jámais se desinteressou das questões educacionaes do paiz.

Ao contrario, em suas paginas encontram sempre repercussão e abrigo as idéas e os themas relacionados com a cultura, bem como com a instrucção primaria e a preparação profissional e technica dos brasileiros.

Consideramos esses problemas de tamanha magnitude para o engrandecimento e o prestigio de nossa patria que, occupando-nos delles, com a assiduidade com que o fazemos, sentimos estar observando um dever do melhor quilate patriotico.

Pareceu-nos, por isso, interessante conhecer a opinião de alguns dos nossos mais cultos e acatados educadores como reflexo da impressão que experimentem relativamente á attitude desta folha perante as questões educacionaes do paiz.

Aproveitámos, com tal fim, a passagem do anniversario do DIARIO DE NOTICIAS e vamos divulgar os pronunciamentos tão generosos que nos foram gentilmente manifestados e que, na realidade, como se vae ver, envolvem o nosso jornal, syntheticamente, em todas as formas da sua actividade e nas normas peculiares á sua conducta.

Summamente reconhecidos aos illustres mestres, aqui estampamos a sua captivante opinião sobre o DIARIO DE NOTICIAS.

Professor Raja Gabaglia

Presidente da Congregação e director do Collegio Pedro II e Docente da Faculdade de Direito da Universida do Brasil

HABITUEI-ME a ver no DIARIO DE NOTICIAS um orgão de imprensa equilibrado, honesto, interessante, zeloso da ethica profissional e, por tudo isto, proveitoso e benefico. Antes de tudo, é um jornal bem escripto, o que, certamente, não constitue merito secundario.

Depois, seleccionando escrupulosamente o seu noticiario, offerece ao publico uma leitura sã.

Sommem-se a isto tudo a copiosa informação quotidiana nacional e estrangeira, a collaboração literaria, educativa, artistica e econmica subscripta por nomes acatados e o notorio empenho de servir a contento e decentemente ás suas dezenas de milhares de leitores — e ter-se-ão, synthetizados, o valor e a utilidade de um grande diario moderno, cuja leitura se torna indispensavel.

E', por isto, com verdadeiro prazer que encareço á juventude das nossas escolas a maior estima pelo DIARIO DE NOTICIAS, em cujas paginas muito ha que aprender".

* * *

Prof. Basilio de Magalhães

Cathedratico de Historia da Civilização e Director do Instituto de Educação

E' com o maior prazer que ressalto a importancia do DIARIO DE NOTICIAS com respeito á educação. Jornalista desde a juventude, tendo começado minha actividade na imprensa como typographo e dahi galgado todos os postos até chegar a secretario de um jornal mineiro que fazia a propaganda republicana, sei, por longa experiencia, o quanto vale a acção de um orgão como o DIARIO DE NOTICIAS á frente de causas de relevancia excepcional — como a do ensino.

No Instituto de Educação — que presentemente dirijo, em caracter interino, e do qual sou professor de Historia da Civilização — sempre encareci a necessidade de se treinarem os alumnos para as lides jornalisticas, que constituem a ante-camara das actividades literarias.

Animados por mim, têm surgido, no panorama intellectual, vultos como Rosalina Coelho Lisbôa e Cecilia Meirelles. Ainda agora, na qualidade de director do Instituto, acabo de apoiar officialmente a publicação de "A Temperança", folha dos discentes, onde collaboram alumnas de muito talento e das quaes é licito esperar os maiores triumphos, — entre ellas Irene de Andrade e Nisia Nobrega.

Como se vê, de ha muito, venho-me batendo pelo culto da imprensa, sobretudo quando nella se evidenciam orgãos da projecção do DIARIO DE NOTICIAS, cuja secção "Diario Escolar" é lida com grande interesse e proveito pelas educandas deste estabelecimento".

* * *

Prof. Octacilio A. Pereira

Secretario do Collegio Pedro II e Cathedratico de Sociologia na Escola Superior de Commercio

SO' vantagens pode ter a juventude brasileira, principalmente a escolar, com a leitura do DIARIO DE NOTICIAS. Trata-se de um jornal que dignifica a imprensa do nosso paiz, pela elevação das idéas que o norteiam, pela preoccupação patriotica de servir sempre ás grandes causas do povo e da nacionalidade, pelo aprumo e elegancia da sua linguagem, pela abundancia e variedade das materias, sempre uteis, que publica. Não vacillo, por isso, em recommendar aos adolescentes e aos jovens do Brasil que façam do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal, na certeza de que essa preferencia só lhes ha de ser proficua em todos os sentidos".

* * *

Prof. F. Venancio Filho

Docente do Collegio Pedro II e Professor do Instituto de Educação

NA realidade, já — é um truismo dizer-se que a imprensa tem um papel educativo de grande relevo na civilização contemporanea. Vehiculo que é de factos diarios e de pensamento concentrado para a attenção escassa que a vida permitte, é claro que constitue uma peça essencial para a educação, considerada, como é hoje, a propria vida.

Esta funcção que a imprnesa deve exercer em qualquer paiz assume notavel relevo no Brasil, onde os jornaes, por contingencias varias, constituem, para a grande massa da população — mesmo a culta — a unica leitura. Não seria difficil mostrar como o pensamento dos jornaes influe decisivamente na acquisição da cultura, mesmo na dos homens cultos, com especialidade naquillo que escapa aos conhecimentos especializados de cada um.

Não me posso esquecer — no momento que falo ao DIARIO DE NOTICIAS — do destaque excepcional que este brilhante matutino teve quando da renovação educacional que se iniciou com a reforma de Fernando de Azevedo. Realmente, foi a pagina de educação, ha tantos annos tão seguramente mantida pelas suas columnas, o grande esteio da defesa das novas idéas, tão difficilmente postas em execução no Districto Federal, por Fernando de Azevedo, Anysio Teixeira e Lourenço Filho.

E', pois, com o maior enthusiasmo e sympathia que accentuo a posição especial que o DIARIO DE NOTICIAS conquistou na historia da educação brasileira".

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O papagaio indesejavel.
— Conflicto num omnibus.
— Nomes para filhos.
— Sellos de charutos.

O PAPAGAIO INDESEJAVEL. — A Argentina acaba de prohibir a entrada, em seu territorio, de papagaios, periquitos, araras e outras aves da familia linguaruda. Já de ha muito ellas são prohibidas de entrar na Inglaterra e na França. Se a prohibição se extender pelo mundo, o louro ficará privado de correr terras e conhecer gentes. Isso tudo porque — affirmam os medicos — papagaios, periquitos, araras, etc., transmittem ao homem a psittachose, doença, ao que parece, mortal. A descoberta é relativamente recente e por isso a raça trepadeira se acha sériamente ameaçada. Tornou-se absolutamente indesejavel. Perdeu de um dia para outro os classicos privilegios da popularidade domestica. Mas talvez agora é que o papagaio passe a ser feliz: vão deixal-o em paz na sua floresta, onde cada galho é um poleiro... livre.

CONFLICTO NUM OMNIBUS. — Occorreu recentemente curioso conflicto num omnibus em Milão. Até então, ninguem poderia viajar de omnibus levando bichos em sua companhia. Mas ultimamente a policia o permittiu, com a condição, porém, do respectivo dono pagar um supplemento de passagem. Ora, uma senhora, que levava um cão de certo porte, pretendia que elle podia occupar um logar ao seu lado, no omnibus, como se fosse... passageiro. Como é natural, originou-se discussão entre o conductor e a dama, para quem o cachorro tinha direito a sentar-se, de vez que havia pago passagem como uma pessoa. Azedando-se a discussão, interveiu um fiscal da empresa, o qual achou uma solução justa: — "Perfeitamente — disse elle; não ha inconveniente em que o cão vá sentado, com a condição, porém, de que respeite o artigo 37 do regulamento, o qual prohibe que os passageiros ponham os pés nos bancos...".

NOMES PARA FILHOS. — A escolha de nomes para filhos, especialmente quando são os primeiros, é causa frequente de aborrecimentos nos lares. Querendo obviar a um tal inconveniente, a Bibliotheca Publica de Brooklyn, Estados Unidos, organizou uma lista de quinhentos e sessenta mil nomes differentes, para ambos os sexos, e offereceu-os graciosamente aos paes, que, de agora em deante, não mais precisarão de escavacar o cerebro ou consultar dezenas de folhinhas, em busca de um nome para o bebê que vae nascer ou já nasceu. Os nomes são antigos e modernos, vulgares ou originaes e foram colligidos de livros de historia, de arte e de literatura e da Biblia. Entre elles ha este: Flimptz. Os garotos americanos estão correndo o risco de ser todos baptizados com o nome de Flimptz, porquanto a Bibliotheca de Brooklyn aconselha que assim se chamem "as crianças bonitas, com olhos azues de natureza sonhadora"...

SELLOS DE CHARUTOS. — Em Londres, abriu-se ha pouco uma curiosa exposição: a de sellos de charutos. Não se pense que o collecionador seja um fumante rico e bem relacionado. Nada disso. E' apenas um marujo. A circumstancia de ser homem do mar facilitou-lhe, aliás, a collecção dos sellos, que elle andou arrebanhando nos diversos paizes e conseguindo, mesmo, por troca, exemplares de "collegas", porque, com effeito, ha outros colleccionadores. Mas a collecção do marinheiro inglez é tida na conta de irrivalizavel. Basta saber-se que nella figuram sellos dos celebres havanas "Imperiales" que fumavam Napoleão III, Bismarck, Eduardo VII e o Duque de Morny. E o interessante é que as etiquetas affirmam que os sellos pertenciam realmente a charutos fumados por aquelles figurões historicos. Parece que não será facil a prova provada...

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: — Na 1ª secção (9º dia da tabella): Livros 79, 80, 81, 82, 83, 84 e 85.

Na 2ª secção (9º dia da tabella): Livros 235, 236 (no local), 299, 300, 301, 302, 303 e 304.

Na 3ª secção: Officios 131, S. G. Edna; 160, Gabinete Prefeito: 195, Sec. V. T. O. P. Restituições: João Carlos Kestier Backenser, José Joaquim Emilio Junior e Leopoldina Emilio Teixeira. Recuo — Maria Silva Reis, Geraldo Peres Lemos, William Barreto.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã as seguintes folhas do 12.º dia util:

— DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA, de L a Z; MEIO SOLDO, de A a Z, e MONTEPIO MILITAR DA GUERRA, de A a Z.

O «DIARIO DE NOTICIAS» NO SEU OITAVO ANNIVERSARIO

Assignala-se hoje a passagem do oitavo anniversario da fundação deste jornal.

Escusado parece-nos repetir em que circumstancias e por que nasceu o DIARIO DE NOTICIAS em 12 de junho de 1930.

Quantos nos acompanham com a sua cordial sympathia não ignoram as nossas origens, nem desconhecem o curso da nossa vida profissional, isto é, não ignoram a razão por que surgimos, nem desconhecem os rumos que nos fixamos na imprensa brasileira e nos quaes proseguimos, hoje, como hontem, persuadidos de estar zelando as responsabilidades que contrahimos com os nossos concidadãos.

Alheios a interesses ou conveniencias que não se enquadrassem e não se enquadrem nas directrizes iniciaes da folha, que desejamos fielmente salvaguardar para que se façam tradição nesta casa, só nos cumpria manter indesviada — e convictos estamos de a ter mantido — a orientação com que o DIARIO DE NOTICIAS inaugurou o seu inflexivel devotamento ao serviço do Brasil.

Em oito annos de porfiosa actividade, é o publico testemunha das lutas que tivemos de sustentar e das vicissitudes contingentes que curtimos para conservar intacta a nossa fidelidade ao ideario civico e patriotico que inspirou a fundação deste quotidiano.

No decurso da etapa vencida, affirmamos com a consciencia serena que não vimos individuos, nem nos desvairamos em paixões estereis nas campanhas travadas. Fomos a ellas impellidos tão só pelo imperativo de pugnar por elevadas, nobres, generosas causas da Republica e da Nação.

O veneno do odio, a perfidia da represalia, a volupia da vingança jámais influiram na conducta desta folha. Nunca descemos ao açougue das reputações pessoaes retaliadas. Calculo algum, interesse subalterno algum, nada de inconfessavel, suspeitavel ou indefensavel prevaleceu uma só vez, directa ou indirectamente, contra as normas de correcção, imparcialidade e decencia que traçámos ao exercicio da nossa funcção jornalistica e nos orgulhamos de observar escrupulosamente.

Não alimentamos pretensão a premios de virtude, mas podemos afiançar que fizemos, graças a Deus, até hoje, um jornalismo honesto, um jornalismo independente, um jornalismo coherente com os principios que justificaram o nosso apparecimento.

Qualquer que seja a posição em que os acontecimentos nos situem, procurámos sempre guardar o maximo de equilibrio em nossas attitudes. Mais de uma vez fizemos justiça, a justiça que não deveriamos negar-lhes, aos agentes do poder publico, do mesmo modo que não tivemos contemplação nenhuma com erros obstinados, sempre que as circumstancias nos permittiram verberal-os.

As collecções do nosso jornal, ao alcance da consulta de quem quer que seja, attestarão a todo tempo a invariabilidade desse procedimento, seguido por lealdade a um programma, a um compromisso, a uma responsabilidade, a um ideal, a um destino.

Felizmente, o desanimo não nos abateu. Quando temiamos ver solapadas por elle as nossas energias, confortou-nos e revigorou-nos a certeza de que a opinião publica nos comprehendia e nos prestigiava. Não nos illudiamos.

Se a prosperidade material não nasceu para lutadores com o nosso apêgo a linhas definidas, os reflexos dos nossos methodos de acção profissional, assignalando o espraiamento progressivo das tiragens e a correspondente expansão publicitaria da folha, já representam na vida economica desta empresa factores ponderaveis de segurança, para que acredite o DIARIO DE NOTICIAS poder proseguir confiantemente numa jornada que a crescente estima collectiva revela estar certa e ser util.

Encerrando estas considerações, em que desejamos que uma justa alegria supere a recordação das agruras, queremos externar o nosso maior agradecimento ao publico do Rio de Janeiro e de todo o Brasil pela constancia do apoio firme e espontaneo com que nos tem enaltecido, e ao commercio e á industria pela valiosa cooperação que hão prestado á vida da nossa empresa.

E' que um e outro sabem que o DIARIO DE NOTICIAS não existe senão para servir, com intrepida sinceridade, ás grandes causas e ás grandes aspirações da collectividade brasileira.

A VEZ DOS DIAMANTES

Em extenso decreto-lei, o governo regulamentou ha pouco a extracção de pedras preciosas em todo o paiz.

Organizada a mineração e fiscalizadas com rigor as remessas, as pedras preciosas, particularmente os diamantes, poderão constituir valiosissimo manancial de recursos financeiros para o paiz, tradicionalmente opulento nesse ramo de riqueza.

Temos sob os olhos duas noticias concernentes á extracção de diamantes de grande valor sómente no mez de novembro de 1937 e sómente num municipio de Minas Geraes: um diamante de trezentos e vinte e quatro quilates, achado no rio São Bento, municipio de Patos, avaliado em seis mil contos, e outro, de duzentos e cincoenta quilates, achado no rio Bebedouro, no mesmo municipio, avaliado em quatro mil e quinhentos contos.

São frequentes, aliás, os telegrammas de Minas, Matto Grosso e Goyaz relatando o encontro de pedras de alto valor. E sabe o leitor que certa região do rio Branco, affluente do Amazonas, é ricamente diamantifera?

Infelizmente, os garimpos estão açambarcados por um potentado da zona, o qual, monopolizando a extracção, não admitte que ninguem se intrometta na sua "seára". As pedras são contrabandeadas para as guyanas e o Estado do Amazonas não vê a cruz de dez réis sob a fórma de imposto de sahida.

Esse magnata feudal precisa de ser attingido em cheio pela regulamentação decretada, mas talvez seja preciso despachar contra elle, para submettel-o, uma expedição militar...

O negocio do diamante é hoje, no mundo, de primeira ordem; e as pedras brasileiras são reputadissimas.

"Em qualidade, os diamantes do Brasil sempre foram bons, e, no momento, são até melhores que os da Africa do Sul; os chamados diamantes industriaes do Brasil são particularmente de uma alta qualidade e é grande a sua procura."

Essas palavras, pronunciadas em dezembro de 1937, são de um dos chefes da importante firma diamantifera J. K. Smitth Sons, de Amsterdam.

Cuidemos de defender o nosso patrimonio mineral, sobre o qual o contrabando se exerce com especial encarniçamento.

O TRIGO DO RIO GRANDE

Informações de origem official, estampadas na imprensa, demonstram que a lavoura do trigo toma no Rio Grande do Sul um incremento rapido e promissor.

A importação annual de trigo no Brasil approxima-se de um milhão de toneladas. Foi exactamente de novecentas e trinta mil, oitocentas e dezoito toneladas de trigo em grão e quarenta e uma mil, trezentas e sete toneladas de farinha em 1937.

A colheita do cereal gaúcho o anno passado alcançou cento e cincoenta mil toneladas e tudo faz prever que em 1938 esse algarismo estará largamente excedido.

O inspector agricola federal no Rio Grande do Sul acaba de apresentar ao ministro da Agricultura circumstanciado relatorio sobre a situação em que se acha a lavoura trigueira no Estado, onde, como é sabido, ella existe desde a época do Brasil-colonia.

A proposito desse relatorio, dizem os jornaes que o ministro da Agricultura admittiu a possibilidade de ser a cultura incrementada em todos os municipios riograndenses, servindo de padrão para esse emprehendimento o esforço extraordinario que se observa no municipio de Alfredo Chaves.

Poder-se-ia, assim, consagrar ao trigo uma área minima de um milhão de hectares, a qual, possibilitando a colheita média de oitocentas toneladas por hectare, (que é a verificada em Alfredo Chaves), forneceria muito approximadamente a totalidade do cereal que estamos importando.

O restante viria do Paraná, de Minas, de São Paulo e de Goyaz. E teriamos, assim, economizado por anno mais de setecentos mil contos. Sonho? Chimera? Utopia? Desejo irrealizavel?

Parece que não. Espirito que se equilibra entre a realidade objectiva e a technica que opéra milagres, o ministro da Agricultura admitte francamente esse resultado, dentro de algum tempo, com a condição, porém, de ser distribuida aos lavradores "grande quantidade de tractores e outras machinas aperfeiçoadas" e de lhes ser dada "a garantia de um preço minimo", para prevenir a hypothese de uma baixa do grão.

Vamos experimentar?

Actos do Presidente da Republica

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA FAZENDA — FORAM APPROVADOS OS PLANOS DAS OBRAS DO RAMAL DO CAES DO PORTO E DA LINHA AUXILIAR DA CENTRAL DA BRASIL

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Viação:

Approvando o plano e planta das obras do ramal do Caes do Porto, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a ligação da linha Auxiliar da mesma Estrada ao caes do porto do Rio de Janeiro, bem como a planta da area destinada ao pateo da sua estação terminal e declarando a urgencia da desapropriação dos immoveis necessarios.

Approvando o projecto e orçamento para a construcção de novo armazem, no porto de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Declarando extinctos por se acharem vagos, cinco cargos excedentes de escripturarios; seis cargos da classe D, e nove da classe C, da carreira de agente de estrada de ferro.

Concedendo aposentadoria, ao engenheiro Aristoteles Pereira; aos officiaes administrativos José Augusto Arnisant de Mattos, Luiz Bernardino da Costa, Mario Pres, João Baptista de Almeida Feital e Joaquim Lyrio do Nascimento; á agente Augusta Servulo Pinto da Cunha; ao ajudante de agente Getulio Gomes Villela; ao agente de estrada de ferro Antonio Gonçalves Marandubа; ao conductor de trem Manoel Proença dos Santos; ao machinista de estrada de ferro Joaquim da Silva Xavier Junior; e ao carteiro Napoleão de Oliveira.

Nomeando Maria Alves de Lucena para agente postal de Ouro Branco, no Rio Grande do Norte; e exonerando Antonina Thimassi, de agente do correio de Diamante, Juiz de Fóra.

Demittindo, a bem do serviço publico José Rosa de Aguiar, agente postal de Quimada, Pernambuco; Milton Cordeiro de Moura Ramos, telegraphista; e por abandono de emprego Rodolpho Pimenta Ramos de Faria, carteiro.

Declarando sem effeito a nomeação de Severino Ramos da Costa para agente postal de Ouro Branco, no Rio Grande do Norte.

Na Pasta da Fazenda:

Promovendo ás classes immediatamente superiores: o official administrativo da classe K, Uldarico Bezerra Cavalcanti e o contabilista da classe J, José de Magalhães Bravo.

Conferencias na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: Gastão de Faria, director do S. F. P. V.; Mario Telles, director geral do D. N. P. A.; Durval Menezes, director do S. E. P. A.; João Mauricio, director do S. P. T.; José Hasselmann, director do I. C. A.; Argemiro de Oliveira, director do I. B. A.; Heitor Grillo, director da E. N. A.; Carlos Duarte, director geral do D. N. P. V.; Belisario Tavora, director do S. I. P. O. A.; João Claudio de Lima, director do S. D. S. A.; Djalma Guimarães, director do L. C. P. M.; José de Oliveira Marques, director do S. I. R. C.; Lima Camara, director do Ensino Agricola; Magarino Torres, director do S. D. S. V.; Octavio Dupont, director da E. N. V.; Fabio Luiz, director interino da D. O. D. P.; Fleury da Rocha, director geral do D. N. P. M.; Avelino Ignacio de Oliveira, director do S. F. M. M.; Antonio José Alves de Souza, director do Serviço de Aguas; Euzebio de Oliveira, director do S. G. M.; Solano da Cunha, director de Contabilidade; e Ismael Corcovil.

Credito especial na Pasta da Educação, para reparos no edificio da Faculdade de Medicina

Foi assignado pelo presidente da Republica, em data de hontem, decreto-lei, abrindo o credito especial, pelo Ministerio da Educação, de 217:000$, para reparos no edificio da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Despacharam com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, e Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

Afastou-se da interventoria de Goyaz, para tratamento de saude, o sr. Pedro Ludovico

O SR. JOÃO TEIXEIRA JUNIOR, SECRETARIO GERAL DO ESTADO, ASSUMIU O GOVERNO

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Goyania — Cumpro o dever de communicar a v. ex. que, em virtude sua autorização, me afasto temporariamente da interventoria federal para tratamento de saude, passando, nesta data, o exercicio do cargo ao secretario geral do Estado, dr. João Teixeira Alvares Junior. Attenciosas saudações. — Pedro Ludovico, interventor."

"Goyania, 10 — Apraz-me communicar a v. ex. que, na ausencia temporaria do dr. Pedro Ludovico Teixeira, que seguiu para esta capital, em virtude de autorização emanada de v. ex., assumi, hoje, a Interventoria Federal deste Estado, cargo no exercicio do qual envidarei meus maiores esforços no sentido de collaborar com v. ex. para o progresso e engrandecimento desta unidade federativa, dentro dos salutares principios da sábia Constituição de 10 de novembro. Attenciosas saudações. — João Teixeira Junior, interventor em exercicio."

A apatita brasileira em varios paizes da America e da Europa

Conforme já foi publicado, nos Estados Unidos e na Allemanha estão sendo feitos ensaios de beneficiamento com amostras provenientes das jazidas de apatita de Ipanema, Estado de São Paulo. O objectivo destes ensaios é projectar uma usina a ser installada no Estado de São Paulo para beneficiar a apatita de Ipanema, que contém alto teor em ferro.

Têm sido feitos ensaios de concentração gravimetrica, sobre mesas e ensaios de fluctuação com reagentes diversos.

Os ensaios de fluctuação foram realizados especialmente pela "Denver Equipment Co.", nos Estados Unidos.

Segundo noticias recentes, enviadas pelo engenheiro Jayme Benedicto de Araujo, que se acha naquelle paiz, incumbido desses estudos, os ensaios realizados pela "Denver" deram, technicamente, optimos resultados, pois, conseguiram concentrar o minerio, que geralmente se apresenta "in natura" com 30%, elevando o seu teor em apatita a 90% depois da concentração. A par dessa excellente concentração, o total de oxydo de ferro e de alumina soluvel em acido sulfurico não attinge a 2%, que é o limite maximo admittido pelos compradores de phosphatos concentrados para fabricação de superphosphatos destinados ao preparo de adubos.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro Gaspar Dutra assistiu a duas solemnidades na Marinha -- Importantes actos assignados

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, chegou hontem, muito cedo, ao seu gabinete de trabalho, no palacio da praça da Republica, passando logo a despachar numeroso expediente com o seu novo chefe de gabinete, coronel Fiuza de Castro. Interrompendo essa tarefa, s. ex. passou, pouco antes das 9 horas, a receber os officiaes-generaes convidados para, em sua companhia, irem, em nome do Exercito, cumprimentar o ministro da Marinha pela passagem de mais um anniversario da Batalha Naval do Riachuelo. A's 9,15 horas precisamente, acompanhado de todos os chefes militares, formando uma grande comitiva, dirigiu-se o general Dutra para o Ministerio da Marinha, onde proferiu um discurso, de que damos noticia em outro local. Em seguida, depois de assistir ao desfile militar na praia do Flamengo, em frente á estatua do almirante Barroso, regressou ao seu gabinete de trabalho, continuando a despachar o expediente. Cerca de 13 horas retirou-se para a sua residencia.

GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

Passageiro da aeronave "Dominican Clipper", da Pan American Airways, parte hoje, de regresso para o Recife, o general Christovão de Castro Barcellos, commandante da 7.ª Região Militar.

O embarque do illustre official está marcado para ás 6,30 horas da manhã, na estação de passageiros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

VAE SER DISPENSADO O TEN. CEL. SOUZA PINTO

O ministro Gaspar Dutra solicitou, ao auditor da Auditoria da Directoria Provisoria das Armas, a substituição do tenente coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, no Conselho de Justiça Especial a que responde o major reformado Americano Flarys, visto haver aquelle official sido designado para cargo de official de seu gabinete.

VAE ATIRAR O FORTE DE S. LUIZ

A partir de amanhã, segunda-feira, a 2.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte de São Luiz, fará exercicios de tiro real, com os seus grandes canhões.

VAE SERVIR NA 2.ª C. R.

Passou a servir na 2.a Circumscripção de Recrutamento, de Nictheroy, o 2.º tenente convocado, Joaquim Timoteo Ribeiro da Silva, do 14.º Regimento de Infantaria.

CHAMADOS A' DIRECTORIA DO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados, com urgencia, á Directoria de Recrutamento, os tenente-coronel da reserva Julio Alves de Carvalho, capitão reformado Luiz Barbosa Lima; segundos tenentes da segunda classe da reserva da primeira linha, Sebastião Pannain Jannuzzi e Francisco Valle de Freitas e civis Mario Pacheco de Queiroz e Raphael Simões Fernandes.

CORREIO AEREO MILITAR

Para o serviço do Correio Aereo Militar foram escaladas, para a presente semana, na rota do Littoral, as seguintes equipagens:

Dia 13 -- Piloto, tenente Fortunato e tripulante, sargento Caselgrandi.

Dia 14 — Piloto, tenente Lino e tripulante, sargento Alcoforado.

Dia 15 — Piloto, tenente José da Rosa Filho e tripulante, sargento Darcy Magi.

Dia 16 — Piloto, tenente Lucio e tripulante, sargento Aloysio.

Dia 17 -- Piloto, tenente Valmiki e tripulante, sargento Liberato.

Dia 18 -- Piloto, capitão Julio Americo dos Reis e tripulante, sargento João Francisco Lucas.

Dia 19 — Piloto, tenente José Costa e Tripulante, sargento Sobreira.

RETRETAS EM JARDINS PUBLICOS

Foram escaladas pelas autoridades militares as bandas de musica que deverão fazer retretas nos jardins publicos, durante o corrente mez, das 18 ás 21 horas: hoje — Praça Barão da Taquara — Segundo Regimento de Infantaria; dia 19 — Jardim do Meyer — Primeiro Regimento de Infantaria; dia 26 — Praça Rio Grande do Norte — Segundo Regimento de Infantaria, e dia 26 — Campo de São Christovão — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario.

"A collaboração das classes e o Departamento Nacional do Trabalho"

SERA' REALIZADA, AMANHÃ, A CONFERENCIA DO SR. MATHIAS COSTA

A serie de conferencias promovida pelo Ministerio do Trabalho, será iniciada, amanhã, com a palestra que o sr. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, realizará ás 21 horas, na séde da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, á rua da Carioca 50, 1º andar, sob o thema — "A collaboração das classes e o Departamento Nacional do Trabalho".

Para essa conferencia são convidados todos os syndicatos, quer patronaes quer trabalhistas, e os seus associados, além das pessoas interessadas no assumpto.

O orçamento do Ministerio da Agricultura para 1938

Sob a presidencia do ministro Fernando Costa, reuniram-se, hontem, de manhã, no gabinete de s. ex., todos os directores de serviço no Ministerio da Agricultura, afim de tratar do orçamento dessa Secretaria de Estado, para o anno de 1938.

61 contos de réis para os assistentes do ensino de veterinaria

O presidente da Republica assignou decreto-lei, abrindo o credito especial, pelo Ministerio da Agricultura, de 61:000$, para attender ao pagamento, do corrente exercicio, de seis assistentes de ensino de quinta classe, da Escola Nacional de Veterinaria.

JUSTIÇA MILITAR

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar concedeu habeas-corpus a Viriato Fer[illegible] Nunes, Olides de Almeida Cunha [illegible] noel Francisco de Mattos e José [illegible] cente; confirmou as condemnações [illegible] postas pelo crime de deserção a [illegible] Vieira da Silva, Jacyntho Manoel [illegible] verino dos Santos e Arlindo [illegible] tant de Araujo; a absolvição de Alexandre Smaldo, do crime de insubmissão; deu provimento para absolver [illegible] Romão Bertolo e José Bulara, respectivamente, dos crimes de deserção e insubmissão; para reduzir as penalidades applicadas pelo crime de [illegible] ção a Lindolpho Pinto Prado e [illegible] José de Lima; annullou as sentenças proferidas nos processos a que responderam Prudencia Ramos de Assumpção e Lauro Luiz Bastos, por terem [illegible] condemnados em artigos que não cominam pena; indeferido o pedido de revisão feito por Manoel Machado da Silva, condemnado como incurso no crime de homicidio; negou provimento ao recurso da decisão que julgou [illegible] crimta a acção penal intentada pelo crime de insubmissão contra [illegible] Kalinoski e, finalmente, [illegible] secreta apreciou os processos de [illegible] nio Ferrigatte, Sylvio Colet, [illegible] Diniz de Lima e Luiz Paiva [illegible] dois primeiros de insubmissão e os ultimos de deserção, os quaes estão em liberdade por terem sido absolvidos na primeira instancia.

COMPETENCIA DE AUDITORIAS

O Conselho de Justiça da Auditoria da D. P. A. julgou-se incompetente para processar os sentenciados militares José de Barros Cavalcanti e Otto Augusto Gaertner accusados de se terem evadido do Hospital Central do Exercito, serrando os vergalhões da grade da prisão, uma vez que os mesmos são artilheiros e a competencia pertence á 2.ª Auditoria.

APROPRIOU-SE DE UMA QUANTIA

A Justiça Militar está processando o sargento Clidenor de Barros [illegible] accusado de ter, se apoderado da importancia de 100$000 que lhe fôra entregue na Base de Aviação Naval pelo tenente Miltton Castro, para ser remettida á unidade de Santa Catharina.

O CASO DO TENENTE ROCHA PARANHOS

No periodo de 12 de fevereiro de 193[illegible] a 30 de novembro de 1931, em que o tenente da reserva da 1.a classe Ra[illegible] Alves da Rocha Paranhos exerceu as funcções de commissario do contra-torpedeiro Alagôas, houve extravio de bens e dinheiros pertencentes á Nação, no valor, respectivamente, de 46:592$[illegible] e 271$900.

Por esse motivo o referido official está sendo processado convenientemente pela Justiça de sua classe.

JULGADA A CONSULTA REFERENTE AO MAJOR EDGARDINO DE OLIVEIRA

Foi julgada no Supremo Tribunal Militar, em sessão secreta, a consulta feita pelo presidente da Republica por intermedio do ministro da Guerra, sobre qual o direito de antiguidade que possue o major Edgardino de Oliveira, que acaba de fazer uma reclamação.

O parecer do ministro Cardoso de Castro foi approvado unanimemente.

O ministro do Trabalho almoçou com os membros da Commissão de Efficiencia

No restaurante do Aeroporto Santos Dumont, realizou-se, hontem, um almoço, no qual tomaram parte o ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital e os membros da Commissão de Efficiencia do Trabalho, srs. Francisco Antonio Coelho, Edgard de Mello, Rubens Porto, Paulo Accioly de Sá, Adalberto Darcy e Frederico Rangel.

2.233:320$800 para as obras do porto de Belmonte, na Bahia

O presidente da Republica assignou decreto-lei, approvando o projecto e o respectivo orçamento, na importancia total de 2.233:320$800, para as obras de melhoramentos da parte do porto de Belmonte, na Bahia, em substituição aos que foram approvados pelo decreto n. 23.683, de 20 de dezembro de 1933.

Tremor de terra na França, Belgica, Hollanda e Inglaterra

Tambem um abalo sismico no Mexico — Violento temporal no Texas

PARIS, 11 (U. P.) — Cerca de dois minutos antes do meio dia verificou-se um terremoto em Paris e no norte da França. Segundo informa o professor Brasier, do Observatorio de Saint Maure, o primeiro abalo foi registrado em Paris aos 58 minutos e 20 segundos depois das 11 horas, esta manhã. O epicentro do tremor de terra foi entre 150 e 300 kilometros de Paris.

Conforme informações recebidas em Paris, o abalo teve a duração de doze minutos. Em Paris não houve damnos materiaes e o tremor se fez sentir com mais violencia na 18ª sub-divisão da cidade. Todos os parisienses se aperceberam do phenomeno pelo ruido causado pelos moveis em movimento em suas casas. O abalo foi sentido em Lion, Lille, Armentiéres, Dunkerque e outras cidades. Em Dunkerque os choques foram violentos. Chegou a circular o boato de que o tremor era decorrente da explosão do gazometro, tendo sido adiado um casamento que se celebrava na igreja de São Christovão. Varias pessoas ficaram feridas durante os momentos de panico.

Como detalhe complementar, o professor Brasier informou que os sismographos registraram choques verticaes e não horizontaes.

NA BELGICA

BRUXELLAS, 11 (Por Lucas Rizzardi, correspondente da United Press) — Registrou-se hoje, por volta de meio dia, um tremor de terra, que durou vinte segundos. Muitas casas foram damnificadas e os mais solidos edificios ficaram abalados, o transito ficou momentaneamente interrompido, e os telephones locaes deixaram de funccionar. Cerca de metade da população correu para as ruas.

Noticia-se de fonte não official que em consequencia do abalo sismico ficaram feridas sessenta pessoas em toda a Belgica.

Segundo noticiam de Londres o Observatorio de West Bromwich informa que o terremoto occorreu a umas duzentas milhas da capital britannica, provavelmente nas

EM LONDRES

LONDRES, 11 (United Press) — Pouco antes do meio dia foi aqui sentido um tremor de terra. A agulha do sismographo de Selfridge oscillou de um pollegada e ainda estava vibrando ás 12,20.

Muitos relogios pararam. Os quadros balançavam nas paredes.

As redacções dos jornaes foram assediadas por innumeros pedidos de informações, de pessoas que desejavam saber se occorrera alguma explosão.

Assim se expressou o technico do observatorio de West Bromwich: "Não creio que os londrinos tenham sentido o abalo em toda a sua extensão, pois Londres parece estar situada nas bordas da zona attingida".

O Departamento dos Correios informou que o terremoto não occasionou a interrupção dos serviços telephonico e telegraphico.

A sequencia dos pedidos de informação formulados através do telephone indica que o tremor atravessou Londres approximadamente no noroeste para o sudeste. O abalo foi igualmente sentido em todo o condado de Sussex. No continente europeu, attingiu o norte da França a Belgica e a Hollanda, levando o panico á população, abalando edificios e perturbando as communicações telephonicas.

Parece que o maior abalo foi sentido na Belgica, onde interrompeu o trafego dos vehiculos, quebrou apparelhos do Observatorio de Bruxellas e desarranjou os telephones. Presa de pavor, a população correu para as ruas.

Em Londres, o primeiro choque foi sentido quando faltavam apenas 2 minutos para o meio-dia. Houve, na realidade, varios abalos distinctos.

Os empregados de escriptorios sentiram de repente que suas mesas trepidavam e tiveram de interromper momentaneamente o trabalho, a parte mais affectada da cidade foi a zona centro-oeste.

Em Paris tambem foi distinctamente sentido um abalo, mas não consta que tenha o mesmo occasionado damnos.

GUERNSEY, 11 (United Press) — O tremor de terra não foi registrado aqui. Até agora não ha noticias de que o mesmo tenha sido sentido nas ilhas do canal, vizinhanças das ilhas do Canal.

NA HOLLANDA

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — A's 12.20 horas de hoje, hora local, foi sentido em toda a Hollanda, ligeiro tremor de terra que durou dez segundos, não se verificando prejuizos.

NO MEXICO

MEXICO, 11 (U. P.) — Foi sentido um tremor de terra ás 12 0[illegible] horas. O Observatorio de Tacubaya registrou tambem um abalo á mesma hora, calculando que o epicentro do mesmo esteja localizado no Oceano Pacifico na posição de 15.º Norte e [illegible] Oeste.

FURACÃO NO TEXAS

CLYDE, Texas, 11 (U. P.) — Violento furacão varreu esta cidade durante a noite, destruindo vinte e cinco casas. Arvores foram arrancadas. Estão cortadas as communicações ferroviarias entre Callas e El Paso. Até agora o numero de mortos é de dez e o de feridos ascende a mais de vinte.

QUASI DESTRUIDA CIDADE

CLYDE, Texas, 11 (U. P.) — Em consequencia da tempestade que cahiu sobre esta região, ignora-se o paradeiro de uma familia de cinco pessoas, acreditando-se que a mesma se tenha abrigado na adega, de onde não póde mais sahir.

Os oitenta habitantes da pequena localidade ficaram parcialmente isolados durante horas, em consequencia de terem sido destruidos os fios telephonicos.

A tempestade assumiu uma violencia pouco commum, succedendo-se as faiscas electricas com uma velocidade incrivel. Um trem de carga foi attingido, perdendo-se dezenove carros repletos de cereaes. Uma casa foi atirada a duzentas jardas de distancia.

A borrasca desencadeou-se de norte para sul, quasi destruindo toda a localidade. Os predios escolares foram convertidos em hospitaes de emergencia.

AS BRILHANTES COMMEMORAÇÕES DA ARMADA Á BATALHA DE RIACHUELO

Conclusão da 1.ª pagina

foram calorosamente applaudidos pela assistencia.

Em seguida foi lida a ordem do dia — Batalha Naval de Riachuelo — do chefe do Estado Maior da Armada.

ENTREGA DAS BANDEIRAS AOS SUBMARINOS

Findo o desfile o ministro Aristides Guilhem determinou o inicio immediato da entrega das bandeiras e flammulas aos submarinos "Tupy", "Tymbira" e "Tamoyo".

O director da Escola Naval, ladeado por tres aspirantes, fez a entrega da bandeira e da flammula ao submarino "Tupy". Ao submarino "Tymbira" foi feita igual offerta pela mão do commandante Armando Trompowsky de Almeida, em nome da aeronautica; e ao submarino "Tamoyo" pela mão do commandante Melchiades Portella Alves foram entregues, tambem, as bandeiras e flammulas.

Terminada esta ceremonia os submarinos seguiram para a Bahia de Guanabara, onde se juntaram aos demais vasos de guerra para a revista presidencial.

A REVISTA PRESIDENCIAL

A's 12 horas, a bordo do yacht presidencial "Tenente Rosa", o presidente da Republica, em companhia do Chefe do Estado Maior da Armada, passou revista á esquadra, sendo saudado por essa occasião pelos encouraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes" e cruzadores. Em seguida, rumou S. Ex. para a Escola Naval, onde lhe foi offerecido em nome da Marinha de Guerra o almoço de cordialidade.

O ALMOÇO NA ESCOLA NAVAL

Na Escola Naval, foi S. Ex. recebido com os cumprimentos de estylo, formando os aspirantes e toda a guarnição daquelle estabelecimento. Trocados os cumprimentos, o presidente da Republica foi levado para o Casino dos Officiaes, onde se realizou o almoço em sua honra. Tomaram parte do "agape", além do chefe do governo, os ministros da Marinha e da Viação, o prefeito do Districto Federal, general Franco Ferreira e todos os almirantes chefes de serviços da Armada.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA NAVAL

Após o almoço, o presidente da Republica, assomando á torre do commando, installada no estadio da nova Escola, declarou-a inaugurada officialmente. Por essa occasião, o almirante Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"A Escola Naval do Brasil, instituto de ensino technico e formação militar, que figura entre os primeiros fundados no paiz, vem consolidar e estender as suas gloriosas tradições nesta nova séde, sobre a ilha historica onde floresceu a maruja nacional e onde tantos episodios occorreram no passado.

Funccionando a principio no bojo de fragatas, posterior e transitoriamente em mais de um sitio, para deter-se longo tempo na ilha das Enxadas, poude, agora, ser installada, conforme ás necessidades da sua missão, cada vez mais ardua e complexa.

Da Escola Naval do Brasil, nas phases successivas da sua vida de mais de um seculo, installada no mar ou em terra, sahiram tantos e tão gloriosos lidadores da historia patria, que não é sem profunda emoção que a revemos gradualmente no tempo, á medida das conquistas que a nação brasileira emprehendeu e consummou.

O notavel instituto de formação de officiaes de marinha sempre mereceu a attenção possivel dos dirigentes do paiz, pois a importancia e necessidade que o caracterizam exigiam constantes melhoramentos de installação e de ensino. Por isso mesmo, do limitado recesso dos navios, passou a outras sédes em terra, ampliando-se e progredindo quanto as circumstancias o permittiam.

A sua ultima séde, embora em logar desafogado, se resentia da vetustez e do acanhado dos edificios, na maioria improprios, não obstante os esforços de adaptação levados a effeito.

Se a formação das tripulações navaes, em todos os tempos e em toda parte, foi uma das empresas que as necessidades faziam imperiosa, difficil pela variedade dos elementos que a deviam constituir e pelo imperativo de segurança nos seus resultados, modernamente vem transcendendo nas carcteristicas que a definem, apresentando novos ramos que brotam e se estendem dia a dia, como consequencia das incessantes acquisições scientificas, seguidas de immediata experimentação e utilização pratica.

A generalidade do pessoal de uma Marinha moderna, que se deve distinguir pela solidez de conhecimentos geraes e especializados, assim como pela exactidão de conducta funccional nas

Barroso, o heróe de Riachuelo

muitas e delicadas especialidades em que se distribue, depende principalmente do nucleo constituido pelos officiaes de marinha, onde se encontram os fundamentos moraes, espirituaes e technicos de todo o conjuncto, a que a nação estreitamente se vincula na marcha constante para os seus destinos.

E' na Escola Naval que a Marinha accende a primeira e a mais importante das suas forjas, escola onde as intelligencias são affeiçoadas a determinados modelos e a condições que prescrevem destino certo — o serviço efficiente e exclusivo á patria, mediante instrumentos de combate, de manejo complexo, na inquieta e dilatada extensão dos mares, nesse campo de actividade que consome energias dedicadas de existencias inteiras.

A historia já secular do Brasil demonstra quanto foi precioso á Nação o viveiro em que os officiaes de marinha adquiriram conhecimentos e temperaram energias, cooperando galhardamente no campo de acção para a unidade, para o renome, para as victorias e para a grandeza do paiz.

Com tão alto significado se apresenta a Escola Naval na organização maritima que a sua estructura e o seu aperfeiçoamento vêem ultimamente recebendo os cuidados decisivos e completos de que não podiam prescindir. Apresenta-se agora, neste dia que se vae tornar notavel data escolar, uma prova material do zelo da administração publica do paiz na decada historica de transformações notaveis que atravessamos.

A construcção dos edificios desta séde da Escola Naval se deve á iniciativa do almirante Protogenes Guimarães, empresa que teve o immediato e patriotico apoio do exmo. senhor presidente da Republica, e a que se juntaram o concurso e a boa vontade do senhor dr. Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda.

Coube á actual administração naval o encargo de proseguir na empresa iniciada, completando as installações e equipando as dependencias da nova séde escolar, de fórma que esta correspondesse plenamente aos seus objectivos, de accordo com o pensamento inicial.

S. Excia. o sr. presidente da Republica assiste, com os seus ministros, a esta ceremonia solemne da inauguração official das installações da Escola Naval moderna do Brasil, entre novos, mais resistentes e adequados muros que os muros veneraveis de onde vem, nova escola que brilhantemente assignala o seu governo no zelo da Marinha de Guerra, forja de maior capacidade e efficacia de que se mune o Brasil, para a formação de brasileiros instruidos, fortes e capazes, destinados ao glorioso serviço da Patria no mar. S. excia. o sr. presidente da Republica remata e testemunha, neste instante, um dos grandes feitos da sua administração, que a Marinha de Guerra em peso celebra com jubilo patriotico, emquanto exultam os mestres e os alumnos, pois uns e outros, nesta nova e bella casa de estudo e de trabalho, vão caminhar, na missão que lhes cabe, por estrada mais propria, larga e suave.

Ha 130 annos, se installava a Academia dos Guardas-Marinha no Rio de Janeiro, na séde do antigo Mosteiro de São Bento. Floresceu sob o pavilhão luso por mais de uma decada, e depois durante os primeiros tempos de redempção nacional, durante a phase das lutas da Independencia, das lidas successivas pela unidade do Brasil, durante periodos de paz constructora e das guerras em que brilharam o valor e a gloria dos brasileiros, da Academia Naval, que aqui fundou um rei da Patria dos mais destemidos e legendarios navegantes, provinham homens que ufanaram e ufanam a nossa Patria.

A mocidade academica da Marinha, que desde agora prosegue em seus estudos, na nova séde que ahi temos levantada, ha de constantemente voltar-se para os exemplos de 130 annos decorridos, tendo na mente a preoccupação de continuo e dedicado esforço pela propria formação technica, guiada pelos mestres, e no coração o amor á Patria que é o supremo objectivo desta nobre e abençoada instituição.

E' assim, com grande jubilo que declaro inaugurado officialmente o novo edificio da Escola Naval, augurando-lhe resplendente futuro, sob as luzes radiosas do renascimento da Armada Brasileira".

FALA O SR. GETULIO VARGAS

A seguir, o presidente da Republica toma a palavra, pronunciando a seguinte oração:

"Marinheiros do Brasil!

As palavras que acabo de ouvir, cheias de lealdade e sereno patriotismo, proferidas no momento de inaugurarmos as novas installações da vossa Escola, entre manifestações de jubilo da brilhante officialidade da Marinha Nacional e dos jovens que se preparam para continuar as nossas gloriosas tradições maritimas, reconfortam-me o animo e offerecem a certeza de estarmos a serviço do mesmo ideal, trabalhando pela causa commum do engrandecimento da Patria.

O dia de hoje é, mais que qualquer outro, propicio á reflexões sobre a vossa ardua missão de defensores da integridade nacional, na vasta extensão das costas maritimas e aguas fluviaes.

Seria méro formalismo commemorarmos esta data historica, deixondo de resaltar o seu alto significado e exemplaridade.

O feito da nossa esquadra nas aguas do Riachuelo, não constitue simples demonstração de bravura pessoal e acertada manobra estrategica; exprime e ensina mais alguma coisa.

A Marinha de Guerra do Brasil, naquelle tempo, não dispunha apenas de equipagens adestradas e commandos efficientes. Homens e instrumentos de luta sentiam-se perfeitamente conjugados.

Brasileiros pelo espirito e pelo coração, os combatentes tinham ainda o orgulho, que só lhes devia exaltar o patriotismo, de lutar em navios por elles mesmos construidos. Dos porões aos mastros, encontrava-se, por toda a parte, nos homens como nas coisas, pedaços vivos da propria Patria, votados a tudo emprehender e sacrificar na defesa da sua soberania.

Por isso, esse feito glorioso, que ainda hoje nos commove, não é uma tradição morta, mas sim, exemplo e estimulo das nossas energias.

Estamos numa phase de reconstrucção, empenhados em resolver os problemas primaciaes da vida brasileira, e, entre elles, figura, precisamente, o da reconstituição do nosso poderio naval.

Haviamos perdido, em longos annos de estagnação, a preponderancia conquistada com duro e pertinaz esforço, e até os recursos para treinamento e preparo technico em materia de construcção naval.

Graças ao impulso renovador imprimido á vida do paiz desde 1930 e á dedicação dos valores mais significativos da vossa corporação, vamos reconquistando o terreno perdido. Nem as difficuldades de natureza financeira, ou os abalos de ordem social e politica, conseguiram deter a obra altamente meritoria a que nos achamos devotados.

Já lançamos ao mar alguns navios, emquanto outros se constróem, provando, de sobejo, a nossa capacidade realizadora; adquirimos unidades modernas e renovamos, de fórma efficiente, parte da nossa esquadra.

E' essa a grande tarefa que estamos executando, e que pela em jogo, não apenas a responsabilidade do governo, mas a da propria Marinha Brasileira, através dos seus expoentes de capacidade profissional, conscientemente dispostos a servil-a, animados de verdadeiro ardor patriotico.

Senhores:

Continuemos a trabalhar com o mesmo afinco e a mesma tenacidade em pról do soerguimento do nosso poder naval. Não nos deixeis impressionar pelo scepticismo de alguns, nem pelo desencorajamento de outros. Que os derrotistas espalhem boatos e os descontentes maldinem; que os profissionaes da conspirata e da sizania persistam na faina criminosa de tentar contra a ordem; que os fanaticos e irresponsaveis planejem golpes sinistros e assassinios frios, — não nos atemorizemos.

O momento é de decisão e de luta, e impõe a cada brasileiro a responsabilidade de uma parcella dos destinos da Patria. Saibamos todos, saiba cada um de nós, medir e aquilatar o alcance desse compromisso sagrado.

Neste passo decisivo da nossa vida, façamos tremular nos mastros as flammulas de Barroso, na manhã historica do Riachuelo:

O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER.

Sentindo na alma a resonancia daquella heroica proclamação, eu vos asseguro que cumprirei o meu dever seja a que preço fôr, e reaffirmo perante vós o meu ardente desejo de ver a Marinha Brasileira acompanhar e impulsionar o fortalecimento da Nação, e com ella renovar-se, progredir e engrandecer-se."

O JURAMENTO A' BANDEIRA

Em seguida, os aspirantes deste anno fizeram juramento á Bandeira, desfilando em continencia ao presidente da Republica e altas autoridades. Deixando a referida torre de commando o presidente da Republica foi convidado a inaugurar o busto do Guarda-Marinha Greenhalgh, desatando o laço da fita que prendia o pavilhão brasileiro, acto este coroado com salvas de palmas de toda a numerosa assistencia.

UM EQUIVOCO

Em nosso noticiario de hontem, referente á data de 11 de junho, houve um equivoco lamentavel. Ao enviar, para as officinas, o cliché do almirante Barroso, que deveria illustrar a nota respectiva, o nosso archivista substituiu-o, por engano, pelo do almirante Tamandaré, por signal com a mesma legenda com que o publicáramos em uma das nossas edições anteriores.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA DE PERNAMBUCO

Conclusão da 3.ª pagina

Sem aspirações nem estimulos, o operario do campo se ganhar mais, trabalhará menos, o bastante apenas para lhe assegurar o mesmo standard de vida que vem tendo. Nesse caso o que parece melhor aconselhavel será o uso do salario *in natura* na porcentagem de que cogita a lei pelo menos emquanto o operario não souber bem applicar a sua remuneração.

A ECONOMIA DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA EM FACE DA INSTITUIÇÃO DO SALARIO MINIMO

Acha que o augmento do salario afetará a economia da industria assucareira?

— Depende do quantum desse augmento. E isto só se poderá saber depois das deliberações das commisões regionaes. Prevejo entretanto, como consequencia, um certo augmento do custo dos generos. A industria em geral e bem assim a lavoura e o commercio poderão appellar para uma compensação das despesas, pois para tanto são completamente livres. A industria assucareira, porém, excepcionalmente está peiada pela limitação official do preço do assucar, o que absolutamente não é justo. E' de, esperar portanto, que tambem lhe seja premittido melhorar um pouco o preço do seu producto, fixado ha cinco annos passados, quando tudo custava mais barato e os encargos eram evidentemente menores que os actuaes.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DE PERNAMBUCO

E a situação economica de Pernambuco tem melhorado ultimamente?

— A situação de Pernambuco, relativamente á sua economia, bem precaria ha pouco tempo, já apresenta felizmente indices de sensivel melhora e até o fim do anno, creio, ter-se-á recuperado uma bôa parte do perdido.

A que attribue essa melhoria?

— Primeiramente ao tempo que tem decorrido bem melhor que nos ultimos dois annos de rigorosa secca. Em segundo logar á racionalização da lavoura e por ultimo, ás medidas adoptadas pelo actual Governo do Estado que em cooperação com os productores tudo tem feito no sentido de amparar as iniciativas e, facultando-lhes credito e assistencia technica, desenvolver principalmente a polycultura.

Agora mesmo cogita de fundar uma grande cooperativa central de credito para attender a toda producção estadual através de innumeras e variadas cooperativas regionaes que se estão organizando.

Pernambuco, conclue o nosso entrevistado, se anima assim sob o impulso do intenso trabalho dos seus filhos e sob a orientação e o estimulo do seu governo para um proximo e grandiosa futuro.

COMO SE PROCURA APRESENTAR UM POVO A OUTRO POVO

Conclusão da 1.ª pagina

a minha tarefa concluida aqui. Mas a propria execução da tarefa revelou novos motivos para uma permanencia mais demorada.

CONSEQUENCIAS DO SUCCESSO

Alguem já pensou no que significa, como vulto de trabalho, vir aos Estados Unidos para recolher aqui materiaes destinados a uma serie de edições que um grande jornal está preparando precisamente sobre este paiz? A mais rapida reflexão que se faça sobre esta tremenda responsabilidade bastará para dar uma idéa da sua grandeza. Significa apenas ter que apresentar um povo a outro povo, mas com os materiaes desse mesmo povo. Sem a necessidade inelutavel da limitação, sem a qual não ha obra humana exequivel, sem a consciencia previa de que não será possivel apresentar tudo, já não direi tudo o que é necessario, mas tudo mesmo que é rigorosamente indispensavel, sem a noção de que será preciso cortar arbitrariamente, porque do contrario nada se fará, seria um esforço superior ás possibilidades de qualquer individuo. Ainda se não tivesse encontrado aqui a extraordinaria receptividade que encontrei para a iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS não me seria talvez tão difficil dar por concluida a missão que me trouxe, embora evidentemente ella não fosse coroada do pleno exito que está alcançando. Porque é precisamente o exito que augmenta o meu trabalho. Vir aos Estados Unidos, passar um mez, ver algumas pessoas e voltar, é facil. Mas a cordialidade do acolhimento que encontrei em todos os homens e em todos os circulos, o interesse pelas edições que estamos preparando sobre o paiz e suas relações com o Brasil, o profundo empenho de levar adeante essa famosa obra de approximação de que tanto se fala ahi e que, a julgar pelo estado de espirito daqui, já poderia ser muito maior com o simples aproveitamento das disposições mais espontaneas da opinião norte americana no que ella tem de representativo, tudo isso creou em torno do enviado do DIARIO DE NOTICIAS uma trama de compromissos que o impede de dar termo ao seu labor. Cada noticia dos jornaes, cada commentario, cada referencia publicada sobre as razões da minha presença, significa dezenas ou centenas de cartas que recebo, com offerecimentos, com convites, com offertas de suggestões, ou simplesmente com pedidos de esclarecimentos. E as noticias e commentarios têm sido publicados por todos os grandes jornaes e revistas do paiz. Um banquete, uma homenagem, um convite, uma visita, geram numerosos outros. Cada collaborador com quem converso lembra outro collaborador, cada assumpto novos assumptos. Os Estados Unidos, por si mesmos, já são um assumpto que não acaba nunca. Imprudente é aquelle que tenta abordal-o.

UM HOMENAGEM AO BRASIL

Estive presente ao majestoso banquete offerecido no dia 1º deste mez, nos salões do Waldorf-Astoria, ao embaixador Pimentel Brandão. Esta festa, de iniciativa da "Pan American Society" e da "American Brazilian Association", foi uma commovedora homenagem ao Brasil. Cerca de duzentas pessoas, das de maior destaque no commercio e na industria dos Estados Unidos, reuniram-se para testemunhar ao nosso representante o apreço com que o acolhiam na sua alta missão. Saudaram-no os srs. John L. Merrill, presidente da Pan American Society", e Berent Friele, presidente da "American Brazilian Association". O jornalista Turner Catledge, correspondente-chefe da succursal do "New-York Times" em Washington, que ha pouco nos visitou e aqui publicou uma série de reportagens sobre a situação brasileira, fez um excellente discurso de exaltação do nosso paiz.

Tambem nessa homenagem ao nosso embaixador, cuja entrada triumphal aqui e cuja capacidade de se cercar de prestigio acabarão reconciliando os Estados Unidos com o monocu'o foi lembrada a iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS. O sr. Friele, antes de começar o seu discurso, pediu aos presentes que saudassem com uma salva de palmas um outro representante brasileiro que ali se encontrava, o modesto enviado do DIARIO DE NOTICIAS, cuja missão amistosa tanto merecia de todos os americanos. E mais uma vez fui arrancado das doçuras do anonymato para as inquietantes seducções da evidencia, não menos tentadora por ser fugaz. O detalhe do banquete vale como um testemunho do que tenho affirmado sobre a excellente repercussão que a nossa campanha despertou aqui.

A opinião dos Educadores sobre o DIARIO DE NOTICIAS

Continuação da 3.ª pagina

Prof. Luiz P. Guimarães

Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e Professor do Coll. Pedro II

A imprensa bem comprehendida é uma escola de educação. A formação espiritual da mocidade deve transcorrer sob os influxos do progresso humano. As conquistas da civilização repercutem sempre e cada dia nos verdadeiros orgãos do pensamento. A leitura de um jornal bem orientado nas correntes modernas da evolução social contemporanea é excellente meio para cultivar a intelligencia dos moços. E o DIARIO DE NOTICIAS recommenda-se pela direcção altamente patriotica de seus responsaveis".

* * *

Professor Pedro do Couto

Cathedratico do Collegio Pedro II e ex-director do Internato

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal moderno, bem escripto e está sempre ao lado das bôas causas. Assim é que no momento de seu anniversario tenho a satisfação de exaltar a sua projecção no tocante ao puro e sadio nacionalismo que reflectem as suas vibrantes paginas.

Entendo que toda a obra que eleve o nome do Brasil, sem violencias nem superioridades sobre outros povos, é util e deve ser amparada com ardor e dignidade.

Sejamos brasileiros sem odios a quem quer que seja, nas affirmativas de nossa nacionalidade, e isto pode e deve ser feito pelo jornal essencialmente nacional, sem subordinações a outrem, como é o caso do DIARIO DE NOTICIAS.

A' mocidade devem ser ministradas taes lições pela imprensa: lições de civismo, lições de caracter e independencia, lições, emfim, que constituem a verdadeira educação. E o DIARIO DE NOTICIAS, estou certo, tem cumprido esse programma: cabe-lhe um logar na vanguarda de tão nobre trabalho. Avante pelo Brasil uno e individual, através da mais fremente e sadia educação !"

ULTIMA HORA SPORTIVA

Melhorou o tempo em Bordéos — Se vencerem os tchecos, os brasileiros embarcarão, hoje mesmo, para Marselha — O Palestra empatou com o Fluminense — Brasilino derrotou Liani e Virgolino foi vencido por Cafferata

BORDE'OS, 11 (U. P.) — Embora uma chuva miuda que cahiu esta tarde tenha causado algumas apprehensões entre os players brasileiros, agora á noite o tempo tornou a melhorar e augmenta desta forma a probabilidade das condições atmosphericas manterem-se favoraveis ao jogo dos brasileiros.

SE VENCEREM OS BRASILEIROS EMBARCARÃO HOJE A' NOITE PARA MARSELHA

BORDE'OS, 11 (U. P.) — Segundo as ultimas disposições tomadas esta noite, a delegação brasileira embarcará amanhã, ás 20 horas para Marselha, no caso de derrotar o seleccionado da Tchecoslovaquia, com excepção dos que jogam amanhã, pois estes seguirão segunda-feira, á noite. Se os brasileiros vencerem, ficarão hospedados em Marselha no "Hotel de la Plage".

Petroleo mexicano por productos italianos

MEXICO, 11 (U. P.) — Sabe-se que o Mexico está negociando uma remessa de petroleo no valor de 36 milhões de pesos em troca de productos italianos. Está sendo tambem considerada uma permuta de petroleo com artigos do Japão.

PARA O URUGUAY

PUERTO MEXICO, 11 (U. P.) — O navio tanque "Vinga", partiu hontem para Montevidéo, transportando 2.900 tambores de oleo para motores Diesel, e 69.000 de petroleo commum, destinados ao Conselho Nacional de Combustiveis, do Uruguay.

Brasilino derrotou Liani por pontos

VIRGOLINO VENCIDO POR CAFFERATA

A reunião de hontem no estadio Brasil foi bem interessante.

Os combates se desenrolaram animadamente e as duas pelejas finaes agradaram plenamente.

Passemos aos resultados geraes:

PRIMEIRA LUTA

Mario Francisco x Pedro Sant'Anna — Seis "rounds" de tres minutos — Luvas de quatro onças;

Juiz: — Armandinho.

Combate fraquissimo. Mario Francisco, por se mostrar mais decidido nos ataques, obteve, justamente a decisão. Sant'Anna não está em fórma.

SEGUNDA LUTA

Manoel Pires (Portuguez) 60 kilos e 200 grammas x Antonio Mesquita (Brasileiro), 60 kilos e 700 grammas. — Oito "rounds" de tres minutos — Luvas de quatro onças;

Juiz: — Al Farta.

Depois de uma peleja bem disputada e movimentada, Antonio Mesquita sahiu vencedor por pontos.

Pires fez o possivel ante um adversario que o avantajou em juventude, perdendo, porém, com bravura.

SEMI-FINAL

Virgolino de Oliveira (Brasileiro) 76 kilos e 400 grammas x Amilcar Cafferata (Argentino) 74 kilos e 700 grammas. — Dez "rounds" de tres minutos — Luvas de quatro onças;

Juiz: — Raymundo Leite.

O argentino Cafferata fez uma exhibição convincente, vencendo Virgolino por pontos.

Apesar de ter lutado desde o terceiro "round" com o supercilio aberto por uma cabeçada de seu adversario, Cafferata ganhou bem registrando a seu favor um "knock-down" de nove segundos.

Bom combate.

LUTA FINAL

Brasilino Fino (Brasileiro) 76 kilos e 500 grammas x Mario Liani (Italiano) 78 kilos e 800 grammas. — Dez "rounds" de tres minutos — Luvas de quatro onças;

Juiz: — Armando Jagle.

Liano fez uma estréa apenas regular. Defendeu-se bem dos "punches" de Brasilino e deixou avançar o combate, procurando impôr-se no jogo junto.

Venceu Brasilino por pontos, após ganhar oito dos dez "rounds" disputados.

O Palestra empatou com o Fluminense

2X2, A CONTAGEM REGISTRADA

Foi fraca a assistencia do jogo entre o Fluminense o Palestra, realizado hontem, á noite, no estadio Guanabara.

O encontro, no primeiro tempo, desenvolveu-se bastante movimentado, tendo o Fluminense agido com flagrante superioridade. Na phase final, o panorama da partida se modificou. O quadro tricolor, sem Moysés e Santamaria, se transformou, permittindo superioridade do adversario.

O resultado final da refrega, foi justo, já que o jogo pendeu para um dos bandos em cada tempo.

OS PONTOS E LANCES PRINCIPAES

A's 21.20 horas, o Palestra inicia, atacando. A defesa tricolor concede dois corners seguidos, que em nada resultam. Aos quatro minutos de luta, ha uma falta perto da área. Celeste bate e Jurandyr defende. Moysés machuca-se, deixando o gramado. Ernesto substitue o zagueiro effectivo. Bioró faz corner e Nascimento defende.

Celeste cobra com violentissimo tiro, uma falta perto da área e a contagem é iniciada.

Dois corners seguidos concedem os paulistas, praticando Jurandyr uma grande defesa.

O Palestra actúa com violencia, fazendo faltas seguidas. Celeste atira violentamente e Jurandyr põe a corner. Tres corners seguidos contra o Palestra, em nada resultam.

Vinte minutos de jogo e o Fluminense domina.

A defesa do Palestra desdobra-se para que a contagem se inicie. Aos vinte e sete minutos de jogo, Begliomini sáe de campo, entrando em seu logar David.

Aos 30 minutos de jogo, Tunga falha e Orlandinho escapa sósinho, marcando, com violento tiro enviezado, o goal do Fluminense.

Ernesto, logo a seguir, intervém mal, pondo a corner. Mathias escapa sósinho, mas Nascimento pratica linda defesa. Volta o Fluminense a dominar e Jurandyr faz duas defesas sensacionaes.

Santamaria machuca-se e deixa o campo, entrando para substitui-o, Escobar.

O novo centro-medio faz falta na primeira bola que intervem. Cobrada a falta a bola vae a Barcelona que depois de falhas successivas de Orozimbo e Guimarães conquista o goal do Palestra. Mais um minuto de jogo e termina a primeira phase.

A's 22,22 o Fluminense reinicia. Novelli recebe em boas condições perdendo. Carnera faz corner de nullo effeito. Aos dez minutos desta phase, o Fluminense domina. Fogueira recebe de Orlandinho e atira magnificamente praticando Jurandyr uma defesa sensacional. Reage o Palestra e Escobar faz hands perto da aera. Mathias bate e consigna o 2.º ponto do Palestra. Animam-se os paulistas e Nascimento defende seguidamente. Aos vinte tres minutos desta parte Orlando em situação duvidosa consegue o 2.º ponto do Fluminense. O Palestra a seguir faz duas substituições. Tavolini substitue Carnera e Ruy a Barrilotti. François entra no logar de Novelli indo Sandro para a ponta direita. O jogo torna-se bastante equilibrado registrando-se ataques de lado a lado. Sem lances dignos de mais registro termina a partida.

A ARBITRAGEM

Carlos Monteiro conduziu-se bem na arbitragem da partida.

OS QUADROS

Os dois teams inicialmente actuaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Nascimento; Moysés e Guimarães; Bioró, Santamaria e Orozimbo; Novelli, Celeste, Sandro, Fogueira e Orlandinho.

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Begliomini; Tunga, Gogliardo e Del Nero; Barcelona, Rolando, Barriloti, Feitiço e Mathias.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Soccorreu os barcos pesqueiros

LISBOA, 11 (U. P.) — Ancorou no Tejo o contra-torpedeiro "Dão" depois de ter permanecido durante trinta dias nas proximidades dos Açores, em arriscada mas abnegada missão de prestar assistencia aos barcos pesqueiros tendo por essa occasião salvo os naufragos dos barcos "Bretanha" e "Santa Regina".

Fallecimento

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceu a senhora Alice Rey Colaço, mãe da conhecida actriz portugueza, Amelia Rey Colaço.

Soffreu uma "panne"

LISBOA, 11 (U. P.) — Um avião militar pilotado pelo alferes Rezende, soffreu uma "panne" nos arredores de Constancia. Devido á pericia do aviador, o apparelho soffreu apenas pequenas avarias apesar da aterrissagem forçada.

No Porto, a esposa de Franco

LISBOA, 11 (U. P.) — A esposa do generalissimo Francisco Franco, chegou hontem á cidade do Porto acompanhada da sua filha Carmen.

Commissario djuncto da secção portugueza

LISBOA, 11 (U. P.) — O titular do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Eça de Queiroz, foi nomeado commissario adjuncto da secção portugueza na Feira Mundial de Nova York.

Bibliothecas nos jardins publicos

LISBOA, 11 (U. P.) — A Municipalidade desta capital inaugurou seis novas bibliothecas populares nos jardins publicos.

Colhida por um comboio

QUELUZ, 28 (D. N.) — Maria Isabel Moita, de 61 annos, casada com o agulheiro do posto do Boré, das agulhas da estação de Queluz, Antonio Moita, foi colhida pelo comboio nº. 1343, tendo morte immediata.

A pobre mulher seguia pela banqueta da linha nº. 3, de regresso do referido posto, onde tinha ido levar o jantar ao marido que se encontrava de serviço.

Soterrado

COVILHA, 28 (D. N.) — Junto do lameiro, em frente ao jardim de Malufa, nesta cidade, deu-se um deslocamento de terras que custou a vida do operario José Lamego, de 52 annos, natural de Vale de Prazeres, que ficou soterrado. O seu companheiro de trabalho José Duarte Barata, de 30 annos, solteiro, natural de Alcains, ficou gravemente ferido por ter sido attingido por umas pedras.

Morto numa desordem

LONGRA, 28 (D.N.) — Antonio Pacheco, da Casa da Capela, e Antonio Osorio, da Casa das Patelas, da freguezia de Servande (Filgueiras), envolveram-se em rija contenda. A certa altura, um delles disparou um tiro, que foi attingir Belmiro Macario, que proximo se encontrava, dando-lhe morte instantanea.

Atropelado por uma camioneta

ORTIGOSA, 28 (D. N.) — Luisa Sousa, de 65 annos, do Casal das Varzeas, desta freguezia, foi atropelada por uma camioneta, proximo desta povoação, ficando em estado gravissimo. Veio a fallecer pouco depois.

Encontrado morto

BEJA, 28 (D. N.) — No sitio do Telheiro do Cêrco appareceu morto Floriano José Preto, de 37 annos, solteiro, trabalhador, natural e residente nesta cidade.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, June 12

Time	Program	Origin	Station	kc	m
7:30 p. m.	Songs We Remember	San Francisco (*) Chicago	W9XF	6.100	49.1
8:00 p. m.	Sunday Evening Hour, guest star and Symphony Orchestra, announced in Spanish (SA)	Detroit (*) New York	W2XE	11,830	25.3
8:30 p. m.	Walter Winchell	New York (*) Boston	W1XK	9.570	31.3
8:30 p. m.	Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
10:05 p. m.	Dance Music from Networks (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
10:30 p. m.	Duke Ellington & His Orchestra, dance music (SA)	New York	W2XE	6,120	49.0
11:30 p. m.	New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8

(*) City in which program originates
(E) European direction
(SA) South American direction.

MUSICA

Sociedade Propagadora de Musica Symphonica e de Camera

Essa nova associação, a mais joven entre as suas congeneres, marcou mais um bello triumpho com o seu concerto, realizado a 9 do corrente. E um salão completamente cheio, as palmas vibrantes, foram a mais eloquente prova de que o nosso publico não é avesso como se propaga á musica de camera, mas sabe ouvil-a com attenção e mesmo com enthusiasmo, assim os interpretes estejam á altura de disputar essa attenção e esse enthusiasmo.

O programma abrangeu duas partes distinctas — uma vocal, outra instrumental, ambas comprehendendo variedade attrahente de escola e estylo, propiciando assim bem mostrar a capacidade interpretativa dos executantes, por isso que divagaram entre o classico e o moderno, o romantico e o popular.

Edyr Austregesilo teve a seu cargo a parte central do concerto, vivendo paginas agradaveis de ouvir, nas quaes revelou mais uma feição da sua arte, cantando em quatro linguas, com bella dicção.

Voz de timbre quente, afinada e justa no attingir as notas, manejada por bons e solidos principios technicos, mostra-se, por vezes, algo abalada, pequenino senão que o estudo corrigirá. Mas, foi cuidada a interpretação dos seus numeros, patenteando além do mais um sentimento emotivo em alta dóse, porém, desse sentimento que não transmitte, mas que morre na propria expressão musical da artista, pois não consegue envolver o auditorio na mesma atmosphera de lyrismo.

Lulli, Caldara, Schumann, Wolff, Gutechaninoff, Obradoro e L. Fernandez, deram margem á ostentação dos seus dotes canoros e não ha que ver em Edyr Austregesilo uma das nossas mais brilhantes cultoras da difficil musica de camera, já agora espraiando as suas aptidões pela arte lyrica em que breve a ouviremos, provavelmente com igual encanto.

Arnold Vasconcellos e Arnaldo Rebello executaram tres peças em moldes classicos, máo grado se observe na SONATA-FANTASIA, de Villa Lobos, o arrojo que lhe permitte a moderna feitura musical.

E emquanto o joven violinista resaltou as suas já conhecidas e apreciadas qualidades de "virtuose", Arnaldo Rebello foi um optimo cooperador em que transpareceu mais uma vez a sua constante preoccupação de bem fazer em pról da musica, embora se permittindo certo personalismo de interpretação em nada admissivel com relação á obra classica.

E nesses commentarios vão tambem os nossos applausos aos artistas que tanto interesse trouxeram ao concerto, como á Propagadora, bem e firmemente orientada pelos seus dirigentes.

D'OR.

A voz de Violeta Coelho Netto de Freitas em discos "Victor"

Como exclusiva propriedade da "Casa Melodia", a brilhante cantora patricia Violeta Coelho Netto de Freitas vae gravar um disco duplo para a fabrica "Victor" num sello especialmente creado para essa artista.

As peças a serem interpretadas serão — Chiribiribi e a Aria da Morte, de Mme. Butterfly.

E' desnecessario encarecer o interesse que essa nova gravação despertará, por isso que mais ampliará o circulo já vastissimo de admiradores da illustre cantora brasileira, proporcionando a audição de sua voz privilegiada a todos os recantos até onde já tenha penetrado a civilização pelos seus maiores meios de divulgação — o radio e a victrola.

Violeta Coelho Netto de Freitas

Está assim destinado ao maior exito o novo disco que a "Casa Melodia" lançará dentro em breve ao nosso publico, distribuindo-o largamente por todo o Brasil.

Orchestra do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica

Está marcado para terça-feira vindoura o concerto inaugural da Orchestra do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica.

Esse novo conjuncto que tem á sua frente o maestro Alberto Nazzoli, compõe-se dos seguintes professores: — Carlos Almeida (spala), Flordalisa Guimarães, Liege Amora, Santino Parjaniello, Henrique Nuremberg, Salvador Piersanti, Cinaura Mello, Morpheu Belluemini, Edith Reis, Yolanda Compani, Cybella Pinto, Emilio Sobel, Rosina Bessa, Isaac Kritz Alcieta Rangel, Claudio Santoro, Zariffa Bresciani, Jacques Nuremberg, Flora Lutin, Diva Bucces, Laudelina Araujo, Guerra Peixe, Nair Castro Leal, Ernani Cataldi, Carmen Boisson, Cezar Ekhardt, Jandivy Almeida, Iberê Gomes Grosso, José Vicente Guerra, Luiz Oliveira, Antonio Leopardi, Henrique Martins, Agostinho Goethe, Raul Gagliardi, Moacyr Liserra, Atilio Malavasi, José Cocarelli, Adjalini Rodrigues Silva, Marcos Bensaguem, Antonio José Rodrigues, Gilberto Gagliardi, Oswaldo Dias da Silva, Delmiro Trindade Reis, Crescencio de Lima, José Lage da Rocha e Tristão Passos.

O programma consta de musicas de Haydn, Mozart, J. Siqueira, Gerson Reis, Raphael Baptista Agnello França, Chiaffitelli e Francisco Braga.

Sonatas da era romantica

Será esse o programma desenvolvido para um proximo concerto promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, a cargo do violinista Isaac Feldmann e pianista Arnaldo Estrella.

José Iturbi amanhã, na Cultura Artistica

Memoravel será certamente o sarau de amanhã da Sociedade Artistico-Musical (Cultura Artistica) apresentando um dos maiores pianistas contemporaneos e que igualmente se tem notabilisado como grande regente de orchestra.

José Iturbi, em plena execução

José Iturbi, artista hespanhol consagrado no mundo inteiro, será a grande attracção para o publico apreciador da arte fina e elevada, a que estão reservadas ao contacto de admiravel virtuosidade do grande musico as mais gratas e indeleveis emoções.

Conhecido já do nosso auditorio quando de uma unica vez que aqui se exhibiu, Iturbi nos traz agora novas e mais nitidas impressões da sua arte, depois de consagrada ao consenso unanime da critica e das maiores e mais cultas platéas.

Ha grande ansiedade pelo seu concerto amanhã e justifica-se toda essa espectativa, tendo em vista o facto de se tratar de uma verdadeira notabilidade que numa unica opportunidade se apresenta entre nós este anno, sob os auspicios de nossa maior sociedade musical, sempre vigilante em proporcionar o que de mais puro e nobre apresenta o scenario musical contemporaneo.

O recital de amanhã, que se realizará no Th. Municipal ás 21 horas, obedecerá ao seguinte programma:

Haendel, "O ferreiro harmonioso"; Mozart, "Sonata" em lá maior; Schumann, "Estudos Symphonicos"; Chopin, "Fantasia Impromptu" e "Scherzo" em si bemol menor; Ravel, "Ondina"; Albeniz, "Corpus Christi em Sevilha", de "Iberia"; Fala, "Dansa Ritual do Fogo", do "El Amor Brujo".

OS PROXIMOS CONCERTOS

JUNHO

AMANHÃ — Cultura Artistica — Pianista José Iturbi — Theatro Municipal ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 14 — Orchestra do Directorio Academico, — Instituto de Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 14 — Cantora Conchita Badia — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — A. A. B. Concertos de Sonatas — Instituto de Musica, ás 21 horas.

SABBADO 27 — A. A. B. — Composições de J. Siqueira — Instituto de Musica, ás 21 horas.

NOVAS MEDIDAS CONTRA A IGREJA NA AUSTRIA

Depositarios judiciaes para as collecções de arte dos mosteiros, conventos e igrejas

VIENNA, 11 (U. P.) — Com surpresa geral e apesar da carta pastoral em que o cardeal Innitzer concita o cléro austriaco a apoiar o nazismo, proseguem as medidas do governo contra as entidades catholicas.

Além das disposições já conhecidas, informa-se que foram nomeados repositarios judiciaes para todas as collecções de arte catholica existentes nos conventos e mosteiros da Austria, bem como em algumas igrejas.

Outra medida annunciada, é o sequestro dos mosteiros cujos monges tenham sido accusados de guardar armas e munições.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Quinta-feira, 16 — Costureiras de n. 1.401 ao final.

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 12 de Junho de 1938

Revelação desconcertante...

Ricardo PINTO

A redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS, que se assigna D'OR, apenas, fez, noutro dia, uma revelação desconcertante. Desconcertante, pois não, embora referente a uma orchestra que tambem deve ser de concertos. Foi a seguinte: que, exceptuados o "violino Spala" e o "segundo violino", cujos ordenados são de 750$000 e 720$000, respectivamente, os demais professores da Orchestra Municipal ganham, por mez, 630 magrissimos mil réis. E então, para resaltar melhor a desproporção inexplicavel, reproduziu os ordenados pagos aos musicos por alguns estabelecimentos de diversões, como se vê: Lido — 1:000$000; Atlantico — 1:550$000; Urca — 1:575$000; Copacabana — 1:650$000; Bar Budapest — 900$000; Theatro Recreio — 768$000 e Radio Ipanema — 800$000. Uma objecção póde ser immediatamente formulada. E' esta: que os musicos empregados em estabelecimentos de diversões trabalham muito mais. Os empregados em casinos trabalham até altas horas da noite. Aliás, immediatamente póde ser annullada, todavia, com outra, não menos consistente: que os professores da Orchestra Municipal, professores mesmo, por signal, têm maior responsabilidade artistica, pois são diplomados pelo Instituto Nacional de Musica e seleccionados por meio de concurso bastante rigoroso. O ordenado de 630$000 é positivamente miseravel. Se considerarmos, comparando, os ordenados que ganham os musicos em geral, chegaremos forçosamente á conclusão de que chega a ser humilhante, de resto. O proprio "violino Spala", com os seus 750$000, é mesquinhamente pago. Homem nenhum póde viver, actualmente, com tão pouco dinheiro. A não ser que more na Penha e se alimente de hervas. Senão, vejamos os preços minimos de uma existencia bem modesta: aluguel de casa — 250$; comida — 200$; luz e gaz — 30$; empregada — 80$; padaria, leiteiro, feira, etc. — 100$000. Total: 660$000. Sobram, para transporte, cigarros, phosphoros, roupa, calçados e outras despesas miudas: 90$000. Chegará? Absolutamente. Dir-se-á talvez: os musicos da Orchestra Municipal não tendo trabalho permanente, podem leccionar particularmente, por exemplo. Podem tambem exercer outras profissões. Mas, pergunto: na época do radio e da pianola ainda existe muita gente que queira aprender a tocar qualquer instrumento? Quanto ao exercicio de outras profissões, vale a pena lembrar que, para attingir á posição actual, os professores da Orchestra Municipal perderam annos e annos estudando com afinco. Hoje, são homens já em idade impropria para o inicio de qualquer carreira nova. E não podem acceitar, é claro, um emprego de caixeiro de loja de louças. Imagine-se o "Spala" da Orchestra Municipal trabalhando no Dragão, a vender chicaras e copos:

— Japonezas, legitimas, minha senhora. Artigo garantido, importado directamente de São Paulo.

— A sua cara não me é estranha, moço... Onde foi que já nos vimos?

— No Theatro Municipal, não teria sido?

— Parece mesmo... O senhor é porteiro do Municipal, á noite, durante a temporada? Mas, não... Não foi com aquella farda que o vi...

— Foi de casaca, tocando violino, de pé. Sou o "violino Spala" da Orchestra Municipal...

Ou o "segundo violino" percorrendo os escriptorios, com uma pasta recheada em baixo do braço, a offerecer:

— Não quer ficar com acções da Petroleo de Caixapregos, Limitada? Olhe que é negocio, doutor?

— Onde está o violino, homem?

— Em casa, na prateleira da cozinha. E neste momento ainda estou com sorte. A's vezes vae é para a prateleira da casa de penhores...

A Prefeitura está em sérias difficuldades financeiras, eu sei. Sei, igualmente, que o sr. Henrique Dodsworth se encontra embaraçado para não dispensar funccionario nenhum. Logo, é inopportuno falar em augmento de vencimentos sem indicar, ao mesmo tempo, a fonte possivel dos recursos necessarios. Apresento, assim, uma suggestão, que me parece optima: por que a Prefeitura não explora commercialmente a Orchestra Municipal, em concertos a preços accessiveis, e, com a renda superveniente, não melhora os ordenados dos seus professores?

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

473 O cliché acima apresenta um lamentavel flagrante de uma rua central da cidade... que se diz "maravilhosa..." Trata-se da rua do Livramento, no bairro da Saude. Não tem calçamento. Quando chove a lama é um "buraco" para os transeuntes. E por falar em buraco, vejam os leitores que enorme buraqueira ali está... Só a Prefeitura é que parece não ter olhos para ver essas coisas...

Com a Limpeza Publica

474 MATTO, LAMA E BURACOS... — Os moradores da rua Baroneza do Engenho Novo reclamam contra o pessimo estado em que se encontra a referida arteria: cheia de matto, lama e buracos. E pedem providencias a quem de direito...

Com a Inspectoria de Aguas

475 REGISTRO ABERTO — Na rua Zamenhoff, em frente ao predio de n.º 15, está aberto um registro, pelo qual jorra a agua, desperdiçando-se, ha cerca de quinze dias. Urge uma providencia por parte da Inspectoria de Aguas, pois as familias ali residentes já se estão resentindo da falta do precioso liquido.

Com a Directoria de Obras Publicas

476 CONCERTO PARA VELHOS PARDIEIROS — Os predios de ns. 82 e 92 da rua Miguel de Rezende, em Santa Thereza, são dois verdadeiros pardieiros, para os quaes seus moradores chamam a attenção da Directoria de Obras Publicas. E' completa a falta de hygiene ali. Não ha esgoto nem agua encanada. A installação electrica ameaçando constantemente curto-circuito. O proprietario vê tudo isto sem tomar uma só providencia, no maior indifferentismo pela sorte dos seus inquilinos...

Com a Secretaria de Educação

477 A PROFESSORA NÃO APPARECE... — Os alumnos do 4.º anno da Escola João Barbalho, em Bomsuccesso, reclamam contra a respectiva professora que falta constantemente ás aulas.

Com a Policia

478 FOOT-BALL INDESEJAVEL — Um "team" de desoccupados leva os dias inteiros a jogar partidas indesejaveis de foot-ball, na avenida Salvador de Sá, principalmente entre os numeros 76 e 96, commettendo toda sorte de incoveniencias. Os moradores locaes reclamam tambem contra os concertos de automoveis feitos no meio da rua, quando existe bem perto dali uma officina. São abusos que as autoridades competentes devem prohibir

Com a Central do Brasil

479 A QUEIXA 440... — Em torno da queixa aqui publicada, no dia 7 do corrente, sob o numero 440, recebemos de Bello Horizonte a seguinte carta:

"Lendo no DIARIO DE NOTICIAS, do dia 7, na secção competente, a queixa n.º 440, que denuncia as accumulações remuneradas na Caixa de Previdencia do Banco do Brasil, lembrei-me de vos fazer sciente de que não é só naquella repartição que se burla o decreto da nova Constituição. Em Bello Horizonte, um engenheiro, inspector da Central do Brasil, tambem exerce o cargo de professor da Escola de Engenharia. O mais interessante é que esse professor costuma fazer, em companhia de seus numerosos alumnos, viagens naquella estrada, completamente gratuita, a titulo de lições praticas. Será que a Administração da Central sabe disso?"

Com a Directoria de Fiscalização da Prefeitura

480 PASTA...PHOBIA... — Escrevem-nos:

"Hoje, cerca das nove horas, quando sahi de minha casa, com a pasta de documentos e mostruarios de uma empresa de que sou vendedor, fui inopinadamente abordado por um guarda da Agencia da Prefeitura da Praça da Bandeira, que me arrebatou a pasta da mão, dizendo-me apenas que a fosse procurar naquelle Departamento da Prefeitura. E não foi só isto: o "zelozissimo" funccionario arrebatou tambem das mãos de um menino a pasta em que o mesmo conduzia os livros para a escola! Ao que parece o homem não póde ver ninguem com pasta..."

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias apos a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

Tombou o auto caminhão, após a derrapagem

FERIDOS VINTE E TRES FUNCCIONARIOS DA LIMPEZA PUBLICA

Ariosto Ferreira, João Fonseca, Manoel Machado e Luiz Pinto Chaves Junior, após serem medicados no Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados.

Os preparativos para as corridas de hoje, na Gávea, deram ensejo a um impressionante desastre, na rua Marquez de São Vicente. Um caminhão da Limpeza Publica, conduzindo trabalhadores que deveriam limpar a pista, capotou á cerca de 50 metros da delegacia do 1º districto, ficando feridas nada menos de 23 victimas.

O caminhão sinistrado foi o de n. 23, da Prefeitura, o qual era dirigido pelo motorista Manoel Pinto Teixeira. Corria em excessiva velocidade e, ao passar proximo á delegacia do 1º districto policial, depois de derrapar, tombou, lançando ao sólo todos os trabalhadores que nelle viajavam.

Manoel Pinto foi preso em flagrante e autuado pelo commissario Malafaia, de serviço na delegacia local.

Os feridos são: Bernardino Francisco, morador á rua Monteiro da Luz n. 83; Francisco de Oliveira, residente á rua dos Artistas n. 19; João José de Oliveira, morador á rua São Venancio n. 124; José Rodrigues Pitanga, morador á rua Simões n. 252; José Alfredo, de 23 annos de idade, casado e morador á rua Maria Vieira n. 19, em Caxias; Justino Lourenço Alves, de 45 annos de idade, e residente á rua 13 de Maio n. 25; Bernardino Rabello, de 38 annos de idade, casado e morador á rua Eça de Queiroz n. 80; Sebastião Bezerra, de 33 annos de idade, casado e residente á rua Xisto Bahia n. 36; Manoel Romão, de 33 annos de idade, solteiro e morador á rua Maria José n. 21; Tertuliano Nery, de 29 annos de idade e residente á rua Maxwell n. 204; Alfredo Ribeiro, morador no Parque Lafayette n. 179; Nicanor Fontes, residente á rua Coronel Tamarindo n. 196; Claudionor Jorge, residente á rua Ypiranga numero 40; José Pinto, residente á rua Maria Vieira, em Caxias; Julio Antonio da Silva, residente á estrada Capatiba n. 984; Flausina Gomes da Silva, residente á rua Candido de Oliveira n. 471; Deodoro Natal, residente á rua Carlos de Vasconcellos n. 37; Antonio Norberto Dias, morador á rua Fausto Cardoso n. 229; Ariosto Ferreira, de 32 annos de idade, casado, brasileiro e morador á estrada Eugenia n. 13; Luiz Pinto Chaves Junior, de 45 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Estacio de Sá n. 6; e Manoel Machado, de 36 annos de idade, casado, portuguez e residente á rua de Sá n. 240.

A' excepção dos quatro ultimos, que soffreram graves ferimentos, com suspeita de fractura do craneo, as victimas do accidente receberam contusões e escoriações generalizadas.

Todos foram soccorridos por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, onde Manoel Machado, Ariosto Ferreira, João Fonseca e Luiz Pinto, ficaram internados.

ATROPELADO EM TERRA NOVA

O mecanico Paulo Guimarães, de 26 annos, solteiro e residente á rua São Gabriel n. 249, foi atropelado pelo automovel n. 1.180, na rua João Ribeiro, em Terra Nova, ás 17 horas e 40 minutos, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

O motorista fugiu e a victima, depois de receber curativos na Assistencia do Meyer, retirou-se para a residencia.

A policia do 23.º districto teve sciencia do desastre.

Foi o N. 9

Da Travessa do Ouvidor séde do Centro Loterico, que vendeu no seu balcão, o primeiro e maior premio do anno, de 2.000 CONTOS, cabendo ao bilhete 8.189.

Dahi, é licito affirmar, uma vez que o dito Nº 9 é portador de felicidade, que somente a esse Nº 9 caberá vender tambem, o premio de 2.000 CONTOS de São João.

Negada aposentadoria a dois ferroviarios

A Caixa de Pensões da Central do Brasil negou, por despacho de 9 do corrente, os pedidos de aposentadoria do agente Sylvio Francisco Monsores e guarda-freios João Fabricio José.

ELLE, ELLA E O OUTRO...

Principio de drama e fim de comedia

Nagib Hanila, casado ha 18 annos com Flora dos Santos Hanila, tendo o modesto lar da rua Adelaide Badajós n. 30, povoado de herdeiros, convenceu-se agora de que ha um outro homem procurando perturbar-lhe a harmonia conjugal. Flora diz que não. Affirma que Nagib está sem razão. Discute energicamente com elle, mas as palavras de um e de outro não chegam a provocar situação amigavel para o caso.

Nagib, meditabundo e cabisbaixo, vê o outro, em pezadellos terriveis.

Ha dias, a sua agitação foi ao áuge e o atormentado syrio abandonou a esposa. A separação, entretanto, não teve grande duração. Dois dias depois de não se avistarem, Nagib voltou ao lar, promettendo esquecer o passado. Não esqueceu, porém, e as discussões recrudesceram, vindo sempre á baila o outro homem, que Nagib não conhece.

Hontem, finalmente, o infortunado syrio resolveu matar a esposa e suicidar-se em seguida. No accesso de nova discussão, lançou mão de uma grande faca, sendo iniciada a tragedia, sob os mais estridentes gritos de Flora. Correram por toda a casa, até que o aço alcançou o peito da mulher e esta cahiu ao sólo.

Os vizinhos correram a acudil-a e Nagib, em meio da grande confusão, passou a mesma faca no pescoço e tambem cahiu.

Chamaram a Assistencia do Meyer para soccorrer os protagonistas do drama. Levados para o Posto, ficou esclarecido que a tragedia não passara de uma comedia. Os ferimentos apresentados pelo casal eram superficiaes e não offereciam perigo algum.

Depois de tratados com pinceladas de iodo, foram Nagib e Flora, levados para a delegacia do 25º districto, afim de serem ouvidos pelas autoridades. Lá, reconciliaram-se outra vez, mas elle ficou no xadrez.

Praticou varios furtos na Tijuca

O LARAPIO FOI PRESO PELA POLICIA DO 17.º DISTRICTO

Investigadores de serviço na delegacia do 17.º districto policial prenderam o conhecido ladrão José Alves Xavier, vulgo "Russinho", que vinha praticando varios furtos no bairro da Tijuca.

Levado para a delegacia, o larapio foi interrogado pelo commissario Mario Ribeiro e confessou ter furtado as seguintes residencias:

Rua Soriano Souza n. 40, residencia do dr. Heitor Velloso — uma corrente de ouro, um relogio Pateck Philipe, um cordão e uma medalha de ouro e 20$000 em dinheiro.

— Rua Conde de Bomfim n. 834, residencia do sr. José Roligari — um relogio de ouro, outro de metal, um annel de ouro, outro de ouro com diamantes e brilhantes, uma corrente de ouro e 20$000 em dinheiro.

— Rua Conde de Bomfim numero 727, residencia do sr. Zacharias Gonçalves: um relogio Omega de ouro, uma corrente de platina e 80$000 em dinheiro.

— Rua José Hygino n. 264, casa n. 4, residencia do sr. Salomão Taladini: um relogio de ouro, uma corrente de ouro e platina, dois alfinetes de gravata, ambos de platina e com brilhantes, uma cigarreira de prata, uma camisa de seda e 215$000 em dinheiro.

— Rua Conde de Bomfim numero 810-A — Quinze isqueiros chromados e 430$000 em dinheiro.

"Russinho" vae ser devidamente processado.

Tentou suicidar-se ingerindo guayacol

Por haver brigado com o namorado, que é o garçon Laureano, do restaurante da rua da Quitanda n.º 87, a dactylographa Elza Satt, de 17 annos de idade, residente á rua do Lavradio n. 89, 1.º andar, tentou suicidar-se, hontem, ingerindo tres vidros de guayacol.

Soccorrida pela Assistencia, Elza foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Em seu poder foi encontrado um bilhete endereçado a Laureano e que dizia assim: Quero que você acompanhe o meu enterro".

Ingeriu sal de azedas mas foi posta fóra de perigo

Uma ambulancia da Assistencia soccorreu hontem pela manhã, na casa n. 7, da rua Vidal de Negreiros n. 106, a viuva Rosa dos Anjos, de 33 annos de idade, que havia tentado contra a existencia ingerindo certa quantidade de sal de azedas.

Conduzida para o Posto Central da Praça da Republica, recebeu a inditosa senhora o necessario tratamento, sendo posta fóra de perigo. Pouco depois voltava ella para o domicilio.

Eleita a nova directoria da Associação de Engenheiros da Central do Brasil

Em reunião realizada hontem, o Conselho Director dessa Associação elegeu a nova Directoria para o anno social a começar do dia 19 do corrente mez. Essa Directoria ficou assim constituida: Presidente, engeheiro Demosthenes Rockert; Vice-Presidente, engenheiro Arthur Araripe Junior; 1º Secretario, engenheiro Arthur Henoch dos Reis; 2º Secretario engenheiro Herman Palmeira, e Thesoureiro, engenheiro Augusto Barata.

Colhido por um automovel

O MOTORISTA FUGIU E A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Ao atravessar a rua Clarimundo de Mello, em frente ao numero 427, foi colhido por um automovel o operario Isidro Francisco de Oliveira, preto, de 50 annos, morador á rua Prata n. 6, no Pedregulho. Soffreu fracturas no braço esquerdo e nos ossos do nariz, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de receber os primeiros curativos, na Assistencia da Penha.

O motorista fugiu e a policia do 23.º districto tomou conhecimento do facto.

Fallecimento no Hospital Miguel Couto

Falleceu, hontem, no Hospital Miguel Couto o operario Manoel Pontes, de 43 annos de idade, casado, morador á rua S. Clemente n. 88, que ali se encontrava internado em virtude de haver soffrido fractura do craneo, em consequencia de um atropelamento.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Previsões do tempo

Se os portuguezes ganharem na Gavea, beberemos um vinho do Porto.

Se os italianos forem vencedores, tomaremos um Chiante.

Se os brasileiros vencerem os tchecoslovacos na França, a façanha será commemorada com um Bordéos.

Se os brasileiros perderem, então, beberemos muito, para afogar as maguas.

Assim, podemos dar, com absoluta segurança, as seguintes previsões do tempo, para hoje, em todo o territorio nacional, independentes de qualquer consulta ao Instituto Meteorologico:

— Chuvas, muitas chuvas.

A QUADRA DO DIA

Se os brasileiros vencerem,
O football em Bordéos,
A' noite, solto um "balão",
Para dar graças aos céos.

O CUMULO DO EGOISMO

Pretender comer sozinho um "bolo"... do football.

O CAFE'...

Ha pessoas que, quando tomam café, não podem dormir. Commigo dá-se justamente o contrario: — quando durmo, não posso tomar café.

NÃO CONFUNDIR...

... o homem automato com o auto que matou o homem.

PUBLICAÇÕES

Recebemos a "Gazeta Literaria Hispano-Sul-Americana". Magnifico numero, como os anteriores, não só pelo seu grande formato, como tambem pela esplendida qualidade de papel, forte e flexivel, que serve para fazer embrulhos de quaesquer objectos, mesmo gelatinosos.

Muito agradeceriamos a remessa de dez ou vinte exemplares, ao invés de dois, como nos têm remettido.

PHILISTEUS!

Ha individuos puritanos que ficam escandalizados, ao vêr-me entrar num botequim. Como não ficariam esses philisteus, se me vissem sahir...

DOMINGOS!... HOJE E' TEU DIA! (Hoje é domingo)

Duas crianças atropeladas por automovel

UMA DELLAS FOI INTERNADA NO HOSPITAL P. S.

Em frente á sua residencia, na rua Mariz e Barros n. 455, foram atropeladas por um automovel, as menores Isolette de 10 annos de idade e Marianna, de seis, filhas do sr. Sebastião Moreira da Silva, soffrendo a primeira, fractura da coxa direita e a outra, fractura da clavicula do mesmo lado.

Uma ambulancia da Assistencia transportou as pequenas victimas para o posto central onde receberam os necessarios curativos. Isolette foi internada no Hospital de Prompto Soccorro e sua irmã voltou para a residencia em companhia de uma pessoa da familia.

A policia do 15.º districto teve conhecimento do facto e tomou as necessarias providencias.

Sahiu da Detenção para ser aggredido a foice

FOI HOSPITALIZADO COM O CRANEO FRACTURADO — O CRIMINOSO ESTA SENDO PROCURADO PELA POLICIA

Em 22 do mez proximo passado, Waldemar José dos Santos, preto, com 30 annos, sahiu da Casa de Detenção, onde cumpriu uma pena de 4 annos, 6 mezes e 15 dias de prisão, passando a morar na casa sem numero da rua Zizi, no logar denominado "Cachacirinha", em Lins de Vasconcellos. Hontem Leopoldo de tal, vulgo "Beribá", morador nas proximidades, soube que sua companheira Maria José estava sendo seduzida por Waldemar e procurou este para exigir satisfações. Houve discussão e "Biribá", que estava armado com uma foice, deu com ella violento golpe na cabeça do seu antagonista, fracturando-lhe o craneo. Praticado o delicto, fugiu e a sua victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo. A policia do 22.º districto tomou conhecimento do facto e procura o criminoso.

COLHIDO POR UM AUTO

Orestes Alves de Oliveira, de 55 annos de idade, carpinteiro, casado, residente á rua Ipiahy n. 56, na Penha, foi colhido por um auto na rua do Theatro, soffrendo em consequencia fractura da perna esquerda.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Cobranças de emolumentos

A Delegacia Fiscal em Minas, respondendo á consulta feita pelo collector federal em Aymorés, decidiu, com a approvação do director das Rendas Internas, que o emolumento de 100$000 de que cogita a letra F, do artigo 11 do decreto-lei 301, de 24 de fevereiro ultimo, só deve ser exigido dos depositos fechados de artigos sujeitos ao imposto de consumo.

Integralistas processados em Nictheroy que constituiram advogados

Os drs. Evaristo de Moraes e Bernardo Piffone, estiveram, hontem, em Nictheroy, onde se avistaram com os integralistas presos, que os constituiram, como advogados para defesa no Tribunal de Segurança, no processo a que respondem como implicados nos acontecimentos de maio ultimo.

Os referidos causidicos apresentaram procurações dos seguintes integralistas: Valencio Gonçalves da Cunha, Lincoln Frederico de Carvalho, Milton Guilherme de Carvalho, Léo Pentagua, Wenceslão Bozeu, Alencar Bozeu, Geraldo Sabuda, Waldomiro Borba Carlos José Monteiro de Souza, Saul da Cunha Carvalho e Cesario Gomes de Souza.

Pagamento de juros de apolices da Caixa de Amortização

Copons

Communicam-nos:

"A Thesouraria da Divida Publica receberá para conferencia somente até o dia 15 do corrente, os coupons atrazados das apolices federaes, ao portados, e que serão pagos ás 3as., 5as., e 6as. feiras, das 11 ás 15 horas, até o dia 30.

Receberá, tambem, desde já, os coupons relativos ao 1.º trimestre deste anno, a vencer em 1.º de julho de 1938, das mesmas apolices, para pagamento em julho vindouro".

Embarque de madeiras nacionaes

O director das Rendas Aduaneiras baixou a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido pelo sr. director geral, no processo n. 6.475, deste anno, em que é interessado o Centro de Materiaes de Construcção, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas que, nos termos do artigo 190, letra "a" do regulamento approvado pelo decreto 10.524, de 25-10-1913, independe de guia de exportação o embarque por cabotagem, de madeiras nacionas, uma vez distinguiveis, á primeira vista, das similares estrangeiras.

Venda de mercadorias a prestações

O director da Recebedoria proferiu o seguinte despacho no processo n. 45.191-37: "Declara-se que a venda de mercadorias a prestações e mediante sorteio é uma venda como qualquer outra, apenas subordinada á modalidade estabelecida no decreto numero 12.475, de 23 de maio de 1937, de sorte que a cautela, apolice ou titulo emittido a favor do prestamista, o que representa, na sua propria expressão, um contracto de compra e venda, ficam comprehendidos no numero 24 da Tabella A do decreto numero 1.137, de 7 de outubro de 1926, para a reincidencia do sello, outro tanto acontecendo com os recibos, comprehendidos na tributação que lhes fôr applicavel. O decreto 12.475, citado, apenas excluiu da obrigação da sellagem o livro de que trata o seu artigo 27.

Homenageado o sr. Adolpho Judall, director da Metro Goldwyn Mayer

O cliché acima apresenta um aspecto do almoço offerecido hontem ao sr. Adolpho Judall, director da M. G. M., pelos seus auxiliares, por motivo do seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve em visita aos studios da marca do Leão.

O "agape" transcorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo o sr. Judall opportunidade de verificar a estima em que é tido pelos seus auxiliares.

Divisão de amparo á Maternidade e á infancia

As actividades da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia continuam a se fazer sentir em todo o paiz. Já sóbe a 1.038 o numero de municipios em articulação com esse departamento, o que já dá uma idéa da amplitude que poderá ser dada aos serviços de protecção á criança em todo o paiz, tão cedo sejam concedidos os meios praticos de effectival-os.

Agora mesmo um novo municipio, o de Coary, no Amazonas, acaba de se incluir no numero dos que já deram os primeiros passos nesse sentido. O prefeito de Coary, sr. Alexandre Montoril, acaba de fundar a Sociedade de Protecção á Maternidade e á Infancia de Coary, e vem de dar conhecimento dessa sua patriotica iniciativa ás autoridades competentes em um officio recentemente recebido pela D. A. M. I.

Homenagem aos meritos dos scientistas polonezes

Effectuou-se, em Cracovia a solemnidade em homenagem aos scientistas polonezes, professores da Universidade Jagellonica, Olszewski e Wroblewski, que foram os primeiros, no mundo, em 1883, que conseguiram crystalisar o oxygenio e azoto retirado do ar.

No front do edificio de ensino, onde em seu tempo os dois professores leccionavam foi inaugurada uma placa commemorativa. O reitor da Universidade, em seu discurso, assignalou a importancia dos dois physicos polonezes, que alcançaram, por meios simples, o que, antes delles se esforçaram inutilmente os robustos cerebros de Lavoisier e Faraday.

O sello e os distractos

Foi o seguinte o resolvido pelo director da Recebedoria no processo n. 4.981 de 1938 — "Com a retirada de um dos dois socios, a firma se dissolveu, devendo ser cobrado o sello como foi da totalidade do capital, ou seja sobre a quantia de 9:000$, conforme consta do distracto de fls. em combinação com a certidão de fls. A firma individual que se formou ficou sujeita a pagar novo sello pela declaração de capital, nos termos do n. 37 da Tabella A, do Regulamento do Sello. Essa declaração consta em acto adjuncto ao proprio districto de sorte que não ha como negar que é sobre o valor da declaração que deve incidir o imposto.

Desde que houve excesso de tempo para o pagamento do sello, cobre-se o imposto com a revalidação que fôr devida".

Registro para o fabrico de vinhos

Em circular baixada, o director das Rendas Internas do Thesouro Nacional declara, para os devidos fins, que não é devida patente de registro especial para o fabrico de vinhos compostos a que se refere o decreto numero 22.480, de 20 de fevereiro de 1933, dvendo a annotação, de que trata o paragrapho 12 do artigo 11 do decreto-lei n. 301, de 24 de fevereiro ultimo, ser feita na patente concedida para o fabrico de bebidas.

A União dos Empregados do Commercio terá sua séde propria

De ha muito a actual Junta Directora da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vinha trabalhando no sentido da construcção do seu edificio proprio, enviando, a proposito, um officio ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, sobre a possibilidade de um emprestimo para este fim.

O secretario geral do referido Instituto, dr. Bezerra de Freitas, acaba de dirigir ao sr. João Pestana, presidente da Junta Directora da União dos Empregados do Commercio o officio abaixo, communicando-lhe o teôr do despacho dado ao officio da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, pelo dr. Machado da Silva, presidente do I. A. P. C., o qual é o seguinte:

"O assumpto está resolvido pelo decreto do sr. presidente da Republica. Este Instituto apreciará com muito prazer qualquer proposta em caso concreto que esse prestigioso Syndicato lhe queira fazer."

A noticia de mais esta conquista da Junta Directora da União dos Empregados do Commercio repercutiu admiravelmente no seio da classe, por se ver o quanto póde o trabalho organizado de uma administração operosa e consciente.

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje terá todas as possibilidades de ser "leader" entre os seus companheiros, em qualquer terreno das suas actividades.

A mulher demonstra uma grande inclinação para o mundanismo. Gosta dos bons livros e tambem das artes, principalmente da musica. Em qualquer circumstancia, é leal aos seus amigos, tudo fazendo em seu beneficio. Tem bem desenvolvido o instincto dramatico e sabe fazer bom uso delle. Terá exito e ganhará dinheiro na pintura, musica, litteratura e commercio. Será quasi certa a sua felicidade conjugal, se souber escolher o marido.

O homem deve procurar encaminhar seus passos para uma só meta, evitando fazer varias coisas ao mesmo tempo. O theatro, a industria, a litteratura, a sciencia são as suas melhores possibilidades.

DIA 13:

A criança que nascer amanhã terá um futuro brilhante, bastando para isso ser bem encaminhada.

A mulher é sympathica e affectuosa, fazendo amigos com facilidade. Tenha cuidado com as suas energias, pois essas não são inesgotaveis. Não permitta que nenhum problema, por mais difficil que seja a sua solução, a atormente, pois, sempre encontrará uma sahida apropriada. O magisterio, a litteratura, o theatro e o commercio constituem as suas boas opportunidades. Será feliz no casamento.

O homem tem muito de philosopho: pensa bem e sabe ver longe em todas as occasiões. Como jurista, educador, financista e commerciante, terá um futuro brilhante.

Anniversarios

De hoje:

— Sra. Maria de Lourdes Lima Soter, esposa do 1.º ten. Fernando Soter da Silveira, ajudante de ordens do ministro da Guerra.
— Sra. Antonia Brasil Machado, esposa do nosso collega do "Globo", tenente Alvaro Machado.
— Sra. Maria Helena Figueiredo.
— Sra. Pindaro de Carvalho.
— Srta. Celia de Carvalho.
— Srta. Maria Stella Pereira da Silva Jardim.
— Srta. Laura Carmil.
— Srta. Maria de Lourdes Mavignier.
— Srta. Wanda Watson.
— Srta. Regina Helena, filha do dr. Luiz Jorge Carvalhal e de sua esposa, d. Odysséa Carvalhal.
— Srta. Iracema Barroso.
— Srta. Elizabeth Corrêa Netto, filha do sr. Manoel Corrêa Netto, chefe da "Casa Netto", desta praça.
— Srta. Lygia Hygino, filha do casal Phaelante Hygino.
— Srta. Clara Eugenia, filha do dr. Dario Terra Borges da Costa.
— Srta. Mimosa Roballo, filha do sr. Delfim Roballo, proprietario nesta capital.
— Diva, filha do sr. Iberê Gracindo e de sua esposa, d. Cacilda Gracindo.
— Rosa Helena, filha do sr. Bianor Lafayette Bezerra.
— Commendador João José Gonçalves Lage.
— Dr. José Pessoa Valente.
— Major Francisco Eugenio dos Reis.
— Dr. Moraes Lacerda, engenheiro da Central do Brasil.
— Escriptor João Luso.
— Sr. Francisco Pereira da Costa.
— Dr. Antonio Battistula, engenheiro-constructor.
— Dr. Genesio Burlini Pitanga.
— Antonio, filho do tenente Severino de Farias.

MODAS
TRAJE COMPLETO E ELEGANTE

NOVA YORK, junho — Eis aqui um perfeito e attrahente conjuncto que se presta a multiplas variedades. Acompanha este encantador modelo um panno para a cabeça, enquanto que a saia se ata com um laço grande na frente.

Ficará melhor confeccionado em jersey, sirsaca, linho, etc., em cores alegres e desenhos que se adaptem ao modelo.

— Abel, filho do sr. Abel Corrêa Pinto e de sua esposa, d. Maria de Lourdes Corrêa Pinto.

Coronel Antonio Guedes Muniz — Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, o coronel Antonio Guedes Muniz figura de projecção nos circulos militares, onde se impoz pelo arrojo das suas iniciativas. O coronel Muniz é o idealizador e constructor de varios typos de aviões nacionaes e director do Serviço Technico da nossa Aviação Militar. Os seus collegas e amigos prestar-lhe-ão, nesta opportunidade, significativas homenagens.

De amanhã:

— Sra. Vicente Neiva.
— Sra. Pinheiro Guimarães.
— Sra. Paranhos de Macedo.
— Sra. Masson da Fonseca.
— Sra. Maria Lygia de Almeida Moura, esposa do commandante João Joaquim de Moura, da Marinha Mercante.
— Embaixatriz Rodrigues Alves, esposa do embaixador José de Paula Rodrigues Alves.
— Sra. Adalgisa Varejão Lazaro, esposa do sr. Angelo Lazaro.
— Srta. Ottilia Mendes Sêcca, esposa do dr. Porphyrio Sêcca e irmã de nosso companheiro Indalicio Mendes.
— Srta. Baby Costa Motta.
— Srta. Cleonice Soares.
— Srta. Antonieta Delphim Moreira.
— Srta. Aydil Cintra.
— Poetiza Lêda Rios.
— Srta. Antonietta Girão, filha do casal Abilio Barata Girão.
— Srta. Alice Nogueira Prado, filha do casal dr. Alvaro Fernandes Prado.
— Alba, filha do sr. Aristides da Silva Guimarães, funccionario do Instituto de Identificação.
— Dr. Muniz Sodré, antigo politico bahiano.
— Dr. Antonio Benony Guimarães de Paula.
— Prof. Murillo Wanderley.
— Dr. Antonio Salles.
— Major Pires da Silva, funccionario da Prefeitura.
— Dr. Telles Barbosa.
— Dr. José Martins de Araujo Junior.
— Dr. Claudio Eyer Thomaz.
— Sr. Oswaldo Maia Cossenza.
— Antonio, filho do casal Oswaldo Ferreira de Souza.
— Toninho e Dica, filhos da sra. d. Isaura Teixeira.

Casamentos

Senhorita Zelia Vasconcellos-Affonso Lefever Lopes — Realizou-se, hontem, na igreja de N. S. da Lampadosa, a ceremonia do casamento da senhorita Zelia Vasconcellos, com o conhecido sportista Affonso Lefever Lopes. Paranympharam o acto, pela noiva, o sr. Leon de Carvalho Bompet e senhora Avany Bompet, Horcades e pelo noivo o sr. José Briani Netto e sra Olesia Machado Briani.

Srta. Nadir Teixeira-Dr. Sebastião de Assis Wolff — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Nadir Teixeira, filha do sr. Gustavo Teixeira, funccionario da Imprensa Nacional, com o dr. Sebastião de Assis Wolff, filho da viuva d. Idalina de Assis Wolff.

O acto civil terá logar ás 11 horas, na 5.ª Pretoria Civel, servindo de padrinhos o dr. Antonio Bertino Filho e a senhorita Francisca de Assis Wolff, e o religioso ás 15 horas, na igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), paranymphado pelo sr. dr. Waldyr Loureiro e pela senhorita Nair Teixeira.

Baptisados

Mario Sergio — Mario, filho do casal Waldemar Operti-Anna Barreiros Operti, será levado, hoje, á pia baptismal, na igreja de N. S. da Piedade. O acto será paranymphado pelo sr. Theodoro Operti e srta. Dinah Barreiros.

Festas

Club A. E. C. — O Club A. E. C. departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, levará a effeito, hoje, das 18 ás 23 horas, uma animada festa caipira, offerecida aos seus associados e respectivas familias. Traje passeio, chita ou caipira.

Cock-tail

O sr. Benjamin Vieira, representante do governo de Goyaz nesta capital, offereceu, hontem, aos representantes da imprensa carioca, um alegre cock-tail no Pavilhão de Goyaz, na Exposição de Viação e Obras Publicas. Essa reunião transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, e deu ensejo ao sr. Benjamin Vieira para dizer das possibilidades economicas do seu Estado natal.

Excursões

O Touring Club do Brasil, em collaboração com o Lloyd Brasileiro, está providenciando para que os seus excursionistas tenham as melhores condições de conforto a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", durante a excursão turistica ao norte, em julho proximo.

Assim é que, além de excellente orchestra, aquella unidade do Lloyd Brasileiro disporá de jogos e diversões dos mais modernos que se usam nos transatlanticos estrangeiros para as longas travessias. O director technico da excursão providenciará para que seja facultado a cada viajante o divertimento de sua predilecção.

Festas especiaes serão promovidas a bordo, com distribuição de ricas prendas offerecidas pelo Touring Club do Brasil. Funccionará, durante o tempo da viagem, um Bureau de Informações que fornecerá aos passageiros todas as informações de que necessitem sobre as cidades a serem visitadas, e onde obterão as facilidades necessarias á sua prompta communicação com o Rio e outros portos do nosso littoral. Nesse sentido já estão sendo feitas as combinações indispensaveis entre as directorias do Touring Club e do Lloyd Brasileiro.

Viajantes

Embaixador David Alvestegui — Afim de assumir o exercicio de suas novas e elevadas funcções junto da Sa Santa Sé, partiu, hontem, para a Europa o embaixador David Alvestegui, ex-ministro das Relações Exteriores da Bolivia e antigo representante diplomatico deste paiz amigo junto ao governo brasileiro. O embarque do illustre diplomata foi muito concorrido tendo-lhe levado as suas despedidas as figuras mais expressivas da alta sociedade carioca e da diplomacia nacional.

— Seguiu, hontem, para Rezende, o major José de Andrade Faria, membro da commissão designada pela Directoria de Engenharia Militar, para a construcção da Academia Militar das Agulhas Negras. O major Faria, que se fez acompanhar de sua familia, vae fixar residencia naquella cidade fluminense, afim de melhor poder desempenhar-se da commissão que lhe foi attribuida.

— Procedente de BUENOS AIRES, via Paraguay, aterrissou hontem no Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros, todos procedentes da capital argentina, sra. Anna Maria Palacios, sra. Lucile P. Noyer, Dionysio F. Watts, James Carson Agnew, sra. Margaret Agnew e Seth M. Agnew.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair viajaram hontem os seguintes passageiros. do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE: Raul Guisard, Nancy Guisard, José Maria Bello, sra. Alexina Sá, Fagundes Netto e Francisco de Paula; e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO: sra.: Maria Gasparini, dr. Odilon de Andrade, dr. Sylvio Cunha, Nelson Seabra, Pedro Aguinaldo Fulgencio, sra. Antonietta Fulgencia, sra. Alice Fomm, Luiz Haas e Firmino Seabra.

— Com destino aos portos do norte, até FORTALEZA, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para CARAVELLAS, Alvaro Prates; para a CIDADE DO SALVADOR, Virginio Borges, para ARACAJU', dr. Durval Cruz e Andre Albuquerque; e para FORTALEZA, Candido Villela e Evandro Siqueira.

— Do mesmo Aeroporto, parte ás 6.30 horas, com destino aos portos do norte e Estados Unidos, a aeronave "Dominican Clipper" da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para VICTORIA, José da Costa Castro; para o RECIFE, general Christovão de Castro Barcellos; para BELÉM DO PARA', Luiz Morales Padilla; para MANAOS, sra. Francisco Ferreira e Cosme Ferreira Netto; para PORT OF SPAIN, Louis B Buchelle Junior; e para MIAMI, dr. Carlos Grandmasson Rheingantz.

— Destinando-se a BUENOS AIRES, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para PORTO ALEGRE a sra. d. Joanna La Porta Balduino; para BUENOS AIRES, o sr. Natalio Rubens.

— Destinando-se a CORUMBA' com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Jacy" do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para CORUMBA' os srs. Hermes da Gama Almeida, José Soares Mello e sua esposa a sra. d. Lourdes B. Soares; para CUYABA' o dr. João de Barros Barreto.

Fallecimentos

Com a avançada idade de 75 annos, falleceu hontem, em Nova Iguassu', a sra. d. Silvina Carolina dos Santos, avó do sr. Plinio Teixeira de Sá, funccionario desta folha. A extincta foi funccionaria da Prefeitura carioca e ha pouco tempo foi aposentada.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

Arthur Corrêa da Veiga — ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Bernardino Braz da Cunha — 7.º dia, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Stefano Pini — 30.º dia, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Eduardo Moreira Meirelles — 7.º dia, ás 10 horas na igreja S. Francisco de Paula.

Esther Duque — 2.º anniversario, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Divina Providencia.

Vae casar-se em Buenos Aires

Com destino a Buenos Aires, passou ante-hontem por este porto, a bordo do "Western Prince", Miss Sara Serbia, pertencente a distincta familia portoriquense, e noiva do sr. Albert Powers, vice-presidente da grande organização norte-americana Joshua B. Powers Inc., com séde em Nova York, e succursaes em varios paizes da Europa e da America do Sul. O sr. Albert Powers que ha alguns mezes por aqui transitou tambem com destino a Buenos Aires onde actualmente superintende a succursal daquella importante empresa de publicidade, deverá casar-se ainda este mez com Miss Sara, que neste momento viaja ao seu encontro. O nosso cliché apresenta a distincta itinerante "posando" especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS, entre o sr. Agostinho Alves da Costa, gerente nesta capital da succursal brasileira Powers, e as senhoras dr. Oswaldo Campos e U. G. Keener, que a foram cumprimentar a bordo do "Western Prince".

Vae inspeccionar os campos de pouso no sul do paiz

Afim de inspeccionar os trabalhos do Departamento de Aeronautica Civil que se ultimam nos diversos campos de pouso do Rio Grande do Sul, seguirá amanhã, via aerea, o engenheiro Roberto Pimentel, chefe de Rotas e Circuitos do mesmo Departamento.

Raios "Ultra" de invenção de um scientista polonez

De parte da "Fundação Rockfeller", encontra-se em Varsovia o conhecido industrial americano, Arthur Logan, que chegou a Polonia, afim de conhecer, "de visu", os raios Ultra, inventados pelo polonez Woytan, que estão sendo adoptados nos hospitaes de Varsovia, com grande exito.

Estes raios prestam consideraveis auxilios na cirurgia, permittindo em muitos casos, evitar as operações, particularmente nas fracturas dos ossos.

O industrial Logan tornou-se, desde logo, ardente enthusiasta deste methodo de cura, pois experimentou, elle mesmo, a acção benefica dos raios Ultra em sua propria pessoa.

Victima de uma fractura de perna submetteu-se a acção dos Raios Ultra no Instituto Cirurgico de Varsovia, e graças ao meio therapeutico a operação foi evitada, pois a perna ameaçada recuperou a regeneração dos tecidos.

O delegado Tornaghi preside novo processo

O delegado Alberto Tornaghi acha-se encarregado de presidir ao processo relativo aos assaltos praticados e planejados contra as residencias das autoridades, pelos integralistas, na madrugada de 11 de maio proximo findo.

Animaes da raça Bretã-Postier para as coudelarias do Ministerio da Guerra

Pelo vapor "Sabor", da Mala Real Ingleza, deverá chegar na manhã de 13 do corrente mez mais um lote de 31 animaes da raça Bretã-Postier para as coudelarias do Ministerio da Guerra.

Este já é o quarto lote de animaes dessa raça que a Directoria de Remonta importa; e com elle ultrapassa a primeira centena o plantel de reproductores puros de ambos os sexos com que está creando no paiz o typo de cavallo para tracção média.

Entre os reproductores Bretão Postier do lote em apreço, destacam-se alguns já premiados em exposições regionaes de Landerneau, centro dos creadores dessa raça; e, em particular, "Noustil", garanhão de 3 annos, 1.º premio da Exposição de Paris em 1937.

No seu programma, a Directoria de Remonta se esmera em importar sempre reproductores das melhores linhagens, em proveito dos rebanhos equinos nacionaes.

Estes reproductores, como todos pertencentes aos estabelecimentos da Remonta, se destinam a ser cedidos gratuitamente aos criadores de todo o territorio nacional.

Excursão turistica ao Amazonas
O programma de festas e diversões a bordo — Cupões

O Touring Club do Brasil, em collaboração com o Lloyd Brasileiro, está providenciando para que os seus excursionistas tenham as melhores condições de conforto a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", durante a excursão turistica ao Norte, em julho proximo.

Assim é que, além de excellente orchestra, aquella unidade do Lloyd Brasileiro disporá de jogos e diversões dos mais modernos que se usam nos transatlanticos estrangeiros para as longas travessias. O director technico da excursão providenciará para que seja facultado, a cada viajante, o divertimento de sua predilecção.

Festas especiaes serão promovidas a bordo, no intervallo dos varios portos, com a distribuição de ricas prendas, offertadas pelo Touring Club. Funccionará, a bordo, um "Bureau" de informações que fornecerá aos passageiros todas as informações de que necessitem sobre as cidades a ser visitadas, e onde obterão as facilidades necessarias á sua prompta communicação com o Rio e com outros portos do nosso littoral.

Nesse sentido já estão sendo feitas as combinações indispensaveis entre a Directoria do Touring Club e a do Lloyd Brasileiro.

O retrato do presidente da Republica na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

No proximo dia 13 do corrente (domingo), ás 20 horas, nos amplos salões da Escola de Instrucção Militar n.º 4 (Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro), será inaugurado o retrato do presidente da Republica.

Estarão presentes ao acto os directores da A. E. C. R. J., o inspector regional dos Tiros de Guerra e demais autoridades civis e militares e grande numero de associados, formando por occasião desta solemnidade a garbosa Companhia de Guerra, que é efficientemente dirigida pelo 1.º tenente Irineu Gonçalves Pinto, auxiliado pelos sargentos Arthur Durão e Luiz Salles do Amaral.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

Modificado o Regulamento de Embarques

A proposito da inesperada modificação verificada no Regulamento de Embarques para a nova safra cafeeira, expedido a 10 de maio ultimo e alterado no dia exacto em que deveriam ter inicio os despachos no interior, por elle previstos, limitamo-nos hoje a transcrever os textos de lei e do Regulamento, bem como a nota officiosa, relativos á alteração.

E' o seguinte o artigo 16, do novo Regulamento de Embarques:

"Os embarcadores que não desejarem vender ao Departamento Nacional do Café os cafés da QUOTA DNC pelo preço constante deste Regulamento (2$000 por sacca, inclusive a saccaria) e que optarem, portanto, pela RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO (segunda modalidade do artigo quarto do decreto numero 22.121, de 22 de novembro de 1932) deverão exigir que sejam exarados no corpo do conhecimento, Guia de Transito ou Guia de Transporte, por occasião da emissão desses documentos, a seguinte inscripção: "QUOTA DNC — 38/39: PARA RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO".

Paragrapho 1.º — Neste caso, o despacho da QUOTA DNC só poderá ser feito simultanea e conjunctamente com as correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, e não poderá ser constituido por café inferior ao typo 8 ou com mais de um por cento de impurezas;

Paragrapho 2.º — Os cafés da QUOTA DNC despachados para retenção por tempo indeterminado, terão obrigatoriamente por destino o porto de exportação mais proximo, onde FICARÃO RETIDOS POR TEMPO INDETERMINADO, para serem liberados quando e como fôr julgado conveniente pelo Departamento Nacional do Café.

Paragrapho 3.º — Os despachos de café da QUOTA DNC com a inscripção "PARA RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO" só poderão ser feitos com frête pago."

A 10 de junho foi assignado um decreto-lei, cujo texto ainda não conhecemos, mas cuja existencia consta de uma nota officiosa, publicada pelos jornaes, do seguinte teôr:

"Por decreto-lei, hontem assignado pelo sr. presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição Federal, e considerando a necessidade de evitar os inconvenientes da manutenção de grandes "stocks" de café nos armazens reguladores, que pela sua influencia nas cotações do producto, quer pela despesa que acarreta, não se applica á safra cafeeira de 1938/39 o disposto no artigo quarto "in-fine" do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, sobre a entrega da "quota de equilibrio" ao Departamento Nacional do Café, para ser retida por tempo indeterminado e liberada quando e como fôr julgado conveniente."

O artigo quarto, revogado, do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, é o seguinte:

"Fica o Conselho Nacional de Café autorizado a fixar annualmente, de accôrdo com a estimativa de cada colheita, a quota que cada Estado productor deverá, compulsoriamente, recolher nos armazens do Conselho, no interior do paiz, quota essa que será adquirida pelo mesmo Conselho, por preço prèviamente fixado, ou FICARÁ RETIDA POR TEMPO INDETERMINADO, para ser liberada quando e como fôr julgado conveniente."

Em virtude deste decreto-lei, o Departamento Nacional do Café expediu a sua Resolução n. 394, de 10 do corrente, publicada no dia seguinte, em que, considerando o decreto-lei a que acima alludimos, resolveu:

"Art. 1.º — Ficam cancellados o artigo 16 e seus paragraphos, da Resolução n. 387, de 10 de maio ultimo (Regulamento de Embarques), que facultavam o embarque da QUOTA DNC PARA RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO.

Art. 2.º — Será considerada como inexistente a inscripção "PARA RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO" constante de qualquer despacho da QUOTA DNC sobre a safra 1938/39."

* * *

VIDA BANCARIA

Os estrangeiros e o Instituto dos Bancarios

De accordo com o decreto-lei n. 406, de 4 de maio p. p., extensivo aos Institutos e Caixas de Previdencia no que se refere aos direitos dos estrangeiros, a concessão de beneficios ou favores a estes, só poderão ser concedidos desde que fique provada a sua entrada e permanencia regular no territorio nacional, de conformidade com os dispositivos do referido decreto-lei. Assim sendo, devem os bancarios estrangeiros procurar regularizar a situação em que se encontram, afim de evitar futuros dissabores, sempre que tenham de recorrer ao Instituto, ou a qualquer outra dependencia do governo.

Noticias Diversas

O Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios está organizando um grande torneio de Xadrez, em que poderão tomar parte todos os bancarios, mesmo os que não forem syndicalizados. Aos vencedores serão conferidos dos valiosos premios, cuja divulgação faremos opportunamente. Para que não haja desigualdade de forças, os concorrentes serão divididos em duas turmas, de accordo com os seus conhecimentos technicos. As inscripções se acham abertas na Secretaria do Centro, na séde do Syndicato dos ... leiro de Bancarios, e serão encerradas em caracter definitivo no dia ... corrente mez.

As Commissões de Salario Minimo

Noticias procedentes de Porto Alegre informam que o Syndicato dos Bancarios daquella capital resolveu ... uma Commissão Juridica para, em caracter permanente, estudar a legislação em vigor, acompanhando todo o desenvolver dos decretos e leis referentes ao magno problema do salario minimo, apresentando suggestões, e dando pareceres sobre assumptos de sua alçada, collaborando dessa forma de maneira efficaz, com os bancarios de todo o Brasil.

Instituto de A. e B. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS HONTEM

Restituição de contribuições — Antonio Maria da Silva Valente e Henrique Egbert Weyting.

Foram autorizados hontem, nesta capital, 4 exames de laboratorio e ... radiographias, a bancarios e beneficiarios. Foram ainda autorizadas ... ternações hospitalares, ao associado ... Kohn, e Brasilio, beneficiario ... Edmundo Rappel, ambos desta ...

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO FOI FORNECIDA HONTEM A SEGUINTE NOTA A' IMPRENSA

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 17 do mez de maio ultimo e tambem para remessas em geral até a mesma data.

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR a 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado monetario, hontem, regulou calmo. O Banco do Brasil, comprava a 85$880 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York.

Assim fechou, inalterado, ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	85$880	Marco comp.	6$730
Dollar	17$270	Peso arg., pap.	4$450
A' VISTA		CABOGRAMMA	
Libra	85$880	Libra	85$930
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$380	Escudo	$794
Dollar	17$600	Marco comp.	5$880
Franco	$491	Florim	9$774
Franco belga	2$993	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$034	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$929	Peso uruguayo	7$000

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, 810 a	$820	C. sueca, 4$520 a	4$550
Peseta	2$200	C. dina. 3$920 a	3$950
R. Mark, 4$100 a	4$150	Zloty	3$500
R. Mark, 7$035 a	7$000	Yen, 5$130 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO

Londres	87$185	Hespanha	1$500
Paris	$493	Suissa	4$25
Italia	$898	T. Slovaquia	$620
R. Mark	4$112	Nova York	17$592
V. Mark	5$865	Uruguay	7$900
U. Mark	4$047	Buenos Aires	4$750
Portugal	$815	Hollanda	9$749
Belgica papel	$597	Japão	5$174
Belgica ouro	2$991	Canada	18$000

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

A' VISTA			
Libra	101$280	Lira	$903
Dollar	20$328	Peseta	1$800
Franco	$517	Yen	5$700
Escudo	$968	Florim	11$170
P. suisso	4$877	C. sueca	4$920
P. argentino	5$323	Sol	4$400
P. uruguayo	8$693	Zloty	3$929
		Dinar	$416

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	11.888.635
Desde o 1.º do mez	192.608.247
Total	204.946.382

MOEDAS DE OURO

Libra	164$745	Franco	6$525
Dollar	33$840	Franco suisso	6$525

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	100 %	130 %
Prata da Monarchia	160 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$260	5$370
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$700
Chilenos (Pesos)	$650	$750
Dollares (America do Norte)	20$400	20$600
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$950	980
Francos (França)	$600	$640
Francos (Suissa)	4$400	4$700
Francos (Belgica)	$550	$630
Goldens (Hollanda)	10$500	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$600	5$000
Kroners (Suecia)	4$800	5$100
Libras (Inglaterra)	101$500	102$500
Liras (Italia)	$880	$940
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	1$000	1$250
Pesos (Uruguay)	8$400	8$700
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	43$000	46$000
Yens (Japão)	5$000	5$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$300

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos apresentou-se em condições activas, cujos negocios verificados foram apreciaveis, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
1 Emprestimo 1903 Port.	780$000
30 Rodoviarias, Part.	725$000
47 Dvs. Emissões. Port.	815$000
28 idem, idem, idem,	810$000
38 idem, idem, idem	812$000
106 Reajustamento, Port.	745$000
332 idem, idem, idem,	944$000
9 idem, 500$ idem, idem,	352$000
3 idem 500$, idem, idem c/8 Sem	452$000
5 Thesouro 1932, Port.	1:050$000
185 idem, 1937 Port.	900$000
APOLICES ESTADUAES	
100 Estado de Minas 1934 5 %	148$500
237 idem idem idem, 2.ª Série	168$500
06 idem, idem, idem, Dec. 10240	705$000
36 idem, idem, idem idem 10907	705$000
36 Unif. de S. Paulo, 8 %	930$000
13 Paulistas de 5 % 1935	189$000
50 Pernambucanas 5 %, 1935	88$000
90 idem, idem, idem, idem	87$500
APOLICES MUNICIPAES	
191 Municipaes 1906 Port.	154$000
3 idem 1911 Port.	152$000
27 idem, 1917 Port.	254$000
354 idem 1931 Port. Titulos	171$000
100 idem 1931 Port. Cautela	172$000
144 idem Dec. 1935 Port.	165$000
36 idem Dec. 1932 Port.	166$000
65 idem Dec. 1309 Port.	167$000
2 idem Dec 3093 Port.	193$000
ACÇÕES	
5.000 Docas de Santos Nom.	248$000
5.000 Docas de Santos Port.	255$000
10 Docas de Santos Port.	257$000

PRE'GÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Compad.
Div emissões, portador	813$000	810$000
Div. emissões, port. caut.	760$000	757$000
Emprestimo de 1903, port.	—	775$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	746$000	744$000
De 1:000$, c/juros sem venc.	946$000	944$000
Obrig. Thesouro, 1930	—	1:0[illegible]
Obrig. do Thesouro, 1931	—	1:030$000
Obrig. do Thesouro 1932	—	1:0[illegible]
Obrigações Ferroviarias	1:020$000	1:017$000
Obrig. Rodoviarias	725$000	—
MUNICIPAES		
DEBENTURES		
Emprestimo £ 20, portador	450$000	440$000
Emprestimo £ 20, nominaes	—	153$000
Emprestimo de 1906, port.	153$500	—
Emprestimo de 1920, port.	—	153$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	—
Emprestimo de 1917, port.	—	153$000
Decreto 1.535, 7 %	167$000	166$000
Decreto 1 33, 8 %	—	193$000
Decreto 1.999, 7%	168$000	167$000
Decreto 2.093 7 %	—	192$000
Decreto 2.097, 7 %	—	171$000
ESTADUAES		
Rio, de 500$, 8 %, portador	410$000	—
B. Horizonte 1:000, 7 % d.	730$000	717$000
Minas, de 1:000$ 7 %, port.	—	695$000
S. Paulo, 1:000$ 6 %, unif.	925$000	927$000
Therezopolis, 1.ª Série	—	180$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, cautela	170$000	169$000
Emprestimo 1931, titulo	171$000	170$000
Pernambuco, 100$, 5 % pt.	87$500	87$000
Minas, de 200$, 5 % 1934	149$000	148$000
Minas, de 200$, 9 % 2.ª s.	169$000	168$000
Minas, de 200$, 5 % 3.ª s.	193$000	192$000
S. Paulo 200$, 5 %	169$000	168$000
Rio, 100$, 4 %	105$000	103$000
P. Alegre, 50$, 3 ½ %	33$000	32$500
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	190$000	189$000
Rio, de 100$, 4 % pot.	105$000	110$000
P. Alegre de 50$ 3 ½ %	33$000	33$000
Minas 200$ 5 % 1.ª série	149$000	146$000
Minas 200$, 5 %, 2.ª série	169$000	168$500
Pernambuco, 100$, 5 %	87$500	87$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	398$000	395$000
Banco Boavista	—	765$000
Banco do Commercio	225$000	220$000
Banco dos Funccionarios	—	35$000
Banco Mercantil	555$000	530$000
ESTRADAS DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	—	145$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	100$000
COMP. DE TECIDOS		
Manufactora	—	370$000
Progresso Industrial	415$000	400$000
Petropolitana	230$000	220$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, por	260$000	257$000
Docas de Santos, nom.	248$000	240$000
S. Hollerith portador	—	1:200$000
Terras e Colonização	7$000	3$000
DEBENTURES		
Mercado	210$000	240$000
A. Paulista	203$000	199$000
Docas de Santos	—	193$000
Bellas Artes	67$000	64$000
Nova America	—	1:013$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$300	a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000	a	98$000
Arroz agulha de 1.ª, br. 60 k.	86$000	a	89$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	92$000	a	94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000	a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	62$000	a	64$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	52$000	a	54$000
Sagu, 60 kilos	— Nominal —		
Alfafa nac. ou estrang. kilo	$630	a	$840
Amendoim em casca, 62 ks.	26$000	a	27$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalháo especial, 58 ks.	290$000	a	300$000
Bacalháo superior, 58 ks.	275$000	a	280$000
Bacalháo escamudo 58 ks.	220$000	a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	215$000	a	220$000
Banha de Laguna, caixa	215$000	a	216$000
Batatas do interior, kilo	$500	a	$800
Banha de Itajahy, caixa	215$000	a	218$000
Cebolas nacionaes, caixa	74$000	a	75$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca esp. 50 ks.	32$000	a	33$000
Far. de mandioca fina, 50 ks.	29$000	a	30$000
Far. de mandioca ent., 60 ks.	25$000	a	26$000
Far. de mandioca gros., 60 ks.	— Nominal —		
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	36$000	a	42$000
Feijão preto lem. 60 ks.	24$000	a	26$000
Feijão branco, novo 60 ks.	46$000	a	78$000
Feijão enxofre, 60 ks	32$000	a	34$000
Feijão manteiga, novo, 60 ks.	46$000	a	50$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000	a	36$000
Fubá mimoso, 60 kilos	30$000	a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000	a	30$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	3$000	a	3$200
Lombo de porco salg., sul, k.	2$700	a	2$901
Manteiga do interior, kilo	6$200	a	6$600
Milho Cattete verm., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	19$000	a	20$000
Polvilho do norte, kilo	$960	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$300		1$400
Toucinho mineiro, kilo	3$000	a	3$200
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras nac., k.	3$100	a	3$200
Xarque, patos e mantas, m. k.	2$900	a	3$000

CAFÉ

Rio de Janeiro, 11 de Junho

O mercado de café, hontem, abriu e funccionava sustentado. Negociaram-se na abertura 1.468 saccas e durante o dia mais 519, que perfizeram uma somma de 1.987, contra 5.119 ditas anteriores. O typo 7 era, então, cotado na tabella ao preço anterior de 11$000 por dez kilos e o mesmo fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$000	Typo 4, 12$500
Typo 5, 12$000	Typo 6, 11$500
Typo 7, 11$000	Typo 8, 10$500

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$700.

Taxa semanal — Café commum, 1$200; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 9

Stock em 9		376.907
Entradas:		
Pela Central	2.270	
Regs. Mineiras	13	
R. Flum. "Rio"	2.383	
Total		379.190
Embarques:		
Total		375.607
Consumo local		500
Total		375.107
Café revertido	5.000	5.000
Café doado	30	5.000
Cabotagem	420	3.583
Stock, em 10		380.137
Idem o anno passado		693.494
Entradas geraes em 10		25.430
De 1º de julho		3.332.642
Idem anno passado		2.332.642
Sahidas geraes em 10		93.597
De 1.º de julho		3.464.621
Idem, anno passado		1.814.694
Revertido ao stock desde 1.º de julho		17.136

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Ext. Paulista	22.000	20.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana,	29.000	3.000
Total	51.000	23.000

EM SANTOS

SANTOS, 11 - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 18$100, anterior, 19$100 anno passado, 23$500.

Embarques, hoje 87.712 saccas, anterior 56.194, anno passado, 30.494.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 65.726 saccas, anterior 69.240, anno passado 46.138.

Existencia de hontem por embarcar, 2.208.454 saccas, anterior 2.231.351, anno passado, 3.116.205.

EM VICTORIA

VICTORIA, 11 — O mercado do café typo ½ p. 10 kilos 10$900, mercado firma.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Disp. typo ½ p. 10 k.	10$900
Mercado Firme	
Entradas	nada
Sahidas	nada
Existencia	153.446

NO HAVRE

HAVRE, 11 (UNICA CHAMADA)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	195 ½	195
" em set. 4	193	192 ¼
" em dez.	191	190 ½
" em março	190 ½	190
Vendas do dia	9.000	23.000

Desde o fechamento anterior, alta de ⅛ a ¾ franco.

EM LONDRES

LONDRES, 11 — FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/	27/
T. 7, Rio, prompto p. embarque	17/9	17/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 11 — FECHAMENTO (Santos de 1ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em set.	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado sacchariano abriu e regulava sustentado. Fizeram-se pequenos negocios e os preços eram mantidos na base precedente.. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regul.	42$500 a 43$000
Branco crystal.	55$000 a 57$000
Demerara	nominal a 53$500

MOVIMENTO DO DIA 10

	Saccas
Stock em 10	18.983
Entradas:	
De Campos	2.653
Total	21.636
Sahidas	3.403
Stock em 10	19.233

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 — de Junho de 1938.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	Não cotado
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	44$000 a 45$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	36$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos.	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde honte	900	
De 1 de set.	2.498.900	2.498.000
Exportação	Fardos de 180 ks.	
R. de Janeiro	500	—
Santos	4.600	—
Sul do Brasil	2.000	—
Norte do Brasil	2.000	7.000
Exist. em saccas de 60 kilos	639.400	648.000

EM LONDRES

LONDRES, 11 — FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	5/1 ¼	5/1
" em agosto	5/1 ¾	5/1 ¾
" em dez.	5/1 ¼	5/1 ¾
" em março	5/2 ¼	5/2

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 — FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	9.23	9.33
" em julho	9.25	9.40
" em agosto	9.32	9.44
Mercado	Frouxo	Firme
Disp., typo Barletta p/o Brasil	9.50	9.65

EM CHICAGO

CHICAGO, 11. — FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em junho	74.87	74.75
" em set.	75.87	75.75

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo ...; ... litro $900; ½ litro, $500; ¼ de ... 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, olhete, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leitão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo ... litro, $300.

TRIGO

PREÇOS NO MERCADO DA FARINHA DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	
Semolina	55$000
Luz	52$000
Tres Corôas	51$000
Brilhante	50$000
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	55$000
Especial	52$000
Bôa Sorte	51$000
S. Leopoldo	50$000
MOINHO INGLEZ	
Semolina	58$000
Budha	52$000
Nacional	51$000
Comogosta	40$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

ALGODÃO

Hontem, o mercado do fibroso abriu e regulava calmo. As transacções foram de algum vulto e nas cotações não havia modificações. Fechou calmo.

CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 41$500	T. 5 40$000
Sertões	T. 3 40$500	T. 5 38$500
Mattas	T. 3 37$500	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom
Paulista	T 3 nom.	T. 5 35$000

COTAÇÕES (Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 40$500	T. 5 39$500
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 37$000	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 10

Stock em 9	7.952
Sahidas	302
Total, stock em 10	7.650

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

(UNICA CHAMADA) S. PAULO, 11.

	Comp.	Vend.
Ent. em junho	n. cot.	n.cot.
" em julho	n.cot.	n.cot.
" em agosto	n.cot.	n.cot.
" em set.	43$000	43$700
" em out.	43$500	44$800
" em nov	43$900	n.cot.
" em dez.	44$300	44$500
" em jan.	44$600	44$800
" em fev.	44$900	45$300

Vendas, não houve.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
1.ª sorte comp.	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem.	nada	nada
De 1 de sete. p. p.	305.400	400
Exist. em saccas de 80 ks.	88.500	63.500

Exportação — Fardos de 180 ks.

Foram abatidas do consumo 300 saccas de 80 ks.

EM NOVA YORK

ABERTURA — NOVA YORK, 11

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	8.20	800
" em out.	8.21	8.11
" em jan.	8.28	815
" em março	8.33	821

Commercio em geral activo.

Compras, espectativas.

Desde o frechamento anterior alta de 10 a 13 pontos.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
13	Aratanha-Bel.	23-3433
13	C. Alcidio-Recife	23-3756
15	Itaberá-Penedo.	23-3433
16	Aratimbó-Cab.	23-3433
17	Campeiro-Parn.	23-3433
17	Manáos-Belém.	23-3756
17	Itaquera-Cabed	23-3433
17	Piratiny-Recife.	23-4320
20	Mogy-Belém.	23-3447

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
12	Itaquatiá-P. Al.	23-3433
13	Capivary-Itajahy	23-3443
13	Caxambú-P.Aleg.	23-3756
13	Amaragy-P. Aleg.	23-3443
14	Curityba-P. Aleg.	23-3756
14	Inconfidente-P Al.	23-3756
14	Itassucé-P. Aleg.	23-3433
15	Araraquara-P. Al.	23-3433
15	Taquy-P. Alegre	23-4320
15	Itaimbé-P. Alegre	23-3433
16	Aragatio-Anton.	23-3434
16	S. Cath. S. Fran.º	23-6308
16	Anna-Laguna	23-3443
18	Arará-P. Alegre	23-3433
19	Laguna-S. Franc.	23-3443
19	Pará-P. Alegre	23-3756
20	Uçá-P. Alegre	23-3756
20	Tutoya-S. Franc.	23-3756
21	B. Mac.-Antonia	23-6308
23	Murtinho-Laguna	23-3756
23	Itaimbé-P. Alegre	23-3433
23	Cte. Capella-P. A.	23-3756
24	Cubatão-P. Alegre	23-3756
24	Carl Hoep-Florian	23-3443
25	Paraná-S. Franc.	23-6308

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
14	Taquy-Recife	23-4320
16	C. Capella-Rec.	23-3756
17	Pará-Belém	23-3756
17	Pará-Belém	23-3756
18	Uçá-A. Branca	23-3756
19	Uçá-A. Branca	23-3756
23	Cubt.-Camocim	23-3756
28	C. Salles-Man.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
12	Anna-Laguna	23-3443
13	S. Cath. S. Fran.º	23-6308
15	Aratimbó-P. Al.	23-3433
15	Aracajú-P. Aleg.	23-3756
16	Piratiny-P. Alegre	23-4320
16	Tutoya-Itajahy	23-3756
17	P. Moraes P. Al.	23-3756
19	B. Mac.-Parang.	23-6308
20	Carl Hoep.-Lag.	23-3433
22	Paraná-Antonina	23-6308

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
—	.. .. ..	Panair	Fortaleza	12
—	.. .. ..	Air France	Prata (Chile)	11
—	.. .. ..	Air France	Norte e Eurp	12
12	P. Alegre	Panair	B. Aires	13
12	E. Un. e Am	Panair	—	..
13	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	13
13	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	14
13	Fortaleza	Panair	P. Alegre	14
14	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	14
14	Norte e Eurp	Air France	.. .. ..	—
15	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	15
—	.. .. ..	Panair	Bahia	15
15	P. Alegre	Panair	Fortaleza	15
15	Prata (Chile)	Air France	—	..
16	Bahia	Panair	—	..
16	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	16
16	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	17
17	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	17
17	Fortaleza	Panair	P. Alegre	18
—	.. .. ..	Air France	Prata (Chile)	18
—	.. .. ..	Panair	Fortaleza	19
—	.. .. ..	Air France	Norte e Eurp	19

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Havre	12	Groix	22	B. Aires.	23-1965
Gdynia	13	Kosciuszko	13	B. Aires.	23-1930
Southampt.	13	Arlanza	13	B. Aires.	23-2161
Hamburgo	15	A. Delfino	15	B. Aires	23-5947
Hamburgo	15	Raul Soares.	15	Rio	23-3756
Antuerpia	16	Copacab.	16	B. Aires.	23-4827
Stockholmo	16	Chile	16	B. Aires.	23-2896
Rio	17	Alt. Jaceguay	17	B. Aires.	23-3756
Genova	19	P. Maria	19	B. Aires	23-5840
Genova	20	Augustus	20	B. Aires.	23-5840
Londres	20	Avila Star	20	Amsterd.	43-29..
Londres	20	H. Monarch	20	B. Aires	23-21..
Amsterdam	21	Westland	21	B. Aires.	43-29..
Bordéos	21	Massilia	21	B. Aires.	23-1965
Genova	22	Alsina	22	B. Aires.	23-29..
Hamburgo	22	Gen. Osorio	22	B. Aires.	23-59..
Londres	24	Alcantara	24	B. Aires.	23-21..
Amsterdam	24	Emland	24	B. Aires.	43-29..
Genova	28	Formoze	28	B. Aires.	23-1965
Trieste	30	Neptunia	30	B. Aires.	23-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	11	Cap. Arcona	11	Hambur.	23-5947
B. Aires.	12	Portstiernan	12	Stockhol.	23-2896
B. Aires	13	Alcyone	13	Hambur.	23-4827
B. Aires.	14	H. Brigade	14	Londres.	23-2161
B. Aires	15	M. Olivia	15	Hamb.	23-5947
Rio	15	Siris	15	Londres.	23-2161
B. Aires	16	Jamaique	16	Havre.	23-1965
Rio	17	Arauco	17	Arica	23-34..
B. Aires	17	Waterland.	17	Amsterd.	43-2937
B. Aires	18	C. Grande	18	Genova	23-5840
Rio	18	Bagé	18	Hamb.	23-3756
Rio	20	Vogesen	20	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Alm. Star	20	Londres.	23-5982
B. Aires.	20	Florida	20	Genova.	23-2930
B. Aires.	22	Gen. Artigas	22	Hambur.	23-5947
B. Aires.	22	Bore VIII	22	Finland.	23-1530
B. Aires	26	Arlanza	26	Southam.	23-2161
B. Aires	27	Koscinzsko.	27	Gdynia	23-1930
B. Aires	27	Macedonier	27	Antuerp.	23-4827
B. Aires	27	Alpherat	27	Hambur.	23-4827
B. Aires	28	High. Patriot	28	Londres.	23-2161

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires.	12	The Angeles	12	N. Orlea.	23-2000
Rio	13	Poconé	13	N. York.	23-[illegible]
B. Aires.	14	Delrio	14	N. Orlea.	23-2000
Rio	14	Lages	14	N. Orlea.	23-[illegible]
B. Aires	20	B. Al. Marú	20	Japão	23-1530
B. Aires	23	W. Prince	23	N. York	23-0754
B. Aires	23	Yam.-Marú	23	Japão	23-1530
B. Aires	27	Culberson	27	Baltimore	23-2000
B. Aires	28	Balzac	28	N. York.	23-2000
B. Aires	30	South. Prince	30	N. York.	23-0754

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Baltimore	15	Satartia	15	B. Aires.	23-2000
N. York	17	S. Prince	17	B. Aires.	23-0754
N. York	20	Mormastar.	20	B. Aires.	23-2000
N. York	21	Atalaia	21	Rio	23-3756
N. York	24	E. Prince	24	B. Aires	23-0754
Japão	25	Yama. Marú	25	B. Aires.	23-2891

A Missão Commercial Poloneza á America do Sul

Pelo "Kosciuszko" é esperada dentro de alguns dias a missão commercial poloneza, em "tournée" de estudos aos paizes sul-americanos.

O objecto da vinda dos especialistas polonezes é o de intensificar as mutuas relações entre os Estados do hemispherio sul e a Polonia. Tendo ainda em vista equilibrar, quanto possivel, a balança commercial polono-brasileira, a delegação poloneza terá algumas semanas de estada nesta capital, em São Paulo e outros Estados. E' de esperar que os meios interessados, de importadores e exportdores, se approximem da delegação referida e que resultados objectivos para ambos os paizes venham a verificar-se.

O desenvolvimento industrial da Polonia, cada vez mais intenso, e as facilidades da linha directa de navegação são factores de real importancia que podem contribuir para modificar a balança de commercio entre o Brasil e a Polonia.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 12 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Moreira.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á avenida Henrique Valladares 5, 2.º and. Tel. 220749.

ENFERMEIRO — Attenderá os srs. associados e familias das 8 ás 10 horas da manhã, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

THESOURARIA — Pagará beneficencia e demais contas das 9 ás 12 horas.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: João Gomes da Silva, José Leite Campos, Amadeu Coelho, Antonio Joaquim Ferreira e José Gomes de Andrade.

BIBLIOTHECA — Devem comparecer os associados seguintes: João Antonio Mediano, João Matheus, Edgard Worat, Francisco Ferreira Cavadas, José Carvalho Villa, José Braz da Silva, José Costa Ramos, Delphim Meirelles Pureza, afim de fazerem entrega dos livros que se encontram em seu poder, por já ter sido esgotado o prazo concedido pelos estatutos.

2.ª feira, 13 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á avenida Henrique Valladares 5, 2.º and. Tel. 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas para summarios os associados seguintes: Joaquim Antonio Soares, na 7.ª Pretoria Criminal: Nicolau Duarte 2.º e José de Mattos 2.º, na 4.ª Pretoria Criminal: Iraltino Pinto de Figueiredo e Octavio Janiques, na 5.ª Pretoria Criminal, Agostinho Moreira da Rocha, na 6.ª Pretoria Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Arthur Ernesto de Carvalho, Affonso Sanchez, Americo da Cunha, Alexandre Gomes, Accacio dos Santos Lazaro, Annibal Lopes Corrêa, Arthur Soares Amaral, Arlindo Figueiredo da Silva, Accacio José da Cunha, Adelino Pinto Tavares; afim de levarem as carteiras de identidade associativa.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Communicar á Secretaria [illegible] delegacões, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça ser, dentro do prazo de 24 horas, se o facto occorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fóra desse perimetro, afim de não perder o direito ao auxilio em questão. Corresponder-se annualmente com a Secretaria, quando estiver licenciado, por meio de carta registrada ou telegramma, indicando o local onde residir.

DESASTRES EM CORRIDAS DE AUTOMOVEIS — A noticia que abaixo se segue é referente a uma corrida de automoveis nos EE. UU., dado o vulto que tiveram os desastres nella verificados. E mais interessante se torna esta divulgação no momento em que ha ainda alguem que se manifesta contra a realização do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. Realizou-se recentemente na America do Norte uma corrida automobilistica que póde ser qualificada de macabra, pois houve no decorrer da mesma 18 victimas mortaes e grande numero de feridos. Para esse fim chamamos a attenção da população do Rio de Janeiro para terem todo o cuidado não atravessando a pista, afim de evitarem os accidentes.

Infracções do dia 10

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-1960; S. P. 1-3765; C. D. 243; Exp. 1; Exp. 168; C. 1390, 3518 - 3833 - 5038 - 7207 - 7585 - 8420 8955 - 1083 - 10985 - 11203; Mota 815; P. 183 - 401 - 450 - 553 - 557 - 633 650 - 939 1089 - 1097 - 1253 - 1301 1786 - 2401 - 2431 - 3150 - 3213 - 3288 3592 - 3816 - 3977 - 4242 - 4520 - 4526 4889 - 5233 - 5318 - 5446 - 5536 - 5544 5765 - 5782 - 6134 - 6340 - 6476 - 6537 6555 - 6540 - 6719 - 6766 - 7114 - 7245 7272 - 7336 - 7394 - 7458 - 7559 - 7685 7870 - 7979 - 8091 - 8888 - 8901 - 9068 9188 - 9709 - 9866 - 9996 - 10810 - 11199 11308 - 11361 - 10358 - 10122 - 10021 11729 - 11962 - 12035 - 13232 - 12244 12669 - 12749 - 12162 - 13336 - 128 4 12740 - 14069 - 14892 - 14949 - 15398 15400 - 15475 - 16466 - 16482 - 14591 14478 - 16651 - 16912 - 17009 - 17231 17289 - 17307 - 17359 - 17442 - 17482 17641 - 17785 - 17914 - 18045 - 18121 18265 - 18387 - 18497 - 18733 - 18780 18794 - 18889 - 19174 - 19204 - 19236 19700 - 19876 - 10971 - 20202 - 20242 20263 - 20342 - 23680 - 23711 - 24004 24039 - 24215 - 24216 - 24262 - 24377 24569 - 24851 - 24381 - 24446 - 24489 24497 - 24938 - 24984 - 24988 - 25078 25181 - 25240 - 25293 - 25363 - 25499 25510 - 25562 - 25696 - 25715 - 25737 25739 - 25798 - 25918 - 25921 - 26014 26128 - 16196 - 26349 - 26491 - 26516 26524 - 26531 - 26702 - 26768 - 26857 26908 - 27000 - 27082 - 27171 - 27189 27220 - 27236 - 27303 - 27309 - 27357 27390.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — C. 1140 - 2986 - 8020 - 9432 - 9773 - 10255; R. J. 10510; P. 1710 - 5869 - 8075 9248 - 9834 - 12716 - 12922 - 13061 16230 - 17642 - 18411 - 18854 - 10631 20083 - 20131 - 21783 - 21881 - 22768 23308 - 23401 - 24434 - 24635 - 24931 25677 - 26805.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 20798 e 22541.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 23726.

DESCARGA LIVRE — C. 6438.

CONTRA MÃO — R. J. 1-477; S. P. 1-1317; Exp. 191; P. 17532 e 26172.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — C. 364 - 1758 - 2683 - 3135 - 4001 - 8197 10055 e 10391.

RETARDAR A MARCHA — P. 4863 9631 - 2742 - 2824 - 9609 - 9931 - 16035 16262 - 16316 - 16510 - 16580 - 17874 e 23523.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 1866 - 2277 - 2689 - 2742 - 3761 - 4290 4434 - 4492 - 5992 - 6608 - 7854 - 8179 8545 - 8992 - 9834 - 9498 - 9833 - 10629 10867 - 10956 - 11229 - 13385 - 13405 13559 - 13661 - 14352 - 14512 - 14548 14794 - 16190 - 16316 - 16353 - 20526 20357.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — C. 1637 - 6941 - 9598 - 10388 - 10933 10400; P. 10986 - 25828 e 27135.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 1557.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ A'S 8 HORAS — Poly Villa, Eugenio de Macedo Mattos, José Alves Pinheiro, Armando Leal de Abreu, Ruy de Paula Simões, Dovernil João Corrêa, Luiz Arnaldo Nunes, Luiz Gonzaga Ferreira, Oswaldo Mendes Lopes, Carlos Bastos da Fonseca, José Prior, Washington [illegible].

Prova Supplementar — Walter Francisco Dutra, Adhemar Raymundo dos Passos Perdigão, Henrique Eugenio dos Santos Filho.

CHAMADA PARA AMANHÃ A'S 9 HORAS — Carl Albert Oscar Léo, Nelson Gomes de Souza, Santoro Pietro Orlando, João da Costa Pimentel, João Belmiro de Azevedo, Feliciano Pites da Silva, Alcides Pereira de Vasconcellos, Sebastião Rodrigues do Nascimento, José Silvino Porto, José Ayres, Josephino Fernandes Corrêa, Balthazar da Silva Mendonça.

Prova Regulamentar — Edgard de Souza.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Edmundo Lins, Herculano Marques [illegible] Fonseca, Pedro de Oliveira [illegible], Henrique Martins Carneiro, [illegible] Arthur Ferreira, Floriano Rodrigues da Silva, Euclydes Corrêa Bar[illegible].

Reprovados — Cinco.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada da forma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Art. [illegible] do R. T.)

UM RESTAURANT A' ALTURA DA CIDADE

O Rio é uma cidade encantadora, cujo desenvolvimento se constata diariamente.

Para bem servir ás multiplas necessidades cariocas, o Bar e Restaurante Brahma, á Avenida Rio Branco, fez, ha tempos, uma grande e luxuosa reforma, adaptando o seu estabelecimento ao maior conforto dos que o frequentam.

E, com essa reforma, lucrou enormemente a cidade maravilhosa, dotada que ficou de um restaurant á altura das exigencias da grande "urbs", onde não se sabe o que mais admirar: si a excellencia de seus serviços, si a gentileza captivante dos que o dirigem.

"A Brahma", o mais conhecido e tradicional estabelecimento culinario do Rio de Janeiro, por tudo, merece do carioca, amigo da elegancia e do conforto, a preferencia de que desfructa.

A Liga das Nações estuda os poblemas da protecção á infancia

O Boletim quinzenal de divulgação da Sociedade das Nações recebido pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, informa que, durante sua ultima sessão, a Commissão das questões sociaes confirmou a declaração de Genebra, em 1924, em virtude das circumstancias da hora presente que, nas diversas partes do mundo, conduzem a infancia a graves perigos.

Essa confirmação está assim redigida:

"Pela presente declaração de direitos da infancia, chamada declaração de Genebra, os homens e mulheres de todas as nações, reconhecendo que a Humanidade deve dar á infancia o que ha de melhor, affirmam seus deveres independentes de preconceitos de raça, nacionalidade e religião.

1) a creança deve ser posta em condições de se desenvolver material ou espiritualmente de forma normal;

2) a creança faminta, doente, pouco desenvolvida, desencaminhada deve ser nutrida, estimulada, posta em segurança, emquanto o orphão e o abandonado devem ser tutelados e protegidos;

3) a infancia deve ser a primeira a receber soccorros em caso de perigo imminente;

4) a infancia deve ser posta em condições de prover ao seu proprio sustento e deve ser protegida contra toda a especie de exploração;

5) a creança deve ter elevação de sentimentos e suas melhores qualidades devem ser postas ao serviço de seus irmãos";

A commissão ao elaborar seu programma para o proximo anno incluiu estudos sobre os themas seguintes, consequentes da crise economica e da falta de trabalho:

a) os principios adoptados na organização e administração da obra de protecção á juventude, ahi incluida a assistencia social;

b) a formação de pessoas especializadas no serviço social;

c) o abandono da familia.

Tentou suicidar-se golpeando o pescoço

Depois de receber os primeiros soccorros no Posto Central da Assistencia, foi internado, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Seraphim Nascimento, portuguez, de 30 annos de idade e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 52, que tentára contra a existencia golpeando o pescoço com uma navalha.

O infeliz homem, ao ser soccorrido, declarou que resolvera pôr termo á vida por estar desempregado.

DIARIO ESCOLAR

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos paes e responsaveis, que faltaram ás aulas theoricas, no dia 10 do corrente, os seguintes alumnos:

9 — 13 — 33 — 68 — 69 —
71 — 114 — 161 — 309 — 317
343 — 412 — 422 — 424 — 439
143 — 461 — 525 — 541 — 576
578 — 628 — 676 — 717 — 757
847 — 878 — 890 — 909 — 947
962 — 1039 — 1045 — 1103 —
1112.

E á instrucção pratica, os alumnos ns.: 30 — 49 — 65 — 104
109 — 131 — 140 — 164 — 190
201 — 206 — 212 — 221 — 226
232 — 239 — 241 — 243 — 249
250 — 260 — 268 — 283 — 284
286 — 293 — 305 — 307 — 320
323 — 325 — 326 — 330 — 334
341 — 356 — 357 — 361 — 365
387 — 389 — 395 — 99 — 404
407 — 420 — 425 — 426 — 429
435 — 440 — 466 — 487 — 493
500 — 502 — 507 — 509 — 512
513 — 517 — 521 — 566 — 575
589 — 592 — 592 — 602 — 690
611 — 617 — 620 — 624 — 677
691 — 694 — 704 — 706 — 709
714 — 719 — 724 — 725 — 729
734 — 735 — 754 — 760 — 761
763 — 769 — 775 — 776 — 779
783 — 787 — 709 — 790 — 792
794 — 805 — 813 — 846 — 851
852 — 857 — 865 — 868 — 880
881 — 885 — 897 — 899 — 911
917 — 919 — 924 — 929 — 934
938 — 959 — 964 — 968 — 970
984 — 993 — 1008 — 1011 —
1017 — 1026 — 1435 — 1041 —
1044 — 1050 — 1056 — 1059
1067 — 1075 — 1081 — 1092
1094 — 1091 — 1101 — 1110
1127 — 1139 — 1141 — 1158
1164 — 1166 — 1170 — 1181
1194 — 1195 — 1200.

Previne-se aos paes e responsaveis, que faltaram ás aulas theoricas, no dia 9 do corrente, os seguintes alumnos:

32 — 33 — 69 — 71 — 79
95 — 210 — 300 — 363 — 401
404 — 422 — 424 — 443 — 541
576 — 578 — 628 — 652 — 705
729 — 776 — 783 — 859 — 865
885 — 962 — 965 — 983 —
1110 — 1178.

E á instrucção pratica, os alumnos ns.: 8 — 12 — 25 — 31
40 — 42 — 57 — 67 — 70 — 86
94 — 97 — 104 — 114 — 117
125 — 127 — 135 — 148 — 149
152 — 170 — 175 — 179 — 180
189 — 194 — 199 — 200 — 202
208 — 208 — 211 — 215 — 222
247 — 254 — 257 — 266 — 285
287 — 299 — 301 — 317 — 321
322 — 344 — 345 — 351 — 359
374 — 378 — 397 — 405 — 409
421 — 430 — 442 — 444 — 451
456 — 475 — 489 — 490 — 491
495 — 497 — 506 — 515 — 524
525 — 527 — 532 — 535 — 536
538 — 545 — 546 — 583 — 597
615 — 638 — 641 — 644 — 665
686 — 692 — 706 — 721 — 736
770 — 779 — 786 — 797 — 799
801 — 811 — 812 — 814 — 818
825 — 827 — 828 — 845 — 848
860 — 876 — 884 — 915 — 916
923 — 932 — 936 — 947 — 960
992 — 1033 — 1039 — 1055 —
1082 — 1103 — 1124 — 1126
1191 — 559.

Curso de Tuberculose

Acha-se aberta a matricula para o VIII curso de tuberculose, dirigido pelo professor Clementino Fraga.

Iniciado em 1930, vem funccionando ininterruptamente este curso da segunda cadeira de clinica medica da Universidade do Brasil, e que tem tido sempre a collaboração de autoridades mundiaes em thysiologia.

No corrente anno será collaborador do VIII curso de tuberculose o professor Luiz Sayé. Desde o anno passado, a Saude Publica reconheceu os diplomas expedidos no curso do professor Clementino Fraga, e tem mandado os seus technicos ouvirem os mesmos, como estagio de aperfeiçoamento.

O curso será inaugurado a 1º de agosto, e as matriculas estarão abertas na séde da Universidade do Brasil, de 1º a 15 de agosto.

Curso gratuito de japonez

A Associação Central Nippo-Brasileira, attendendo aos innumeros pedidos de jovens brasileiros interessados sobre o "Curso gratuito de japonez", resolveu admittir uma nova turma.

As inscripções poderão ser feitas até o proximo dia 20 de junho, data em que começarão as aulas. Os interessados poderão dirigir-se á séde da Associação, Edificio Odeon, 1º andar (entrada pela Sorveteria Americana).

Realizar-se-á no dia 14 deste mez, para os alumnos do referido curso, uma conferencia pelo professor da Faculdade de Direito de São Paulo, dr. Shiguetsuna Furuya, cujo thema será a "Historia e a civilização do Japão".

Os convites serão distribuidos na séde da Associação, a todas as pessoas interessadas em assistir a conferencia.

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Estão chamados á Secção de Expediente os srs. Marino Guimarães, Samuel Feldman, Carlos do Nascimento e Nivaldo Prado Fontes.

Estão convidados a comparecer á Bibliotheca do Directorio Academico os srs.: Manoel de Azevedo Filho, Ary Maggioli, Alvaro Paulo de Cantanheda, Ivan Carvalho do Amaral, Raymundo Sumner, dentro do prazo de 5 dias a partir de hoje, afim de legalizarem a sua situação com a mesma no que concerne a retirada de livros.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAES — HORARIOS

4.º anno — Medicina Legal, dia 16 ás 18 horas, prof. Afranio Peixoto; Dir. Commercial, dia 17 ás 19 horas, prof. Adamastor Lima; Judic. Civil, dia 15 ás 9 horas, prof. Odilon Andrade; Dir. Civil, dia 21 ás 19 horas, prof. Pereira Lyra; Leg. de Trabalho, dia 20 ás 9 horas, prof. Joaquim Pimenta.

3.º anno — Dir. Pub. Intern., dia 17 ás 9 horas, prof. Oscar Tenorio; Dir. Commercial, dia 22 ás 9 horas, prof. Aguinaldo Costa; Dir. Penal, dia 23 ás 9 horas, prof. Roberto Lyra; Dir. Civil, dia 28 ás 9 horas, prof. Luiz Carpenter.

2.º anno — D. Pub. Constit., dia 22 ás 19 horas, prof. Lacerda Gama; Scienc. Finanças, dia 20 ás 19 horas, prof. Gastão Macedo; Dir. Penal, dia 21 ás 18 horas, prof. Moniz Sodré; Dir. Civil, dia 28 ás 18 horas, prof. Sady Gusmão.

1.º anno — Econ. Politica, dia 17 ás 18 horas, prof. Edgard Sanches; D. Romano, dia 23 ás 18 horas, prof. Mattos Peixoto; Introducção, dia 22 ás 18 horas, prof. Marcillio Lacerda.

A Secretaria avisa aos srs. alumnos que tragam lapis-tinta ou caneta-tinteiro. A Thesouraria affixará os nomes dos alumnos habilitados a entrarem nas provas. Qualquer reclamação deve ser dirigida á Secretaria antes do dia 15 do corrente.

Universidade do Districto Federal

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS

Realizar-se-á no proximo dia 15, ás 17.30 horas, no Theatro Municipal, a abertura official dos cursos da Universidade do Districto Federal.

Presidirá a ceremonia o prefeito Henrique Dodsworth, devendo falar o sr. Alceu de Amoroso Lima, reitor.

Curso gratuito de Esperanto

A's 17 horas da proxima terça-feira, 14 do corrente mez, será inaugurado, sob os auspicios da BRAZILIAN KLUBO ESPERANTO, na séde da Sociedade de Geographia, á Praça da Republica 54, 1.º, o curso gratuito de Esperanto, que deveria ser inaugurado na ultima terça-feira, o que não foi feito por motivos de força maior.

Na Secretaria da Sociedade de Geographia, continuam abertas as inscripções para o alludido curso, das 13 ás 18 horas, diariamente.

Aggressão a tijolo, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem, o menor Walter Silva com oito annos de idade, filho de Valentim Marino Mendes, morador á rua Coronel Guimarães n. 67 que foi aggredido por outro menor, com um tijolo, recebendo ferimento na região malar.

UM FALLECIMENTO NO H. P. S.

Victima de um atropelamento por automovel na rua Visconde de Itauna, deu entrada ante-hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, o pintor João Francisco da Silva, casado, de 35 annos de idade e residente á rua Carlos Gomes n. 55.

Hontem, pela manhã, não resistindo aos soffrimentos, veio elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAHIU DO BONDE DA CANTAREIRA

Francisco Segadas, de nacionalidade argentina, com 33 annos de idade, morador á rua Cinco de Julho n. 242, em Nictheroy, foi victima de uma quéda de bonde, na praça Martim Affonso, soffrendo ferimento contuso nos labios, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro, da vizinha cidade, retirando-se depois.

ESTADO DO RIO

Actos do interventor federal

Pelo interventor federal, foram nomeados, de accordo com o concurso realizado no Departamento de Educação, cathedraticos effectivos, os seguintes professores diplomados: Elza Pacheco de Mattos, para a escola da Fazenda de Santa Thereza, no municipio de Itaocara; Gersonita Sá, para a de Assumpção, no municipio de Macahé; Irene Aguiar, para a de Colonia, no municipio de São Fidelis; Dulce Aguiar, para a de Tabua, no municipio de São Fidelis; Sylvia de Azevedo Marinho, para a de Visconde de Mauá, no municipio de Rezende; Maria Guimarães Gomes, para a de Matto Dentro, no municipio de Pirahy; Anna Avani Vieira Ferro, para a de Olaria, no municipio de Trajano de Moraes; Oswaldina Lima, para a de Campos Novos, no municipio de Cabo Frio; Ivonne Rabello Tavares, para a de Sana, no municipio de Macahé; Sylvia Ribeiro Jansen, para a de Serra, no municipio de Pirahy; Ivonne Guimarães, para a de Floresta, no municipio de Casemiro de Abreu; Maria da Gloria Coelho Barbosa, para a de Eracuhy, no municipio de Angra dos Reis; Gélia Salvadora Linhares de Azevedo, para a de Camorim, no municipio de Angra dos Reis; Li de Castro, para a de Abrahão Pequeno, no municipio de Angra dos Reis; Maria Sebastiana Padilha para a de Barra Grande, no municipio de Paraty; Nilce de Moraes Jardim, para a de Sapucaya Nova, no municipio de Araruama; Margarida Torres Trigo, para a de Sumidouro, no municipio de Capivary; Doralice Taldo, para a de Bananeiras, no municipio de Capivary; Etelvina Pimentel de Godoy, para a de Freguezia de Santanna, no municipio de Angra dos Reis; Alayde de Oliveira Penna, para a de Cambucaes, no municipio de Capivary; Sylvio Bravo, para a de Boa Vista, no municipio de Poraty; Edilson Lopes Moreira Duarte, para a de Sapo de Fóra, no municipio de Cabo Frio; e Maria Padilha Vaz, para a de Quilombo, no municipio de Carmo.

TOURING CLUB DO BRASIL

A creação da sub-secção de Ribeirão Preto

Em virtude do grande desenvolvimento alcançado pelo Touring Club do Brasil secção de São Paulo, estão sendo creadas sub-secções dessa entidade em varias cidades do interior paulista.

Assim é que, graças ao enthusiasmo de um grupo de pessoas da melhor sociedade de Ribeirão Preto tendo á frente o dr. Julio Cesar Vieira dos Santos, aquelle importante centro economico e social da Paulicéa terá em breve uma sub-secção do Touring Club [illegible]

[illegible] de Ribeirão Preto [illegible] tambem, nesse sentido, [illegible] grande numero [illegible] do Touring Club [illegible]

RELIGIÃO

ENCERRAMENTO DAS TRADICIONAES FESTAS DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO MARACANÃ

Encerram-se, amanhã, com um programma optimamente elaborado, os tradicionaes festejos do Divino Espirito Santo. Na igreja do Maracanã, onde essas festividades têm alcançado enorme exito, a começar pelas innumeras esmolas (pão e carne) aos pobres desta capital, realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas missa solemne com sermão ao Evangelho pelo padre Bento Souza Leão Faro, sendo mestre de ceremonias o capellão padre Emiliano Mary. A' tarde, a começar das 18 horas, no grande coreto de cimento armado, por dois competentes leiloeiros, proceder-se-á ao leilão de ricas prendas, novilhos, rezes, etc.

A's 20 horas, ladainha.

Esse o programma de encerramento das magnificas festividades do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã.

CENTRO ESPIRITA CAMINHEIROS DA VERDADE

No domingo proximo, 12 do corrente, este Centro commemora o dia de Antonio de Padua, seu patrono. A reunião será ás 16 horas, á rua Henrique Scheid, 124, no Engenho de Dentro, para a qual estão convidados todos os irmãos em crença e suas familias, bem como o publico em geral.

THEATRO

No Recreio

O FESTIVAL DE OSCARITO, QUARTA-FEIRA, COM UM PROGRAMMA VARIADO

Na proxima quarta-feira, 15, será realizada a festa de Oscarito, com um programma do qual farão parte Aracy Côrtes, Mesquitinha, Manoelzinho Araujo, Jararaca, Jorge Murad, na 1.ª sessão, e Alda Garrido, Vicente Celestino, Manoelino Teixeira, Mattinhos, Antonietta Mattos, Pedro Dias e Procopinho na 2.ª sessão. Os bilhetes estão á venda desde já.

Arac[illegible]

BASTIDORES

"SEMPRE SORRINDO...", NO RECREIO

Hoje será o ultimo domingo da temporada actual do Recreio. Representa-se tres vezes, ás 15, 20 e 22 horas, a revista "Sempre sorrindo...", de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade e um dos exitos deste anno nos nossos theatros. Oscarito, Isa, Eva, Margot, Zézé, Stuart, Pedro Dias, e os estreantes Déo Maia, Apolo Corrêa, Rosa Sandrini, tomam parte no espectaculo.

Amanhã, a Cia. Iglezias-Freire Junior dá mais duas vezes, nas sessões do costume, "Sempre sorrindo..."

"OS SANTOS DA MARQUEZA", NO CARLOS GOMES

Alda Garrido dará hoje com sua Companhia, a burleta-fantasia "Os Santos da Marqueza", de Paulo Orlando, no Carlos Gomes, em vesperal ás 16 horas e á noite, duas sessões, ás 8 e ás 10 horas, peça cujo enredo parodiando factos da vida da "Marqueza de Santos" agradou.

Amanhã, "Os Santos da Marqueza" subirá á scena ás 20 e 22 horas, no Carlos Gomes.

"O MANO DE MINAS", NO JOÃO CAETANO

O cartaz do João Caetano continua occupado pela opereta "O Mano de Minas", de autoria de Brandão Sobrinho, Celestino Silva e Verdi Carvalho, peça que marcou época em tempos passados e cuja opportuna "reprise" repete o exito antigo.

Hoje haverá vesperal e soirée, ás 16 e 20 horas, respectivamente.

"O MARIDO Nº 5", NO RIVAL

A Companhia Dulcina-Odilon dará hoje, no Rival, ás 16 horas, em vesperal, e á noite nas duas sessões do costume a engraçada comedia "O Marido Nº 5", original de Paulo de Magalhães.

Amanhã, ás 20 e 22 horas, e até o dia 16 será representada a mesma peça, no Rival.

"ZUZÚ", NO GLORIA

"Zuzú", de Viriato Corrêa é o actual cartaz do Gloria. A hilariante comedia do autor de "Marqueza de Santos", será enscenada hoje, em matinée ás 16 horas e em "soirée" ás 20 e 22 horas, na interpretação do elenco homogeneo da Cia. Jayme Costa.

PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

— Procopio dará hoje, em Nictheroy, no Cine-Theatro Central, em vesperal ás 16 horas, devido o jogo tcheco-brasileiro, a comedia "O homem do dinheiro", e á noite, "Um homem e oito mulheres", em que o festejado artista fará o protagonista. Amanhã, subirá á scena a peça "Por causa delle".

— A Casa dos Artistas, reconhecendo o quanto tem feito pelo bom nome do Brasil no estrangeiro a grande artista patricia Bidú Sayão, acaba de adherir ás justas homenagens que lhe vão ser tributadas, em regosijo pelo seu retorno dos Estados Unidos.

— Fazendo enscenar "Viuva Alegre" com Gilda Abreu e Vicente Celestino, Arthur Sanches, actor da Companhia dos Irmãos Celestino, realizará depois de amanhã a sua festa artistica, contando, ainda, com o concurso de nomes queridos do nosso radio. O espectaculo será patrocinado pelo commercio de Ramos e Olaria, que Arthur Santos homenageará.

— Desde algum tempo, a Casa dos Artistas elege entre pessoas de grande projecção social dois patronos dos artistas, com mandato por um anno e que patrocinam as commemorações do "Dia do Artista". Tal incumbencia recahiu o anno passado, no ministro Capanema e na sra. Gabriella Besanzone Lage. Agora, a Casa dos Artistas vae se reunir para eleger os patronos deste anno, dando assim inicio á organização das festas do seu vigesimo anniversario, que coincide com o "Dia do Artista".

— E' defintivamente hoje que se realizarão no Republica os festejos de Santo Antonio. Do programma, além do concurso de guitarristas e cantores novos, temos ainda a assignalar a actuação dos novos primeiros artistas.

— Palmerim Silva, o admiravel comico brasileiro, que vem de realizar uma "tournée" ao sul do paiz, e de registrar exito notadamente em Porto Alegre, retorna agora ao Rio com o seu homogeneo elenco de comediantes e reapparecerá á platéa carioca em principios de julho no Rival.

— Será realizado na proxima quinta-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, o festival artistico da festejada cantora Maria Amorim, com a apresentação da opereta "O Conde de Luxemburgo".

No espectaculo tomarão parte, além de Maria Amorim, na protagonista, os Irmãos Celestino e diversos artistas conhecidos.

Com o concurso dos mais destacados elementos do nosso broadcasting e theatro, haverá um bem organizado acto variado, que maior realce dará ao festival da graciosa artista.

— Os conhecidos autores Luiz Rocha e Mauro de Almeida estão terminando para a Companhia Alda Garrido, uma burleta intitulada "Eva e 'seu' Adão" parodiando a celebre opereta "Eva".

Publicações

LABORATORIO CHIMICO" — Está circulando o n.º 130 da revista "Laboratorio Chimico", dirigida pelos srs. Roberval Cordeiro de Faria e Julio Silva Araujo Filho, contendo excellentes artigos originaes sobre medicina.

"AGELB" — Estamos de posse do n.º 38 de "Agelb", orgão de informações da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro.

"RELATORIO DO EXERCICIO DE 1937" (Imprensa Nacional) — Recebemos o "Relatorio do exercicio de 1937" apresentado pelo sr. Manoel Viterbo de Carvalho e Silva ao ministro da Justiça.

"LA SEMANA EN BUENOS AIRES" — Está circulando o n. 3 da "La Semana en Buenos Aires", pequena revista dedicada ao mundanismo.

"BRASIL FERRO CARRIL" — Mais um numero de "Brasil Ferro Carril" foi posto á venda. Como sempre, tal orgão contém informações a respeito de transportes, economia e finanças.

"CAPTTAC" — Acabam de sahir os numeros 18 e 19 de "Capttac", orgão official da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens.

"REVISTA DA SEMANA" — Recebemos o numero de hoje que, a par de excellente texto, insere optima reportagem photographica sobre a manhã de aviação no Fluminense Yacht Club, a manhã de hippismo no Centro Hippico Brasileiro, o Asylo N. S. de Pompéa, a festa do Divino Espirito Santo, a exposição de M. Constantino, o circuito infantil, a inauguração da séde do Club Municipal, etc.

O Brasil Jogará Hoje A Sua Mais Séria Cartada No Campeonato Do Mundo !

Os Nossos Patricios Aguardam, Confiantes, O Momento Da Luta Com Os Tchecoslovacos

O Brasil inteiro aguarda, com justificavel ansiedade, a realização do importante jogo desta tarde, em Bordéos, quando o seleccionado brasileiro, vencedor da Polonia após uma batalha de 2 horas, enfrentará o fortissimo "scratch" da Tcheco-Slovaquia, que desfruta de enorme e merecido prestigio na Europa.

A performance espectacular dos nossos patricios, ha oito dias, na legendaria cidade de Strasburgo, fez com que todas as attenções se voltassem para o quadro nacional, apontado como adversario perigosissimo para os techecos.

A victoria sobre os polonezes foi um "test" rigorosissimo. Todos os factores que podiam influir em favôr dos nossos bravos e leaes adversarios surgiram no campo do Racing Club. Assim mesmo, pondo em destaque uma fortaleza de animo e uma energia excepcionaes, os brasileiros venceram. Houve quem procurasse desprestigiar a victoria do Brasil, esquecido de responsabilidade que lhe outorga uma funcção destacada no sport do nosso paiz. Foi uma voz isolada, que se sumiu por entre a superior in differença daquelles que reconheceram o sobrebo esforço dos nossos patricios em Strasburgo.

Não ha motivos para pessimismo. Vamos jogar com "chance" para vencer. Os nossos adversarios, por seu turno, são footballers de classe e se encontram melhor ambientados do que os nacionaes. Possuem tantas possibilidades de exito quando os brasileiros. Entretanto, é prematuro qualquer julgamento antecipado. Sômos fortes, temos valôr, temos fé nos nossos recursos. Iguaes sentimentos devem alimentar os techecoslovacos. Assim, a peleja deverá ser emocionante, espectacular, equilibrada, offerecendo lances arrebatadores e situações de verdadeira afflicção na torcida.

Mas, tenhamos esperança, tenhamos fé! Conhecemos, já, de que fibra são os nossos jogadores. O que elles fizeram contra a Polonia nos induz a confiar nas suas performances esta tarde. Não esqueçamos, todavia, que vamos lutar com um antagonista poderoso, com igual "chance" para a victoria. Se fôrmos felizes, como acreditamos, quasi poderemos affirmar que seremos os campeões mundiaes. Se, pelo contrario, a sorte bafejar o nosso adversario, acceitemos o resultado com serenidade, com superior espirito sportivo, uma vez que tenhamos dado todos os esforços pela conquista do triumpho.

Confiemos! Lá, bem longe, sob o céo amigo da França gloriosa, vamos jogar talvez a mais difficil cartada da nossa campanha no campeonato do mundo. Os nossos footbalirs, com o pensamento voltado para o Brasil, não regatearão sacrificios para ver a bandeira auri-verde novamente guindada ao topo do mastro principal, a tremular radiosamente!

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Rio, Sabbado, 11 de Junho de 1938

Com excepção de Batatães, que será substituido por Walter, este é o quadro que jogará hoje.

O sr. K. Thurmann-Nielsen, consul da Tchecoslovaquia, quando falava ao nosso redactor

Não ha favoritos no jogo entre a Tchecoslovaquia e o Brasil

INTERESSANTE ENTREVISTA DO SR. KAARE THURMANN-NIELSEN, CONSUL DAQUELLA REPUBLICA AMIGA, AO "DIARIO DE NOTICIAS"

O sr. Kaare Thurmann-Nielsen, consul da Republica da Tchecoslovaquia, foi procurado, hontem, pela nossa reportagem, afim de externar a sua opinião sobre o grande "match" que será realizado esta tarde na cidade franceza de Bordéos.

Gentilissimo, s. s. poz-se immediatamente ao nosso dispôr. Limitamo-nos a ouvil-o. O sr. Thurmann-Nielsen discorreu sobre o football europeu, fazendo considerações muito interessantes, que synthotizaremos nas linhas seguintes.

O PRESTIGIO DO FOOTBALL TCHECOSLOVACO

— O seleccionado que vae enfrentar a garbosa equipe do Brasil é constituido quasi que exclusivamente de jogadores dos clubs Sparta e Slavia, duas organizações sportivas que honram o sport europeu. O football tchecoslovaco tem antigas tradições e desde muito tempo seus jogadores são considerados como dos melhores da Europa, exceptuados, naturalmente, os inglezes, que são os primeiros.

JOGO SEGURO E SCIENTIFICO

Os tchecoslovacos não cultivam o jogo violento, embora sejam footballers vigorosos. A sua maior força está no conjuncto, que é bastante homogeneo. Individualmente, não se nota superioridade de um jogador sobre o outro. E' bem verdade que cada qual tem suas caracteristicas especiaes, mas a acção de todos é tão bem combinada que dahi resulta um poderio maior para o quadro. As tacticas postas em pratica pelos jogadores tchecos são precisas, mathematicas. Jogam muito bem de cabeça e executam passes de grande efficiencia. Quero ponderar que não estou enaltecendo o valor dos tchecoslovacos para admittil-os antecipadamente como vencedores dos brasileiros. Em absoluto. Faço-o para que o distincto publico sportivo do Brasil possa ter, por meu intermedio, maiores detalhes sobre a classe dos jogadores que se vão bater com os brasileiros em Bordéos.

AGILIDADE, MALICIA, IMPROVIZAÇÃO

Os brasileiros perseguem muito a bola. Esgotam-se mais. Os tchecoslovacos, pela technica que seguem ha muitos annos, jogam calculadamente. E' verdade que os representantes do Brasil desportriam pela agilidade, pela malicia e, sobretudo, pela improvisa-

Conclue na pagina seguinte

O LEONIDAS TCHECOSLOVACO

Doucik — back esquerdo

Nejedly — o meia esquerda, considerado o mais perigoso atacante tchecoslovaco

Planicka — o grande arqueiro tcheco

OS TCHECOS FAZEM PRECES — PARA QUE CHOVA ! —

Planicka Prefere Jógar Em Terreno Molhado

BORDEOS, 11 (U. P.) — O tempo hoje passou a instavel e os tchecos augmentam as suas preces para que chova.

Planicka, o grande keeper dos tchecos, confessou francamente que prefere o campo molhado para o jogo contra o Brasil. Declarou tambem que jogará amanhã o seu 76º match internacional.

OS OUTROS JOGOS

Além do importante jogo entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, serão disputadas mais tres excellentes partidas.

FRANÇA x ITALIA

No estadio Olympico de Colombes. Juiz: o belga Baert; bandeirinhas: o suisso Wutrich, e o sueco, Ecklind.

E' um prelio importantissimo, onde os campeões mundiaes vão enfrentar os francezes, que jogam muito em casa.

Quadros provaveis:

ITALIA: Olivieri — Toni e Rava — Serrantoni, Andreolo e Locateli — Passinatti, Meazza, Piola, Ferrari e Lolaussi.

FRANÇA: Di Lorto — Cazenave e Mattler — Bourbotte, Diagne e Jordan — Coustois, Ignace, Nicolas e Heisserer.

CUBA x SUECIA

Em Antibes — Juiz: o tcheco Krist; bandeirinhas: o allemão Weingartner e o francez Suez.

Os suecos são os francos favoritos.

Quadros:

CUBA: Palovici — Burger e Chirani — Vintila, Rasinaru e Raffinsiri — Binfea, Cocaci, Baratki, Bodola e Dobay.

Não se conhece a constituição do quadro da Suecia.

HUNGRIA x SUISSA

Em Lille. Juiz: o italiano Barlassino; bandeirinhas: o allemão Baranek e o francez Bouture.

Jogo difficil para qualquer um dos adversarios.

Os suissos jogarão com o mesmo quadro que venceu os allemães.

A selecção hungara será esta: Szabo — Szendroedi e Koronyi — Dudas, Turay e Szues — Sas, Zesgeller, Sarosi, Toldi e Vince.

OS TCHECOSLOVACOS SÃO AMADORES

E' interessante assignalar que todos os integrantes da selecção da Tchecoslovaquia são amadores.

O Embaixador Do Brasil

PARIS, 11 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Souza Dantas, acaba de partir para Bordéos, afim de assistir ao jogo Brasil x Tchecoslovaquia.

ADHEMAR PIMENTA — o technico

O ARQUEIRO SERA' WALTER

Escalado O Scratch Brasileiro Para O Jogo De Hoje — Batataes Está Adoentado

BORDEOS, 11 (U. P.) — Urgente — Segundo informa Adhemar Pimenta o team brasileiro que enfrentará os tchecos amanhã será assim constituido:

Walter; Domingos e Machado; Zezé, Martim e Affonso; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

O arqueiro Batataes está com ligeiro incommodo no figado.

Adhemar Pimenta Autoriza A Divulgar O Seu Optimismo

BORDEOS, 11 (U. P.) — A's 9 horas e 45 minutos de hoje o sr. Adhemar Pimenta autorizou a United Press a transmittir para todo o Brasil a seguinte declaração:

"Estou confiante na victoria de amanhã, embora reconheça plenamente que os tchecos são consideravelmente melhores do que os polonezes. Elles têm mais experiencia e mais tactica e são mais robustos.

"O tempo está melhor e as condições ideaes do Stadium Municipal nos auxiliarão todavia.

Todo o team está bem. Domingos está completamente restabelecido".

O ARBITRO

Dirigirá o jogo Brasil x Tchecoslovaquia o juiz hungaro Hertza.

O RADIO CLUB IRRADIARA' O JOGO

O Radio Club do Brasil irradiará, hoje, directamente de Bordéos, o encontro Brasil x Tchecoslovaquia, em ondas curtas e longas, nas frequencias de 860 e 10.310.

A hora da irradiação será a mesma do jogo Brasil x Polonia.

Burger — back direito

Boucek — médio esquerdo

Kopecky — centro-médio

Kostalek — médio direito

Kalc — ponta esquerda

Ludl — centro-avante

Simunek — meia-direita

Riah — ponta direita

BRASIL x POLONIA

Ao alto — Hercules atirando em goal e Leonidas con quistando o 5º ponto brasileiro; em baixo — o primei ro ponto do Brasil de autoria de Leonidas e os dois quadros, antes do jogo.

Brasileiros E Tchecoslovacos Inaugurarão O Estadio Municipal de Bordeaux

Os Nossos Cracks Esperam Confiantes O Seu Segundo Triumpho

BORDEOS, 11 — (United Press) — Faltam neste momento 27 horas para que tenha inicio o grandioso jogo com que os seleccionados do Brasil e da Tchecoslovaquia inaugurarão o magestoso Stadium Municipal, e embora os brasileiros estejam neste momento perfeitamente conscios de que enfrentarão um adversario mais forte, mais experimentado e mais technico do que no domingo passado, augmenta entre elles a confiança numa segunda victoria para as côres do Brasil.

O scratch brasileiro foi escalado ás 9 horas e 45 minutos, tendo Adhemar Pimenta confirmado pessoalmente á United Press, que Walter substituirá Batataes no Arco.

Os tchecos até este momento estão em duvida quanto á constituição da sua linha deanteira. Não se sabe ainda se o center-Forward será Ludl ou Zeman se o extrema direita será Rulo ou Pulo.

Segundo apurou a "United Press, Domingos pode ser considerado como completamente restabelecido. O valoroso zagueiro do Brasil está certo de poder actuar amanhã, com toda a plenitude dos seus extraordinarios recursos technicos.

O optimismo na victoria não é apenas dos brasileiros. Hoje é a propria imprensa que confia na victoria dos brasileiros.

Os jornaes de hoje, em Bordéos, apontam os seguintes favoritos, para a rodada de amanhã, do Campeonato Mundial:

França x Italia — Vencedora, França.

Suecia x Cuba — Vencedora, Suecia.

Hungria x Suissa — Vencedora, Hungria.

Brasil x Tchecoslovaquia — Vencedor, Brasil.

O tempo, se bem que tenha amanhecido, hoje, menos estavel do que hontem, promette conservar-se firme e o campo deverá, assim, apresentar-se em optimas condições, constituindo uma vantagem para os brasileiros na sua luta contra os seus mais athleticos, porém, mais morosos, adversarios.

Commentando a substituição de Batataes, o technico Adhemar Pimenta declarou á United Press:

"Considero as condições physicas de Batataes algo abaixo do normal. Elle está soffrendo um pouco do figado."

Embora a possibilidade do arqueiro do scratch azul ser substituido tenha entrado nas cogitações do technico brasileiro, nestas ultimas 48 horas, sómente esta manhã decidiu Pimenta fazer a alteração no quadro, devido á sua firme vontade de conservar o team original e a esperança de que o estado de saude de Batataes melhorasse até hoje.

Tal não aconteceu e a fórma esplendida exhibida por Walter, no treino contra os hespanhoes, levou, finalmente, o technico brasileiro a fazer a substituição. Antes de fazel-o, todavia, conversou durante algum tempo, em particular, com Batataes.

O estado de Domingos é que melhorou muito e isto representa para os rapazes brasileiros um grande estimulo moral.

O player argentino Carlos Volante, que se encontra addido á delegação brasileira, actuando como massagista, declarou, esta manhã, á United Press:

"Eu considero os rapazes brasileiros, hoje, em melhor fórma do que na vespera do jogo contra a Polonia. O match de domingo passado, fez-lhes um bem enorme, porque entraram em contacto com o football europeu e entrarão em campo, amanhã, com o formidavel estimulo moral de uma victoria a seu credito. Considero os tchecos, todavia, juntamente com os hungaros, como o melhor team da Europa, bem superiores aos italianos.

Os tchecos demonstrarão, amanhã, que são adversarios formidaveis e os brasileiros terão que empregar o maximo dos seus esforços.

Confio, porém, na victoria do Brasil, pois os jogadores demonstrarão, amanhã, que podem jogar bem melhor do que no domingo passado, principalmente porque o tempo promette manter-se firme e porque o campo aqui é muito superior ao de Strasburgo.

"Como valor individual dos players, nenhum team da Europa póde fazer sombra ao do Brasil, mas os teams europeus possuem mais senso de jogo em conjuncto e isso se applica, principalmente, ao seleccionado da Tchecoslovaquia, cujo jogo é bastante vigoroso. Se os brasileiros vencerem, amanhã, a Copa do Mundo será delles!"

Os Tchecos São Mais Formidaveis Que Os Polonezes

Enviado especial da "United Press" Edward G. de Pury, junto ao scratch brasileiro).

BORDEAUX, 11 — (United Press) — Vendo nitidamente que os tchecos são adversarios mais formidaveis do que os polonezes, Adhemar Pimenta, depois de pesar bem as suas responsabilidades e cioso como sempre de elevar o scratch brasileiro ao maximo da sua efficiencia, para o jogo de amanhã, teve demorada conversa com o arqueiro Batataes e precisamente ás 9 horas e 45 minutos, annunciou ao correspondente da "United Press":

"Walter será o arqueiro do scratch brasileiro. Quanto ás demais posições o team será exactamente o mesmo que venceu a Polonia".

Os tchecos é que até o momento ainda não estão definitivamente certos quanto á formação da sua linha de frente, embora a defesa já esteja devidamente constituida.

O "Menu" Dos Brasileiros

BORDEOS, 11 (U. P.) — O cozinheiro do scratch brasileiro, o Bretas, não escapou hoje a uma entrevista da United Press.

Com o auxilio de um interprete, Edward de Pury, entrevistou hoje o popular e valioso auxiliar da delegação brasileira e quiz saber qual a refeição dos players brasileiros amanhã, antes de partir para o Stadium Municipal.

O Bretas não se negou a prestar as informações pedidas e aqui está o "menu" dos scratchmen brasileiros para amanhã:

Canja de gallinha á brasileira.

Beafsteak com batas, arroz e legumes.

Frutas.

Café do Brasil.

Amanhã não será servido feijão.

A TCHECOSLOVAQUIA E' ADVERSARIO TEMIVEL

Duas Vezes Vice-Campeões Do Mundo Em 1920 E 1934

Damos abaixo as performances cumpridas pelos tchecoslovacos nos campeonatos universaes em que tomaram parte.

São os actuaes vice-campeões mundial e em 1920, em Antuerpia, conquistaram igual triumpho.

Eis a relação:

1920 (ANTUERPIA)

Tchecoslovaquia, 7 — Yugoslavia, 0.

Tchecoslovaquia, 4 — Noruega, 0.

Tchecoslovaquia, 4 — França, 1.

Final:

Belgica, 2 — Tchecoslovaquia, 0.

Os tchecos abandonaram o gramado ao ser feito o segundo goal belga em evidente off-side.

Collocação: vice-campeão.

1924 (PARIS)

Tchecoslovaquia, 5 — Turquia, 2.

Tchecoslovaquia, 1 — Suissa, 1.

Desempate:

Suissa, 2 — Tchecoslovaquia, 1.

1928 (AMSTERDAM)

Não participou.

1930 (MONTEVIDE'O)

Não participou.

1934 (ITALIA)

Tchecoslovaquia, 2 — Rumania, 1.

Tchecoslovaquia, 1 — Suissa, 0.

Tchecoslovaquia, 3 — Allemanha, 1.

Italia, 2 — Tchecoslovaquia, 1.

Classificação: vice-campeão.

1938 (FRANÇA)

Eliminatoria:

Tchecoslovaquia, 1 — Bulgaria, 1.

Tchecoslovaquia, 6 — Bulgaria, 1.

Parte final:

Tchecoslovaquia, 3 — Hollanda, 0.

RESUMO — 14 partidas, sendo 9 ganhas, 2 empates e 3 derrotas. Goals a favor, 39, e contra, 14.

PERACIO — meia esquerda

NÃO HA FAVORITOS NO JOGO ENTRE A TCHECOSLOVAQUIA E O BRASIL

Conclusão da pag. anterior

ção de suas jogadas. Mas, os brasileiros se apoiam mais nas acções individuaes do que numa acção de conjuncto. Vae ser, portanto, um duello interessantissimo.

EXPERIMENTADISSIMOS EM JOGOS INTERNACIONAES

Outro ponto que me parece importante é este: os jogadores tchecoslovacos são experimentadissimos em jogos internacionaes emquanto que são poucos os que na selecção brasileira, têm tido muito contacto com o football europeu. Quem conhece o "soccer" reconhece quanto essa particularidade é importante.

O VALOR DE ALGUNS JOGADORES

O arqueiro Planicka é reputado como um dos mais completos da Europa. Tem uma pegada segura, muito bom golpe de vista e audacia nas intervenções mais arriscadas. Colloca-se muito bem e age com opportunismo. O center-forward Lundl, que naturalmento substituirá Zeman, é um joven de 19 annos, possuidor de forte "shoot" e de uma technica proficiente. Na Tchecoslovaquia é considerado um jogador de bello futuro. A seu lado joga talvez o melhor deanteiro da linha tchecolovaca, Nejedly, que é o elemento mais perigoso do ataque tchecoslovaco. E' como que o Leonidas, do nosso quadro. Pulc, o extrema-esquerda, é outro jogador de recursos excellentes. Rika e Simunek formam uma ala ligeira e impetuosa. De todos, porém, acho que Nejedly será o deanteiro que mais trabalho exigirá da defesa do Brasil. A linha média acompanha os deanteiros nos seus ataques, exercendo sua missão com acerto. O centro-médio Kopecky não actua como terceiro back Julgo essa tactica pouco productiva. Em linhaes geraes, ahi está o team da Tchecoslovaquia.

RECONHECIDO O VALOR DOS BRASILEIROS

Os tchecoslovacos reconhecem o grande valor technico dos brasileiros. Admiram o enthusiasmo com que lutam e a tenacidade com que perseguem a bola. Mas, como disse, o quadro do Brasil se escóra mais na acção individual de alguns jogadores do que, propriamente na homogeneidade do conjuncto. Neste particular, isto é, como conjuncto, parece-me que o quadro tchecoslovaco poderá demonstrar maior firmeza. Para passar pela defesa tchecoslovaca os brasileiros devem evitar jogadas pessoaes, porque isto poderá difficultar sua acção.

NÃO HA FAVORITO

Como perguntassemos ao sr. Thurmann-Nielsen a sua opinião sobre a contagem final, elle nos declarou:

— Num jogo como esse não se póde antecipar resultados. A partida é séria para ambos os teams. Tanto um como o outro têm possibilidades para vencer. Tudo depende de varios factores: o tempo, o estado do campo, o juiz, a torcida e, o que é mais importante, a parte psychologica O quadro que fizer o primeiro goal terá maior "chance" de triumphar, porque ficará com o moral mais elevado.

Dizem os jornaes que os brasileiros vão entrar no campo como favoritos. Se assim fôr, será uma desvantagem, devido á responsabilidade enorme que carregarão. Acho que, qualquer que seja o vencedor, a contagem será pela differença de um ou dois goals.

O MELHOR JOGO DO CAMPEONATO MUNDIAL

Sou um sincero amigo do Brasil e um admirador das virtudes do povo brasileiro. Assim, o resultado que mais me poderia agradar seria um empate, mas como não póde prevalecer empate no campeonato mundial, devemos aguardar serenamente o desfecho do jogo. Será talvez o melhor do grande certamen. Se o tempo fôr bom, a torcida de Bordéos vae assistir a um bello jogo, a um football empolgante.

O ATAQUE E A DEFESA...

Approxima-se o fim da entrevista. O sr. Thurmann-Nielsen accendeu um cigarro e continuou:

— Se os excellentes e bravos atacantes do Brasil desenvolverem a mesma actuação que tiveram contra a Polonia e se a defesa brasileira agir com absoluta firmeza, poderemos dizer que os brasileiros serão os vencedores do jogo Todavia, devem os brasileiros ter a maior cautela, dado o valor technico dos tchecoslovacos e o prestigio de que gozam na Europa. Vae ser uma partida renhidissima.

MAS, SEMPRE AMIGOS

Concluindo, o sr. consul da Tchecoslovaquia accrescentou:

— Os brasileiros e os tchecoslovacos são legitimos sportistas. Assim, vencidos ou vencedores elles saberão collocar a amizade que une o Brasil e a Tchecoslovaquia acima de tudo.

Agradeço ao DIARIO DE NOTICIAS a attenção de vir entrevistar-me e aproveito o ensejo para declarar que fiz o maximo que me era possivel para trazer a imprensa carioca bem informada sobre os jogadores tchecoslovacos.

—

Agradecemos a gentileza do sr. Kaar Thurmann-Nielsen e nos retirámos.

Conselho Deliberativo do São Christovão

O Conselho Deliberativo do São Christovão está convocado para a proxima terça-feira, dia 14, em primeira convocação ás 21,30 horas, e em segunda, com qualquer numero, ás 22,30, para apreciar a seguinte ordem de dia:

a) — parecer da Commissão Fiscal sobre os balancetes da thesouraria;

b) — communicação do Presidente sobre modificação da Directoria;

c) — interesses geraes.

LACINIO MULTADO EM 500$000

O America multou o jogador Lacinio em 500$000, por não haver o mesmo comparecido a ensaios.

FOI OU NÃO FOI "PENALTY"?!

O Film Do Jogo Brasil X Polonia, Que O Cinema Broadway Está Exhibindo, Mostra Claramente O Lance Que Motivou O Primeiro Tento Polonez

Aquelle "penalty" que tirou, pela primeira vez, a vantagem que os brasileiros haviam obtido no "placard" contra os polonezes, motivou commentarios os mais contradictorios. Chegara-se a dizer que Domingos não fizera "foul" e que a penalidade maxima fôra, por conseguinte, rigorosamente marcada.

O film que Ponce Irmãos mandaram fazer em Strasburgo desmancha a duvida e mostra com quem está a razão, se com o arbitro, se com Domingos. Mas não é só isso que o sensacional film se revela interessante: outros incidentes da grande partida foram focalizados muito bem, apesar do pessimo tempo reinante, de modo que se poderá ter uma visão excellente do que foi a memoravel luta que eliminou a Polonia do campeonato do mundo.

A estréa do film do jogo Brasil x Polonia, no Cinema Broadway, constituiu um verdadeiro acontecimento. As lotações se esgotavam successivamente, provando, assim, o interesse publico pelo interessante film.

ZEZÉ — médio direito

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes e praças — O general Christovão Barcellos apresentou-se por ter de seguir para a 7ª Região Militar

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 11 de Junho de 1938
BOLETIM INTERNO
N.º 31

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes: hontem, por motivo de transito: — Tenente-coronel: Gontran Jorge Pinheiro Cruz, do 12.º R. I., por ter sido transferido para esse Regimento e entrado em transito para gozar nesta capital; Odilio Denis, do 1.º B. C., por ter chegado no dia 9 do corrente a Porto Alegre em transito para Petropolis, em virtude de sua transferencia do 1.º para o 1.º B. C.; Capitães: Dyson Velloso de Souza, do 3.º R. C. I., por ter de seguir destino; Oswaldo de Souza Borba, do 11.º R. C. I., por ter de seguir para o D. R. de Valença, onde vae servir; Newton O'Reilly de Souza, do Q. S. de Cav., por ter sido nomeado auxiliar de ensino theorico-pratico do C. M. P. Alegre e seguir destino; por outros motivos: Generaes de Brigada: Christovão de Castro Barcellos, commandante da 7.ª R. M., por ter de regressar á séde dessa Região; Sebastião do Rego Barros, commandante do D. A. C. da 1.ª R. M., por ter sido promovido; Coronel Miguel de Castro Ayres, por ter de ir a São Paulo a serviço do E. M. E.; Tenente-coronel Luiz de Mello Portella, por ter de recolher-se ao 9.º R. I. no dia 10 do corrente; Majores: Raul Pereira de Mello, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., e ficar á disposição do S. G. E. por ordem do exmo. sr. ministro; Carlos Fabricio da Silva, do R. Mx. A., por ter de seguir destino; Edgar Baena, do R. Mx. A., por ter ficado addido a esta Directoria á disposição da Justiça; Cesar Gonçalves, por ter regressado da Barra do Chuy e seguir para Ponta Porã, em objecto de serviço da Commissão de Limites; João Teixeira Marques, do 8.º R. A. M., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. sendo classificado no 8.º R. A. M., desligado desta Directoria e continuar num Conselho de Justiça Especial; Capitães: Salvador Baptista do Rego, do 31.º B. C. por ter chegado de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, a 9 deste mez, e ter de embarcar hoje (11), afim de recolher-se á sua unidade; Moacyr Alves, do 6.º R. I., por ter de seguir destino; Irapuan Saturnino de Freitas, por haver mudado de residencia; Silvino Castor da Nobrega, da I. R. T. G. da 2.ª R. M., por ter vindo de São Paulo, a serviço, e ter de regressar a 10-6-938; Amilcar Barca da Silva, do 9.º R. I., por ter vindo em gozo de férias regulamentares, as quaes terminam a 6 de agosto vindouro; Murillo Teixeira Barros, do 20.º B. C., por ter de embarcar com destino á sua guarnição; José de Oliveira Leite, por ter regressado de Araxá e continua em gozo de férias; Nelson Serra do Valle Pereira, do 8.º R. A. M., por ter de seguir com destino á sua unidade: Primeiros-tenentes: Aluzio Gondin Guimarães, do 1.º G. A. D., por ter sido transferido para essa unidade; Enéas Martins Nogueira, do 5.º G. A. Cav., por ter vindo em gozo de dois periodos de férias; Pedro Luis Taulois, do 4.º G. A. Do., por ter de regressar a Juiz de Fóra; José Ribamar Raposo, do 14.º R. I., por ter vindo de Corumbá, afim de reunir-se á sua nova unidade, de ordem do exmo. sr. ministro: Segundos-tenentes: Amadeu Martire, do II/5.º R. I., por ter terminado a dispensa do serviço e seguir destino; Flavio Menezes, do 17.º B. C., por ter sido desligado desta Directoria e ter de se apresentar á D. S. E. em virtude de sua designação para o H. C. E., como cirurgião dentista.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS — Apresentaram-se, hontem, á Sub-Directoria de Infantaria, os 1os. sargentos Miguel Amaro Ribeiro Lima, da 1.ª P. I., por ter passado á disposição do sr. interventor federal do Estado do Ceará, e Halyton Soares de Lima, do Q. I. da 4.ª R. M., por ter terminado e conseguido mais 8 dias de dispensa do serviço.

DECLARAÇÃO SOBRE UNIDADE DE MUSICO — Declara-se que o musico Daniel Gonçalves, de que trata o B. I. n.º 27, de 3-5-938, item XXII, pertence ao 1.º R. C. D.

(a.) Mauricio José Cardoso, general de Brigada, director da D. P. A.
Confere.

Edgard de Oliveira, Ten. Cel. chefe do Gabinete.

A imprensa carioca homenageada pela Associação Commercial

A Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu presidente Dr. Herbert Moses, acaba de enviar o seguinte officio á Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Ilmo. Sr. Dr. Walter James Gosling.

DD. 1º. Secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Attenciosas saudações

Tenho a grata satisfação de accusar o recebimento do officio de V. Ex. sob o numero A/792 e datado de 7 do corrente, participando ter sido approvada a inserção em acta da assembléa geral ordinaria, recentemente realizada nessa instituição, de um voto de louvor e agradecimento á imprensa desta Capital pelos serviços prestados ao commercio e á Associação Commercial.

Agradecendo a gentileza da communicação, que levarei ao conhecimento da imprensa, solicito a V. Ex. externar as expressões de reconhecimento da Casa do Jornalista aos membros dessa Associação pela homenagem prestada á nossa clase.

Attenciosamente subscrevo-me

Herbert Moses
Presidente"

O Technico Tcheco Vacilla Ante A Rapidez Do Ataque

BORDEOS, 11 — (United Press) — Segundo informações que acaba de prestar um perito em football contractado especialmente pale "United Press" para descrever a parte technica do jogo de amanhã e que vem de regressar da concentração dos tchecos em Arcachon, o ponto mais fraco do seleccionado que enfrentará o Brasil, é que os seus forwards não são bons artilheiros Difficilmente conseguem "goals" á distancia pois falta-lhes precisão nos arremessos. Elles têm de chegar até muito perto do goal adversario para shootar no arco contrario.

Revelou ainda o mesmo informante, que o technico do seleccionado da Tchecoslovaquia enfrenta neste momento um problema serissimo e bastante delicado, pois está diante de angustioso dilemma de fazer substituir o veterano jogador Zeman, no posto de center forward, pelo joven Ludl, que conta apenas 18 annos de idade. Ludl é considerado como uma revelação, mas não tem experiencia de jogos internacionaes de grande responsacilidade. Pode transformar-se amanhã no "homem miraculoso" do team mas pode tambem constituir um fracasso para a linha.

Desta forma o technico dos tchecos vacilla ainda, certo de que enfrenta uma responsabilidade tremenda, substituindo á ultima hora um jogador de grande cartaz por um novato, que embora seja um elemento notavel não está ainda devidamente adaptado ao jogo dos seus companheiros.

Saudades Do Torrão Natal !

Os cracks reclamam que não recebem cartas

BORDEOS, 11 (U. P.) — Os jogadores brasileiros declararam esta manhã que estão desapontados com a pequena quantidade de cartas que recebem.

O sr. Adhemar Pimenta pediu que a United Press transmittisse para todo o Brasil o seguinte appello:

"Peço encarecidamente não só aos parentes, mas tambem a todos aquelles que mantêm relações de amizade com os rapazes, para que escrevam o maior numero de cartas possivel e que o façam por mala aérea.

"Toda e qualquer noticia do Brasil, por mais insignificante que pareça, causa-lhes um bem incalculavel e constitue um grande factor de estimulo moral. Os jogadores só têm interesse pelo que se passa no seu paiz, nas cidades de onde são. Peço a todos que prestem attenção ao proximo correio aéreo e que não deixem de escrever".

OS JOGOS FINAES DO TURNO

Serão disputados esta semana

Autoridades designadas para as tres ultimas partidas que serão disputadas esta semana:

QUARTA-FEIRA 15

AMERICA F. C. x FLUMINENSE F. C. — (Profissionaes) — Campo do America F. C. — ás 21 horas:

Chronometrista — Francisco O. Assis.

Juizes de linha Henrique Vieira, Humberto Thomé, Horacio de Oliveira.

C. R. LAMENGO x BOMSUCCESSSO . C. — (Profissionaes) — Campo do Fluminense F. C. ás 21 horas:

Chronometrista: Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha: Antonio Menezes, Eustachio Corrêa, Hernani Leal.

QUINTA-FEIRA, 16

C. R. VASCO DA GAMA x BOTAFOGO F. C. — (Profissionaes) — Campo do C. R. Vasco da Gama — ás 21 horas:

Juiz — Casemiro Santa Maria.
Supplente — Diogo Rangel.
Chronometrista — Arlindo Botelho.

Juizes de linha —Euclydes Tristão, Horacio de Oliveira, Henrique Vieira.

Domingo começará o returno.

O accordo ferroviario polono-lithuano

Após discussão, que durou algumas semanas, foi assignado o accordo ferroviario polo-lituano, destinado a regular a normalidade da scommunicações directas entre os dois paizes. O accordo compõe-se de 44 artigos que estabelecem, o controle alfandegario, passaportes e passageiros. Pouco a pouco vão se restabelecendo assim os contactos entre a Polonia e a Lituania, que durante longo tempo estiveram interrompidos, notando-se com esse facto, grande alegria entre os dois povos, outro ora ligado por tantos elos historicos communs. As dirriculdades da ultima crise não deixaram nenhuma sorte de resentimentos.

Extractos das contas-correntes

O Ministerio da Fazenda recomendou que sejam suspensas as exigências que vinham sendo feitas pelos fiscaes para a sellagem dos extratos de contas-correntes, enviados pelos bancos a seus clientes, afim de uniformizar a legislação a respeito, o que será feito no novo Regulamento do Sello, em elaboração.

RECREATIVAS

PENHA CLUB — Na sociedade "leader" leopoldinense, realizar-se-á mais uma elegante reunião dansante.

MUSICAL DE BOMSUCCESSO — Nos salões da antiga sociedade "Musical de Bomsuccesso", realizar-se-á hoje, uma soberba tarde-dansante promovida pela garbosa ala "Mamãe eu quero mamar".

BANDA PORTUGAL — A querida sociedade da Praça Onze de Junho abrirá, logo mais, os seus salões, afim de ser realizada uma festa dansante.

AMANTES DA ARTE — Nos salões do elegante club da rua da Passagem, terá logar, hoje, uma brilhante soirée-dansante.

CENTRO RECRATIVO PRAÇA DO CARMO — Uma magestosa festa dansante está marcada para hoje, nesta novel sociedade recreativa.

LORD CLUB — A "Palacio" da rua do Rezende será logo mais aberto, com uma brilhante reunião dansante.

FRATERNIDADE LUZITANIA — O sympathico club da rua dos Andradas, fará realizar hoje em seus amplos salões uma magnifica noite dansante.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Mais uma grandiosa noite dansante será realizada yogo mais na "Capella".

ELITE CLUB — O concorrido club da rua Frei Caneca abrirá hoje o "Quartel", afim de ter transcurso uma grandiosa festa dansante.

Sello de recibo

Tendo o collector federal em Ouro Preto consultado sobre se um recibo com os seguintes dizeres "Recebi do Banco da Lavoura de Minas Geraes, correspondente do Banco Mineiro da Producção a quantia de réis..... por ordem do Banco Mineiro da Producção, Agencia do Porto Novo, cumprindo a de Fulano de Tal e conta de Mesmo", está sujeito ao sello fixo ou ao proporcional, respondeu o Director das Rendas Internas — "O recibo em apreço está sujeito ao sello proporcional e classificado no disposto no nº. 33 da tabella-A do registro annexo ao decreto 1.137, de 7-10-36. O meio pratico para distinguir se o recibo está ou não sujeito ao sello proporcional, é o seguinte: Se houver intervenção de mais de tres entidades, o sello será proporcional, e fixo, se menos. No caso em apreço, ha intervenção de quatro entidades differentes. logo sello devido é o proporcional. De facto, o recibo é por conta da pessoa differente da que ordenou o pagamento".

A musica brasileira em Las Palmas

Tres programmas na "Inter-Radio Las Palmas"

Por iniciativa do Vice-Consul Antenor Daumas Nunes, encarregado do consulado do Brasil, em Las Palmas, executaram-se ha pouco, ao microphone da "Inter-Radio las Palmas", tres programmas de musica popular brasileira, que obtiveram grande exito.

A imprensa local acolheu com sympathia essa fulgarisação da nossa musica popular, tendo opportunidade de elogiar a irradiação, classificando-a como das mais interessantes.

O director da "Inter-Radio Las Palmas", abrindo essa série de programmas, fez calorosa saudação ao Brasil.

Uma linha de omnibus para Vigario Geral

O que pleiteia da Prefeitura o Centro Civico Leopoldinense

Ao prefeito da cidade foi dirigido, pelo Centro Civico Leopoldinense, o seguinte memorial:

"Exmo. Snr. Dr. Prefeito do Districto Federal.

Attenciosos cumprimentos.

Estamos informados, Excellencia, da existencia de lei impedindo a concessão para novas emprezas de Omnibus se organizarem, afim de realizar o serviço de transporte de passageiros, nesta Capital.

Sem duvida, inspirada na occasião, no elevado intuito de evitar congestionamento de um trafego mal distribuido desta Cidade, e para o qual V. Ex. vem fazendo notoriamente, os maiores esforços no sentido de regularizal-o esta lei é hoje contraria ao interesse publico. De facto o é, porque além de não permittir a concurrencia, sempre necessaria a bôa execução dos serviços entre as emprezas que disputam a preferencia do publico para os seus vehiculos, a lei em apreço impede, por outro lado, que novas linhas sejam creadas para bairros como o da Leopoldina que, soffrendo a falta de conducção e sobre ser o peor servido nos meios de transportes, sem trens electrificados, além de deslocados do centro, com o serviço de bonds morosissimos e penosos, devido á distancia de percurso, attingindo apenas parte dos suburbios locaes, tem o seu progresso dependente dos meios de conducção facil.

Sem neccessidade de maior esplanação sobre o assumpto, por isso que V. Ex. conhece a situação real destes suburbios, o Centro Civico Leopoldinense solicitando a derrogação daquella lei, tal como já fez o Comité, pede a V. Ex. se digne permittir o estabelecimento de uma linha de Omnibus que partindo do centro urbano, faça ponto terminal em Vigario Geral, levando assim, conducção directa daquelle centro a divisa da Capital Federal com o Estado do Rio, nestes suburbios.

Na certa de que V. Ex. attenderá este appello que lhe é dirigido em nome da população local, aproveitamos o ensejo para renovar a V. Ex. as expressões de nosso maior apreço e da mais distincta consideraão.

Pelo C. C. L., Frias de Oliveira — Presidente.

O jogo "Brasil x Polonia" num film completo e sensacional, amanhã no Broadway

A empresa Ponce & Irmão, proprietaria do cinema Broadway conseguiu realizar uma reportagem sensacional que só tem semelhante na que foi levada a effeito pelo Radio Club do Brasil.

Sabendo que o jogo "Brasil x Polonia" deveria interessar pro-

Hercules, um dos valorosos jogadores brasileiros, que amanhã o Broadway irá exhibir: o jogo Brasil x Polonia

fundamente o publico, não só do Rio de Janeiro, como do Brasil inteiro, aquella empresa mandou filmar em Strasburgo todas as scenas emocionantes da partida que os brasileiros venceram num final empolgante, collocando-se para a final do Campeonato do Mundo.

Não se trata de um joranl cinematographico, mas de um film completo e especial, em que se vêm os jogadores de ambos os "teams", o inicio da partida e seu proseguimento; as jogadas magistraes de Leonidas, Peracio e Romeu, as pegadas magnificas de Batataes, e acção de Domingos, optima embora fosse máu o seu estado de saude, a torcida, os aspectos da assistencia, e tudo o mais que occorreu em Strasburgo no dia memoravel de 5 do corrente.

Apesar do máu tempo reinante, o operador de Ponce & Irmão conseguiu obter um film esplendido, que os cariocas verão com immenso prazer porque lhes proporcionará o ensejo de ver, com os proprios olhos, aquillo que Gagliano Netto descreveu tço vibrastemente através da irradiação do Radio Club patrocinada pelo Casino da Urca.

Certos de que o publico saberá comprehender o esforço ingente quet fizeram para offerecer aos cariocas a sensacional partida de domingo passado, Ponce & Irmão mandaram filmar tambem, com abundancia de detalhes, oc mscenas de camara lenta, o jogo que hoje se realiza entre o "Brasil e Tchecoslovaquia". Será mais uma reportagem sensacional que, logo chegue ao Brasil, será exhibida tambem no cinema Broadway.

Preparem-se pois os torcedores cariocas para ver amanhã, no Broadway o film de longa metragem sobre o jogo "Brasil x Polonia".

Um valioso programma

"O DIABO FEZ-SE ERMITÃO" E "ARTISTAS MODELOS"

O Pathé Palacio, para a proxima semana, isto é, a partir de amanhã, annuncia como seu programma mais 2 films sensacionaes.

Trata-se de um film inedito da Columbia, "O Diabo Fez-se Ermitão", e uma reprise da Paramount: "Artistas e Modelos".

"O Diabo fez-se Ermitão" interpretado magistralmente por um grupo de optimos artistas, tem nos principaes papeis, George Bancroft, Evelyn Venable, Wynne Gibson.

E' um film com qualidades para agradar a todos. E pelo criterio com que foi enscenado, elle por muito se avantaja ao commum dos films policiaes. Um entrecho logico equilibra cuidadosamente o drama, a comedia e o romance, embellezando-os com uma nota de profundo interesse humano.

Artistas e Modelos, luxuosa e divertida super-revista, em que ha romance, graça, luxo, dansa e bôa musica. Raoul Walsh, a quem esteve entregue o trabalho de direcção deu muita importancia a parte comica que predomina em todo o desenrolar do argumento, e que a bem dizer serve de fundo a todos os outros generos e que são apresentados no film. Está ella a cargo de Martha Raye, Ben Blue, Judy Canova, e outros que são os principaes interpretes e tambem os que fornecem o condimento romantico. Desta fusão de valores reaes, sahiu "Artista e Modelos", que é sem favor algum um novo padrão no genero comedia-revista.

«ROSALIE»

"ROSALIE" continúa, no Cine Metro, constituindo um dos grandes exitos da luxuosa e querida casa de espectaculos.

Comedia musical de raro es-

Eleanor Powell em "ROSALIE", que ainda está no cartaz do Cine Metro

plendor scenico, film que reune o barytono Nelson Eddy e a bailarina Eleanor Powell, "ROSALIE" conseguiu conquistar as sympathias do nosso publico, que tem sido o maior propagandista do luxuoso e divertido espectaculo dirigido por W. S. Van Dyke para a Metro-Goldwyn-Mayer. As exhibições de "ROSALIE", que deverão prolongar-se até quinta-feira proxima, inclusive, realisam-se no "Metro" ao meio-dia, 2,20, 4,50, 7,20 e 9,50.

O emprego da palavra da seda

O "Diario Official" de 28 de maio ultimo publicou o regulamento a que se refere o decreto nº. 2,630, de 5 do mesmo mez sobre o emprego da palavra sêda.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

O Syndicato e o Imposto de Vendas e Consignações

O SYNDICATO E O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Communicado da Directoria do Syndicato:

"Vendo assignado pelo sr. presidente da Republica o recente decreto que revoga o art. 3º do decreto-lei n. 348, de 23 de março ultimo, o SYNDICATO DOS LOJISTAS" não póde deixar de se sentir mui justamente regosijado com essa victoria conseguida pelo commercio varejista, para a qual muito contribuiu o mesmo Syndicato, combatendo ardorosamente, pela imprensa, junto ao sr. ministro da Fazenda e ao proprio sr. presidente da Republica, a interpretação absurda que se pretendia dar áquelle dispositivo, com imputar ao comprador o pagamento do sello averbado na factura.

E tanto mais justa e ampla é a satisfação do "SYNDICATO DOS LOJISTAS" como feliz desfecho dessa rumorosa e prolongada controversia, quanto verifica ser o decreto presidencial reformador inspirado nas mesmas razões que o Syndicato defendeu em memorial dirigido ao sr. ministro da Fazenda, memorial esse amplamente divulgado pela imprensa e baseado no judicioso e erudito parecer emittido sobre o caso pelo seu consultor juridico, dr. Sebastião Moreira de Azevedo, o qual se bascava justamente no art. 1º do decreto-lei n. 140, de 29 de dezembro de 1937.

A solução final dada pelo Supremo Magistrado do paiz, fazendo prevalecer o bom senso e a logica, de accordo aliás com a propria opinião do sr. ministro da Fazenda, enche de satisfação o commercio varejista do paiz, merecendo registro".

XADREZ

PROBLEMA Nº. 187
de
GEORGE CARPENTIER

BRANCAS: — RID, T3D, C3D, C2D — 4 peças.

PRETAS: R6R, T4D, P5D — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 187
P. D.

(def. orthodoxa por transposição)

BRANCAS: A. Silva Rocha (Brasil).

PRETAS: V. Fenoglio (Argentina).

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BR, C3B; 4. — C3B, P3R; 5. — B5C, CD2D; 6. — PxP, PRxP; 7. — P3R, B3D; 8. — B3D, O—O; 9. — D2B, P3TR; 10. — B4T, TIR; 11. — B3C, BIB?; 12. — O—O, C4T; 13. — B5R!, CxB; 14. — CxC, C3B; 15. — P4B, B3R; 16. — P3TR, B3D; 17. — TDIR, D2B; 18. — RIT, T2R; 19. — P4CR, TIBR?; 20. — TICR, BIB; 21. — P5C, PxP; 22. — TxP, C5R; 23. — CxC, PxC; 24. — BxP, BxC; 25. — PDxB, TID; 26. — T(IR)ICR, P3C; 27. — BxP, P3B; 28. — PxP, — (as pretas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 186: D.2TD

Enviaram solução exacta do problema nº. 186 Augusto Beck, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Torres II, Dama Preta, Epaminondas de Magalhães, Thomaz Alves, Geo Smith, Gabriel Nunes.

Processos em andamento

NA JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Vão ser julgados os aggravos da petição de que é aggravante a Fazenda Nacional, pelo D. N. T. e reclamado, a Fabrica Seabra Helena S. A.

Tribunal de Appellação — Negou-se provimento ao aggravo de petição n. 2.911, de que é 1º aggravante a Veneravel Ordem 3º de São Francisco de Penitencia. Foi dado provimento, em parte, ao aggravo n. 2.951, de que é aggravante Carlos Rocha e outros aggravados.

Varas Civeis — **Terceira** — Foi nomeado commissario M. Cunha Pires, na concordata de José Mendonça Farias. **Sexta** — Foi homologado o desquite de José Duarte Ramalho Ortigão e sua Julieto de Barros.

PREFEITURA

Secretaria — Foi indeferido o requerimento de J. Rabello & Companhia.

Delegacias Fiscaes — A empresa Fon-Fon e Selecta S. A. foi autuada.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foi indeferido, de accordo com o parecer, o requerimento de Lyra & Cia.; foram multados, com a pena de repellidação José Joaquim da Silva, Manoel F. Reis, Nabuco de Freitas. Foram multados, em 100$000, José da Silva Fonseca Filho; em 195$000, M. Gomes & Cia.. Foram certificadas as petições de S. Campos & Cia.. A firma William Xavier & Cia. foi multada em 1:040$000.

Conselho de Contribuintes — Negou-se provimento ao recurso n. 6.331, de Elisio Pereira Magalhães. O Conselho negou provimento ao recurso de J. S. Lopes & Cia.

MINISTRO DO TRABALHO

Propriedade Industrial — Foi deferido o requerimento de Sylvio de Abreu. Gabriel Santos & Cia. apresentaram opposição ao registro de marca "Nobre".

Guia de exportação

Pelo decreto-lei nº. 419, de 11 de Maio p. findo, e publicado no Diario Official de 28, fica creada a Guia de Exportação do Districto Federal. O referido decreto entrará en vigor 3 dias após a publicação, no orgão official, do decreto expedido pelo Prefeito do Districto Federal, regulamentando todas as disposições na forma do nº. 111 do art. 7º. do decreto-lei nº. 96, de 22 de Dezembro de 1937.

Incidencia do sello

O director das Rendas Internas do Thesouro Nacional communicou ao superintendente da Fiscalização de Sello nas Operações Bancarias, para seu conhecimento e devidos fins, que, tendo presente o processo que tem por base o telegramma em que a Casa Bancaria Alberto Bomglioli & Cia., de São Paulo, submette á consideração daquella Directoria a exigencia da fiscalização do sello nas operações bancarias realizadas em São Paulo, sobre incidencia de sello nos documentos constituidos por ficha de "Caixa", para creditos oriundos de retiradas de dinheiro por cheque transitado contra bancos, onde os sacantes mantêm depositos, resolveu, por despacho de 9 de Maio corrente, adoptar o parecer da mesma Superintendencia que opinou pela isenção de sello de conformidade com o resolvido por áquella mesma Directoria no processo fichado sob nº. 71.976, de 1937, como faz certo a ordem nº. 519, de 25 de Outubro do anno passado, expedida á Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes.

Horario para empregados de escriptorio

O "Diario Official" de 30 de Maio p. p., publicou o decreto-lei nº. 452, de 26 do mesmo mez, o qual extende aos empregados em escriptorios as disposições dos decretos que regulam a duração do trabalho no commercio.

MORCEGO

A fama de "O Morcego", a celebre opereta viennense com musica de Johann Strauss, é mundial e indiscutivel. Em todas as grandes cidade-capitaes as melhores platéas exigem, de quando em vez, a reapresentação dessa deliciosa opereta que, annualmente figura no repertorio do mais celebre theatro lyrico do mundo, o Metropolitan House de Nova-York. Pode-se pois, considerar "O Morcego", a opereta-leader de todos os tempos.

Ha poucos mezes, a Tobis, de Berlim, transportou para a tela sonora, estyllisando-o com soberba adaptação, o enredo encantador dessa pagina musical de Strauss e o resultado foi um successo sem precedentes, não somente na capital do Reich, como nas demais capitaes onde já teve a sua estréa feita. No Brasil, vae caber ao cinema "São Luiz" a primazia de mostrar ao publico brasileiro "O Morcego" (Die Fledermaus) com a magnifica actuação artistica de Lida Baarcwa e Hans Soehnker que se acham auxiliados por Friedl Czepa, Georg Alexander, Herald Paulsen e Hans Moser, este o impagavel comediante que todo mundo conhece e estima.

Na tela do elegante cinema do Luiz Severiano Ribeiro já está sendo projectado o "trailer" de "O Morcego", com um disco da apresentação da "ouverture" dessa opereta, escirpta pelo saudoso rei das valsas, Johann Strauss.

«MANEQUIN»

O film de Joan Crawford que o Cine Metro deverá estrear a 24 deste mez, "MANEQUIN", realização do director Frank Borzage para a Metro-Goldwyn-Mayer e considerado o melhor film de Joan nestes ultimos cinco annos, não é um film de desfiles de modas, como póde suggerir o seu titulo. E' verdade que Joan desfila, pelos seus episodios intensos de belleza e romantismo, modelos sensacionaes, creações de Adrian, de que o cliché acima dá cinco exemplos notaveis, mas "MANEQUIN" assim se chama porque Joan faz, em certas sequencias do film, o papel de um "manequin" — "manequin" que o mundo o ensinou a amar Um "manequin" que se desillude de Alan Curtis para encontrar a felicidade nos braços de Epencer Tracy...

Promette Sensação O Encontro De Negus E L' Atlantide

Montarias Prova-veis Para Hoje

1º. Premio Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 15:000$000.

Ks. Cots.
1 Negus, P. Gusso 56 13
2 L'Atlantide, L. Gonzalez 54 20
" Miragaio, L. Leighton 50 20
" Odax, n|correr .. .. 50 —

2º. Premio NEGRESCO — 1.400 metros, 10:000$000.

Ks. Cots.
1— 1 Anajá, W. Andrade 54 30
2 ((2 Yokosuka, L. Leighton 52 27
(3 Cinelandia, L. Benitez 52 60
(4 Relator, S. Batista 54 35
3 ((5 Makalé, F. Mendes 54 35
(6 Glorista, F. Gusso 54 40
4 ((" Revisão, G. Costa . 52 40

3º. Premio CONSUL — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cots.
1 (1 Aprompto Junior, R. Freitas 55 30
(2 Grey Gilr, O. Coutinho 53 60
(3 Quatro Páos, n| correrá .. .. 55 —
2 ((4 Myrna, C. Pereira 53 50
(5 Perdulario, L. Mezaros 55 35
(6 Mancenilha, G Costa 53 40
3 ((7 Ukranis, W Cunha 53 50
(8 Nicolau, P Gusso 55 50
(9 Star d'Or, A. Brito 53 60
4 ((10 Palmira, F Mendes 53 40
(" Gagé, W. Andrade 55 40

4º. Premio LINIERS — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cots.
1 (1 Paratigy, C. Pereira 51 35
(" Parodia, R. Freitas,52 33
(2 Sugador, P. Gusso 55 27
(3 Dominó, P Costa .. 50 40
2 ((4 Ijuhy, C. Morgado 58 40
(" Catu', J. Mesquita 50 40
(5 Bomsuccesso, J. Fernandes 48 35
3 ((6 May-be, H. Herrera 50 40
(7 Miroró, P. Spiegel 50 60
(8 Nababo, A. Rosa .. 56 60
4 ((9 Quincas Borba, W. Cunha 50 50
(" Ninon, G. Costa .. 56 50

5º Premio LICAS — 1.600 metros 4:000$ — Betting.

Ks. Cots.
1 (1 Kadjar, L. Leigton 55 27
(2 Raio do Luar, H. Herrera 50 60
(3 Bracatéa, J. Fernandes 50 35
2 ((4 Urussanga, G. Costa 53 22
(5 Divertido, J. Mesquita 54 35
3 ((6 Usolar, W. Andrade 58 60
(7 Premiado, P. Gusso 54 40
4 ((8 Fleur d'Amour, R. Freitas 58 50

6º. Premio NIEBLA — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Ks. Cots.
1— 1 Oyapock, P Gusso 58 35
(2 Micuim, J. Fernandes 53 25
2 ((3 Satania, A. Brito .. 50 40
(4 Oswaldo Aranha, F. Mendes 54 50
3 ((5 Queni, O. Coutinho 50 50
(6 Ouro Velho, L. Leighton 54 50
4 ((7 Mandarim, G. Costa 56 35

7º. Premio CADUM — 2.000 metros — 7:000$ — Betting.

Ks. Cots.
1 — 1 Thales, H. Herrera 51 30
2 — 2 Xuri, L. Leighton 53 30
3 — 3 Chamal, S Batista 52 40
4 — 4 Star Light, W. de Andrade 57 35
(5 Mon Secret, Gusso 60 50
5 ((6 Onico, P. Spiegel 50 50

No Hippodromo Da Gavea Será Irradiado O Jogo Brasil x Tchecoslovaquia

No Hippodromo do Jockey Club, será irradiada hoje a peleja que se ferirá em Bordeaux entre os teams do Brasil e de Tchecoslovaquia.

Desse modo os turfmen poderão acompanhar os lances do sensacional encontro não perdendo, tambem, qualquer detalhe da corrida hippica.

TERERE' E MACASSAR

Ao entraineur Gabino Rodriguez foi vendido o cavallo Macassar, que defenderá a jaqueta de D. Olivia Rodriguez, nos futuros compromissos.

Tereré foi hontem entregue ao tratador Mario de Almeida.

O INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje será iniciada ás 13 horas e 40 minutos, com o premio classico "J. C. de Figueiredo".

O PROGRAMMA EM REVISTA

As ultimas "performances" e nossas informações sobre os parelheiros alistados na reunião de hoje

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações sobre os parelheiros alistados na reunião de hoje:

1.ª CARREIRA — PREMIO "CLASSICO JOSE' C. DE FIGUEIREDO" — 1.200 METROS — 15:000$

NEGUS, 56 — Vem de 3 triumphos consecutivos que o collocam em situação privilegiada nesta opportunidade.

L'ATLANTIDE, 54 — Estréante. Ganhadora na Moóca e um dos melhores productos da geração. Trabalhou ao lado de Miragaio de maneira convincente.

MIRAGAIO, 50 — Obteve melhoras que o recommendam, caso a potranca dê conta do filho de Bambú.

ODAX, 50 — Não será apresentado.

2.ª CARREIRA — PREMIO "NEGRESCO" — 1.400 METROS — 10:000$

ANAJA, 54 — Ao estréar deixou optima impressão. Bem trabalhado e com fumaças do triumpho.

YOKOSUKA, 53 — "Manreirou" no lutimo domingo quando sua victoria era aguardada. Inimiga respeitavel.

CINELANDIA, 53 — Não acreditamos possa figurar com exito.

RELATOR, 54 — Era uma "barbada" no domingo. Fracassou na grama. Vem de novo exercicio excellente "cosinhando" O. Velho.

MAKALE, 54 — Este é o tal "bichinho" que andou assombrando os "corujas" ha mezes. Tem muito geito e póde sahir ganhando.

GLORISTA, 54 — Inferior a Valmy. Logo nesta turma não deve metter medo.

REVISÃO, 52 — Idem, idem, não acreditamos possa apparecer.

3.ª CARREIRA — PREMIO "CONSUL" — 1.200 METROS — 6:000$

APROMPTO JUNIOR, 55 — Pelas carreiras anteriores, parece-nos a força. Bem corrido será o vencedor.

GREY GIRL, 53 — Dotada de ligeireza. A distancia está dentro dos seus recursos.

QUATRO PAUS, 55 — Não será apresentado.

MYRNA, 53 — Nada tem feito. Sómente como azar.

PERDULARIO, 55 — O ex-Agelario da Moóca está em turma convinhavel. Vale a pena uma consulta á "esquina".

MANCENILHA, 53 — Bem trabalhada está collocada em turma convinhavel.

UKRAINA, 53 — Nada tem produzido por onde se possa consideral-a adversaria.

NICOLAU, 55 — Nada fez na estréa. Deve ainda aguardar outra opportunidade.

STAR D'OR, 53 — Nada vem produzindo de proveitoso. E' duvidosa sua apresentação.

PALMIRA, 53 — Obteve melhoras em seu estado, podendo, d'ahi apparecer no percurso.

GAGÉ, 55 — Fortalece a poule de Palmira.

4.ª CARREIRA — PREMIO "LINIERS" — 1.600 METROS — 4:000$

PARATIGY, 51 — No ultimo sabbado secundou Premiado correndo bem. Está na carreira.

PARODIA, 52 — Correrá em parelha com Paratigy. Na areia tem possibilidades de exito.

SUGADOR, 58 — Baixou de turma. As informações que então obtivemos foram de ordem a se esperar uma esplendida "performance" na tarde de hoje.

DOMINÓ, 50 — Vem de secundar Premiado surprehendendo a "cathedra". Sempre correu melhor na grama e na turma em que se acha póde ganhar ao confirmar a carreira em que soffreu tropeços.

IJUHY, 58 — Baixou de turma. Pelo que vimos deve fazer numero.

CATÚ, 50 — Bem collocado nesta turma. Vem de correr ao lado de Premiado, Paratigy e Dominó.

BOMSUCCESSO, 48 — Em pista normal é um dos azares que se impõe.

MAY-BE, 50 — Obteve melhoras em seu estado. A turma está de seu inteiro agrado.

MIRORÓ, 50 — Bem exercitada. Não vimos esta egua durante a semana.

NABABO, 56 — Reappareceu no domingo regularmente. Baixou, agora, de turma.

QUINCAS BORBA, 50 — Na grama nada deve pretender.

NINON, 56 — Melhor que o companheiro. Na areia tem "chance" de victoria.

5.ª CARREIRA — PREMIO "LICAS" — 1.600 METROS — 4:000$ — BETTING

KADJAR, 55 — Ganhou nesta turma com 43 kilos. Seu estado é o melhor possivel, pois, está livre do mal que o impossibilitava de correr bem.

RAIO DO LUAR, 50 — Nada vem produzindo. A turma é de seu agrado, adiante-se.

BRACATÉA, 50 — Quando esperada não apparece. Abandonada é "aquella agua"... corre até na ponta.

URUSSANGA, 53 — Informações que obtivemos de fonte fidedigna, dão-nos este "bichinho" como uma authentica "barbada".

DIVERTIDO, 54 — Na ultima vez em que correu foi objecto de varias apostas. Informam-nos que está readquirindo a antiga fórma.

USOLAR, 58 — Esréante. Vem de São Paulo com uma bagagem meritoria.

PREMIADO, 54 — Vem de ganhar na areia. Em pista molhada tem "chance".

FLEUR D'AMOUR, 58 — Baixou de turma. Não acreditamos que possa fazer força com esta gente.

6.ª CARREIRA — PREMIO "NIEBLA" — 1.600 METROS — 4:000$ — BETTING

OYAPOCK, 58 — Ha duas semanas conseguiu escoltar Ornamento derrotando Micuim e O. Aranha.

MICUIM, 53 — Perdeu domingo para Alter Ego por peripecias de carreira. E' a força em qualquer pista.

SATANIA, 50 — Ninguem entende esta "bichinha". Faz Ornamento correr o que sabe e depois fracassa. Ganha a seguir e entra pelos "tróços" na carreira seguinte.

O. ARANHA, 54 — Na grama nada. Na areia tem possibilidades de exito.

QUENI, 50 — No domingo foi objecto de apostas muito abonadoras. Teve em Mandarim uma entrave perfeita. Bom azar.

OURO VELHO, 54 — Vem de obter a 4ª collocação ao lado de Alter Ego e Micuim.

MANDARIM, 56 — Ao estréar, só mostrou ligeireza em contraposição aos seus exercicios na areia. Foi dirigido a baldão e agora vae a freio.

7.ª CARREIRA — PREMIO "CADEUM" — 2.000 METROS — 7:000$ — BETTING

THALES, 51 — Vem correndo com muita regularidade. Seus ultimos 2os. logares foram para Pendulo, Everest e Carioca que hoje não estão alistados na carreira.

XURI, 51 — Sua ultima apresentação data do G. P. Chanceller Chileno quando entrou 3º para Pendulo e Madreperla. Anda bem.

CHAMAL, 52 — Foi a 4ª collocada na prova supra. Havendo lucta prolongada tem "chance" de victoria.

STAR LIGHT, 57 — Desde que a pista esteja secca é adversaria temivel, pois, vem fornecendo exercicios meritorios na pista de areia.

MON SECRET, 60 — Reapparece após um longo periodo de descanso. Grande "stayer" e animal de classe.

ONICO, 50 — Recem vindo de São Paulo, onde cumpriu excellentes "performances". Seu exercicio na areia foi optimo nutrindo seus responsaveis fé no triumpho.

Palpites Do "Diario De Noticias"

NEGUS — L'ATLANTIDE — MIRAGAIO
YAKOSUKA — RELATOR — ANAJA'
APROMPTO JR. — PALMYRA — G. GIRL
DOMINO' — SUGADOR — CATU'
URUSSANGA — KADJAR — PREMIADO
MICUIM — OYAPOCK — OURO VELHO
STAR LIGHT — XURI — THALES

A Reunião De Hontem

CAMBUQUIRA VENCEU A PRINCIPAL CARREIRA DO PROGRAMMA

Com presença de um publico numeroso foi, hontem, realizada mais uma "sabbatina", no Hippodromo da Gávea. A principal carreira do programma, teve como vencedora a egua Cambuquira, do Serviço de Remonta do Exercito, que derrotou Colorado, em bonita justa.

O movimento technico da reunião foi o seguinte:

1ª carreira — Premio LAILA — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$:

CANNES, feminino, castanho, Minas Geraes, por Embaixador em Miki, do sr. F. Sodré, 57 kilos, Claudemiro Pereira 1º
Harpagão, O. Coutinho, 48.. 2º
Atuman, L. Leighton, 49 .... 3º
Industrial, L. Mezzaros, 56.. 4º
Cuba, P. Simões, 50 ...... 5º
Régia, J. Fernandez, 47 .... 6º
Kasicó, O. Serra, 47 ...... 7º

Tempo: 108 4|5.
Rateios: vencedor, 25$. Dupla (12), 31$000.
Placés: 1, 16$600; 2, 17$000.
Differenas: tres quartos de corpo, e um corpo e meio.
Movimento do pareo: 14:490$.
Tratador: Americo de Azevedo.

2ª carreira — Premio BILL — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$:

ENIO, masculino, castanho, 5 annos, Rio de Janeiro, por Ministro em Dona, do sr. E. T. Fernandes, 46 kilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1º
Uraquitan, H. Herrera, 55.. 2º
Clipper, P. Simões, 50 ...... 3º
Carassu', O. Coutinho, 51 .. 4º
Katurno, L. Leighton, 51 .... 5º
Oitava, J. Fernandez, 48 .... 6º
Votu', F. Mendes, 54 ...... 7º
Ufal, S. Batista, 56 .... 8º
Marechal, J. Santos, 50 .... 9º
Uracó, C. Morgado, 53 ...... 10º

Tempo: 100 3|5.
Rateios: vencedor, 30$600. Dupla (14), 31$200.
Placés: 8, 12$700; 1, 12$600, e 5, 17$100.
Differenas: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 24:910$.
Tratador: Mario de Almeida.

3ª carreira — Premio PICUHY — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$:

PICUHY, masculino, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock em Bijupirá, do sr. Frederico J. Lundgren, 52 kilos, Osmani Coutinho 1º
Xamete, D. Ferreira Sobrinho, 50 .... 2º
Punhal, J. Fernandez, 48 .... 3º
Sabre, L. Leighton, 56 ...... 4º
Bill, S. Bezerra, 55 .... 5º
Jardim, P. Simões, 50 ...... 6º
Canto Real, O. Serra, 47 .... 7º

Tempo: 107.
Rateios: vencedor, 90$900. Dupla (23), 66$500.
Placés: 1, 18$700; 2, 14$500.
Differenças: um corpo e meia cabeça.
Movimento do pareo: 32:120$.
Tratador: Gabino Rodriguez.

4ª carreira — Premio PREMIADO — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$:

CAMBUQUIRA, feminino, castanho, 3 annos, Minas Geraes, por Pourpier em Loga, do Serviço de Remonta, do Exercito, 53 kilos, Flavio Mendes 1º
Brauna, C. Pereira, 53 ...... 2º
Quadrante, W. Cunha, 55 .... 3º
Colorado, G. Feijó, 55 ...... 4º
Caranday, A. Brito, 55 ...... 5º
Grato, L. Mezzaros, 55 .... 6º
Flamengo, L. Leighton, 55 .. 7º
Belartes, H. Herrera, 55 .... 8º
Anervo, S. Batista, 55 ...... 9º

Tempo: 94 1|5.
Rateios: do vencedor, 23$. Dupla (14), 29$400.
Placés: 1, 11$500; 7, 15$000.
Differenças: tres quartos de corpo e um corpo e meio.
Movimento do pareo: 33:640$.
Tratador: Eudacio Moreira.

5ª carreira — Premio CLIPPER — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$:

ESTRELLITA, feminino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Cascapelito em Estrella d'Alva, do sr. Horacio C. Machado, 51 kilos, Humberto Herrera 1º
Mineral, S. Batista, 52 .... 2º
Madureira, J. Fernandez, 51.. 3º
Fogueada, R. Freitas, 57 .... 4º
Laila, G. Costa, 52 .... 5º
Filhinho, C. Pereira, 51 .... 6º
Yora, F. Mendes, 48 .... 7º
Mussuã, O. Serra, 48 .... 8º
V. Régia, L. Leighton, 56 .. 9º
Toby, L. Mezzaros, 57 ...... 10º
Baleada, A. Brito, 58 ...... 11º
Irapuasinho, J. Santos, 48 .. 12º

Tempo: 101 4|5.
Rateios: vencedor, 51$600. Dupla: (11), 91$600.
Placés: 1, 14$; 2, 21$300, e 4, 27$600.
Differenças: meio corpo e palheta.
Movimento do pareo: 31:310$.
Tratador: Fernando Schneider.

6ª carreira — Premio TURI — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$:

RAIO DE SOL, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Silver Image em Siska, dos srs. Francisco Vieira e Mario Vieira, 55 kilos, Luiz Leighton 1º
Nerone, F. Cunha, 55 ...... 2º
Piracuama, G. Costa, 55 .... 3º
Sassi, H. Herrera, 53 ...... 4º
Cadete, S. Batista, 55 ...... 5º
Pinhal, L. Benitez, 55 ...... 6º
Não correu Onyx.

Tempo: 101 1|5.
Rateios: vencedor, 15$300. Dupla: (13), 35$500.
Placés: 1, 12$400; 5, 109$000.
Differenças: tres corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 3:940$.
Tratador: Waldemar [illegible].

7ª carreira — Premio OMEGA — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$:

SOMMEIL, feminino, zaino, 6 annos, Irlanda, por Some Kiss em Bye Bye, do sr. José T. Cantuaria, 57 kilos, Walter Cunha 1º
Refalosa, D. Ferreira Sobrinho, 55 .... 2º
Yorena, A. Brito, 52 .... 3º
Sixpenny, L. Leighton, 53 .. 4º
Pelotense, C. Brito, 53 ...... 5º
Lumine, R. Freitas, 50 ...... 6º

Tempo: 108.
Rateios: vencedor, 74$900. Dupla: (15), 149$200.
Placés: 1, 26$100; 5, 17$400.
Differenças: um corpo e meio e um corpo e meio.
Movimento do pareo: 44:550$.
Tratador: Fernando de Azevedo.
Movimento total de apostas: 225:440$000.
Concursos: 161:505$000.
Pista de areia, pesada.

A CAMPANHA DE L'ATLANTIDE

L'Atlantide, a estreante da prova classica de hoje, é ganhadora na Móoca de 3 carreiras através de 4 apresentações, na primeira das quaes perdeu por pescoço para Nebraska. As duas ultimas carreiras de L'Atlantide foram perfeitas, em tempos optimos, como se poderá aquilatar da seguinte relação de seus compromissos:

22 DE MAIO (pista pesada) — 1º — Classico Outomno — 1.450 metros — com 56 kilos, derrotando Mister, Obuz e Poá. 2 corpos. 93" 3|5.

8 DE MAIO (pista leve) — 1º — Classico F. V. de Paula Machado — 1.300 metros — com 55 kilos, derrotando Gimont e Uxi. 84" 4|5. Corpo e meio.

20 DE MARÇO (pista leve) — 1º — Premio Initium — 900 metros — com 53 kilos, derrotando Mister, Galante e Malabar. 56" 3|5. 2 corpos.

6 DE MARÇO (pista pesada) — 2º — 800 metros — para Nebraska, a pescoço. 51" 2|5.

NÃO HAVERÁ DESCARGAS

Em nenhum pareo da reunião de hoje haverá descargas para aprendizes. A maioria dos pareos são em "handicap".

AS CARREIRAS DE ONICO NA MOóCA

Onico, que volta a ser apresentado no principal "handicap" desta tarde, cumpriu este anno as seguintes "performances" na Moóca:

22|5 (pista pesada) 1º Papary, 2º Onico. 2.400 metros — 158" 1|5. Um corpo.

8|5 (pista leve) 1.800 metros — 1º Onico, 49 (J. Fernandes); Palpitador, Viboron e B. Star — 116" 2|5. Meio corpo.

1|5 (pista pesada) 1.300 metros — 1º palpitador. Onico, Premiado, Alter Ego e B. Star. 11[illegible]" 3|5. Varios corpos.

OS VENCEDORES DO CLASSICO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO

Foram estes os tres vencedores do Classico José Carlos de Figueiredo:

1935 — 1.200 metros — 10:000$000 — TACY (O. Ullôa) — Organdi e Tomate. 76" 3|5.

1936 — 1.200 metros — 12:000$000 — KREBELINA (O. Ullôa) — Manduca e Manicha. 72" 3|5.

1937 — 1.200 metros — [illegible]:000$000 — DIVERTIDO (J. Mesquita) — Lido e Xaco. 73" 4|5.

O Interessante Encontro De Negus E L'Atlandide

No Classico José Carlos de Figueiredo, que hoje será realizado no Hippodromo da Gavea, o nosso publico turfista terá opportunidad ede assistir a uma justa interessante entre L'Atlantide e Negus, dois optimos representantes da geração que estreou no corrente anno. Negus vem obtendo triumphos convincentes e L'Atlantide depois de obter 3 victorias na Moóca produziu exercicio perfeito na manhã de sexta-feira deixando os "corujas" impressionados com o modo por que dominou seu companheiro Miragaio. Perdeu o Classico em quantidade, ganhando, entretanto, em qualidade.

1º
Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1938

Supplemento
1º

LETRAS ALHEIAS

O «NOVUM ORGANUM»

Tasso da Silveira

O "NOVUM ORGANUM" de Bacon em traducção brasileira é, sem duvida, acontecimento de relevo. Deu-nos agora esta pura alegria de espirito a "Brazilia Editora", que entregou a tarefa difficil da traducção á penna segura do sr. L. A. Fischer.

Que paginas impressionantes, de facto. Tanto mais para os que sabem das complexissimas consequencias do apparecimento deste livro no mundo da intelligencia occidental.

De Bacon e Descartes derivam as negações tremendas desta hora. Em face, porém, dos textos baconianos ou cartesianos, ficamo-nos a nos perguntar se as illações negativistas tiradas pelos seguidores dos dois philosophos vieram, mesmo, por via da logica, ou por via de graves torsões psychologicas....

E' de Bacon, por exemplo, o fragmento que transcrevo abaixo:

"Meu primeiro e mais poderoso motivo de esperança tem que procurar-se no Sêr supremo; elle deve ser o principio, assim como o fim, porque, como o objecto a que aspiro é nada menos que o maior dos bens, é evidente que só póde ser procurado em Deus, verdadeiro principio de todo bem e manancial de toda luz verdadeira.

F. Bacon, por Noemi

Nas operações divinas, por debeis que possam parecer os começos, sempre têm effeito seguro, e o que se disse das coisas espirituaes: "QUE O REINO DE DEUS CHEGA SEM QUE O NOTEMOS", applica-se igualmente a toda grande operação da divina Providencia em que tudo se faz sem estrépito, sem sentil-o, completando-se antes que o homem dê pela sua realização ou antes que chame a sua attenção. Tambem não deve ser esquecida a prophecia de Daniel, a respeito dos ultimos tempos de duração do mundo: "MUITISSIMOS HOMENS ULTRAPASSARÃO OS LIMITES DAS REGIÕES DESCONHECIDAS, MULTIPLICANDO-SE A SCIENCIA", prophecia cujo sentido manifesto é que está decidido nos destinos, ou seja nos decretos da divina Providencia, que este descobrimento das regiões desconhecidas, que mediante tantas navegações de longo curso, está já totalmente logrado ou logra-se actualmente, que tanto elle como os grandes progressos das sciencias se realisarão na mesma época".

E' de Bacon este fragmento. Em face delle, quem jurará que o chanceller e philosopho insigne foi, no fundo, um materialista convicto, que só por prudencia e politica se apresentava sob feições de crente? E quem não julgará precipitadas as conclusões radicalmente materialistas dos que, no entanto, rigorosamente se apoiam no celebrado inductivismo baconiano?

Não nos esqueçamos de que foi Bacon quem disse: "ACASO é nome de uma coisa inexistente". E não nos esqueçamos de que o materialismo moderno, ou o

Conclue na terceira pagina

O GENIO

Por H. W. Van Loon

PARA a maioria das pessoas arte grega significa estatuas. Os templos hellenicos nunca os vemos, salvo se formos a Grecia. A ceramica é interessante, se bem que um tanto monotona, pela perpetua repetição do vermelho e preto. As medalhas, bem arranjadas em estojos, nos mostradores dos nossos museus são muito empolgantes. Mas a esculptura grega penetrou profundamente na consciencia do mundo Occidental.

Comecei pela esculptura em madeira e pela technica dos entalhadores dos totens. Supplantada a madeira pela pedra, subsistiu, porém, a antiga rigidez da imagem esculpida no lenho, o mesmo sorriso estereotypado, o supposto sorriso archaico.

O sorriso archaico, encontrado em toda parte nas estatuas muito antigas, não é na realidade um sorriso; muitas vezes queria ser uma expressão de intenso pesar. Mas o pobre esculptor não sabia avir-se com o problema; em conse-

Conclue na pagina seguinte

OUVINDO A NOVA e a velha geração

AO nosso questionario responde, hoje, o sr. Christovão de Camargo, autor de varios livros de contos e de ensaios, candidato, actualmente, á cadeira que Ramiz Galvão occupava na Academia Brasileira de Letras.

O chronista ironico e acido de "Pregando aos Peixes" é, ao mesmo tempo, o grave espirito que ensina, patrioticamente, como solucionar-se, entre nós, o problema da instrucção popular. Debruçado sobre o Brasil e a complexidade de suas forças, o sr. Christovão de Camargo se revela um constructor brilhante e util, desses que não se dispõem a escrever sobre a areia.

I — QUE ATTITUDE DEVERA' TER, NA CONFUSÃO DO ACTUAL MOMENTO MUNDIAL, O HOMEM DE LETRAS: FALAR OU SILENCIAR? VALE A PENA ESCREVER?

I — O homem de letras deve não só falar, mas gritar, afim de que, na confusão geral, ecôe a palavra orientadora do pensador.

Vou mais longe: nego ao homem de letras o direito de se manter alheio á inquietude coetanea, ensimesmado no seu sonho, á margem dos tremendos embates sociaes nesta hora de soffrimento e renovação. Tem elle um posto bem marcado na linha de combate e, se se recusar á luta, poderemos classifical-o entre os "embusqués" ou os desertores.

A classica "torre de marfim", se persiste erecta, deve

[illegible]

ser desapropriada por utilidade publica e demolida. Não haverá mal, depois, em que se lhe aproveitem os destroços para teclados de piano ou cabos de guarda-chuva...

II — POR QUE E DESDE QUANDO AMA AS LETRAS? FOI SEM O SABER E O QUERER, OU POR AUTO-EDUCAÇÃO?

II — Por que amo as letras? Homem francamente não sei. Se fosse jornalista seria homem de espirito [illegible]

Conclue [illegible]

APOLOGIA

OSCAR WILDE

(Traducção de ZULEIKA LINTZ, para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' teu desejo ver-me ir aos poucos minguando,
Ver-me os frizos trocar por um manto incolor
E esta teia de dôr ir tecendo a teu mando
Com fios que serão meus dias sem valor?

E' teu desejo — Amor de todos os instantes —
Que minha alma se torne um logar de tortura
Onde, fantasmas máos, perambulem errantes
A inextinguivel flamma e o verme que perdura?

Se é sentença que dás, terei de supportal-a:
No mercado commum venderei a ambição,
O fracasso ha de ser o meu traje de gala
E a amargura achará tumba em meu coração

Talvez seja melhor assim, comtudo... Ao menos,
Não fiz meu coração um coração de pedra,
A' mingua não morri de jubilos terrenos
Nem andei onde o Bello é planta que não medra.

Muitos têm feito assim, tentando a propria alma,
A alma livre algemar e tornar uma escrava,
Do seu senso commum pisando a estrada calma
Quando de liberdade a floresta cantava,

Sem nem mesmo enxergar o gavião que, na sanha
De adejar e subir, os ares percorria,
Procurando attingir um topo de montanha
Que as tranças do Deus Sol orgulhosa prendia;

Sem notar que essa flor que esmagava o seu passo,
A ingenua margarida — escudo de ouro e neve —
Com seu supplice olhar seguia o sol, no espaço,
Radiante se essa luz a aureolava de leve.

Mas é já qualquer coisa haver eu sido amado,
Adorado talvez num periodo indeciso,
Dado as mãos ao Amor, e haver já contemplado
A sua asa escarlate errar no teu sorriso.

E, embora a áspide má da paixão se alimente
De minha alma, parti as grades destas cellas,
A Belleza encarei, e conheci realmente
O Amor que move o Sol e todas as estrellas!

O MYTHO METROPOLITANO DO TRIGO

Rubens do AMARAL

ATÉ hoje as frutas nacionaes não entraram nas mesas de luxo. Num banquete, num jantar de ceremonia, servem-se uvas, peras e maçãs e seria "gaffe" apresentar uma penca de bananas. Pelo Natal preferimos nozes e amendoas européas ao pinhão e á castanha do Pará. Receitam-se aos debeis mingáos de aveia, que não são mais nutritivos do que o angú de fubá. E os grandes bebedores de whisky, gin e cognac consideram deprimente, plebeu, indigno, um trago de aguardente de canna, cujos varios nomes são todos feios ou disfarces de nomes feios: cachaça, branquinha. Ahi estão provas, das mais pequenas, de que vivemos sob o complexo do colonialismo. O estadunidense considera-se superior ao resto da humanidade. O argentino não admitte a sua inferioridade em relação ao estadunidense. O brasileiro tem olhos voltados para a Europa, para o "reino", como se percebe em tantas expressões: canarios belgas são "canarios do reino"; queijos suissos são "queijos do reino"; até pimenta da India é "pimenta do reino". Cavallos, arreios, em geral o equipamento da tropa fornecido pelo governo, tudo se chama "reiúno", como se pertencesse ao rei, ao reino, ainda.

. . .

E' por isso que vivemos preoccupados com o trigo, que é o cereal europeu, como o arroz é o cereal asiatico, ao passo que o cereal americano é o milho. Aliás, note-se desde logo que o trigo, feito pão ou massa, no Brasil, apparece mais nas mesas dos ricos ou dos estrangeiros, tanto assim que pelo meno tres quartas partes da sua importação se consomem em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde ha mais alto padrão de vida e onde são maiores os elementos alienigenas. Pão de trigo muito raramente se vê nas casas da gente rural e em toda a hinterlancia brasileira, que tambem só excepcionalmente vê pratos de macarrão ou massas congeneres. Uma familia de "sociedade" considerar-se-ia diminuida se se soubesse que, para satisfação das necessidades organicas de hydro-carbonados, em suas mesas se empregam angú, bróa ou bolo-de-fubá. Milho verde assado ou cosido só se come na intimidade. Ha mais tolerancia para a pamonha, o curao ou o buré, este tido como saborosa sopa e, no emtanto, incapaz de substituir, num agape de gala, a sopa de espargos. Como jámais occorreu a alguem servir, após o perú á brasileira, palmitos com manteiga, prato delicadissimo, á espera de comsagração.

. . .

O trigo não poderá ser consumido economicamente no Brasil. Não pelo clima, pois que esse cereal tanto dá nos frios canadenses como nos calores do Egypto. Mas porque, para ser vendido ao seu preço actual, teria que ser plantado, cultivado e colhido mecanicamente. Para o emprego de machinas, — semeadores, cultivadores e segadeiras, exigem-se terrenos planos e destocados. Onde possuimos nós terrenos taes, salvo raras excepções? No Brasil, geralmente, as terras ferteis são accidentadas e recobertas de mattas. Planicies limpas, são campos es-

Conclue na terceira pagina

AMBIENTE

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA recepção em casa de M. Gomes Moreira é motivo de profunda e duradoura fascinação. A gente fica dias e dias procurando destacar, mentalmente, aquillo que os olhos, offuscados quasi, conseguiram reter em conjuncto. Porque, mão grado o poder visualista de alguns observadores, são tantas e tão variadas as suas preciosidades, e tão rico e avultado o arranjo global das peças, que de momento os detalhes se perdem na multiplicidade de fórmas, côres e especies

Como todo artista que se transfigura dentro da sua obra creadora, o possuidor resta sumptuosa collecção de raridades e antiguidades é um homem differente, quando se põe em contacto com os filhos bizarros de sua emoção. Profissionalmente occupado com assumptos economicos e commerciaes, no escriptorio e na rua parece entregue, por completo, a lucubrações e cifras. Mas se um amigo, bom conhecedor de sua complexa personalidade, faz-lhe alguma indagação sobre objectos de arte, elle logo se revela o grande amoroso da belleza, desvendando o seu segundo "eu", a sua segunda natureza: esta natureza de que fala Affonso Lopes de Almeida em "O Genio Rebellado", citando d'Annunzio, o emulo de Oscar Wilde na formação do "Ambiente":

"... E' este o prazer supremo, o prazer subtil: o realce, o "destaque" que é a palavra nova creada para significar uma necessidade nova. [...] Crea á tua roda um ambiente estranho, que pelo aspecto te separe do vulgo e do mundo; crearás assim tu mesmo um mundo só teu, feito para tua commodidade á tua semelhança interior, um mundo de aspectos, mas de aspectos teus, em que te encerrarás comtigo, revendo-te na tua obra..."

Aproveitando, á maneira de outros amantes do ambiente, material já confeccionado, — "panos, metaes, louças, candeias, fechos" — Gomes Moreira creou o seu proprio mun-

Conclue na quarta pagina

«Sorpreender»

Por Chateau Blanc

O Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, no seu excellente livro "Sylvio Romero e sua formação intellectual", escripto nos moldes da orthographia phonetica, apresenta-nos o vocabulo surprehender com a prefixação "sor", dando assim a entender, com o prestigio da sua autoridade de escriptor moderno, que não está de accordo com a formação historica das palavras, nem tampouco com a simplificação decretada pelo Governo.

Não tentaremos falar aqui dos vocabulos "exame", "excellencia", "exacto", etc., que o auter graphou "ezame", "ecelencia", "ezato", uma vez que a etymolo-

Conclue na terceira pagina

CINDERELA E O FILHO DA FORTUNA

Por EMIL LUDWIG

A VIDA de um formoso e jovem herdeiro é cheia de solicitações, principalmente no que diz respeito ao seu lado sentimental ou, melhor, ao seu problema sexual. Mas Roosevelt, ao que parece, parece ter evitado as mulheres até a idade de 23 annos, apesar destas o assediarem constantemente. Tudo nelle era de maneira a attrahir uma moça de boa familia. Sua saude promettia uma descendencia sadia. Era bello a ponto de ser para a sua escolhida um motivo permanente de ciumes. O nome tinha fama de aristocratico, accrescido da popularidade que gozava, em todo o paiz, por força da subita ascensão do tio á presidencia da Republica. Possuia, além disso, uma renda annual de 5.000 dollares como herdeiro de uma consideravel fortuna que, mais tarde, seria triplicada com o que lhe caberia por morte de sua mãe. Um jovem assim nascido e criado sob os auspicios dos melhores fados, forçosamente teria de casar-se cedo.

Até então, havia vivido sob a protecção amavel de sua mãe. Viuva aos quarenta annos, mas sempre linda e elegante, fôra residir na cidade universitaria, afim de ficar mais proxima do filho. Viveu alguns annos em Boston, sempre com a preoccupação de não se afastar do filho, porporcionando-lhe um lar durante os estudos, tornando-lhe a existencia mais suave. Sómente durante o verão voltavam a residir na casa de campo, onde Franklin deveria sentir-se como um pequeno principe, levado muito cedo ás responsabilidades do governo. Sente a gravidade de bem administrar a herança paterna, mas a liberdade de acção, de determinação, de idéas e de planos compensa o peso da tarefa e lhe dá um prazer muito maior do que o encontrado nos cursos de Havard. Dessa maneira, até por esse lado, todas as coisas estavam dispostas para fazerem-no casar moço, tal e qual como aquelles filhos de reis, afim de que ficasse assegurada a continuidade do governo e não fosse descurada a administração dos bens. Vivendo permanentemente no seio de sua vasta familia, entre um grande numero de primos

Conclue na pagina seguinte

MOZART

Murillo Mendes

TENHO em cima da mesa tres livros sobre Mozart: o de Henri de Curzon, o de Henri Ghéon e o de Annette Kolb, este recentissimo. O de Curzon segue a linha geral das biographias; o de Ghéon é o de um fanatico de Mozart, livro de poeta e artista, com certos exageros e comparações despropositadas (como, por exemplo), collocar Mozart acima de Shakespeare, Fra Angelico ou Ver Meer de Delft — taes comparações são sempre perigosas, arriscando-se a deformação da realidade); o de Annette Kolb é, segundo creio, o mais sereno e equilibrado dos tres.

Ha certos logares communs, certas expressões banaes que muitas vezes resolvem uma situação difficil. Lembro-me de ter lido não sei onde que Mozart é "uma dessas creaturas privilegiadas, um anjo destinado pela Divina Providencia a baixar á terra afim de consolar as dôres humanas".

Deantes de Mozart a gente só póde mesmo balbuciar umas coisas assim. Porque para sêres como Mozart a propria ordem universal parece ser interrompida: já não compunha elle antes da idade da razão, isto é, antes dos sete annos? Nasceu, viveu e morreu pela musica e para a musica. Nada do que é relativo á musica lhe era estranho. Em Bach, Beethoven, Wagner, Chopin, póde-se notar preoccupações extra-musicaes; em Mozart é difficil. E' o typo acabado do musico puro. Muito se tem escripto e discutido sobre o catholicismo de Mozart. Embora Mozart frequentasse a Igreja e os sacramentos, embora demonstrasse grande orgulho em ter recebido uma condecoração do Papa e o titulo de adjuncto do chefe de orchestra da Cathedral de Santo Estevão, e embora tivesse escripto muitas paginas de musica religiosa, ouso affirmar que Bach, officialmente protestante, approxima-se muito mais do es-

Conclue na pagina seguinte

O problema do amparo ao intellectual e ao artista

Galvão de QUEIROZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A ULTIMA pagina de Leopoldo Lugones, que a morte não lhe permittiu terminar, foi um estudo consciencioso e desassombrado da questão do amparo aos intellectuaes.

O problema é dos mais interessantes e vem sendo, aliás, discutido em varias latitudes, mercê mesmo da importancia de que se reveste. Varias formulas têm sido propostas, para solucional-o, mas nenhuma será tão digna de attenção como a adoptada nos Estados Unidos, onde os projectos de Administração de Fomento ao Trabalho, que abrangem "as quatro artes", têm produzido effeitos surprehendentes.

A "W.P.A." — iniciaes que baptisaram logo a organização governamental, como ali é uso — representa hoje algo na vida cultural norte-americana. As aptidões, as inclinações intellectuaes e, em muitos casos, a propria existencia de cerca de trinta mil pessôas tem sido amparadas, ao mesmo tempo que suas capacidades

Leopoldo de Lugones

productivas tem sido estimuladas consideravelmente.

O systema adoptado pelo governo yankee não foi o da crença de caixas de aposentadorias e pensões — como se andou pretendendo fazer no Brasil — mas sim o de chamar para cooperar com elle todos os artistas e intellectuaes que o desejassem ou carecessem de trabalho, proporcionando-lhes meios de desenvolverem suas possibilidades, produzindo algo para a collectividade.

Trabalhando como decoradores, no embellezamento e adorno dos edificios publicos; collaborando na ordenação dos muitos documentos que integram o patrimonio historico do paiz, e que jaziam espalhados e não classificados por todo o territorio; auxiliando a organização do

Conclue na terceira pagina

A VIDA SECCA DE FABIANO

Emil Farhat

"VIDAS seccas", romance geometrico. Não ha uma palavra demais nem falta nenhuma, nesse livro de Graciliano Ramos. Quem não conhece os methodos literarios do autor diria que elle estabeleceu anteriormente um schema com o material do romance, tal como o sr. José Americo annuncia que faz. "Vidas Seccas" se apresenta com tanta medida, justamente por ser o romance de vidas que não se alteiam nem se abaixam mais além do baixo nivel commum do animal-homem Fabiano.

Escripto quasi sem adjectivos, "Vidas Seccas" adquire tons impressionantes, arte do autor aproveitando o absoluto primitivismo de seus personagens. Graciliano consegue o que ha de difficil em romance: fixar a existencia de typos vulgares, cujs vida transcorre sem um gesto que possa revelal-os méras e monotonas planicies humanas que são. E muito árido um Fabiano, e Graciliano faz um romance cheio e rico com a personalidade vasia dessa figura pobre.

Fabiano é um joguete do mundo, não resiste ao mundo, é covarde e foge, é barbaro e não sabe pensar, é esposo e a mulher faz o papel de marido. Só a secca o impelle a andar, o soldado amarello o empurra, e o patrão o enxota depois das contas fantasticas. Mas Fabiano, homem-zéro, se torna personagem nas mãos de Graciliano, que consegue romancear de maneira vibrante, uma vida sem romance e sem vibração.

Na primeira leitura, repara-se que Fabiano, sertanejo e primitivo, não é nem mulato, nem mestiço. Lendo mais, encontra-se nesse typo commum dos rincões nordestinos um documento vivo contra todas as refinadas idiotices racistas. Fabiano é [illegible] e [illegible] é branco para, ó da famigerada raça superior! Filho perdido de uma leva de immigrantes que se perderam por lá, após as invasões hollandezas, Graciliano Ramos chama a attenção para o pigmento do seu personagem, e o mostra de pés descalços, e a cabeça tão ou mais vasia que a dos que vivem no mesmo meio. Destaca o pigmento, e demonstra que sangue e cerebro não vale nada.

Conclue na terceira pagina

A FUNDAÇÃO DA ACADEMIA

A 9 do corrente decorreu o quarto anniversario do fallecimento de Medeiros e Albuquerque,

Medeiros e Albuquerque

que, critico, prosador de bom quilate.

E' interessante, na commemoração da morte do notavel homem de letras reproduzirmos a sua palavra sobre a fundação da Academia B. de Letras.

"... Afranio Peixoto pediu no correr do anno passado que os fundadores da Academia trouxessem as suas recordações a respeito da respectiva fundação, para que mais tarde não se perdesse a lembrança dellas.

Talvez não seja hoje fóra do proposito que eu satisfaça essa solicitação.

A Republica, todos o sabem, fundou-se em Novembro de 89. Novembro, quasi fim de anno. Havia portanto, logo apos que fazer o orçamento para o anno seguinte.

No Ministerio do Interior, de que eu passei a ser um dos directores, Aristides Lobo (1) incumbiu a Rodrigues Barbosa e a mim de organizar esse trabalho. Como a minha directoria era precisamente a de instrucção publica, pensei em aproveitar a occasião e incluir no orçamento a verba para uma Academia Brasileira, que seria creada pelo governo. Preparei os estatutos e submetti-os a Aristides Lobo, [illegible]

Cinderela e o Filho da Fortuna

Conclusão da pag. anterior

e primas, era muito natural que se apaixonasse por uma das moças com que se criara junto e junto passara a mocidade.

Já dizia Goethe que "o destino satisfaz nossos desejos, mas á sua maneira e sem nos prevenir". Mas, como a sorte pretendesse dar alguma coisa fóra do commum a esse jovem que, se tudo havia tido de agradavel, nada recebera ainda de realmente interessante, a força secreta e céga do destinos parece ter agido dessa vez premeditadamente. Póde-se ainda pensar que, nesse caso, só entrou o instincto de um jovem complacente que faz questão de a todos satisfazer, mas que desconhece, ou conhece pouco, sua força de predestinado, deixando-se levar por decisões em que o palpite substitue o calculo. Até agora, nada se lhe apresentou exigindo uma solução do seu engenho. Pelo contrario, sempre encontrou tudo resolvido. E se nunca reagira contra esse estado de coisas, se sempre cedera á vontade do pae, a ponto de desistir de sua vocação de marinheiro, nunca tolerara, bem no seu intimo, a amavel subalternidade a que esteve sujeito. Agora via-se, aos 23 annos, completamente livre para fazer sua escolha. E como nos principios deste seculo, até na America, o casamento era realizado com vinculo indissoluvel, sua resolução de unir-se a uma mulher por toda a vida teria de ser da maxima importancia. E essa decisão nos leva aos mais escondidos recantos de sua alma, embora a falta de cartas publicadas não nos permitta ir bem ao fundo dos seus sentimentos.

A moça escolhida, ella o confirma em suas "Memorias", mereceu-lhe a sympathia, mais por galanteria e intimidade de parente, do que por paixão amorosa. E esse rasgo do seu caracter demonstra a grande cortezia que sempre o distinguiu. Ainda estudante, approxima-se da jovem pouco cortejada e a convida para dansar em todos os bailes que frequentam. Uma geração mais tarde, ella ainda se lembrará de sua delicadeza com especial gratidão. Os dois jovens eram primos em sexto grão. Quando criança, ella viera algumas vezes a Hyde-Park, tendo, tal qual como elle, passado uma grande parte de sua juventude na Europa e a outra na provincia. Como elle, estava acostumada a uma vida de conforto, pois herdara igualmente de um pae abastado. Como elle ainda, não tivera nenhuma educação artistica e religiosa.

Seu caracter, todavia, era completamente differente do de Franklin. E reside nisso justamente a maior razão da influencia constructiva que ella exerceu na vida delle. De maneira muito diversa da do jovem, foi o aproveitamento que essa moça fez das opportunidades que se lhe apresentaram para aprender. Suas bases moraes eram identicas. Mas muito diversas foram as circumstancias intimas e de ordem externa em que se viram envolvidos. Orphã aos dez annos de idade, foi educada com todo carinho por uma avó e por uma intelligente professora franceza. Apesar disso, sentia-se como uma coisa que apenas se tolera e que inspira compaixão a toda gente. Para fugir a esse constrangimento, voltou-se para dentro de si mesma, como Otilia nas "Affinidades Electivas" de Goeth. Isolou-se. Concentrou o seu senso de responsabilidade e se encheu de zelos femininos para com os outros. E' tão espiritual e ensimesmada quanto elle é pratico e activo. Tão grave e meditativa parecia, já aos tres annos, aos olhos das pessoas que a cercavam, que foi appellidada de "Granny". Franklin tivera no seu velho pae um expositor objectivista do mundo e em sua mãe uma companheira alegre e desenvolta. Já com Eleanor, as coisas se passaram menos agradavelmente. Ainda na mais tenra idade, vivia assaltada pela preoccupação de descobrir o que existia de descommunal na existencia do seu amado pae. Este começara a viciar-se com o alcool e a criança era defendida de tomar conhecimento das fraquezas paternas. Mais tarde, porém, escrevera em suas "Memorias": "Havia qualquer coisa nelle que não estava em ordem, mas nas minhas idéas nada existia que estivesse em desordem com elle".

Crescera, solitario, com a cabeça cheia de sonhos de renuncia. Seu pae, confessára depois, havia sido o unico e grande amor de sua infancia: "Ainda muitos annos após á sua morte, tecia eu uma vida de sonhos em volta de sua memoria. E essa fantasia, certamente desnecessaria a uma menina menos solitaria, proporcionava-me horas muito felizes". Aos oito annos, muito soffreu quando por morte de sua mãe, a avó levou as crianças para a sua companhia por não ter confiança em deixal-as com o pae.

Não é de admirar, pois, que esta menina de idéas e sentimentos tão independentes, sempre inclinada a observar, pouco afeita á sociedade e a diversões, sempre aspirando o triumpho da verdade e da justiça — não é de admirar que, durante sua longa permanencia no collegio de Londres, desse as costas aos salões elegantes e procurasse os casarões de habitação collectiva, investigando as condições de existencia dos pobres, dos humildes, dos miseraveis. Emquanto, geralmente, apiedavam-se della sómente por ser orphã, mas sem lhe dedicarem qualquer estima, ella offerecia sua natural sympathia de mulher a todos aquelles que cresciam em atmosphera escura sem disso terem culpa, forçados a supportar a desgraça, como ella o gozo de uma vida a que não se julgava merecedora. Differentemente de Franklin, não admittia que a herança de sua rica familia lhe coubesse simplesmente para poder gozar a vida. Seu sceptismo natural, seu temperamento retrahido e pesquisador, sua alma prematuramente voltada para as dôres humanas, teriam forçosamente de collocal-a em face dos problemas dos opprimidos, dos desherdados da sorte.

E isso ainda em plena adolescencia, pois seu caracter foi traçado por uma infancia infeliz. "Sempre pensava sómente no que era obrigada a fazer — escreve ella — e raramente no que tinha vontade de fazer". Franklin, pelo contrario, só havia pensado, até essa data, exclusivamente no que gostava de fazer. Encontram-se assim dois caracteres, um dos quaes tivera, na infancia, mimos em demasia e outro quasi nenhum. Encontraram-se Cinderela, e o filho da fortuna.

Se, em um romance, deixassemos que se unissem dois caracteres da natureza desses e de tal mocidade, veriamos a mulher intensamente interessada pela actividade do marido e suas observações, na assistencia continua, mais fortemente autorizadas. Quanto ao homem vel-o-iamos levado a uma attenção mais séria, a uma critica mais severa das circumstancias que o cercam. Ambas as coisas só foram possiveis, não sómente porque as duas personagens se prestavam, pela sua disposição natural a esse aperfeiçoamento, como tambem se achavam dispostas a isso. Cada um, cedendo á influencia do outro, afastou-se decididamente do mundo dos seus antepassados e se desenvolveu segundo a tendencia particular de sua personalidade.

Por isso, o casamento de Roosevelt, apesar de sua quasi casualidade, foi um dos tres grandes acontecimentos que deram sentido á sua existencia — sentido esse que, embora inacto, permanecia encoberto por um feliz acaso. Sentido esse que, na idade madura, iria adquirir uma expressão universal, uma significação historica.

Quando o Roosevelt de vinte annos uniu sua vida á de sua prima de dezenove, parece que ambos se sentiam especialmente ligados por uma curiosidade commum a respeito da vida. E isso é confessado depois por ella com estas bellas phrases: "Eu tinha as mais elevadas exigencias no que concerne ao dever de uma esposa e de uma mãe. Só annos depois, porém, é que vim a comprehender o que é amor".

E assim se uniram duas pessoas que, embora imperfeitas, eram ambiciosas, francas e destituidas de sentimentos materialistas.

O GENIO

Conclusão da pag. anterior

quencia, as imagens se contrahem num leve esgar. Se já tentastes desenhar um retrato, sabereis o que pretendo dizer. O nariz é facil: os olhos offerecem difficuldades, porém, só relativas; a parte mais difficil soe ser a boca e só um artista de primeira ordem a sabe desenhar ou pintar soffrivelmente. Se não fôr deveéras um technico habil, lhe dará, invariavelmente a expressão um tanto futil que todos podemos vêr nos labios de "Monna Lisa".

— Reparem no seu lindo sorriso — costumam dizer os frequentadores do Louvre. — O sorriso do "eterno feminino". Tão cheio de significação! Tão mysterioso e tão profundo!...

Mysterioso... Ai de nós! O mysterio ali está em verdade, mas muito involuntariamente. Como innumeros artistas de primeira classe, brancos ou pretos, o velho Leonardo, grande architecto e excellente desenhista, não era, porém, pintor notavel. O sorriso mysterioso da sua Gioconda é puro desaso artistico. Leonardo fez o que poude; mas, á semelhança dos esculptores da primeira época do Egypto, da média era hellenica e das nossas crianças, não lográra conseguir technica adequada ás suas ambições.

Todavia a pratica faz a perfeição. Acabo de formular uma banalidade; começo, porém, a descobrir que os logares communs são o deposito da sabedoria dos seculos e já não me envergonho delles. Logo, como a pratica faz a perfeição, depois de espedaçar centenas de annos o seu marmore, o canteiro grego dominou finalmente os elementos da sua technica e adquiriu nas mãos e nas pontas dos dedos o desembaraço necessario, a pericia sem a qual a pintura, o desenho, a esculptura, a execução musical do pianista ou do violinista — a meu vêr, tambem o jogo de baseball — em summa, toda forma de arte permaneceria arcaica, hirta, obra de "dilettante" e tudo quanto desejamos justamente que ella não seja.

Sympathizo sinceramente com o "dilettante". Mas o bom amador guarda-se de incorrer no peccado de "dilettantismo". Que entendo por isto? Ora! Certa presumpção, segundo a qual uma dóse modesta de talento innato póde supprir a dolorosa falta de perfeição technica.

Ouvimos hoje, com muita frequencia, que a creatura humana — homem, mulher ou criança — tem o direito de se exprimir á sua maneira.

Não lhe nego um instante sequer, desde que guarde os resultados só para si. De facto, o genio sem technica impressiona penosamente os olhos e os ouvidos.

Ha vinte annos, não haveria necessidade de insistir demais neste ponto. Hoje é preciso.

A grande revalorização dos antigos valores, ora em andamento em todos os sectores da existencia, se evidenciou até entre os nossos musicos, pintores e poetas em botão. Muitas vezes perguntam-nos: "Por que essa insistencia fastidiosa a respeito da technica, do "modo classico" de fazer as coisas? Não basta o genio"?

Não; o genio só não basta.

Ha pouco vos dei a minha definição do genio: a perfeição technica alliada a alguma coisa mais.. alguma coisa indefinivel como a graça de Deus, mas que qualquer de nós reconhece logo que a vê ou sente. A natureza desse "alguma coisa" é assumpto sobre o qual as opiniões divergem, como variam as circumstancias; mas a technica sempre será a mesma pericia mecanica, a consecução á força de pratica incessante dum dominio dos nervos e dos musculos tão absoluto, que se tornou parte do subconsciente, como a habilidade muscular com que se conduz um carro.

Qualquer pessoa póde aprender a guiar, a pôr em movimento e parar um automovel. Não ha quem não possa decorar as leis do trafego, o que lhe cumpre fazer, para ultrapassar outro vehiculo ou dar passagem aos bombeiros.

Todavia, no motorista realmente habil, essas noções se identificam de tal modo com o cerebro e os nervos, que elle age e reage automaticamente. Surprehendido por outro carro que surja subitamente á esquina de uma rua transversal, o nosso automobilista saberá automaticamente se deve parar, avançar ou desviar-se para a direita ou para a esquerda.

O mesmo se dá com as artes. O genio é uma coisa admiravel e rendei graças ao Senhor, se elle vol-o houver outorgado, ainda que em quantidade infinitesimal. Entretanto, sem a technica, a vossa parcella de talento não passará duma vantagem parcial; e o unico meio de adquirir technica é trabalhar, trabalhar e trabalhar cada vez mais!

Ouvindo a nova e a velha geração

Conclusão da pag. anterior

nhas de camarão — caso seja isso verdade — como quer que lhe declare por que amo as letras? Poderia dizer como aquelle outro: Gosto porque gosto, porque meu gosto é gostar...

Desde quando? Desde que nasci, pois nasci com esse gosto. E o primeiro signal de tão felizes disposições talvez possa encontrar no furor com que ingeria de preferencia "letrinhas" de massa, sob a fórma de succulentissimas sopas. Satisfazia assim meu incipiente amor ás letras e engordava. Observe o amigo que rarissimamente deparamos em literatura tão grata coincidencia...

Vejamos agora como comecei a trabalhar, uma vez que garante estarem os contemporaneos ansiosos por essas transdendentes revelações: Aos nove annos compuz, em verso, impiedosa verrina contra o copeiro, que havia delatado minhas clandestinas incursões pela despensa.

E' verdadeiramente ahi que o historiador do futuro, cioso de exactidão, deverá enxergar o inicio da minha prospera carreira literaria... Pouco depois, umas quadrinhas lyricas denunciavam as devastações produzidas por uma priminha no meu jovem e sensivel coração... Dois ou tres annos mais tarde, num poema heroe-comico, em que se nota flagrantissima influencia das leituras recentes de "O Hyssope" e "Le Lutrin", satirizava a divergencia verificada na escola, entre o director e um professor, a proposito da localização de uma torneira no pateo de recreio...

Foi assim que comecei a conquistar posição nas letras patrias, sem o saber, sem o querer... E foi assim tambem que aprendi, desde cedo, a falar mal dos homens e a dizer coisas bonitas ás mulheres.

III — ACREDITA QUE, NO BRASIL, A LITERATURA SEJA, EM BREVE, UMA PROFISSÃO?

III — Fazer das letras profissão, no Brasil? Hum!... Mesmo lá fóra, nos paizes europeus, ganhar a vida pela literatura constitue, creio, excepção de meia duzia de predestinados. Para um escriptor que triumpha, quantas centenas de trabalhadores mentaes que não sahem da miseria e da mais dolorosa e injusta obscuridade? Nos Estados Unidos, talvez seja isso possivel: como ali tudo é "standard", tudo está mais ou menos mecanizado, resolve um sujeito enveredar pela literatura profissional como poderia fazer-se embarricador de harenques ou fabricante de bolinhas de pau destinadas a apitos de guardas nocturnos.

Nesse povo privilegiado conhecem-se regras fixas, infalliveis, para quem deseje tornar-se bom poeta, bom "chauffeur", bom juiz, bom apostolo da "christian science", bom entomologista, bom ministro da Agricultura, bom gangster, bom falsificador de perfumes Coty, bom pensador, bom exportador de pécegos da California em conserva ou bom limpador de metaes, á escolha. Leia esse incrivel Orison Swett Marden e verá. Em taes condições, muito bem: o ensaista ou o "conteur" tem deante de si tão seguras perspectivas de vencer na luta pela vida como o presbytero, o garimpeiro ou o corretor de fundos publicos. O americano *consome* romances e *absorve* musica de camera — como gasta sapatos ou ingurgita whisky. Quanto a nós, minha impressão é que, por esses quatro ou cinco seculos mais proximos, continuaremos a não admittir escriptor pobre que não seja mais ou menos funccionario publico.

IV — QUAES OS MEIOS DE FACILITAR-SE, ECONOMICAMENTE, A VIDA AO ARTISTA? PELA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE, OU PELO AMPARO OFFICIAL?

IV — Sou pelo amparo official. Associação de classe entre artistas, entre verdadeiros artistas? Imaginam os senhores Shakespeare orador da Associação de Autores ou Raphael bibliothecario do Gremio Recreativo e Familiar "Pincel Independente"?

Depois, sabe-se o brasileiro é negação do espirito associativo. Se os proprios operarios, tão unidos entre si, tão ciosos de suas reivindicações, só se syndicalizam, entre nós, por imposição do Estado, que dizer dos homens de arte e pensamento, de seu natural ferozmente individualistas?

O artista deve viver do publico, que aprecia e adquire as suas producções: como ainda não possuimos atmosphera de refinamento e cultura capaz de permittir ao artista subsistir pela sua arte, cumpre aos governos amparal-o, afim de que possa trabalhar, educando as multidões e creando esse ambiente que bastará por fim, só por si, para sustental-o.

V — CRÊ QUE VOLTAREMOS A' POESIA, OU FICAREMOS NO ROMANCE, NO CONTO E NO GENERO DE MEMORIAS?

V — Ociosas considero essas velhas controversias sobre se continuaremos a cultivar a poesia ou acabaremos preferindo o ensaio ou o romance, sobre se a prosa terminará ou não por vencer a poesia, por annulal-a, etc. Não me falem nesses criticos que se postam, cheios de apprehensões no olhar, á cabeceira da Poesia, tomando o pulso á pobre rapariga agonizante, especie de Margarida Gautier das letras, com as maçãs do rosto carminadas pela febre e os pulmões arquejantes, incapazes de reter o ar necessario á manutenção da vida...

Não é possivel questionar sobre a sobrevivencia ou não do genero poetico, como se se discutisse a viabilidade da democracia ou se fizessem prognosticos sobre o emprego futuro do carvão nas industrias ou sua provavel substituição pelo oleo triumphante.

Poesia é espontaneidade: assim, a poesia viverá emquanto os homens forem subjugados pelas emoções e sentirem necessidade de exteriorizal-as.

E' obvio, quem faz poesia calculadamente, com um olho no publico e outro no livro de cheques do editor, acabará desapparecendo: queremos cada vez mais sinceridade, devendo essa poesia de contabilistas ser esmagada pelo romance, pelo livro de memorias, etc., que não exigem, mesmo quando bem feitos, a mesma virgindade espiritual, a mesma frescura da poesia. Mas os livros de verdadeira poesia, escriptos por verdadeiros poetas, sempre se publicarão, embora incomprehendidos em certas épocas de materialismo e estupidez, embora enxovalhados, desprezados, perseguidos.

(No proximo supplemento, a resposta do sr. D'Almeida Victor).

MOZART

Conclusão da pag. anterior

pirito catholico, por isto que se inspirou muito mais na sua lithurgia, do que o mestre da MISSA DA COROAÇÃO. De resto, Bach escreveu varias composições, entre as quaes a missa em si menor, para a côrte do rei catholico de Dresde.

Deus me livre de duvidar da fé catholica de Mozart, até mesmo historicamente indiscutivel pelos documentos que possuimos; quero apenas accentuar que a parte religiosa de sua obra não é a mais importante. Commento aqui o seu catholicismo musical.

A funcção civilizadora da obra de Mozart é muito bem frizada no livro de Henri Ghéon a que alludi (PROMENADES AVEC MOZART — Desclée de Brouwer & C., Paris). Emquanto Beethoven e Wagner apresentam de vez em quando um caracter digamos militar nas suas obras, certa coisa de aggressivo, de provocador, de barbaro, Mozart appella sempre para o que temos de melhor, de mais pacifico, para as forças secretas da nossa alma. Procura sempre domar a adormecer a féra que subsiste dentro de cada homem. Poucos artistas terão se approximado, como Mozart, da verdadeira elegancia; da verdadeira finura, absolutamente diversos do verniz mundano: uma grande conquista sobre a natureza sobre os instinctos grosseiros do nosso irmão corpo, uma vasta contribuição "para que se diminuam no mundo os vestigios deixados pelo peccado original". Homem finissimo, não o confundamos com o granfino. Caro João Wolfgang Amadeu! Que a leitura de qualquer dos tres livros acima citados desperto em alguns que não te conheçam o gosto pela tua musica semi-divina.

VIDA LITERARIA

Recuo e avanço na realidade

ROSARIO FUSCO

ASSISTINDO, ha pouco tempo, a uma insignificante comedia cinematographica, ("Assim é Hollywood", com Leslie Howard e Joan Blondell), foi que eu tive a mais precisa e a mais impressionante imagem do "realismo" moderno, dentro do qual se dividem os espiritos e as instituições de nossos dias. O film (uma satyra intencional á vida dos studios na méca do cinema), numa de suas principaes sequencias mostrava um director de scena impaciente e raivoso. O facto é que o homemzinho filmava, justamente, uma paizagem suissa, onde a neve artificial era produzida por poderosas machinas, debaixo das quaes a camera caminhava registrando os movimentos da "estrella". Em determinado momento, o director verifica que uma pequenina edelweiss, que deveria apparecer no flanco do monte nevado, era de papel de sêda. Embora o detalhe não viesse a ter, demo do "long-short" que se passaria, na téla, a menor importancia, o director negou-se a proseguir o trabalho. Queria que mandassem buscar uma edelweiss, na Suissa, para completar "o realismo" do "long-short" que se passava numa montanha de neve artificial. A moralidade da historia é facil de ser concluida e eu deixo ao leitor o prazer de extrahil-a a seu modo. Porque não sei de coisa alguma mais precisa e mais edificante do que essa imagem, apparentemente sem importancia, que o cinema me forneceu. O "real", do homem moderno, não passa dessa edelweiss natural que elle exige para justificar a illusão daquillo que o seu artificialismo constroe, diariamente. E assim temos esse delirio de realismo em que todos nós nos afundamos sem o perceber. Realismo que, em esthetica, se oppõe ao idealismo eterno que sempre marcou as creações artisticas, em todos os tempos. Realismo que, em philosophia, affirma que o nosso conhecimento percebe só realidades "verdadeiras" (contrariando, portanto, o velho principio segundo o qual o real póde existir sem ser conhecido). Realismo que, em politica, crea mysticas novas (o fascismo) ou apparentemente novas (o communismo) as quaes, por sua vez, sacodem os seculares alicerces da moral, impondo modificações no direito (direito, hoje mais do que hontem, é um systema de ficções legaes destinado a justificar a attitude do mais forte, conforme garantia Ihering, já na sua época) uma vez que é preciso attender ás necessidades do "presente". Realismo que, em religião, apregôa obrigatoriedade do livre exame, como se dogma e liberdade fossem termos conciliaveis. Realismo que, em sciencia, attende mais á "funcção" do que ás perigosas consequencias desta, realismo que, emfim, reduz todas as coisas a um determinismo sem freios que em ultima analyse, parece que já invadiu mesmo os diversos departamentos da intelligencia humana. Melhor do que em qualquer outra manifestação do espirito poderemos sentir a febre desse realismo, a que me refiro, na literatura de hoje.

Isso porque, para a maioria dos espiritos do nosso tempo, só o real interessa, através do presente, ao passo que, para raros outros, o presente só interessa através do real, o que não é como percebem, a mesma coisa. Na confusão noção do real, da maneira porque o assignalo acima, os escriptores se dividem em correntes que se filiam, por sua vez, ás fontes que nos fornecem as diversas formas de conhecimento: o esthetico, o philosophico, o politico, o religioso e o scientifico. De facto, seria infantil pretender isolar o presente das creações intellectuaes, necessariamente provocadas por elle. Acontece, porém, que nada me impede de projectal-o no passado, ou no futuro, recuando ou avançando na realidade. Se assim não fosse, como explicar os productos da imaginação que se situam num ou noutro plano? Como comprehendermos a obra de um Michelet, que reconciliou a Historia com o presente, através de sua obra, ou de um Wells, que fundiu o presente e o futuro no mesmo corpo de concepções geniaes, como provam os seus recentes estudos da historia do mundo? Recuando ou avançando, portanto, não se discute que é sempre a realidade do actual que nos fornece dados para a creação. A simples escolha de um assumpto historico qualquer denuncia a minha preferencia por tal ou qual partido espiritual, indicando as directrizes do presente do meu espirito, assim como poderei interpretar o futuro através das reacções que o "actual" provocar em mim, dentro da minha intelligencia. E' claro que o ponto de partida, num ou outro caso, não deixará de ser o presente. Mas eu estou inclinado a crer que, depois dessa phase de transição que atravessamos, sob o signo da grande industria, creadora da mais esquisita civilização do mundo, é para o passado ou para o futuro, apenas, que nos dirigiremos, como fonte de motivos estheticos. A tendencia "biographica" que assistimos, em todas as literaturas do mundo, me parece ser, desde já, um symptoma da direcção que ouso prever, assim como o nascimento do verdadeiro romance historico, tão visivel, por exemplo, na propria literatura brasileira, depois da simples "moda" dos Paulo Setubal ou Viriato Corrêa — uma vez que, agora, a coisa é differente. Nós temos essa "differença" no romance do sr. Eudes Barros ("O Dezesete", Pongetti & Irmãos, 1938), que responde, perfeitamente bem, por intermedio do passado, entretanto, a essa séde do verdadeiro, de que estão impregnados os leitores de hoje, mas sem fazer taboa raza do "real", tal como o entende a maioria dos autores de aquem e de além de nossas fronteiras, geographicas ou espirituaes. O movimento revolucionario que obrigou D. João VI, mais uma vez, a adiar as festividades de sua coroação, como successor de D. Maria é que serve de pretexto a este romance historico, onde o "romanesco", ao envez de ser uma transição para a Historia, como nas biographias, por exemplo, funcciona, justamente, ao contrario. Quero dizer, o A. fez mais historia do que romance, apesar de affirmar, no prefacio, que a sua intenção era absolutamente divers: ("um romance historico não é a historia. E' si quizerem, aquelle manto diaphano da fantasia envolvendo a nudez forte da historia" pg. 9). Nesse sentido, não tenho duvida em dizer que "Dezesete" é um magnifico assumpto sacrificado. Assim o bello thema republicano de 817, de espirito tão eminentemente popular e anti-aristocratico, resalta do livro mais como o resultado da somma do odio popular brasileiro contra o portuguez do que, realmente, como uma revolução trabalhada pelas idéas politicas do tempo, fomentadas pela experiencia da Revolução Franceza. O caracter predominante da maçonaria e de outras associações secretas, em tal momento, não é assaz documentado e o volume perde, desse modo, pela não exacta correspondencia com a verdade historica, que deveria limitar e marcar os accentos propriamente romanescos da obra. Tres das medidas preliminares tomadas, por exemplo, pelos revolucionarios de então, denunciadoras do espirito da revolta, não são consideradas com o colorido que se desejaria e que se lamenta num volume tão seriamente pensado e construido como este. Refiro-me á soltura dos presos, logo após a victoria do movimento ao augmento immediato dos soldos e ás promoções realizadas nas tropas, e, sobretudo, á substituição do tratamento de "senhor" pelo de simples "vós", que democratizou aquelle. O interesse dessas medidas, na analyse de um movimento como esse, é a extrema semelhança que ellas apresentam com os processos revolucionarios usados pelos francezes, alguns annos antes, para sentirmos até onde vae a verdade da psychologia da imitação na presidencia de todo e qualquer movimento social identico ao que serviu de assumpto para o sr. Eudes Barros. E' curioso como a revolução de 817 em Pernambuco, considerada á distancia, nos parece typicamente "marxista"... apesar de Marx, por aquella época estar ainda na phase da bola de gude. O que mostra, nada mais nada menos do que isso: em sociologia, os diagnosticos são infinitamente mais precarios do que na medicina... O sr. Eudes Barros raramente estylisa os factos que narra. Apega-se á rigidez dos documentos e, de quando em vez, prejudica a curiosidade da narrativa com citações interminaveis (pgs 47, 59 e seguintes, 93, 137, 152, 154, etc.), num excesso de fidelidade ao verdadeiro, francamente prejudicial ao interesse da narrativa e ao interesse esthetico do trabalho. O dialogo, no geral intercalado de citações authenticas, entre aspas, é quasi sempre duro, por isso mesmo empalidecido pela distancia que separa a lingua de hontem da que falamos hoje. As exclamações pullulam, de periodo em periodo, provando a pura tensão rebarbativa, digamos, em que o livro foi composto. Evidentemente, não é o dialogo que viria a dar côr ao romance, mas o francez de Tollenare ou o inglez de Domingos Martins, que escapam, de vez em quando, no corpo da conversa dos personagens, ou na descripção dos ambientes londrinos, onde o revolucionario Bembem passeava a sua pose, são de um mau gosto detestavel. Tambem a continuidade da anedocta é prejudicada pela falta de unidade dos capitulos, nos quaes se percebe o trabalho do autor em não deixar escapar coisa alguma, nem mesmo as situações que pouco ou nada esclareçam o movimento que descreve. Fica, o livro, dessa maneira, parecendo uma reconstituição a frio, sem nenhum calor, sem nenhum movimento sem nenhuma intensidade dramatica, capaz de empurrar o leitor de uma pagina á outra. O interesse do livro está, portanto, mais no interesse da narrativa, em si, quero dizer, mais no interesse da historia, propriamente dita, que na arte do romancista. "Dezesete" é como uma obra de architectura sem a parede de madeira que isola o passante da visão da construcção inacabada. A surpresa, no caso, é nulla: o operario mostra o que está fazendo, exhibindo os andaimes que o auxiliaram a levar o cimento lá em cima, as escadas, as amarras, as marcas do reboco, sujando as immediações do edificio que se levanta. O "romanesco", que se esperava encontrar na linguagem, que é a sua moldura artistica, necessaria, não comparece. O estylo é de quem se alimentou de José de Alencar por muitos annos, sem os tons imaginosos, digamos, do autor de "Iracema", mas apresentando os mesmos tics de technica do cearense. O autor não intervem nas menores scenas. Só os personagens falam, em longas tiradas theatraes. E' preciso acrescentar a esses reparos ligeiros, que não invalidam, de modo algum, a obra do sr. Eudes Barros, a pouca importancia dada pelo romancista á figura de Frei Caneca por exemplo, e á rapidez com que nos communica o drama sentimental de Domingos José Martins com Maria Theodora. Quando estudei Historia do Brasil, lembro que Domingos José Martins me foi "apresentado" como bahiano no compendio, que por signal, foi escripto pelo autor da "A Moreninha" e revisto por Bilac. Parece que a naturalidade do revolucionario de 17 é muito discutida pela insistencia com que o sr. Eudes Barros fala, frequentemente, do "patriota" espirito-santense". De qualquer modo, o livro do sr. Eudes Barros agrada e o seu trabalho não se perdeu. Representa um esforço admiravel de quem, ante tantos appellos estereis da realidade de todo o dia, resolve empregar a sua intelligencia e a sua cultura numa orientação fertil, preferindo a verdade do passado, como objecto de suas cogitações, ao realismo inesthetico de um presente oscilante e falso. Como obra de arte, como romance, é possivel que "Dezesete" não conte tanto assim. Mas como realização historica é uma obra muito seria e realmente digna da mais carinhosa leitura. Partindo do mesmo plano que o sr. Eudes Barros, o sr. Affonso Schmidt ("Zanzalás", uma novella dos tempos futuros, Ed. Spes, S. Paulo, 1938) preferiu avançar, emquanto o outro recuou na realidade. O acontecimento se passa ahi por voltas do anno 2.040, no seculo que o A. chama de "da simplicidade", apesar da complicação interior da "sua" humanidade permanecer a mesma, não fosse eterna a affirmação socrateana de que o homem é um ser "composto"... Facto curioso e digno de nota é a preferencia paulista por livros dessa natureza, sendo que este é o terceiro, no genero, vindo de lá. O primeiro, creio que "O Choque" do sr. Monteiro Lobato, o segundo, "No anno 2000" ou "Republica 2000", supponho que de Menotti D'el Picchia. Agora, este "Zanzalás" do sr. Affonso Schmidt, delicioso livro de poeta, onde as previsões falam mais aos sentidos que á intelligencia. Menos pretencioso, portanto, Tuca e Zephyro, personagens principaes da narrativa, são, apenas, moldura para o desenrolar da, vamos dizer, novella. A linguagem do escriptor é muito segura e delicada, de modo que a gente lê o livro com prazer, até o fim. Ha quem leia por distracção, ha quem leia por uma necessidade "critica" digamos, e, finalmente, quem leia para evadir-se do real. Aos tres typos de leitores, "Zanzalás" interessa. O sr. Affonso Schmidt não conclue, mas não hesita em mostrar-nos o que pensa do nosso presente, através de sua fuga "au-delás" do actual. E' um pacifista visceral que jamais se conformaria com as attitudes de um Hitler ou um Mussolini, por exemplo... Entretanto, no terreno social propriamente dito, deixa de fazer previsões (por isso que é um desilludido das instituições vigentes) fazendo apenas o "propheta" scientifico, como Julio Verne. Ao contrario deste, entretanto, o seu calculo de probabilidades é tanto ou quanto timido, o que prova que a realidade, para o A. não marca os limites da creação: fornece-lhe "dados", apenas. Assim, na impossibilidade de inventar o nome para um novo vehiculo correspondente ao automovel, o sr. Schmidt (sem prever a forma physica de um carro do futuro) conserva, para transmittir-nos, a mesma imagem do auto de nossos dias. Para o A., no anno de 2.040 ainda haverá a mesma separação entre os poderes temporaes e espirituaes (pg. 42) o casamento, como instituição, ainda será o mesmo (pg. 43), etc. A propria arte musical, a seu vêr, fará poucos progressos. Esquecendo-se de que a musica do futuro seja, talvez, a musical atonal, de Schomberg, o autor de "Zanzalás" acredita que a "Dansa del amor brujo", de Manoel de Falla, possa ser audivel daqui a cem annos (pg. 54) o que me parece muito. Um iniciado dos tempos que virão, fala (pg. 59) no livro do sr. Schimidt: "para que religião? Vocês já viram um homem physicamente perfeito andar de muletas?" A questão é que os aleijões moraes, em todos os tempos, sempre foram infinitamente mais numerosos...

Um pensamento que muita gente achará subversivo, se exprime á pagina 60: "O homem vale pelo perigo que representa as instituições". Emfim, registro, com grande satisfação, o apparecimento dos volumes de que me occupo. Pois, embora não possamos chamal-os grandes livros, são, pelo menos, dois bons livros, o que — não sendo pouco, é até raro. E livros que são, cada um a seu modo, denuncias de dois espiritos realmente superiores. E, sobretudo, typicos da tendencia a que alludi, no principio, como a mais viavel da literatura que virá, quando os horizontes do mundo ficarem mais claros e o realismo materialista de hoje for apenas um ponto de referencia intellectual da formidavel confusão dos homens deste pobre seculo XX.

—

Remessa de livros: Candelaria, 92.

Recebidos:

Rodovalho Neves — "Resurreição", poemas, 1938.

Adalgysa Nery — "Poemas", Pongetti, 1937.

Origenes Lessa — "O feijão e o sonho", romance, Brasil Ed., 1938.

Francisco Prisco — "José Verissimo", Redeschi, 1937.

O PROBLEMA DO AMPARO AO INTELLECTUAL E AO ARTISTA

Conclusão da primeira pagina

"Catalogo de Desenhos dos Estados Unidos", que será um repositorio de todo o passado, no campo das artes decorativa, applicada e popular; organizando o "Guia dos Estados Unidos", obra complexa e utilissima para um paiz "de turismo", especie de Baedecker que substituirá o que foi publicado em 1909 e que é o mais "novo" e mais bem informado que existe sobre a Republica do norte; servindo como professores de arte, dando aulas nas escolas fóra das horas do programma didactico commum, e em club de meninos, em ligas de meninas, nas igrejas, nas sédes dos "settlements" e nos centros communaes — milhares de individuos, intellectuaes e artistas, têm visto uma época de trabalho fecundo, experimentando a nova sensação de estarem tomando parte na vida e no pensamento de sua geração.

Note-se que o governo, ao chamar esses collaboradores, não os acorrentou á machinaria do Estado, não os burocratizou, cerceando-lhes qualquer liberdade, comprimindo-os, escravizando-os. O que fez foi apenas offerecer-lhes "onde e como trabalhar", attribuindo-se, qual novo Mecenas, o papel de cliente, de comprador forçado de toda a producção. Uma restricção unica lhes foi imposta: os assumptos escolhidos, os themas todos devem ter nitido caracter "americano", comprehendidos dentro dessa formula ampla todos os motivos encontrados no Novo Mundo: Americas do Norte, Central e do Sul.

Além de ter proporcionado taes meios de trabalho a essa grande quantidade de pessôas, o governo iniciou, como consequencia disso, a formação de uma nova classe de apreciadores para todas as artes, pois resulta desse grandioso movimento de amparo ás manifestações artisticas, o despertar do interesse popular por essas mesmas manifestações. Centenas de pinturas muraes em escolas, hospitaes, aeroportos, estações ferroviarias, theatros postos ao alcance da multidão que só frequentava cinemas; exposições de pintura; orchestras que offerecem da melhor musica — tudo isso representa alguma coisa para a consolidação e formação da mentalidade cultural do povo. O popular, nos Estados Unidos, mesmo o morador da villa longinqua, está se acostumando com a Arte em todas as suas manifestações, pois ella se tornou uma parte de sua vida quotidiana.

A Repartição de Fomento do Trabalho foi creada durante a grande crise que assolou o paiz, em dias ainda recentes, mas que o governo Roosevelt dominou. Hoje essa crise é passada, e tanto isso é verdade que o governo mantém as portas abertas a todos os scientistas, homens de letras e artistas que têm sido obrigados a deixar seus paizes de origem, devido á intolerancia dos dominadores occasionaes.

Ora, a grande Republica do norte é do numero dos paizes que se não descuidam da defesa dos interesses de seus filhos, indo até ao sacrificio para que estes não soffram preterições. Haja á vista o que occorreu no terreno economico-commercial: uma das causas da independencia das Philippinas, que os Estados Unidos facilitaram e promoveram, como é sabido — foi a de estarem sendo prejudicados os productores locaes com a concorrencia dos da colonia insular, pois tudo o que as Philippinas produziam era enviado para o continente, onde para penetrar, não encontrava barreiras alfandegarias, como legitima producção colonial.

E' claro que houve outras causas, de caracter politico e estrategico, mas a verdade é que essa foi uma das razões da grande democracia abrir mão da posse daquella colonia. Por isso será licito concluir-se que, recebendo os Estados Unidos, sem restricções, os intellectuaes e artistas de além-mar, como recebe, não estão mais em crise os "de casa".

Chega-se, assim, á evidencia notavel que são os resultados da solução adoptada para amparar os operarios do pensamento e os cultores das artes.

Nunca será demais que se divulguem taes resultados, mórmente quando se cogita, como entre nós, da creação de organismos que garantam o futuro dos intellectuaes. Não creio, pessoalmente, que a solução preferida aqui leve a resultados satisfactorios. Antes me inclino a vêr no systema preferido pelos Estados Unidos a verdadeira chave do problema. A questão seria, apenas, de saber aproveitar, como lá se soube, os elementos que ahi andam dispersos, ignorados em grande numero, e que poderiam ser de grande utilidade, de grande efficiencia para o Estado. Ha muito o que fazer e ha muita gente capaz de dar conta do recado. A questão seria saber, já disse, aproveitar essa gente, e distribuir as tarefas adequadamente.

Letras Alheias

Conclusão da primeira pagina

materialismo de todos os tempos, attribue ao puro acaso as origens dos mundos e dos sêres...

Bacon tem sido severamente analysado pelos criticos contemporaneos do pensamento philosophico. Já se demonstrou que, no fim de contas, a sua originalidade é muito pouca. A "inducção verdadeira", que julgou descobrir, já vinha de Aristoteles, e já fôra amplamente applicada pelo seu homonymo da plena idade média. E' irrecusavel, porém, que ha muito o que admirar na obra do chanceller-philosopho. Não só no "NOVUM ORGANUM", em que se contém as suas paginas capitaes, mas tambem em varios dos outros livros de sua lavra.

Póde-se escrever um volume inteiro de elogio a Bacon. Póde-se escrever um volume inteiro a respeito das insufficiencias e incompletações do mesmissimo Bacon. Isto prova que o seu apparecimento não foi sem significação. Para nós, do Brasil, o que é de importancia extrema é que já possamos ler, traduzido em nosso idioma, o "NOVUM ORGANUM". A iniciativa da Brazilia Editora merece todos os louvores.

Porque, valha o que valha, esse "NOVUM ORGANUM", não só pelo que significa em si mesmo, mas tambem pelo que significa na historia da philosophia, é estimulo á reflexão e succulentissimo alimento á intelligencia indagadora. E, no Brasil, a intelligencia deperece á mingua de nutrição...

T. S.

«Sorpreender»

Conclusão da primeira pagina

gia, nestes casos, é obliterada pelos preceitos phoneticos. Limitar-nos-emos a falar do verbo surprehender, cujo som phonico é e sempre foi surprehender.

Ninguem medianamente entendido em vocalismo ignora que se a voz do "u", em muitos casos, se transformou, pela evolução natural da phonetica, em "o", em outros, porém, ficou mesmo "u". Mas precisamos notar que se naquelles casos o "u" se transfigurou em "o" devemol-o tão somente á inflexão breve com que elle era pronunciado ("cum", depois "com", "lupu" depois "lobo", "certu", depois "certo", etc.); ao passo que o "u" longo se conservou sempre com a forma graphica primitiva. E' o caso do verbo surprehender. Aqui temos 4 sylabas, bem distinctas, e o phonema "u", frente ás razões enumeradas, não póde cahir para "o".

Como é sabido, a assimilação, por influencia das vozes tonicas, perturbou grandemente a orthographia das palavras, sem, comtudo, provocar o desapparecimento do elemento assimilado. Haja visto o que aconteceu com "bilancia" que é hoje "balança". As dissimilações, por sua vez, pullulam na lingua, e dentre os innumeros vocabulos que soffreram mudanças etymologicas, póde destacar-se "formoso", depois "fermoso" e por ultimo, numa reacção erudita, "formoso". Precisamos notar, entretanto, que se as vozes estiverem, como ainda hoje estão, sujeitas á lei da transformação, as tonicas, por gozarem de maior pureza na pronuncia, resistiram sempre a essa evolução. A vogal "u", assim, deu, nos casos breves, "o" ("u" atono), e nos longos, "u" mesmo ("u" tonico").

Vê-se que, embora tenha a orthographia, pela natural inobservancia dos preceitos etymologicos, para a phonetica, e tempo virá em que teremos de escrever "istoria", "umano", "omem", etc., o verbo surprehender não poderá ser graphado, mesmo obedecendo ao principio da derivação, com o prefixo "sor". Camillo, um dos baluartes da lingua, ao escrever o referido vocabulo, incidia, não se sabe por que motivo, nesse desacerto. Tinha elle, porém, o cuidado de evitar o hiato interno, escrevendo "sorprehender", á semelhança do que já se havia feito com os verbos "preender" (depois prender), e "seer" (depois "ser"). Nem Candido de Figueiredo, nem Mario Barreto, que dissertaram sobre a graphia de "sorprender", dando-a até melhor que surprehender, chegaram a explicar porque Camillo prefixou o vocabulo dessa forma.

Feitas estas ligeirissimas considerações em torno de um caso tão simples, mas que, para os estudiosos do vernaculo, representa as mais das vezes um assumpto deveras attrahente, cubpre-nos declarar que o trabalho do dr. Sussekind, escripto numa linguagem fluente, com transcripções que apontam, aqui e ali, peculiaridades interessantes de Silvio Roméro, está fadado a tomar logar proeminente entre as melhores obras bibliographicas que têm apparecido, e a excellente reputação literaria que o seu autor goza nas rodas jornalisticas do paiz muito contribuirá, por certo, para esse successo.

A fundação da academia

Conclusão da primeira pagina

idéa, achava que ella não devia figurar no orçamento. Um dia em que estavamos conferenciando a esse respeito, chegou Lucio de Mendonça. Lucio era então o secretario do ministro da Justiça, Campos Salles. Nessa época, os Ministerios do Interior e da Justiça eram distinctos. Tinham porém, frequentes communicações e em geral Lucio e eu eramos, o que em linguagem militar se chamaria os "agentes de ligação" entre os dois Ministerios.

Quando Lucio chegou, Aristides submetteu-lhe o caso:

— O Medeiros quer que nós fundemos uma Academia.

E entrou em pormenores, declarando estar disposto á creação, mas só depois de Janeiro e não no orçamento.

Qual foi a opinião de Lucio sobre o bom momento para a creação, é-me impossivel lembrar.

Nessa época não havia muita importancia nisso, porque não era preciso o que hoje se chama "a cauda" dos orçamentos. Leis e decretos se faziam do mesmo modo: eram actos elaborados nas Secretarias do Estado e assignados pelo ministro de cada pasta e o Marechal Deodoro. Não havia necessidade de autorização legislativa do Congresso — entre outras excellentes razões porque o Congresso não existia...

As poucas letras do Marechal Deodoro não se opporiam, decerto, a qualquer decreto, feito por Aristides sobre uma questão literaria.

Mas Aristides deixou o Ministerio, eu sahi da Secretaria do Interior e nunca mais pensei no caso, cuja opportunidade perdera.

Esqueci de tal modo esses factos, que, quando Lucio me convidou para fazer parte da nossa actual Academia, por estas palavras:

— Vamos fazer a "sua" Academia? — Pergunteì-lhe, sem saber do que se tratava:

—Que Academia?

E foi elle que me mostrou nunca ter perdido de vista a minha idéa de 1889. Por isso mesmo, em artigo por elle escripto e assignado, que appareceu no "Estado de S. Paulo", teve a franqueza e a generosidade de escrever que hia apenas realizar a idéa de Medeiros e Albuquerque.

Recordando estes factos, documentados por Lucio, não estou procurando um titulo de benemerencia. Positivamente, sem Lucio, nada se teria feito. Póde dizer-se que foi elle quem fez tudo. Nem mesmo Machado de Assis, que não era homem de acção, conseguira coisa alguma.

Ter idéas é muito bom; muito melhor é, porém, executal-as, tornal-as praticas, dar-lhes a realidade.

Belisario de Souza, quando me recebeu na Academia Fluminense, disse que eu era o avô da Academia Brasileira, e, portanto, o bisavô daquella instituição".

(1) — O primeiro ministro do Interior do governo republicano.

A vida secca de Fabiano

Conclusão da primeira pagina

tes favoraveis. Ao valor literario de "Vidas Seccas", acresce-se faltarem condições ambiencenta-se o desta observação que é fiel, segundo affirmam os conhecedores do Nordéste.

A cachorra Baleia pensando póde parecer um paradoxo dentro de um romance que é objectivo. Defendendo as qualidades do ficcionista, apparecenos, porém, a indagação: que differença substancial haverá entre as funcções cerebraes de um cão humano cuja linguagem infelizmente não entendemos, e as de um homem animalizado que fala mas não sabe nem pode pensar? Baleia se consagra e consagra toda a raça canina, na literatura brasileira. (Telmo Vergara já mandou dizer a Graciliano que chrismou de "Baleia, um cãosinho recem-nascido no seu quintal...)

Graciliano é incontestavelmente o mais technico dos nossos romancistas. Consequencia talvez de maior maturidade mental. Não se derrama nos excessos fogosos dos mais jovens. Tem maior auto-critica e seus livros, principalmente "Vidas Seccas", não offerecem margem para córtes, nem forçam a imaginação do leitor a completar scenas que o escriptor não soube aproveitar. E' muito commum entre nós os casos de romancistas dominados pelo thema do livro, incapazes de trabalharem toda a riqueza que os mesmos offerecem. Esse defeito, assim o entendemos, vem muito mais da pressa do que das proprias qualidades do escriptor.

Produz-se muito no Brasil. Felizmente. Mas, infelizmente não se tem o cuidado de seleccionar o que a pena produz. Ainda agora, um professor francez fez grandes elogios aos romancistas brasileiros.

Affirmou que progrediram immensamente, e são os que mais trabalham em todo o continente. Elogio valioso, e maior ainda quando se conhecem as condições em que se escreve neste paiz, onde ha literatos ricos que ainda pagam para publicar suas obras... E reporters millionarios que financiam jornaes...

A PRIMEIRA BONECA

Edyla Mangabeira

GONÇALVES-RIO

Seria feia?... Já não sei... Talvez...
Mas aos meus olhos inda encanta e brilha
Pois, sendo eu mãe pela primeira vez,
Tinha-me as graças da primeira filha.
Veiu de longe... de Paris. Contente
Ao ver-lhe os cachos de uma côr dourada
Eu declarava, invariavelmente:
"E' brasileira naturalizada!"
Dormindo juntas, nunca vi, no entanto,
Se ella dormia, pois, confesso, então
Eu me embalava com meu proprio canto
E a pobre, ás vezes, foi parar no chão!
Lá na cozinha quando a preta velha
Não me lançava algum olhar de esguelha
Pelas panellas eu mettia a mão..
Descia a escada pelo corrimão
Trazendo á "filha" que eu deixara só,
Uma pitada de canella em pó.
E pelo roubo não temia o inferno
Já que era aquelle o meu dever materno.
Ao sopro desse affecto de menina
Ninguem podia suspeitar sequer
Que se formava meiga e feminina
Um'alma delicada de mulher
....
Zombava muito, meu irmão, de mim,
Eu pensava, indulgente: "E' natural,
Elle era homem, e os homens, afinal,
Amar não sabem de um amor assim".
E quantas vezes, pela vida, a esmo,
Pude apurar que era verdade mesmo...
Porém, voltando á historia. Meu irmão,
Dado ás mais arriscadas travessuras,
á façanhas, á brigas, á diabruras,
Chegando esbaforido do collegio
Emquanto me entretinha uma lição
Resolveu commetter um sacrilegio:
E, dando um piparote na petéca,
Metteu-se a examinar minha boneca.
Maravilhado viu que ella mexia
Os olhitos de vidro, que sorria,
Descobrira num magico alvoroço
Que a boneca de louça semelhava
Não um brinquedo, como então julgava,
Mas uma criatura em carne e osso.
Soltando um berro, meu pirralho, então
Atinou com a maldita vocação
De estudar, mas "in loco", anatomia...
Dahi a pouco, impiedoso, abria
Uma brecha, do ventre bem no centro,
P'ra ver como era feita lá por dentro
....
Eu presentira, singular mysterio!
Que alguma coisa se passava ali
E quando a porta, já tremendo, abri
Eis que me encontro em pleno necroterio!
Logo aos meus gritos acudiu-me a Bá
Em pedaços quebrados pelo chão
Havia muita louça... e um coração.
....
O anatomista é que não estava lá!
....
Eu guardei para sempre na memoria
A lembrança cruel daquella historia
E sempre penso, desde ahi, descrente,
Que inda ha muito na vida quem procura,
Repetindo uma antiga travessura,
Ver de que é feito o coração da gente...

O mytho metropolitano do trigo

Conclusão da primeira pagina

tereis que só produziriam trigo á custa de adubação, e nós sabemos que adubação, entre nós, é apenas assumpto de debates academicos dos agronomos em revistas agricolas. O trigo, aqui, se existir, terá feito a enxada e a mão o seu plantio, o seu cultivo e a sua colheita. E ninguem ignora quanto sáe caro esse processo, em comparação com o processo mecanico, que barateia o custo da producção nos Estados Unidos, no Canadá e na Republica Argentina. Nem se argumente com o Egypto ou com a India: não é possivel ter como ideal a reducção dos nossos trabalhadores á condição miseranda dos fellahs e dos párias nús e esfaimados que trabalham quasi de graça.

* * *

Se o que se procura é melhorar a alimentação popular, cuide o Ministerio da Agricultura de fazer a propaganda do milho. "Mas, perguntar-se-á, o milho precisa de propaganda?" Precisa porque por emquanto os brasileiros não sabem cultival-o de maneira a conseguir grandes rendimentos na colheita e, principalmente, porque não sabem exploral-o como industria e aproveital-o como alimento. A esse respeito, convirIa divulgar entre nós o que fazem os norte-americanos, que obtiveram dezenas de productos e subproductos do milho, installando grandes manufacturas de preparados e conservas. Aqui o milho se come em farinha, em fubá empregado no angú, nas bróas e nos bolos, como cangica e, na occasião propria, nos poucos pratos feitos com o milho verde. Quanto ao mais, destinamol-o a alimento de porcos de engorda e animaes de sela ou tiro. Outra seria a situação, porém, se o Ministerio da Agricultura mantivesse ou auxiliasse uma usina de transformação do milho ao lado de um campo de experiencias em cada Estado. Em poucos annos teriamos creado uma nova grande industria agricola de optima influencia sobre a alimentação das populações ruraes.

* * *

Se surgir qualquer objecção ao milho, pensar-se-á tambem no arroz, outro cereal que os brasileiros conhecem e cultivam ha muito, como não succede com o trigo. E tambem nos numreosos artigos que o Brasil produz de norte a sul: a mandioca, a batata, a batatinha, o mangarito, o cará, o inhame, etc. A mandioca, principalmente, não exige terras de primeira, dá em todos os nossos climas, dispensa grandes tratos culturaes e produz muito mais, na mesma área, do que nunca virá a produzir o trigo, em massa e em valor. A raiz é um bom alimento e póde ser comida assada, cosida, em calda, afóra os innumeros pratos salgados que todas as nossas cosinheiras sabem fazer. Transformada, presta-se admiravelmente á panificação e póde ser ajuntada, em proporções convenientes, a qualquer massa alimenticia. Porque, pois, e para que havemos de estar a ter trabalhos inuteis e gastos perdidos com o trigo? Porque é um cereal civilizado, elegante, que se usa na Europa? Mas quando havemos de deixar de ser coloniaes? Até quando seremos basbaques servis em face de povos que já ultrapassaram o seu apogeu, que marcham agora para o ocaso e dos quaes ainda estamos copiando o mytho do trigo?

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

Assumptos Psychicos

A palavra erudita de Augusto dos Anjos

Quem, da moderna geração de poetas e escriptores brasileiros, não recordará ainda com saudade aquella figura tão simples quão sympathica de Augusto dos Anjos? Espirito altamente culto e modesto, totalmente imbuido daquella maravilhosa idéa philosophica que transporta a imaginação humana á fonte inesgotavel de sabedoria, Augusto dos Anjos palmilhou estes aridos caminhos planetarios como quem cumpre, realmente, uma verdadeira provação, com o fim de retirar os ultimos fragmentos de carbono á luminosidade do seu espirito. Nascido no Estado da Parahyba, no anno de 1884, partiu para o Espaço em 1914 como professor do Collegio Pedro II, tendo deixado um unico trabalho publicado — "EU" — reputado um dos melhores livros brasileiros do seu tempo.

O poema que abaixo divulgamos foi recebido mediumnicamente pelo conhecido psychographo Francisco Candido Xavier, fazendo parte dessa magnifica collecção de mensagens do Além que é o "Parnaso de Além Tumulo". Não é o valor literario o que nos leva a divulgar, nesta secção, communicações rythmadas da autoria espiritual de nomes que aqui se notabilizaram, pelo seu refinamento intellectual e artistico. O nosso intuito é o de firmar, cada vez mais, atraves da palavra autorizada e do estylo inconfundivel dos nomes divulgados, o principio da sobrevivencia da personalidade depois da morte do corpo, o qual nada mais é do que o vehiculo de que nos utilizamos em cada nova existencia terrena. Ouçamos, pois, com attenção, a palavra erudita daquelle que em sua ultima passagem pela terra se chamou Augusto dos Anjos:

VOZES DE UMA SOMBRA

"Donde venho? das eras remotissimas,
Das substancias elementarissimas,
Emergindo das cósmicas materias.
Venho dos invisiveis protozoarios,
Da confusão dos séres embrionarios,
Das cellulas minusculas das bactérias.

Venho da fonte eterna das origens,
No turbilhão de todas as vertigens
Em transubstanciações, fundas e enormes,
Do silencio da mónada invisivel,
Do tétro e fundo abysmo, negro e horrivel,
Vitalizando corpos multiformes.

Sei que evolui e sei que sou oriundo
Do trabalho telurico do mundo,
Da Terra no cultoso e immenso abdomen,
Soffri, desde as intensas torpitudes,
Das larvas microscopicas e rudes,
A' infinita desgraça de ser homem.

Na Terra apenas fui terrivel preso
Na symbiose da dôr e da tristeza
Durante penosissimos minutos;
A' dôr, essa tyrannica incendiaria,
Abatia-se a vida solitaria
Como se eu fosse o bruto entre os mais brutos

Depois, voltei desse laboratorio
Onde me revolvi como infusorio,
Como animalculo inferior e obscuro
Té attingir a evolução dos séres
Conscientes de todos os deveres,
Descortinando as luzes do futuro.

E vejo os meus incognitos problemas
Iguaes a horrendos e fataes dilemmas
Enigmas insoluveis e profundos;
Sombra egressa de lousa dura e fria,
Grito ao mundo o meu grito que se alia
A todos os anseios gemebundos:

"Homem, por mais que gastes teus phosphatos
Não saberás, analysando os factos,
Inda que desintegres energias,
Porque existem o completo e o incompleto,
Como é que em homem se transforma o féto
Entre os duzentos e setenta dias.

A flôr da laranjeira, a asa do insecto,
Um estafermo e um Thales de Mileto,
Como existiram não perceberás;
E nem comprehenderás como se opera
A mutação do inverno em primavera,
E a transubstanciação da guerra em paz.

Como vivem o novo e o obsoleto,
O angulo obtuso e o angulo recto
Dentro das linhas da geometria;
O cerebro de Miguel Angelo nas artes,
E o espirito profundo de Descartes
No eterno estudo da philosophia.

Porque existem as crianças e os macrobios
Nas collectividades dos microbios,
Que fazem a vida enferma e a vida sã;
Os antigos remedios alopathas
E as modernas dosagens homeopathas,
Producto da experiencia de Hahnemann.

A psychica-analyse freudiana
Tentando aprofundar a alma humana
Com a mais requintadissima vaidade,
E as theorias do espiritualismo
Enchendo os homens todos de optimismo,
Mostrando as luzes da immortalidade.
Como vive o canario junto ao côrvo,

Um céo illuminado e um inferno tôrvo
Nos absconsos refolhos da consciencia:
O laconismo e a prolixidade,
A actividade e a inactividade,
A noite da ignorancia e o sol da sciencia.

As epidermes e as aponevroses,
As grandes atonias e as nevroses,
As attracções e as grandes repulsões,
Que reunindo os átomos no solo
Tecem a evolução de polo a polo
Em prodigiosas manifestações;

Como os degenerados blastodermes
Criam a descendencia dos palermas
No lupanar das pobres meretrizes,
Junto dos palacetes hygienicos,
Onde entre gozos fulgidos e edenicos,
Cresce a alegre progenie dos felizes.

Os lombricoides minimos, os vermes,
Em contraposição com os pachidermes,
Assombrosas antitheses no mundo;
E' o gigante e o germen originario,
São os milhares de ovulos de um ovario,
Onde ha somente um ovulo fecundo.

A alma pura de Christo e a de Tiberio,
Vaso de carne podre, o cemiterio,
E o jardim rescendendo de perfumes;
O doloroso e tétro cataclismo,
Da belleza louçã do organismo,
Repleto de dejectos e de estrumes.

As coisas substanciaes e as coisas ôcas,
As idéas conneras e as loucas,
A theoria christã e Augusto Comte;
E o desconhecido e o devassado,
E o que é limitado e o illimitado
Na optica illusoria do horizonte.

Os terrenos povoados e o deserto,
Aquillo que está longe o que está perto;
O que é desmarcado e o que tem marca;
A funda sympathia e a antipathia,
As atrophias e as hypertrophias,
Como as tuberculoses e anasarca.

Os phenomenos todos geologicos,
Psychicos, scientificos, sociologicos,
Que inspiram pavor e inspiram medo;
Homem! por mais que a idéa tua gastes
Na solução de todos os contrastes,
Não saberás o cósmico segredo.

E apesar da theoria a mais abstrusa
Dessa sciencia inicial, confusa,
Dos materialisticos atheus,
Caminharás lutando além da cova,
Para a Vida que eterna se renova
Buscando as perfeições do Amor em Deus".

SYLVIO ROBERTO

Collaboração

Cel. Francisco José Dutra

III

Estabelecido o silencio e concentrados por alguns segundos, a mando do Director o "medium" recebe uma entidade intelligente e benefica (isto é, cahiu em transe), a qual o Director pediu que fosse á rua tal, n.º qual (residencia nossa, beneficiandos) e de lá trouxesse o que fosse (certo que espiritos atrazados e malfeitores, que lá estivessem influindo maleficamente), e seguida ao que o "medium" se desperiou, para uns dois segundos depois cahir de novo em transe, e a entidade intelligente e bemfeitora diz, pelos orgãos vocaes do apparelho (medium) de que se servia, mas maleficas, conscientes ou tras entidades (intelligentes, mas maleficas, consciente ou inconscientemente), cujo chefe se escapára, então o Espirito (assim são chamados no Espiritismo essas forças intelligentes, de todas as gradações de progresso intellectual e moral, progresso que se evidencia aos videntes pela luminosidade e côr e aos sensitivos pelas vibrações de seus fluidos perispirituaes) o Espirito Bemfeitor pedira ao Director o auxilio de um outro mais poderoso para que alli fosse trazido o Chefe da phalange má, escapo.

Attendido, desperta o "medium", e, logo após, cahe novamente em transe, dizendo o primeiro bemfeitor que alli estava o tal chefe.

Permitti vós, leitor, que vos solicite mais attenção na leitura de linhas adeante.

Mal acabava de falar esse Espirito bemfazejo me veio a curiosidade de saber o nome si possivel, daquelle Chefe (certo que na sua ultima encarnação), e ainda não tinha terminado a pergunta que formulára ao Director, para saber do Espirito prestativo do bem, quando este respondeu immediatamente, dando um nome completo precedido do "Dão" de um clerigo de alta hierarchia, que tinha sido chefe do romanismo, ha uns 36 annos atraz, no Estado em que eu e quem me acompanhára nascemos, porém, clerigo, cujo desencarne (ou morte) após já bispo resignatario, do Rio Grande do Sul, déra-se, fazia, então, uns 6 annos mais ou menos, só eu teria fixado, como fixei, por circumstancias especiaes, o que seria longo narrar aqui sem nada, pelo menos apparentemente, ter com o caso; mas, o que mais me chamou a attenção foi a pessôa que me acompanhava ter acenado com a cabeça, movimento acompanhado de algumas contracções faciaes de espanto, cuja explicação já na rua lhe pedi, ao que me respondeu — ser, talvez, pelo facto de que sempre que se lembrava do nome daquelle clérigo, Dão Claudio Ponce de Leão, que aliás não conhecera pessoalmente, era com antipathia, — pelo que se falava de mal delle quando chefiou a Diocese do nosso Estado natal, que foi causa, talvez, da sua transferencia de lá.

Que os scientistas e philosophos materialistas expliquem esses factos, reaes, e todos, inclusive os que se dizem espiritualistas e especialmente espiritas, só de leituras, meditem a respeito e experimentem.

Rio, 4-V-1938.

AMBIENTE

Conclusão da primeira pagina

do, cercando-se de tudo que a fantasia e o bom gosto pódem conceber.

E o mais interessante é que deante de verdadeiros prodigios saidos das mãos de finos e pacientes artifices, não nos assoberba a concupiscencia, e sim a esthesia, pura esthesia. Isso é o que acontece ao apreciador imbuido de authentico senso artistico, capaz de vibrar com o valor espiritual das coisas e não com o material; ou melhor, capaz de contentar-se com a posse visual, não pensando, nem de leve, na posse physica. E' um paradoxo, este milagre da subtileza essencial da arte, milagre só realizado pelos que não cuidam do quanto isto ou aquillo significa em preço, e sim da maravilhosa visão que a "Belleza", em si, proporciona.

O ambiente de Gomes Moreira é, pois, um espectaculo para a vista e para a lembrança, encantadas ate o deslumbramento. Cada coisa está bem ali, e fóra dali se desambientaria, porque o conjuncto se impregnou do conceito do bello e da philosophia da felicidade professados pelo dono. Assim, em plena época de materialismo, este exotico amphytrião é um generoso presenteador de surpresas e sensações artisticas.

Chacaras e Fazendas

O leite na alimentação

"Desde o começo deste seculo a questão do leite e lacticinios figura entre as mais importantes preoccupações dos governos e povos cultos. Assim, na França, Allemanha, Inglaterra, Suissa, Hollanda, Dinamarca, Estados Unidos, nos quaes a industria do leite é objecto do emprego de capitaes maiores do que os de qualquer outra entre as grandes, e onde associações particulares e estabelecimentos officiaes zelam com carinho e patriotismo daquillo que consideram "o alimento basico para a formação de um povo vigoroso e sadio".

Em São Paulo se observa um surto prodigioso de preparativos para grande producção de leite, com a continua importação de reproductores de raças finas. Por isso, vem a proposito dizer alguma coisa sobre o leite na alimentação infantil, o que é quasi fallar na qualidade do leite para a criança. Como entre nós apenas se começa a trabalhar nesse sentido, é das noções adquiridas pela experiencia alheia que temos de valer-nos.

Nos Estados Unidos chegou-se recentemente, em estudo que foi publicado na revista "Holstein Friesian Association of America", a interessantes conclusões sobre qual o melhor leite para a criança e para os recem-nascidos, excluido, está claro, o leite de mulher. As observações se fizeram sobre os leites de vacca, cuja composição, como se sabe, varia muito com as raças. Dois factores principaes foram considerados: — pureza e composição. O primeiro depende mais do homem e o segundo, directamente da vacca. Em seguida foi tomado como padrão o leite da mulher e procurou-se o mais semelhante a elle em composição, estado physico dos seus elementos, coagulação e nos resultados objectivos observados em experiencias de alimentação feitas em larga escala.

Pensava-se que o melhor leite era aquelle que continha muita nata, noção corrente tambem entre nós. Entretanto, os medicos modernos chegaram á conclusão de que a nata ou gordura em grande proporção torna o leite cheio de inconvenientes. A obesidade, por exemplo, póde ser causada pelo seu uso constante, o que não acontece com o leite de média riqueza em gordura.

Se para o adulto o leite muito gordo tem taes inconvenientes, imagine-se para as crianças, que são muito mais sujeitas ás perturbações digestivas. Por isso mesmo é que nenhuma autoridade medica recommenda o leite de raças que a contém em alta percentagem, na alimentação das crianças, como se verificou pela leitura de 128 trabalhos e livros medicos publicados em todos os paizes.

Dessas 128 publicações, que representam outras tantas opiniões, póde-se inferir mais o seguinte:

a) que nenhuma autoridade medica recommenda leite com mais de 4% de gordura;

b) todas são concordes em que o leite mais conveniente é o que contém de 3 a 3,5% de gordura;

c) o uso da nata na alimentação das crianças é contra indicado.

Os medicos americanos estudaram ao mesmo tempo varios casos de crianças super-alimentadas pelo uso de leite com alta porcentagem de gorduras: notava-se, a principio, rapido augmento de peso e, por algum tempo, apparente desenvolvimento, até que a criança attingia 8 mezes. Registavam-se, então, perturbações digestivas graves, convulsões e até a degeneração gordurosa do figado.

Verificou-se tambem que os bezerros, como as crias de quaesquer outras especies, se criavam muito melhor com o leite magro do que com o leite excessivamente gorduroso. Isto veiu constituir excellente prova do que já se tinha observado na especie humana.

Foi após essas verificações que elles se voltaram directamente para a escolha da raça mais aconselhavel como productora de leite. E, após o competente estudo comparativo, achou-se que a raça hollandeza era a que melhor satisfazia, porque o seu leite é o que mais se approxima do da mulher.

Aliás, a vacca hollandeza ha dois mil annos vem sendo criada para a producção de grandes quantidades de leite com moderada quantidade de gordura. E' o que mostra o quadro abaixo da sua composição média:

Gordura	3,39%
Lactose	4,65%
Proteinas	3,15%
Saes	0,70%
Agua	88,11%
	100,00%

E' muito semelhante ao leite humano na percentagem de gordura e tambem nos caracteristicos dos coagulos, que contribuem em parte para os seus meritos na alimentação dos recem-nascidos. A gordura ahi se encontra, tambem, em condições muito favoraveis: — em finissima emulsão, apresentando globulos muito menores do que em qualquer outro leite de vacca. Para o lado da composição chimica, tambem a sua gordura se approxima muito da do leite humano.

Esse leite é egualmente o que melhor se adapta á alimentação geral".

Avicultura

As rações balanceadas, variadas, ricas em proteina, em verduras, prosphatos de calcio apressam a muda e contribuem para que as aves adquiram vigor, muitas vezes perdido com uma postura copiosa.

—o—

Sempre que o avicultor pretender plantar uma arvore destinada a sombrear seu galinheiro, deve escolher de preferencia a que seja fruteira, pois, assim procedendo, unirá o util ao agradavel. E' sabido que as arvores cultivadas nos galinheiros, fornecem, em regra geral, frutos muito mais numerosos porquanto recebem essas plantas dóses constantes de materias organicas, que não receberiam facilmente em outros locaes.

—o—

Embora seja sadia e balanceada a ração dos pombos que vivem reclusos em viveiros, os que gozam de liberdade são incontestavelmente, pelo exercicio que fazem, muito mais sadios e vigorosos.

—o—

Todo o avicultor deve saber que durante a "muda" as aves necessitam de bôa alimentação, porquanto o seu organismo, desenvolvendo grande trabalho, precisa obter maior somma de energias. O leite nesse caso representa um elemento apreciavel porque contém as vitaminas necessarias para favorecer as funcções digestivas e de uma maneira particular á assimilação.

—o—

Os ovos para a incubadora devem ser limpos e mantidos em uma temperatura agradavel, mais ou menos com 15º centigrados.

—o—

O numero de ovos a ser collocado em um ninho, para incubação natural, depende do tamanho da gallinha e dos proprios ovos.

—o—

As sobras de comidas da mesa podem ser aproveitadas na alimentação das galinhas destinadas a engorda para consumo, e não nas poedeiras.

ALAGÃO

Correspondencia

Sr. A. O. e Silva — Rio Bonito — Os seus leitões estão atacados de conjuntivite. Applique uma gota do seguinte collirio:

Sulphato	
Sulfato neutro de atropina	0,15
Sulfato de zinco	0,50
Agua de rosas	30,00

duas vezes por dia. E' necessario a desinfecção do local.

Sr. E. Silveira — Magdalena — Existem diversos livros e muitos folhetos sobre mandioca. Aconselho a adquirir os ultimos numeros da revista "Chacaras e Quintaes", que está publicando o "Mannual da Mandioca".

Sr. M. A. Oliveira — Cachoeira — Existem aqui no Rio muitas casas que têm bôas sementes de hortaliças. Escreva para Mario Moreno — Rua Bambina, 110 — Rio.

Sr. G. de Carvalho — Caxias — Para adquirir um dos lotes de terras dos Nucleos Coloniaes do Ministerio da Agricultura, torna-se necessario requerer ao Director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização. No requerimento deverá conter: Nome, nacionalidade, profissão, estado civil, endereço e terminar o mesmo com os seguintes dizeres "sujeitando-se as exigencias em vigor".

Sr. B. O. Castro — Guapi — As mudas de eucaliptus são vendidas á razão de Rs. 10$000 a caixa com oitenta mudas. Dirija-se ao Dr. Paulo de Sousa — Horto Florestal — Gavea — Rio de Janeiro.

Sr. O. S. Macedo — Rio do Ouro — A variedade de Feijão mais rica em proteina, é a do Feijão Miudo Vermelho, que dá em média 26%.

ALAGAO

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXVI

Pelo Dr. Enéas Lintz

NOS casos de "enterite" infantil temos, em primeiro logar de verificar a alimentação, estabelecendo o regimen apropriado; em segundo, a therapeutica. As formulas diapathicas que tenho usado, com resultados promptos, têm sido as seguintes:

v. b.
Diaformiumpermanganato K 200,0
1 colher sobremesa de 2 em 2 horas;

v. b.
Diapermanganato K 200,0
1 colher sobremesa de 2 em 2 horas.

Em lavagens intestinaes poderemos prescrever o diatumen, recommendando, para não esquecer, visto que as bellezes caloricas viriam perturbar as da crystallização energetica do corpo medicamentoso.

Podemos usar tambem, por via buccal:

v. b.
Diatumenpermanganato K 200,0
1 colher sobremesa de 2 em 2 horas;

v. b.
Diaformiumiodol 200,0
1 colher sobremesa de 2 em 2 horas;

v. b.
Diamiodol 200,0
1 colher sobremesa de 2 em 2 horas;

COLUMNA DE EDIPO

7.º CONCURSO DOS VETERANOS
PROBLEMA N.º 9

De Dimalo — Rio de Janeiro

Respeitando a 'Velha Coroca'

DIMALO - Rio

Soluç.

HORIZONTAES:
1 — Multidão. 5 — Brinco. 6 — Algum. 8 — Homem [illegible] de [illegible]. 9 — Planta [illegible]. 11 — Festas. 12 — Peixe [illegible].

VERTICAES:
1 — Prome[illegible]. 2 — Incerteza. 3 — Apartamento. 4 — Mistura [illegible]. 7 — Acção. 9 — Esvaziar[illegible]. 1[illegible] — Rei que [illegible] to por [illegible].

Dicc. Simões [illegible], Seeca, [illegible] e [illegible] Charadas.

PROBLEMA A PREMIO (Fóra de Concurso)

De AL-MARA — Rio de Janeiro

Homenagem aos Cruzadistas da "Columna de Edipo"

HORIZONTAES: 5 — Capa. 8 — Causas. 10. — Cidade da Hespanha. 11 — Monte. 12 — Insecto coleoptero. 13 — Genero de arvores indianas. 15 — Cidade da França. 18 — Livros de poesias de Antonio Corrêa de Oliveira. 19 — Nome masculino. 21 — Cidade da França. 23 — Povoação de Portugal. 24 — Variedade de peixe. 25 — Peixe. 27 — Falta. 30 — Grosseiro. 31 — Agua. 33 — Genero de plantas. 34 — Nome feminino. 36 — Sublime. 37 — Passaro africano. 38 — Povoação de Portugal. 39 — Junta de bois. 40 — Arvore do Brasil.

VERTICAES: 1 — Victima. 2 — Genero de conchas. 3 — Bebedeira. 4 — Grande. 6 — Casta de uva. 7 — Arvore da India. 8 — Lance. 9 — Raiz medicinal. 14 — Má indole. 16 — Nome masculino 17 — Tecido encorpado de séda. 19 — Escalracho. 20 — Pragmatica. 22 — Rio da Russia. 23 — Aquillo. 25 — Mulher inutil. 26 — Doença dos animaes. 28 — Genero de phasianideos. 29 — Motivo. 31 — Peixe. 32 — Nome masculino. 34 — Lance. 35 — Forças.

LEXICOS: os adoptados no Torneio Extra.

PREMIO: uma [illegible] liosa obra litter[illegible].

PRAZO: as soluções devem ser remettidas até o dia 15 do proximo mez de Julho.

INSCRIPÇÕES

Registramos com especial agrado as de: Al-Mara; Helenoca.

SOLUÇÕES

Accusamos o recebimento das que foram enviadas por: Buridan-Nictheroy; Ernesto Auvray; Itagiba - Natividade do Carangola; Arcozelo; Noga; Ronega; Vidinha; Hengus; Moringa; Dr. Anquinha; Mawercas; Francasfi; Hegel; Tonio; Al-Mara; Helenoca; Andesbar; Colibri; Grão Turco; Mascotinha - Santos; Hariolo; Marte; Nicolete; Paulistinha.

CORRESPONDENCIA

MASCOTINHA: Responderei, por estes dias, pelo correio.

BURIDAN — Nictheroy: Infelizmente, meu caro Amigo, parece-me que não póde ser aproveitada, a producção poetica do seu Amigo. Disse-me o nosso censor literario, que a cesta estava reclamando-a como as creanças reclamam a emulsão de Scott. Quanto aos ossinhos dos extras, realmente, estão bons para mandar a gente para o Hospicio. De maneira que, se o Amigo tiver muita vontade de ir para lá, é só inscrever-se no respectivo concurso, e eu só lhe posso desejar, uma bôa viagem.

ROMADA: Sciente, fico aguardando o promettido.

PAULISTINHA: Os problemas ns. 1 e 3 dos Novos, foram publicados em nossas edições dos dias 7 e 22 de Abril p. p., respectivamente. Quanto ao Concurso Extra, mais um pouquinho de força e paciencia, e chegará ao fim como os outros. De mais a mais, o prazo de entrega foi prorogado para 15 do corrente.

Livros

EMILE ZOLA (O Homem e a Obra). — A "Collecção Portatil", dirigida pelo Prof. Dr. Robert James Botkin, editou, ha poucos dias, mais um livro para a série de biographias.

"Emile Zola" (O Homem e a Obra) é da autoria de Radagázio Paraguassú e vem obtendo grande successo de livraria.

Com o objectivo da "Collecção", bastante louvavel aliás, publicando livros de facil transporte e de baixo preço, o valor de "Emile Zola" se resalta muito mais, dada a difficuldade de um resumo da vida do grande escriptor francez para se amoldar ao caracter da mesma, coisa que, apesar de tudo, Radagázio Paraguassú soube fazer com arte.

O livro todo, como o foi a propria vida de Zola, é um exemplo admiravel de vontade, realidade, verdade e justiça.

O autor aborda minuciosamente o Caso Dreyfus, deixando de transcrever, na integra, "J'accuse!", talvez pela incapacidade material do livro, não comportando maior numero de paginas.

Na segunda parte, "A Obra", R. Paraguassú desenvolve commentarios, descrevendo as obras da collectanea que Zola fez chamar "Os Rougon Macquart", terminando o livro com um capitulo que versa sobre as consequencias da literatura do grande escriptor.

Muito bom o livro. Num estylo agradavel, prende a attenção do leitor do principio ao fim.

Parece, pois, que os amigos da literatura poderão de agora em deante se deliciarem com uma bôa biographia de Emile Zola em portuguez.

F. S.

"EMBRIÃO" — Antonio Constantino — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1938.

Como primeiro volume de: "Jornada Inutil", que ficará completa com a publicação de: "Caminho Errado", Antonio Constantino, jovem escriptor paulista, vem de publicar, por intermedio da Livraria José Olympio Editora, o seu romance intitulado: "Embrião". O volume elegantemente apresentado pela conhecida casa editorial, na sua collecção literaria: "O Romance e o Conto", por sua magnifica confecção convida á leitura. Logo ás primeiras paginas verifica-se com prazer estar-se diante de um verdadeiro narrador, de uma vocação real de romancista. Livro objectivo, claro, escripto em uma linguagem forte a infancia interessantissima de um menino filho de immigrantes numa cidade do interior de São Paulo. As figuras accessorias do livro estão desenhadas com muita fidelidade e compõem o mundo onde o heroe vive intensamente. O scenario é fixado inteirase com naturalidade. Emfim, "Embrião" é um livro que se lê com prazer e que vem revelar ao publico brasileiro o apparecimento de mais um bom romancista.

N. L.

"CONHECE-TE PELA PSYCHANALISE" — J. Ralph — 3.ª edição — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1938.

Desde o apparecimento da primeira edição desse trabalho de J. Ralph, optimamente traduzido por José de Almeida Camargo, que o seu successo não diminuiu. Attingindo com a presente edição a tiragem de vinte mil exemplares, continua o livro do grande psychanalista conseguindo uma procura que não diminue. A edição agora publicada pela conhecida [illegible] editorial, como as antecedentes, apresenta uma feitura graphica [illegible]tissima, confeccionada de [illegible] satisfazer inteiramente o [illegible] a que se destina, que é de [illegible] os conhecimentos valiosos [illegible] em suas paginas. Nos [illegible] capitulos que compõem [illegible] encontra o leitor, expostas [illegible] maneira accessivel a todas [illegible]ligencias, explicações de [illegible] phenomenos estudados pela [illegible]. Sobre todos os aspectos [illegible] pela Psychanalise" é um [illegible] dos mais valiosos.

[illegible]

Gary Cooper em "Aventuras de Marco Polo", o film da United que será exhibido dia 20 no São Luiz

AVENTURAS DE MARCO POLO

GARY Cooper foi descoberto por Samuel Goldwyn. Foi o activo e arrojado realizador de alguns dos mais marcantes espectaculos que o Cinema ainda nos deu, quem adivinhou o sentido artistico desse admiravel actor que é hoje Cooper. Mas Goldwyn não se cansa de descobrir "estrellas". Nem sempre é tão bem succedido como o foi ao apresentar Gary Cooper, já o sabemos, mas, innumeras outras vezes, seus esforços foram largamente recompensados. E' tambem o que está succedendo agora com a descoberta de Sigrid Curie, a nova suéca, a "estrella" que pontilha, neste momento, como um arreból na constellação sem limites de Hollywood, a magica...

Pois Gary Cooper será, desta vez o apresentador da nova revelação de Samuel Goldwyn. Gary Cooper vae trazer, pela sua mão de consagrado — a Sigrid Curie, e vae dar-lhe uma chance inestimavel para revelar seus predicados de belleza seu milagre de "maquillage", convertida em uma oriental perfeita e vae conduzil-a ao pedestal da gloria, o mesmo em que elle se encontra!

A "performance" de "Aventuras de Marco Polo" — que a United Artists annuncia para o proximo dia 20, no São Luiz, — além de constituir outro inconfundivel "hit" da marca que se tem destacado mais na temporada do grande cinema do Largo do Machado, estende-se aos demais interpretes onde sobresahem actuações maravilhosas de Basil Rathbone, de Alan Hale e de Binnie Barnes, para citar apenas tres.

Archie Mayo dirigiu "Aventuras de Marco Polo" e vae surprehender-nos com alguma coisa de exotico, mas de impeccavelmente inedito.

CINEMATOGRAPHIA

Onde Ouro se Esconde

ONDE O OURO SE ESCONDE (Gold Is Where You Find It) deve ter sido escripto com o pensamento voltado para a "camera" de Technicolor. Focalisa o Valle do Sacramento, na California, em 1870, época em que estavam em luta constante os agricultores denodados, pertinazes trabalhadores das terras baixas e os mineiros das altas serras, rudes, dynamicos, com o delirio do ouro e transformados em machinas de retalhar as entranhas da montanha.

Possue o film, portanto, todos os elementos de primeira ordem, que emprestam ás photographias em Technicolor magnificas paizagens, pittorescos costumes e indumentaria e, ainda, o mais importante de tudo: uma historia intensamente dramatica.

Em acôrdo com os planos de producção preliminarmente dispostos pelo studio da Warner Bros., que foram os realizadores desse regio espectaculo,

Uma scena de "Onde o ouro se esconde", em que George Brent e Olicia de Havilland são os principaes interpretes, film da Warner que o Plaza irá exhibir amanhã

60 % do film seria filmado em differentes locaes. E, realmente, cerca de uma semana gastou a companhia, chefiada por MICHAEL CURTIZ, trabalhando em Perris, localidade encantadora, com certo primitivismo delicioso e proxima de Riverside, California, onde foram filmados campos de trigo dourado, espantosamente deslumbrantes, para os olhos. Alli tambem foram apanhadas as scenas que vivamente descrevem o chaos e o desastre, causado aos agricultores, por milhões de toneladas de penhascos, areia e rochas, que rolaram das altas serras, avassalando os trigaes luxuriantes, porque os mineiros, na ansia de arrancar, rapidamente, as pepitas das encostas rochosas, usavam poderosas bombas hydraulicas, que, litteralmente, arrazavam as montanhas com seus poderosos jactos de agua.

GEORGE BRENT, CLAUD RAINS, JOHN LITEL, OLIVIA DE HAVILLAND, TIM HOLT (filho de Jack Holt) trabalharam activamente em Perris. Outros artistas do drama foram se encontrar com os citados e mais de 200 extras e technicos, mais tarde, em Wawervielle, ainda na California porém cerca de 50 milhas a Leste de Redding, onde as scenas de mineração hydraulica foram filmadas.

MICHAEL CURTIZ, o espectacular director hungaro, que nos ultimos annos vem triumphando grandiosamente com os films 20.000 annos em Sing Sing, Capitão Blood, Carga da Brigada Ligeira, Kid Galahad, Talhado para Campeão, O Homem Perfeito, O Principe e o Mendigo e outros celluloides famosos, dirigiu tambem ONDE O OURO SE ESCONDE (Gold Is Where You Find It) e resolveu deixar toda a companhia, num "location" de 2 a 3 semanas, em Weawervielle. Em seguida seguiu para Sacramento, onde seriam filmadas as scenas vertiginosas e bellas, em seu colorido, do drama que occorre no rio. Alli tambem filmou uma estonteante sequencia, numa plantação de pecegos (em Fresno). Quasi ao findar a pelliculo, arrastou sua companhia para a região do Lago Arrowhead, nas montanhas de San Bernardino, onde todos trabalharam seguidamente dez dias.

O famoso realizador das maiores producções annuaes da Warner Bros., monopolisou, praticamente, todas as forças da cidade todos os braços de seus cidadãos, todas as suas energias e encheu todo o tempo de seus habitantes. Até mesmo o campo de mineração de Weawerville e um deposito de madeira foram occupados pela companhia de Michael Curtiz.

Muitos dos mais destacados artistas, technicos e operarios dessa filmagem foram alojados em casas particulares pelo espaço de 2 a 3 semanas, porque, alli, o unico hotel era insufficiente para fornecer commodos para toda a companhia.

Mas não cessou ahi a excursão. Em trem especial seguiram todos para Glendale, ainda na California e delli, para Redding, onde omnibus e caminhões os esperavam, afim de conduzir 200 trabalhadores do studio.

Emquanto isso, diversos e gigantescos "sets" eram construidos nos studios de Burbank, para as filmagens dos interiores. Alli surgiu uma cidade mineira, a famosa Ten-Spot, historica e tragica e que segundo certos chronistas "cresceu numa esquina"... Muitos acres de terra, na fazenda particular do studio, situada em Calabazas, sempre na California, foram transformados em campos cultivados. E logo surgiu um immenso campo, de onde, em quatorze dias surgiu um trigal luxuriante.

Mais ainda: 4 andares do studio principal foram transformados nos 77 differentes "sets" de "interiores".

E agora que descrevemos o que foi esse trabalho de Hercules, queremos fazer uma pergunta ao "fan". Quanto tempo julga que Michael Curtiz gastou para organizar tudo isso e completar a filmagem de ONDE O OURO SE ESCONDE

Apenas oitenta e nove dias! Menos de tres mezes.

E' realmente, espantoso e, mais ainda, quando, a partir de segunda-feira proxima, o cinema PLAZA, da Empreza V. R. Castro, apresentar esse film maravilhoso, totalmente colorido, na sua tela Gigante!

FANFARRÃO DAS ARABIAS

DURANTE a filmagem de "Fanfarrão das Arabias" — producção da Columbia, estrellada por Joe E. Brown, e dirigida por Kurt Neumann, sob a orientação do productor David L. Loew, que será lançada, amanhã, no "Rex", todo o pessoal daquelle estudio estremeceu, certa vez, com uma briga séria entre o Boca Larga e o director do referido film.

— Hei de fazel-o, ainda que me custe a propria vida! — dizia a voz de Joe E. Brown, sahindo do camarim.

— Pois eu não consinto que a faças! — gritava desaforadamente o director.

— Isso é o que tu pensas! — respondia ainda mais desaforadamente o comico...

Como é nautral, todos os presentes seguiam attentamente a discussão, esperando ver sahir um cadaver voando do camarim de Joe... Mas, subitamente tudo cessou. O "set" caiu no mais absoluto silencio. E ambos os contendores surgiram á porta do scenario. Kurt trazia uma cara de poucos amigos. Joe, ao contrario, era o retrato acabado da alegria e do optimismo. A companhia percebeu, então, que se tratava de qualquer coisa sobre a proxima scena, em que se filmaria uma corrida qualquer desenfreiada de automivel, cabendo ao popular astro da comicidade atirar-se do carro em plena marcha. A acção reclamava os serviços de um "double" e Joe não queria ser substituido. Se alguem teria que se atirar do carro, cabia-lhe essa honra... E assim o director explicava aos assistentes:

— "Scismou de quebrar a cabeça... Entretanto, qualquer um póde desempenhar o papel, desde que tenha sido acrobata".

Poucos momentos depois, rodava-se a scena em questão. E o Bocca Larga cahia na estrada como um fardo, para se levantar como um homem, a que não faltava nem a sua habitual gargalhada kilometrica...

LEVADA DA BRECA

Cary Grant e Katharine Hepburn, em um idyllio do film "Levada da Bréca que vae ser exhibido amanhã no Odeon

KATHARINE Hepburn, antes de estrear para o cinema graduou-se em Psychologia. Achamos que Miss Hepburn deva ser graduada tambem em humorismo, e, como uma pequena "amostra", transcrevemos os seus conselhos áquellas que querem conquistar um marido e... enlouquecel-o...

1.º — Nunca consinta que elle falle... Seja sempre a unica a fallar, a proposito de tudo e sem proposito...

2.º — Falso passar por romantico para que as tuas amigas [illegible] se approximem delle... e não te esqueças de lhe arranjar tambem um appellido bastante exquisito...

3.º — Arranja um cãozinho que é uma "gracinha" e pede-lhe para lhe montar guarda emquanto recebe as visitas...

4.º — Brinca de vez em quando de esconder... Esconda toda a sua roupa quando estiver no banheiro... Será interessante vel-o mettido no teu "négligé"...

5.º — Envolva-o em todas as questões domesticas... Conta-lhe o diz que diz da vizinhança e da cozinheira...

6.º — Elogia os "biceps" de um athleta se elle fôr franzino e a esbelteza de um "astro" se elle fôr gorducho...

7.º — Faz com que elle acredite que casaste com elle para te livrares de uma familia enfadonha...

8.º — Se elle não souber dançar, suspire toda a vez que vires Fred Astaire... E em caso contrario dize-lhe que deixe "essas coisas" para a gente nova... commentares qualquer coisa

9.º — Não te esqueças de en... todos os dias... Fitinhas, alças, manteiga, rendas, etc... Convém telephonar-lhe duas vezes para o escriptorio para que elle não esqueça o teu pedido...

10.º — Faz um muchocho toda a vez que elle te beije... Chama-o de indifferente toda a vez que deixe de fazel-o...

Como La Hepburn, achamos que esses methodos são infalliveis, mas, a grande "estrella" parece que não ficou muito satisfeita com "apenas" isto, pois muita coisa mais ella inventou para pôr fóra dos eixos a cabeça do pobre Gary Grant... Esses "methodos" e mais os outros, serão apresentados em "Levada da Bréca", essa comedia hilariante da RKO Radio, que pela primeira vez nos traz a grande "estrella" num papel de comediante amalucada... Tanto Katharine como Gary estão admiraveis nos seus papeis, coadjuvados ainda por May Robson, Charles Ruggles, o leopardo Nissa, e o cão Asta... Já a partir de amanhã "Levada da Bréca" estará no cartaz do Cinema Odeon, prompto a arrancar do publico as mais gostosas gargalhadas...

SERENATA

WILLI FORST! Nome, que vale por um grande cartaz! Director genial que veiu das fileiras dos interpretes para as glorias maiores do commando da camera. Sua carreira é uma sequencia de triumphos: "Simphonia Inacabada", "Mazurka", "Mascarada" e agora "Serenata".

Este film é o corollario da obra de um grande artista! Tal a capacidade de dirigir de Willi Forst que elle prescinde de nomes famosos para os seus films. Prefere revelar talentos novos. Apanha uma joven desconhecida e a apresenta ao mundo, tornando-a celebre de um momento para outro. Em "Serenata" a sua descoberta é Hilde Krahl. Joven de esquisita belleza que Willi conduziu com a finura de sempre dentro de um argumento de tocante singeleza: a historia de uma joven que se casa com um homem viuvo e tem de lutar contra o culto que o marido dedicava a primeira mulher! A "outra" era o unico obstaculo a sua felicidade. Hilde Krahl é mostrada no film, tanto do ponto de vista psychico como physico porque Willi Forst a desnuda audaciosamente numa scena! Hilde Krahl apparecerá nua aos olhos do publico, mas de modo refinado e esthetico! Não se trata da audez chocante de "Extase", mas de algo que constituirá no genero uma novidade para o publico.

"Serenata", film de sensações multiplas, onde o drama se allia ao pittoresco e a paizagem tem, com a musica, papel saliente, será apresentado por Ufa-Art Films ao publico, amanhã no PALACIO.

IGOR SYM, interpretando o violinista do film de WILLI FORST — "SERENATA" — que Ufa Art Films vae apresentar, amanhã no PALACIO

PROGRESSO FEMININO

IDADE E PROFISSÃO

DEPOIS da conquista de territorios ferteis e de estradas de magnifica perspectiva, o bom lavrador começa a consolidar a sua propriedade e a preparar o solo: organiza campos, jardins, e viveiros de plantas aperfeiçoadas; e trata de cumprir mil deveres do momento. Tambem cuidará de cercar o seu territorio e de introduzir mais outros meios de protecção contra aggressões de qualquer lado: nem se esquecerá de collocar um espantalho, ou dois, nos pomares, para evitar a aproximação dos passarinhos que vêm afoitadamente comer os fructos do trabalho de outros, e em vez de contribuir ao progresso da plantação, arrancam, pisam com os pés, e arruinam as finas raizes de novas plantas uteis. Nesta situação do cultivador e novo proprietario de campos ferteis, acham-se agora as organizações dedicadas ao progresso feminino, na maior parte dos Estados da Civilização. Decerto, não ignoramos as perdas que o progresso da Mulher, e de outros elementos vitaes á Humanidade, soffreu em varias regiões; nem deixamos de indicar o perigo das aggressões por visionarios que não sabem distinguir entre energia constructiva e violencia destructiva. E os passarinhos? — Destruindo as raizes e as tenras plantas novas, verão um dia que não haverá mais fructos, nem flores. Todavia, a existencia de perigos e difficuldades não impede o reconhecimento das realizações, e das esperanças justas, nem enfraquece a idéa dos projectos de aperfeiçoamento: mas antes dá novo estimulo aos esforços para garantia do progresso cultural. Notamos hoje em muitas regiões o trabalho de consolidação das posições occupadas pela Mulher, — ás vezes contra a resistencia de elementos fortes: — por exemplo na preparação de novas leis, ou na defesa de leis existentes no papel, mas pouco visiveis na realidade de innumeraveis caminhos de circumnavegação.

Uma das difficuldades principaes encontra-se, porém, em campos de trabalho nos quaes as leis ainda não construiram base bem equilibrada para as decisões, nem regras de conducta. Entre taes pontos de crise, distingue-se a occupação profissional de pessoas de mais de trinta annos de idade. O problema tornou-se tão grave nestes ultimos annos que o United States Department of Labor (Chefe Mrs. Francis Perkins), acaba de organizar uma Commissão Especial para estudar o assumpto e elaborar um projecto que possa melhorar a situação. As investigações do Bureau incluem naturalmente a occupação de homens e de mu-nossas indicações ao caso que nos interessa especialmente, mencionaremos apenas alguns pontos que se referem ao trabalho da Mulher. Combinando-se a pesquisa scientifica com a observação na vida pratica, os estudos nos proprios logares de trabalho, (fabricas, escriptorios, officinas technicas, commercio etc.) acharam o complemento itheres, limitando, porém, as indispensavel em uma serie de experiencias de efficiencia, realizadas pelo Harvard Fatigue Research Laboratory. Estas pesquisas referem-se a pessoas desde a idade de seis annos até á idade de noventa, com differentes categorias e graos de trabalho, tanto intellectual como manual. Entre os resultados mais importantes que já foram obtidos nestes duplos estudos, observa-se o facto de que a capacidade e efficiencia não se pode avaliar, nem presumir, segundo normas de idade, mas só e exclusivamente segundo factos physiologicos e pschologicos. Em todas as categorias, seja qual fôr a natureza da occupação, — facil, moderada ou muito difficil. — nota-se que as pessoas de mais de 25 ou 30 annos de idade mostram muito mais estabilidade do que as mais moças, e muito menos fluctuação na capacidade de continuar o trabalho por mais tempo sem cansaço. Outro facto interessante que se revelou nestas pesquisas é a distribuição actual do trabalho nas occupações profissionaes nas quaes se empregam principalmente mulheres de mais de 40 annos de idade. Salientam-se dois extremos contrastes: uma categoria: trabalho irregular e pessimamente remunerado; (por exemplo: as lavadeiras em lavanderias mecanicas, operaris, enfermeiras sem educação profissional, etc.); a outra categoria: os officios e incumbencias de maxima responsabilidade; por exemplo: altas funccionarias, inspectoras etc, gerentes e administradoras de grandes estabelecimentos, no commercio, e em grandes propriedades ruraes, em casas de saude, etc, agentes de institutos de seguros, medicas (em sanatorios, casas de saúde, etc.) directoras de escolas e de outras instituições, etc. — De outro ponto de vista, observa-se que (por exemplo) para achar trabalho em um restaurante ou hotel, uma moça de 25 annos já é "velha", e por consequencia não pode obter o logar vago: para ser stenotypistas uma moça que já tem 30 annos de idade, é "senhora idosa" e não póde competir com as pretendentes mais novas. A commissão instituida pelo U. S. A. Departement of Labor acha mais urgente descobrir um methodo para lutar efficazmente contra certas discriminações não justificaveis pelo lado technico, e para melhorar a situação das trabalhadoras de mais de 30 annos de idade, categoria composta principalmente de mulheres que não somente trabalham para garantir a sua propria subsistencia, mas quasi todos têm de cuidar tambem de pessoas dependentes. Alguns algarismos tirados do ultimo Census dos Estados Unidos Norteamericanos, mostram mais um aspecto destes casos. Encontram-se entre 100 mulheres occupadas na profissão de funccionarias ou agentes de propriedades territoriaes, 70% de mais de 40 annos de idade; entre 100 medicas e cirurgiãs, (em clinicas ou casas de saúde) 58% que já passaram os 40 annos; entre 100 agentes de institutos de seguros, gerentes, e funccionarias de estabelecimentos de tal categoria, — 31% de mais de 40 annos de idade.

Nestes casos trata-se de pessoas que já occupam uma posição consolidada por annos de trabalho; a difficuldade que se antevê das pessoas de mais de 30 annos é, porém, a eventual necessidade de nova collocação. E neste ponto é que se concentra em grande parte a attenção da Commissão mencionada. Todavia, para vencer difficuldades deste caracter, não bastam resoluções e conselhos officiaes: é indispensavel que as organizações especialmente dedicadas ao progresso feminino, e os outros circulos animados pelo bom senso contribuam para a solução do problema, lutando contra idéas erradas e contra abusos, e defendendo o principio de que não ha senão um unico criterio justo e util para a distribuição do trabalho: a efficiencia e capacidade pessoal do pretendente.

Lina Hirsh.

PARA AS DAMAS NUTRIDAS

Se a senhora está tomando mais corpo do que deseja e não quer que isso appareça, a capa e o vestido reproduzidos aqui á esquerda, servir-lhe-ão maravilhosamente; e outrotanto se póde dizer do costume enfeitado de bordados, aqui em baixo.

A capa e o vestido acima são em lã azul marinho. A jaqueta do vestido, aberta, com abas, deixa vêr a golla de piqué e um plastron de seda xadrez. A pelliça é de raposa azul.

Aqui ao alto um costume em lã azul de grama. A golla é de piqué, com uma laçada de folhas da côr do vestido. O casaco é bordado caprichosamente com cordel de seda da mesma côr.

INTERIORES

Um interior discreto e elegante, estylo antigo. As flores emprestam certa alegria e vivacidade ao ambiente.

A belleza nas mulheres outomnaes

Por ELSIE PIERCE

Billie Burke é mãe de uma joven de 15 annos. Mas é bem conservada, attrahente e moça. Pinta-se com discreção e usa o cabello em ondas suaves que muito favorecem as suas feições e a fazem parecer mais joven do que o é na realidade...

NOVA YORK — E. P. S. — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Não creio que as mulheres intelligentes que contem já, digamos, de 40 a 50 annos, pretendam parecer vinte annos mais jovens do que realmente são. E', comtudo, natural que queiram parecer menos velhas, mais juvenis... Sem duvida lhes será summamente agradavel dar a impressão de que hajam desafiado um pouco a acção do tempo... Além do mais, se uma mulher em qualquer edade, parece bella — e bem se o nota — que importam os annos?

Tomemos o exemplo de tres mulheres. Uma declara a sua edade, mas torna-se ridicula pois declina um numero que já se foi ha muito tempo. Prefere as modas demasiadamente juvenis, usa estampas excessivamente alegres, de côres berrantes. O seu maquillagem é [illegible] de tão exagerado.

Outra representa a edade que tem, ou talvez mais: a sua apparencia é triste, porque parece acabada, sem alegria, [illegible] por antecipação [illegible] [illegible] [illegible] seu penteado, se é que usa algum estylo, é o que ha de mais corriqueiro e commum.

O TYPO QUE SE DEVE IMITAR

A terceira mulher ou apresenta realmente a sua edade, ou parece todavia algo mais joven. Sente illusão pela vida, distrãe-se o mais que póde, e procura sempre adaptar-se ás circumstancias. As côres que escolhe para os seus trajes nem são muito modernas nem são conservadoras. Usa de preferencia as côres suaves e as estampas encantadoras que lhe assentam bem, entre as quaes o azul e negro com toques brancos.

Sabe tambem que ha estylos attrahentes e simples, córtes bonitos que se lhe adaptam perfeitamente ao porte sem o ridiculo dos adornos excessivos. E' discreto o seu maquillagem, assim como o seu perfume. Procura côres mais naturaes para o rosto e os labios, e pós de arroz que combinem com a côr propria de sua pelle.

O rouge é empregado com propriedade. Usa cabellos ondeados, certa de que a ondulação suave dá á physionomia aspecto juvenil, proprio de um rosto que se mantem sereno e [illegible]...

BILHETE AZUL

ESCRUPULOS...

CHOVE torrencialmente e a agua, a cahir, entôa uma canção monotona e melancolica. As flores, sob esse banho de grossos pingos liquidos, inclinam as cabeças como as creaturas sob os golpes do Destino. E o céo, chumbado, parece hostil e cruel! Batem á minha porta e um estafeta do correio entrega-me jornaes e cartas. Toda a vida da cidade encontra-se nos primeiros e algumas verdades ou mentiras nas segundas. As pessoas, que nos escrevem, disse-me certo dia um philosopho, só são realmente sinceras nos p. s.

Entretanto, percorrendo os periodicos e as missivas, soffri a suggestão de ambos e acreditei piamente no que os mesmos diziam, porquanto a humanidade experimenta a necessidade insuperavel de crer sempre no que os seus olhos contemplam, embora o raciocinio venha em seguida mostrar-lhe a falsidade do que leu e viu.

Em torno de mim, os jornaes voavam, pois como borboletas cinzentas, emquanto, sorrindo, eu digeria as cartas immoveis. E uma dellas, em papel verde e com um coração, cortado por uma flecha, chamou-me vivamente a attenção.

Exhalava perfume violento e — perdõe-me a anonyma missivista — detesto irreductivelmente toda carta, tentando suggestionar-me pelas narinas. Cheirava ella a cravo, a mangericão e o tal emblema cardiaco deu-me a impressão de que a sua proprietaria usava de meios passadistas e ingenuos, visto que, presentemente, os musculos substituiram o coração e até mesmo... o cerebro. E uma reflexão me veiu após a leitura das suas linhas: porque centralizarão os amores no primeiro e, não, no segundo? Questão de poesia? Questão de erro scientifico? O caso é que a minha correspondente, cheia de escrupulos e em vesperas de assignar o mais grave dos contractos — o do matrimonio — referia-se muito do seu coração, que se balançava, escrevia, entre a sua liberdade de "jeune fille" moderna e as cadeias do casamento, sem divorcio e sem annullação possiveis.

Transcrevo as suas phrases:

— Chrysantheme

Leio sempre o seu "Bilhete Azul" e aprecio deveras as suas opiniões. Estou noiva e os escrupulos me desviam de casar-me, ignorando se, effectivamente, o meu coração pertence ou não ao meu futuro esposo. Porque, dias ha, em que o ouço palpitar por elle, mas, em algumas occasiões, sinto-o tasto e... até adversario do homem, que, breve, partilhará da minha vida.

Tenho vinte annos, não sendo bonita, nem feia, mas sentimental em extremo. Visto-me, segundo as estações e não me pinto demasiado, tendo reparado que o excessivo "maquillage" envelhece e enfeia. O meu coração, porém, pede-me que adore, o meu noivo e só adoro a.. mim mesma! Devo, nesse estado de alma contrahir o mais sagrado dos laços no terror de ficar solteirona? Ou devo esperar para isso até que se realize, o meu encontro com o homem, que me fará esquecer a mim propria? O meu noivo é intelligente, forte e sadio, mas as lacunas da sua mente em contraste, talvez, com as da minha causam-me arrepios e... até horrores, que não consigo [illegible] vencer. Dê-me um conselho, uma opinião, um aviso. A existencia para a moça de hoje, digam o que disserem os homens, é difficil e perigosa. Ella sabe muito, mas não sabe tudo. E a sua inexperiencia, embora a neguem os seus pessimistas julgadores, leva-a, não raro, ao abysmo da desventura e do inconfortavel e eu tenho muito medo de tombar nesse abysmo, de onde se sai quasi sempre "déclassée" e ferida de morte.

Assim, pergunto-lhe: devo proseguir nos meus projectos ou devo esperar? Serei escrupulosa ou sentimental demais? Ou o narcisismo moral, que me amesquinha, céga a minha visão e me atrophia as forças cardiacas?

Responda, por favor, á sua admiradora. (a) GABY Z.

Que responder a essa joven cuja missiva traz um coração traspassado por uma flecha? Missiva, que cheira a cravo e a mangericão? A uma rapariga que ama e não ama, que quer e não quer casar?

Passei alguns minutos com a penna no ar e com o pensamento a vogar pelo espaço. E depois corajosamente escrevo:

— Não faça mais um homem infeliz! Cuide de sanear o seu cerebro antes de casar.

Fundar uma familia e um lar, d. Gaby, jámais se realizará por palpites de coração mas pelos raciocinios de mente [illegible]. Estude, observe, ponha de lado a sua egolatria e, occupando-se menos de si, occupe-se mais do seu futuro marido. O amor [illegible] casamento ou fóra delle [illegible] affecto, o devotamento e sacrificio ficam, não havendo [illegible] [illegible] a resposta da

CHRYSANTHEME